Zorrilla entrega ao Brasil relatório sôbre Goulart

S. A. JORNAL DO BRASIL - End. Tel. JORBRASIL -Av. Rio Branco, 110/112 (GB) - Tel. Rede Interna 22-1818. Sucursais Rua Barão de Itapetininga, 151 - conj. 21/22 (SP) -Tel. 32-8702, Av. W-3, Qua dra 16, c/ 82 (Brasilia), Tel. 2-8866. Rua dos Ta moios, 200, 22.º and. - Tel. 2-5848 (B. Horizonte) -Correspondentes: P. Alegre, Curitiba, Salvador, Re cife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque Paris, PRECOS - VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr\$ 100,00 - Domingos, Cr\$ 200,00. Entrega domiciliar: Ano - Cr\$ 15 000,00; Semestre - Cr\$ 8 000,00; Trimestra - Cr\$ 5 000,00 Mes - Cr\$ 3 000,00, Assina tura Postal: Ano - Cr\$ 10 000,00. Sem. Cr\$ 5 000,00

ACHADOS E PERDIDOS

MAGDALENA SOPHIA PA-RENTE CRONEMBERGER -perdeu sua carteira de estu-dante da Faculdade Nacional de Ciencias Económicas da U. B.. PERDEU-SE uma placa tra-seira de automóxel n.º

seira de automovel n.º 10-95-12, GB. — Pede-se a quem schar, entregar na Av. Francisco Bicalho n. 250 —

Francisco Bicalho n. 250 — Emplacamento. PERDEU-SE o Livro Diario n.º 8 da firma J. Vodovoz & Cywiak Ltda., sita à Rua do Catete, n. 215, no trajeto da Rua Voluntários da Pa-tria para à Rua do Catete. Gratifica-se a quem o en-tregar no endereço acima. PERDEU-SE uma carteira do CREA, n.º 12 063-D, 5.º Região. Informações para

PLACA TRASEIRA — Pér-deu-se do auto-caminhão GB, 6-15-65, Entregar na Rua Es-cobar, 21 — Machado,

EMPREGOS AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, Tratar na Av. Franklin Roosevelt n. 39, s.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se homem, com prática, boa letra, dactilógrafo, com capacidade. Rua Benedito Otoni, 62, das 14 as

18 horas. ASVAN & SONS, (Engenho Novo, Fábrica americana no-va), admite auxiliar el prá-tica p escritório. Entrev. Miguel Couto n. 23, sl. 763, el Sr. Gomes, Centro, esq.

AT.

AUXILIAR de contabilidade com prática, môças e rapa-zes. Oferecemos estágio gra-tuito para candidatos el prá-tica. Av. N. S. de Copacabana AUXILIAR contabilidade, boa letra, lançamentos bem pratica 100/120, p. Bonsucesso—outro aux. p. o Centro. 70 mil. Av. Rio Branco, 151—6/10jas/209. n. 690, 6.º andar.

AUXILIARES, 2 rapazes com ginasia, ótima letra, calc. n. fiscais pl o Rocha, 50|55 mil. Av. Rio Branco, 151 —

s/loja. ASSISTENTE de diretoria bom em calc., serv. gerais, otima letra, 80 000. Av. Rio Branco, 151, s/l]., s' 209.

Branco, 151, s/1], s/ 309,
AUXILIARES sem prat, moças e rapazes c/ gin, 2,0 ciclo empregos escrit. 45/80/600
n/ sistema, Av. Rio Branco,
151, s/1], s/ 309.
ECONOMISTA c/ prat. Sal. a
c., Av. P. Vargas, 435, 8/603,
AUXILIAR, menor, moc. rap,
dact. Av. P. Vargas, 435, sala 805.

AUXILIAR corresp., rap, 100, Môgas, 120, Av. P. Vargas, 435, si 605. AUXILIAR CONTABILIDADE - Môca maior el prática, bos aparência e dact. 150 000. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, TED. BALCONISTA rapaz prat. te-cidos atacado. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

ASSISTENTE cont. c. tec. Cent. Z. Sul. 150, aux. prât. sistema Ruf. 120-140. Av. P. Vargas, 435. sl 605.

AUXILIAR dact. moças rap. Notista kardecista fat. Cent. Nort. Sul. Av. P. Vargas 435. sl 605.

AUXILIAR CONTAB. — Môca/rap. Av. Pres. Vargas, 520, 8.0.

AUXILIAR p/ Seção de Câmbio — Firma européia procura rapaz, daciliógrafo regular apenas c/ noções de câmbio. Iniciais: 76 mil. Procurar Sr. Sedlacek, na Av. 13 de Maio, 23, salas 616 e 615.

ASSISTENTE — Procurase mõça falando o idioma
inglês que seja dactilógrafa. Não se exige que tenha
trabalhado antes. Horário
p/ trabalho de 8,30 às 17
com sábados livres. Iniciais
100 mil - Procurar Sr. Luis
na Av. 13 de Maio, 23, grupos 616 e 615.
ARQUIVISTA dact., rapaz
p/ S. Cristovão, 70. Av. P.
Vargas 529, 5/ 410.
AUXILIAR DEPARTAMENTO
PESSOAL — Dactilógrafo —
Admito, R. Gonçalves Dias
u. 89, sb. 207.
ASSISTENTE dep. pessoal —

DISCUSSÃO DIPLOMÁTICA



Depois de abraçar o Chanceler brasileiro, o Sr. Zor rilla de San Martin discutiu o problema dos asilados

TRANQUILO AFASTAMENTO

Nomeado Borghoff para substituir Taveira na SUNAB

O Presidente Castelo Branco nomeou ontem o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Guilherme Borghoff, para a Superintendência Nacional de ao Sr. Arnaldo Taveira, que se exonerou anteontem, informando Estado que a posse ocorrerà após o regresso do Sr. Guilherme Borghoff da Alemanha, para onde viajará segunda-feira próxima.

telo Branco informaram que o Govêrno está convencido de que o Sr. Guilherme Borghoff solucionará, em térmos defini-Abastecimento, em substituição tivos, o problema do abastecimento no País, acentuando que o afastamento do Sr. Arnaldo do círculos ligados ao Govérno Taveira deveu-se exclusivamente a motivos de ordem pessoal, "pois o Presidente nunca deixou de reconhecer o seu empenho em resolver a crise nacional". (Página 9)

Bidault fala da visita de De Gaulle de Perón

O exilado político Georges Bidault, que foi chefe da Resistência com De Gaulle e che-fe da Organização do Exército Secreto contra De Gaulle, e por isso condenado à mor-te, disse ontem, em Campinas. ao JORNAL DO BRASIL, que a visita do Presidente francês deve ser vista não pelo ângule pessoal ou de um momento da História da França, mas pele da "França de sempre, com seus direitos, interesses e ideals de ontem e de amanhã".

Pronunciou-se contra o pro-grama atômico do Governo francès e disse não entender como pode um Pais ser ao mes-mo tempo membro da OTAN e tomar atitudes favoráveis aos comunistas, adversários da Aliança Atlântica.

Chamou o neutralismo de "refúgio dos fracos e alibi dos

Militares vetam volta

Os Secretários da Marinha e da Aeronáutica da Argentina se pronunciaram ontem contra a volta do ex-Presidente Juan Perón àquele pais êste ano, em comunicados que distribuiram sobre as comemorações do 9.º aniversário de sua queda, programadas para o dia 16. Disseram que as Fôrças Armadas jamais permitirão a volta do peronismo.

Entre os militares argentinos està correndo um memorial contra a volta de Perón, que conta tá com mais de 400 asstnaturas. De passagem ontem pelo Aeroporto de Lima, o Chanceler argentino Zavala Ortiz declarou que o retôrno do ex-Presidente Juan Perón, que se acha exilado em Madri, so poderå ser decidido pela Justi-



O Chanceler do Uruguai, Sr. Zorrilla de San Martín, que chegou, ontem, ao Rio, entregará, hoje, ao Govêrno brasileiro, um relatório, assinado pelo Ministro do Interior, Sr. Adolfo Tejera, expondo a ação do Departamento de Inteligência de seu país contra os asilados políticos, através da vigilância de suas casas e contrôle de seu trânsito em Montevidéu e no inte-

rior. O Ministro Hector Gross Spiel, assessor do Sr. Zorrilla de San Martín, revelou, ontem, ao chegar, que "o Govêrno do Uruguai não tomará medidas coercitivas, como internação ou expulsão, contra o Sr. João Goulart, cujos movimentos, antes e depois do manifesto, não foram subversivos".

- O Uruguai não pode afastar o Sr. João Goulart de seu território - prosseguiu - porque acredita que êle cumprirá sua promessa, formulada após duas advertências sôbre a quebra das regras do asilo. Ele está doente do coração e deixará o Uruguai brevemente, rum o ao Sul da França.

O Chanceler do Uruguai, que almocará, hoje, com o Presidente Castelo Branco, ofereceu ao Ministro das Relacões Exteriores do Brasil um bronze de José Artigas, herói uruguaio, e conversou com o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, durante 20 minutos, nada transpirando sôbre o tema. Seus assessôres informaram que a tendência das conversações que manterá na visita ao Brasil será a de dinamizar o contrôle aéreo, movimento de asilados e investigar os contatos com os que os procuram em Montevidéu. (Pági-

JB publica programa de San Tiago

O JORNAL DO BRASIL apresenta hoje o programa po-lítico elaborado pelo Deputado San Tiago Dantas nos últimos dias de sua vida, visando a soluções que reforçassem a legalidade e impedissem o recrudescimento da autoridade militar na área política, para favorecer a normalidade da próxima sucessão president'il.

As sondagens Junto a governadores sôbre a sugestão de extinção dos atuais partidos politicos, como passo inicial para u m a completa reformulação partidària, prosseguem normalmente, visando a agrupar dirigentes e eleitores segundo as suas afinidades ideológicas e não segundo as legendas. (Colsas da Política, página 6 e noticiário, página 3)

Congresso fixa data para

O Congresso Nacional passou, a partir de ontem, a con-tar o prazo de 30 dias fixado pelo Ato Institucional para votar a mensagem presidencial autorizando a Eletrobrás a comprar as concessionarias do grupo AMFORP, nomeando uma Comissão Mista e claborando o calendário para a tramitação da matéria.

Ao mesmo tempo em que o Governador Magalhães Pinto reafirmava ao Presidente da Eletrobrás, Sr. Marcondes Ferraz, sua posição contrária à compra nos têrmos propostos pelo Governo, a bancada federal do PTB nomeava ontem uma comissão de seis membros para dar parecer sobre a matéria. Dos sels, très são radicalmente contra, dois mente a favor e um quer emendar a mensagem do Presidente Castelo Branco, (Pag. 5)

COM DEUS PELA FAVELA



Ameaçados pela mudança para Bangu, apesar de longos entendimentos com o Govêrno da Guanabara, através do Car- trata da deal Dom Jaime Câmara, R. Agrária deal Dom Jaime Câmara, de Brás de Pina realizaram, ontem, a Marcha aproveltará o fim de semana com Deus pela Permanência no Local, dirigida pelo pároco da Igreja de Santa Edwiges, padre José Sainz Artola. Os moradores afirmam que, se aplicado o plano urbanístico aprovado pelo Cardeal, a mudança será desnecessária, já que os operários trabalham em fábricas da redondeza e lá não faltam escolas e ginásios para os seus

Castelo

O Presidente Castelo Branco para pôr em ordem suas idelas agrárias, esperando até a proxima quinta-feira, dar forma às conclusões para elaboração final do projeto que enviará ao Congresso, a c o m panhado de mensagem sôbre as diretrizes filosóficas, políticas e econômicas da reforma agrária.

O Senador Daniel Krieger esclareceu ontem que o veto da UDN às reformas constitucionais era "um veto conjuntural", relacionado apenas com a insegurança que havia no País durante o Govêrno passado. Hoje, o Partido poderá examinar, sem preconceitos, qual-quer sugestão de Emenda Constitucional para a solução do

Lacerda quer dar terrenos e obter Laje

Em mensagem ontem enviada à Assembléia Legislativa, o Governador Carlos Lacerda propôs a troca de terrenos de propriedade estadual, na Avenida Presidente Vargas, pelo Parque Laje, mediante avaliação judicial das áreas a serem permutadas.

O Governador do Estado diz que discorda do destombamento do Parque Laje pelo Govêrno Kubitschek, "mas isso não importa", e afirma que "o problema não é saber se vale a pena desapropriá-lo", já que é de utilidade pública. Sugere, então, permuta por terrenos ou Obrigações da Cidade- -

MILITARES ARGENTINOS DIZEM NÃO À VOLTA DE PERÓN

Crises mundiais—

de Estado norte-americano, tratou ontem das principais crises mundiais. Sobre problemas internos, afirmou que as declaracões de Goldwater traduzem falta de compreensão das respontual Presidente dos Esta-

informações prestadas por Rusk aos jornalistas e as que as agências nos mandaram, diretamente

Vietname

Rusk: "Os acontecimentos das últimas semanas não modificaram de forma sensível a situação no Vietname. E inútil falar de negociações. Os comunistas de Hanói e de Pequim não estão dispostos a aceitar os compromissos assumidos em Genebra".

Agências: "O Embaixador norte-americano, Maxwell Taylor, voltou a Saigon com a missão, determinada por Johnson, de aumentar a pressão militar contra os guerrilheiros comunistas. Isto significa que não foram feitas modificações básicas no programa dos Estados Unidos para o Vietname. Sabe-se que a opinião de Taylor é a de que o Vietname do Norte não suportará, por muito mais tempo, uma ajuda volumosa aos viet-

congs. Mas a guerra vietnamita é acrescida de um nôvo aspecto: aviões norte-americanos estão patrulhando a fronteira com o Camboja, para evitar choques entre forças desse país e do Vietna-me. Em Washington, de volta de uma viagem à Europa, Cabot Logde, ex-Embai-xador em Salgon, declarou que existe a possibilidade de que cêrca de 10 países eunão militar ao regime viet-

Chipre

Rusk: "Os Estados Unidos continúam dispostos a contribuir para a solução do problema de Chipre. Foram chamados a Washington, para consultas, os embaixadores na Turquia, Grécia e Chipre".

Agências: "Galo Plaza, representante do Secretário-Geral da ONU em Chipre, partiu on tem de Nicósia para Genebra. Fol entrevis-tar-se com Ralph Bunche, Subsecretário para Assun-tos Políticos, Em Chipre, a vlagem é considerada impor-

tante. Galo Plaza, ex-Prestdente do Equador, é hoje a personalidade da ONU mais a par dos problemas cipriotas e é possível que êle ocupe o cargo de mediador da crise, vago com a morte do finlandês Tumioja".

Congo

Rusk: "A reunião da Organização da Unidade Africana, realizada em Adis-Abeba, foi construtiva Sedimentou o jato de que o problema congolés deve continuar sendo um problema puramente africano".

Agência: "A Organização da Unidade Africana deci-diu enviar ao Congo, como chefe de uma delegação de 10 países encarregada de ajudar a solucionar a crise congolesa, o Primeiro-Minis-tro Jomo Kenyatta, do Quenia. A comissão buscará alcancar dois objetivos: 1. Encontrar uma fórmula de paz interna; 2. Terminar com os atritos entre o Govêrno Congo ex-francês e do Bu-

rundi, paises vizinhos. Ao mesmo tempo em que concordava com a mediação da Organização da Unidade Africana, Tshombe recebeu pedidos para que dispense os soldados mercenários que contratou na Rodésia e na Africa do Sul. De Leopoldville, informa-se que mais

uma localidade congolesa, de nome Boende, caiu em mãos dos rebeldes ilderados por Gaston Sumialot".

Malásia

Rusk: "As Nações Unidas não podem tolerar a descida de para-quedistas indonésios em território da Malásia. A repetição de tais atos poderá agravar a situação. Os Estados Unidos consideram que os problemas existentes entre a Indonésia e a Malásia devem ser resolvidos por meios pacificos".

Malasia recebeu poderes extraordinários para enfrentar a ameaca indonésia, de agressão e subversão. A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade a declaração do estado de emergência, proclamado pelo Rei depois da descida dos paraquedistas indonésios no Estado de Johore. Em Jacarta, Capital da Indonésia, jovens manifestantes atacaram o

Agências: "O Govêrno da consulado dos Estados Unidos. A Polícia não interveio, para evitar o ataque. Nas Nações Unidas, o Conselho de Segurança examinou o pedido da Malásia, para que barques e as descidas de fôrças indonésias em seu território. A Indonésia, por sua vez, acusou a Malásia e a Inglaterra de prestarem ajuda a rebeldes indonésios".

Mineapolis (AP-UPI-JB) -

O candidato republicano, Sena-dor Barry Goldwater, atacou

ontem à noite a atitude do Go-

vêrno democrata norte-ameri-

cano ante os conflitos raciais

legislar sobre moral.

do dia das eleições".

da violência continuada".

proprios estados.

sobre as suas crações"

CALCULO

acusando a Casa Branca de

Johnson Goldwater pede votos ataca em Mineápolis pela paz

JB) - O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem ao povo norte-americano que vote em massa na chapa do Partido Democrata, dia 3 de novembro. 2 fim de salvaguardar a paz mundial e impedir que grupos extremistas e desesperados assumam o Governo dos Estados

O Presidente Lyndon Johnson conclamou os republicanos a repudiarem a candidatura do Senador Barry Goldwater e votarem nos candidatos democratas "por um Govêrno que se propõe a manter a nação prospera, poderosa e serena, defender a liberdade e lutar por uma paz honrosa".

EXTREMISMO

Dirigindo-se a "todos os americanos sem distinção de Partido", o Presidente Johnson disse que as fórças que apólam Goldwater "são facções extremistas, que não respeitam a vontade da maioria, são insensiveis aos problemas das minorias, arrogantes diante dos alisdos, beligerantes com os adversários e indiferentes à manutenção da paz".

- - São grupos - disse o Presidente Johnson - que pregam uma doutrina que conduziria. se posta em prática, a uma convulsão trágica em nossas relações externas, uma dourrina que faz alarde da unidade de nossa sociedade e procura saurificar nosso povo para justificar suas idélas. É uma doutrina que convida o extremismo a tomar o Poder em nosso

Dean Rusk, Secretário sabilidades de um even-

dos Unidos. Publicamos abaixo as

reformulação da OEA. Embora essa orgadas regiões em crise. nização regional se enquadre na Carta das

Nações Unidas, o Governo uruguato penson em submeter ao Conselho de Segurança da ONU as conclusões de uma reunião de consulta dos Ministros do Exterior do continente. Só foi dado curso às conclusões depois da derrota de comunistas e socialistas, no Chile, o que mostra que o rompimento com Cuba é muito mais produto de conveniência do que de convicção jurídica.

A decisão do Uruguai, de pedir a con-

vocação de uma Conferência Interamerica-

na, promete agitar, de novo, o problema da

O exemplo do México é ainda mais grave. Recusando-se a romper com Cuba, os mexicanos tornam letra morta o Tratado do Rio de Janeiro, em seu primeiro teste sério. Ameaçando recorrer à Côrte Internacional de Justiça, vão mais longe os mexicanos: põem éles em dúvida a legalidade do sistema interamericano.

PROBLEMA VELHO

A reformulação da OEA já se trans-forma em problema crônico. Não há diplomacia, no continente, que não considere obsoleta a estrutura do sistema interamericano, mas nenhuma delas se atreveu, até hoje, a movimentar a questão com vigor. Em 1959, a conferência econômica reunida em Bogotá, Capital da Colómbia, para o exame da Operação-Pan-Americana, chegou à conclusão de que a exigência primária, para que o continente tenha um instrumento efetivo de ação conjunta, é reestruturar a OEA. Na época, joi revelado o

1. A OEA é completamente ineficaz, está convulsionada por acirradas lutas internas e tem um número excessivo de fun-

De nôvo o problema da reformulação da OEA

> 2. Esse número excessivo de funcionários recebe entre três e vinte e quatro mil dólares anuais, isentos de impostos;

Newton Carlos

3. A União Pan-Americana, espécie de Secretaria-Geral da Organização, tem 488 empregados, dos quais 467 estão baseados em Washington. Apenas 21 foram dis-tribuidos pela América Latina, em escritórios que pouco sabe de sua existência.

Em fevereiro deste ano, a maquinaria da OEA pôs à mostra tôda a sua ineficiencia. Tendo que lidar com um réu poderoso, os Estados Unidos, que cobrem dois terços de seu orçamento de 10 milhões de dólares. emperrou. Foi uma luta reunir o comitê encarregado de apurar denúncias do Panamá contra os norte-americanos do Canal. Voltou-se a jalar, então, na necessidade de reformular a OEA. Nenhum pais americano, no entanto, chegou a sugerir medidas concretas a respeito.

POSSIBILIDADES

As conferências interamericanas devem reunir-se de cinco em cinco anos. Mas desde 1954 que elas não se reúnem. A gestão do Uruguai terá exito, agora? Sendo atendido o pedido de convocação, a estrutura da OEA será, finalmente, ajustada às realidades do mundo de hoje? O Brasil, pelo menos, sempre foi favoravel à reformulação. Quando Ministro do Exterior, declarou Araŭjo Castro: — Não posso esconder que não estamos satisfeitos com muito do que se passa na OEA. Nossa posição, em relação à OEA, é francamente revisionista.

A última palavra está ainda com os Estados Unidos. E é pouco provável que os norte-americanos aceitem mexer num organismo que só lhes tem sido favorável.

Técnicos militares da China na África

JB) — Um grupo de instrutores militares da China comunista - o primeiro de um contingente muito maior - chegou ontem a Dar-Es-Salam para adestrar as tropas da República Unida de Tanzan (Tanganica-Zanzibar), segundo disseram fontes diplomáticas em Londres.

A campanha comunista chinesa para aumentar sua influência na Africa encontrou um nôvo obstáculo, quando elementos da oposição de Quênia pediram ao Primeiro-Ministro Jomo Kenyatta — Presidente da comissão de dez países afri-canos encarregada de tentar pacificar o Congo — que ex-pulse membros da Embaixada de Pequim em Nairóbi, que tornaram pública uma denúncia contra Tshombe e contra os Estados Unidos, por sustentarem o regime do Congo.

A chegada da missão militar chinesa a Tanzan representa o primeiro desafio franco tanto ao Ocidente como a União Soviética, segundo os diplomates, para conquistar a influência não apenas política mas também militar na Africa, pontochave da sua campanha para tomar a direção do mundo

Um grupo de instrutores soviéticos já se encontrava em Zanzibar, a fim de preparar o exército de libertação do povo, de acôrdo com um programa de ajuda militar à turbulenta

Os instrutores chineses chegaram a Dar-Es-Salam com a anuência das autoridades de Tanzan, enquanto os 75 instrutores soviéticos adestram o exército de libertação da Ilha, equipado com armas e petrechos russos e que funciona à

parte das fórcas da República

ADVERTENCIA

O Secretário-Geral do partido oposicionista União Demo-crática Africana, no Quênia, advertiu ontem o Primeiro-Ministro Jomo Kenyatta de que os chineses são tão capazes de provocar disturbios no Quénia como no Congo.

A tormenta sôbre as atividades diplomáticas de Pequim se desencadeou um dia depois que o Govêrno de Malawi (an-tiga Niasalandia) sobreviveu a uma crise provocada por uma suposta tentativa chinesa de. em troca de uma soma equivalente a 50 milhões de dólares, obter o reconhecimento diplomático, segundo denunciou o Primeiro-Ministro de Malawi, Hastings Banda.

DESLOCADA

A declaração chinesa em SUBVERSÃO Quenia sobre o Congo pareceu particularmente deslocada porque a Organização da Unida Africana designou quarta-feira Ionco Kenyatta para chefiar a missão de dez membros que tentará obter a paz no Congo.

Ao terminar a conferência de cinco dias na capital etiope, Adis-Abeba, os Chanceleres africanos deram instruções à comissão de Kenyatta para procurar uma reconciliação entre o Congo e seus vizinhos, a República do Congo (Brazzaville) e Burundi.

Tshombe acusou os dois vizinhos de apoiarem os rebeldes congoleses, sustentados pelos chineses. Os agentes de Pequim, segundo as informações, desenvolvem intensa atividade nas duas ações.

A resolução adotada pela OUA pediu também a todos os países que suspendam a sua intervenção no Congo.

plomatas chineses de Quênia, Shikuku referiu-se à descrição chinesa dos esforços de Tshombe de reconciliação nacional como fraude.

"O ataque chinês é a fraude maior, porque abertamente apóia os rebeldes que lutam contra o Governo do Congo", disse Shikuku.

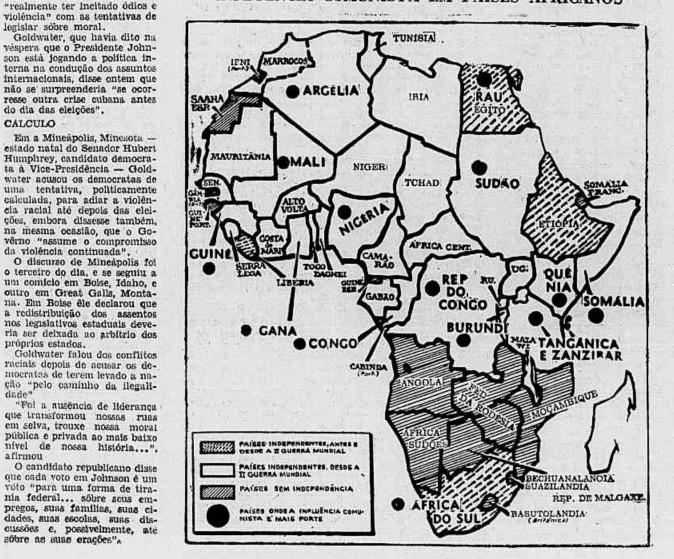
O East African Standard, jornal independente, comentou a suposta intervenção chinesa em Malawi e disse que o Primeiro-Ministro Banda acusou a Embaixada chinesa em Dar-es-Salaam, Tanganica, de conspi-rar com alguns dos seus minis-

Banda derrotou uma moção de não confiança na noite de quarta-feira, depois de demitir três Ministros e da resignação de outros três, no princípio da semana. Malawi obteve a in-dependência da Grã-Bretanha no dia 30 de junho.

dos a Londres oferecem cres-centes indícios de que Pequim está intensificando seus esforcos em tôdas as partes da Africa. Atualmente parece concentrar-se especialmente na Africa Oriental e Central, e se acredita que o movimento seja dirigido diretamente da Embaixada chinesa em Tanganica.

Noticia publicada ontem na imprensa londrina afirma que a China prometeu apolo aos afri-canos da Rodésia do Sul no estabelecimento de um Governo no exílio e que os dirigentes rebeldes da Rodésia foram há pouco tempo a Pequim, secretamente, para realizar consultas. Recentes informações diplomáticas diziam também que a China comunista estava treinando africanos em sabotagem e luta de guerrilhas.

INFLUENCIA COMUNISTA EM PAÍSES AFRICANOS



Rompimento com Cuba provoca nôvo surto de violência no Uruguai

Montevidén (UPI-FP-ANSA-JB) — Vinte e quatro horas depois que o Govêrno uruguaio decidiu romper suas re-lações com Cuba, nôvo surto de violência foi registrado on-tem na Capital do país, com incidentes de rua, manifestações estudantis de protesto e atentados contra, principal-mente, sedes de companhias

norte-americanas. Embora as autoridades não tenham comunicado o número exato das detenções efetuadas. presume-se que êste seja elevado. Estava prevista uma ação policial de envergadura para desalojar da Universidade da República um numeroso grupo de estudantes que ocupou o edifício desta como reação con-tra o rompimento com Cuba.

INCIDENTES

Uma bomba de grande po-tência, colocada em frente às portas do National City Bank, provocou, ao deflagrar, graves prejuízos a êste edifício e aos mais próximos, da Companhia Western e do Banco Italo-Americano do Trabalho.

Outro atentado de gravidade foi a explosão de um poderoso petardo defronte a empresa de navegação Moore McCormack, que partiu os vidros do edifício e provocou outros danos mate-

Foram encontrados explosivos debaixo de automóveis per-tencentes a funcionários da Embaixada norte-omericana. Só um dêstes en liu, mas sómente quando o veículo ao qual se destinava havis par-

tido. Durante uma manifestação na Avenida 18 de Julho, vários estabelecimentos comerciais tiveram suas vitrinas partidas por projéteis, de todo tipo, lançados pelos manifestantes mais exaltados. Ademais, foi lançada uma

bomba contra a fábrica de Coca-Cola, sem que provocasse, no entanto, grandes prejuizos, e igualmente foi jogado um coquetel Molotov sobre um caminhão da General Electric, que tampouco provocou sérios da-

Diante da Embaixada dos

EUA forem lancadas duas

licia, antes que explodisse. Re-gistraram-se ainda escaramuças em frente à Embaixada, entre manifestantes e policials. .Várias manifestações no centro de Montevidéu foram logo de início interrompidas pela polícia, registrando-se choques sem maior gravidade. Alguns feridos, entre estudantes e policials. foram medicados no hospital e passaram depois a suas casas. Foram também efetuadas várias detenções de

bombas. Uma delas explodiu no

passelo, mas seu fraco poder

quase não provocou danos. A outra foi recolhida pela Po-

UNIVERSIDADE

Apesar da proibição do Mi-nistério do Interior, uma manifestação de protesto foi le-tada a cabo defronte da Universidade da República. Embora a polícia não tenha informado oficialmente, soube-se que houve dois feridos a bala em incidentes ocorridos nas redondezas da Universidade.

Posteriormente, em face da intervenção policial, uns 300 estudantes entraram no edificio da Universidade, entrin-cheirando-se durante as primeiras horas da manhã e hos-tilizando a polícia desde as janelas e telhados, com pedras e

O Ministro do Interior informou que seria dada ordem de demolição e que se procede-ria a evacuação do edifício, se necessário, à fôrça. O Ministro declarou aos jornalistas que se "trata de um ato subversivo" e qualificou a situação como vergonhosa para o país e para a própria Universidade.

O Decano de Direito, Dr. Gestau, assinalou na tarde de ontem à imprensa que os estudantes põem como condição para abandonar o local que os detidos não sejam enviados à Justica e que sejam postos imedistamente em liberdade.

Exigem além disso que a Delegacia Central de Polícia entregue uma lista dos detidos e que se permita ao grupo altiado entrar em contato com outros alunos que se encontram nas proximidades.

Socialistas chilenos acusam Frei de tentar abrir para a esquerda

Santingo do Chile, Londres (FP-UPI-JB) — Numa violenta declaração pública, o secretário do Partido Socialista chileno Senador Raúl Ampuerro, acusou ontem o Presidente eleito Eduardo Frei de preten-der efetuar "una abertura à esquerda" segundo o modêlo italiano, a fim de quebrar a unidade de socialistas e comu-

citações por sua vitória nas eleições de sexta-feira última, (tempo de Perón) que deu que lhe dirigiu o ex-Presiden- origem ao Plano Comintes te venezuelano Rómulo Betancourt.

"Espero realizar uma tare-

fa de progresso econômico, com

justica social, respeito à liber-

dade e solidariedade america-

na", declarou Eduardo Frei, em

resposta a mensagem de feli-

(Como representantes da América Latina, participarão do Congresso do PDC italiano o Presidente eleito do Chile, Eduardo Frei, Deputado brasileiro Franco Montoro e o Deputado venezuelano Rafael Caldeira, do Partido Social-Cristão de seu país. O Congresso será aberto amanha, sob o tema A democracia-crista na obra do desenvolvimento e na construção de um Estado democrático).

ACUSAÇÕES

O Senador Ampuerro acusou igualmente o democrata-cristão Eduardo Frei de enganar as massas populares com seu slogan de Revolução com Liberdade, que, a seu ver, só encobre uma intenção de garantir aos poderosos uma confortável e sossegada sobrevi-

"Na administração de Frei, nos, socialistas", disse Ampuer-ro, "nos situaremos decididamente na oposição, já que não costumamos ser amigos daque-les que se declaram abertamente nossos inimigos". È oportuno lembrar que o

candidato da Frente de Ação Popular (coligação de comunistas, socialistas e outros grupos menores), Salvador Allende, negou-se a felicitar seu adversário vitorioso, quebrando uma tradição nunca desmentida no

Chile. O terceiro candidato, o radical Júlio Durán, apresentou, contudo, suas congratula-ções ao nôvo mandatário.

O Secretário do Partido Socialista chileno concluiu sua declaração, dizendo: "O Chile entra numa fase na qual a simulação e o engano serão as armas de nossos adversários. O Partido Socialista, fiel a seus compromissos, coloca-se novamente no primeiro pôsto de

O texto do telegrama de Frei è o seguinto: "Vivamente agradecido, lembro grande amigo cuja ação é respeitada em tôda a América. Espero realizar uma tarefa de progresso econômico, com justica social, respeito a liberdade e solidariedade americana. Para mim, foi alentador receber as felicitações de um homem que realizou tarefa tão transcedental em sua pá-

Colômbia se queixa à OEA contra regime de François Duvalier

A Colômbia apresentou ontem queixa contra o regime do Pre-sidente Duvaller, do Haiti, perante a Organização dos Estados Americanos, por se recuear o Governo haitiano a conceder salvo-condutos aos asilados que se encontram na Embaixada colombiana em Pôrto Principe. Uma comissão especial da

OEA partirá hoje para a República Dominicana, a pedido do Governo desse país, para investigar os incidentes provocados pelo Haiti na fronteira entre os dois países. A comissão é presidida pelo delegado chi-leno Manuel Trucco.

DENUNCIA

Em nota enviada ao Presidente do Conselho da OEA, o Embaixador colombiano Alfredo Vazquez Carrizosa acusa o Govêrno do Halti de "continuo desconhecimento de suas obrigações internacionais e de cometer atos inamistosos ao Governo da Colômbia".

no que "embora seu país esteja consciente de seus direitos a respeito e de que êles justificam de sus parte medidas diretas, absteve-se de tomá-las até agora por levar em conta a conveniência de manter a solidariedade entre os Estados americanos". Denuncia e embaixador co-

esforços despendidos seu Governo para resolver o problema por via de negociacões, o Haiti continua recusando-se a dar salvo-condutos a várias pessoas que depois de terem obtido asilo foram processadas e condenadas à morte por um tribunal militar.

lombiano que, apesar de todos

rios da Marinha e da Acronautica, Contra-Almirante Manuel A. Pita e Brigadeiro Mário Romanelli, se pronunciaram ontem contra a volta do ex-Presidente Perón à Argentina, em comunicados sôbre as comemorações, dia 16, do nono aniversário da revolução que derrubou o regime peronista.

Um abalxo-assinado contra a volta de Perón esta correndo entre os oficiais argentinos, contando o do-cumento já com mais de 400 assinaturas. De passagem ontem por Lima, o Chanceler argentino Miguel Angel declarou aos jornalistas que o retôrno de Perón será resolvido pelos tribunais e não pelo Governo.

COMUNICADOS

Os comunicados da Marinha e da Aeronáutica, dando apolo às comemorações da Revolução Libertadora, programadas para 16 de setembro próximo, afirmam que a Argentina jamais catra sob uma ditadura de Juan Perón, que, segundo os peronistas, deixará seu exillo na Espanha êste ano para regressar à Argentina.

O Secretário do Exército. General Ignacio Avalos, deu apoio às comemorações mus não distribulu comunicado. O Presidente Illia e o Cumandante-Chefe do Exército, General Juan Carlos Ongania continuam mantendo silêncio sóbre o anunciado rctôrno do ex-Presidente Perón à Argentina.

Em declarações à imprensa no Aeroporto de Lima, ontem, durante breve escala a caminho de Quito, o Chanceler Miguel Angel disse que o problema da volta de Perón à Argentina só pode ser resolvido pela Justiça porque o ex-Presidente fol processado por crime de se-

ABAIXO-ASSINADO

O abaixo-assinado que está circulando em Buenos Ai.res entre os militares já foi assinado por todos os generais que participaram, de 1958 a 1963, dos golpes de Estado contra os ex-Presidentes Frondizi e Guido, entre êles os Generais Poggi, Carlos e Federico Toranzo Montero e Franklin Rowson.

Diz o documento que o ex-Presidente Perón "não pode voltar para pacificar o pais porque sua volta seria

um fator de distúrbios". A Câmara dos Deputados aprovou ontem por 66 votos contra 44 a manutenção da Lei de 9 de agôsto de 1948 utilizado pelos ex-Presidentes Perón, Aramburu, Arturo Frondizi e José Maria Guido para acabar com as greves e enfrentar peronistas e

Pela Lei, o contrôle do pais 'em tempo de comoção interna" fica entregue às Fôrças Armadas. Votaram a favor da manutenção da Lei os deputados que apóiam o Presidente Illia. O Presidente prometera abolir a Lei. Durante os debates, foram lançados folhetos no plenário da Câmara, que diziam: Perón voltará!

ADVERTÊNCIA

comunistas.

Em seu comunicado, a Marinha - arma que liderou a revolta contra Perón em 1955 - diz, sem fazer referência expressa ao nome do ex-Presidente, que "a 16 de setembro de 1955, a Republica rompeu as cadelas do despotismo e permitiu o surgimento de uma nova manhã, iluminada pelo sol da liberdade".

A união dos argentinos. que todos sonhamos, exige de nos o perdão - acrescenta o comunicado -, mas nos obriga também a não esquecer as desgraças sofridas para que a República jamais seja obrigada a hipotecar de novo o direito à liberdade de seu povo.

O comunicado do Secretario da Aeronáutica, após assinalar as crises por que passou a Argentina desde a queda de Perón, afirma que "de forma alguma as Fórças Armadas permitirão que o pais volte àquela época indigna de nossas mais puras tradições nacionais".

GRÜMEY GUARDATUDO

de 3 a 8 decimos 0/0 sôbre o valor da mercadoria Praia de São Cristovão, 24 a 34 - Tel. 54-1601

Zorrilla debate mas Uruguai não expulsa nem interna Goulart

O assessor do Ministério do Exterior do Urugual, Ministro Hector Gros Spiel, que chegou ao Rio, na comitiva do Chan-veler Alejandro Zorrilla de San Martin, informou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, após a reunião entre os Ministros de Estado, no Itamarati, que "o Governo uruguaio não tomará medidas coercitivas, como in-ternação ou expulsão, contra o ex-Presidente Goulart, cujos atos antes e depois do mani-festo não caracterizaram sub-

O Chanceler Zorrilla de San Martín, que chegou ao Itama-rati acompanhado do Ministro Gross Spiel e do Presiden-te da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Senador Venáncio Flôres, entregará ho-le, ao Ministro Leitão da Cunha, um relatório do Minis-tro do Interior do Urugual, Sr. Adolfo Tejera, expondo a ação do Departamento de Inteligên-cia da Polícia de Montevidéu contra os asilados políticos.

REUNIAO PREVIA

O Chanceler uruguaio chegou ao Itamarati às 17 h, num Mercedes Benz prêto, placa 145, sendo recebido pelo Ministro Leitão da Cunha, Embalxador Antônio Augusto Borges Cas-telo Branco, Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador em Montevidéu, Sr. Plo Correia, Embaixador Arnaldo Vasconce-los, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, e Embaixador Jaime de Sousa Gomes, Chefe do Departamen-tido blanco, não puderam viajar. O Sr. Zorrilla, justificando as ausências, informou ao Ministro Leitão da Cunha que ambos precisavam de cinquen-ta votos da Câmara para viajar, mas a sessão não teve quorum no plenário. Integram a comitiva os Secretários Raul Benevides e Diego Zorrilla de San Martin, filho do Chance-

Após a recepção, o Chance-ler Leitão da Cunha conduziu a comitiva para o salão nobre, passando a conversar informalmente durante 20 minutos. O mente durante 20 minutos. O Chanceler uruguaio, em seguida, presenteou o Ministro Leitão da Cunha com um bronze de José Artigas, herói nacional do Uruguai, obra do escultor José Luís Zorrilla de San Martin, tio do visitante. O Sr. Leitão da Cunha sorrindo Leitão da Cunha, sorrindo, agradeceu. — O Brasil conhece e admira Artigas. Precisamos agora conhecer quem esculpiu esta magnifica peça —

cando no salão nobre apenas os Embalxadores Castelo Branco, Pio Correia e Sousa Gomes, nlém do Ministro Gros Spiel e do Senador Venâncio Flores, Quatorze jornalistas uruguaios representando os jornals De-bate, Acción, El Plata, El Dia, El Pais, El Popular e as rádios Sarandy, Carve e El Espectador, circulavam pelo salão no-

SITUAÇÃO TRANQUILA

O Ministro Hector Gros Spiel, falando à imprensa uruguala e ao JORNAL DO BRASIL, disse que "o Governo uruguaio não pode afastar o ex-Presidente João Goulart do território, pois acredita que êle cumprira sua promessa, formulada após duas advertências sôbre quebra das regras do asilo, viajando nos próximos dez dias para a costa sul da França".

- O ex-Presidente está acometido de grave afecção car-diaca. O Govérno do Urugual, por outro lado, não obteve in-dícios de subversão nos atos do Sr. Goulart. Tem uma situação trangüila. Disse-me que deixará o Urugual brevemente. Passado o impacto da re-volução, o ex-Presidente deixou de ser noticia - disse o Ministro Gros Spiel.

Durante a reunião reservada, os Ministros de Estado intciaram o cumprimento de uma agenda que compreende sete pontos: situação dos asilados no Uruguai; situação dos asilados na Embaixada uruguaia, Almirante Cândido de Aragão e Sr. Lúcio Gusmão Lôbo, ex-Diretor do Departamento Na-cional do Trabalho; problemas ligados ao aproveitamento da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul; limite entre o Rio Grande e o Departamento de Artigas; construção de ponte sobre o Rio Quaraí; problemas de transportes automotores entre Brasil e Argentina, com passagem por território uruguaio; transportes ferroviários em Jaguarão; estado geral das relações entre ambos os pai-

RELATÓRIO

Hoje, o Chanceler Zorrilla encaminhará ao Itamarati o relatório elaborado pelo Ministério do Interior do Uruguai, informando-o sobre as medidas aplicadas contra os asilados políticos pelo Departamento de Inteligência da Polícia de Montevideu, consubstanciadas no contrôle de domicílios, vigilância rigorosa e fiscalização de viagens pelo interior do país.

Membros da comitiva informaram ao JORNAL DO BRA-SIL que estas medidas, intenafirmou. A seguir, ambos os sificadas após o manifesto do Ministros retiraram-se para ex-Presidente, foram comple-

cular a todos os asilados, concitando-os a não ferir o direito positivo urugualo e abalar

as relações entre os dois países. Acrescentaram que a tendência das negociações entre os governos é dinamizar o contrôle aéreo, fiscalizar os movimentos dos asilados e investi-gar os contatos entre asilados e pessoas chegadas a Monte-vidéu, "pois o Govêrno uru-gualo não se mostra receptivo à idéia de internação ou expulsão do Sr. João Goulart, sobretudo após a promessa de que viajaría nos próximos dias para a Europa, onde buscará cura para grave afecção cardiaca".

VASCO ESPERANÇOSO

O Ministro Vasco Leitão da Cunha, após a conferência com o Chanceler Zorrilla de San Martín, levou-o até o carro

juntamente com a comitiva. Retornando ao Gabinete, acompanhado de assessõres, disse que, inicialmente, "procurou traçar um panorama geral nas relacões entre Brasil e Urugual e felicitar o Chanceler pelo cumprimento da reunião da OEA, em Washington, rompendo relações diplomáticas com o Govêrno de Fidel

- Felicitei-o pelo rempimento com Cuba, mas não chegamos a abordar a convocação de nova reunião da OEA, proposta para o México. pelo Govérno uruguaio. Aventamos a dinamização do intercâmbio comercial e o projeto urugualo para a construção da Embaixada do Urugual em Brasilia - declarou,

 Os resultados concretos da reunião — afirmou — foram um entendimento perfeito e uma confiança recíproca. Quanto aos asilados a aspiração do Govêrno brasileiro é que se respeitem as leis urugualas e as convenções internacionais. O caso do Almiran-te Cândido de Aragão será ventilado nas reuniões de tra-balho, O Chanceler Zorrilla de San Martin mostrou-se otimista. Eu, particularmente, sintome esperançoso. Os nossos pontos-de-vista são mais ou menos coincidentes.

- Temos diante de nos afirmou o Sr. Vasco Leitão da Cunha, discursando no jantar — uma tarefa inadiável e que constitui preocupação constan-te da América Latina, Urge criar para todos, sem distin-ções de classe, credo ou côr. possibilidade de existência mais digna, mediante a execução de

Deputado aponta abuso de Goulart no Uruguai

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Dória Dantas, da UDN da Bahla protestou, ontem, na Camara, contra os novos desrespeitos ao direito de asilo obtido por brasileiros no Urugual, quando sairam a praca pública, a pretexto de comemorar a Independência, para pregar uma revolução contra o Govérno do Brasil.

O Uruguai, 1embrou o deputado, é signatário de tôdas as convenções internacionais sobre direito de asilo por conseguinte, tem obrigação de zelar pelo cumprimento dos tratados que subscreveu.

- Não que êsses homens realmente causem algum receio porque o desabamento daquela situação sem nenhuma palayra

favorável, sem nenhuma reação é sinal de que éles não têm nenhum prestigio.

Concluiu o Sr. Dória Dantas, dizendo que o "Brasil espera que o Uruguai cumpra os acórdos que subscreveu e faça calar de qualquer maneira aquêles que acobertados com a sua bandelra insistem em subverter, sob pena de conivência".

Uma questão de preferência Departamento de Pesquisas do JB

Por tras das venezianas baixadas, no prime!ro andar de um pequeno hotel, très homens coservam os jardins da embaixada e a calçada em frente. No quarto estreito e escuro outros homens limpayam suas armas e falavam em voz baixa. Subindo e descendo a rua vagarosamente, um sedan prêto leva um grupo de pessoas sllenciosas, todas igualmente armadas, atentas à fachada cinzenta do grande

A data é um dia de agôsto deste ano, o hotel é o Rio-Lisbon, na Rua Artur Bernardes, a embaixada é a do Uruguai e os homens são oficiais do Centro de Informações da Marinha. O alvo de tantas atenções é o Almirante Candido Aragão, que dias antes pedira asilo naquela representação diplomática, depois de ter sido citado por oficio para depor em novo IPM, acusado de práticas de corrupção

Por duas principais razões a Embaixada do Urugual foi uma das preferidas pelos que buscaram asilo político após a Revolução de 31 de março. Primeira, pelo fato de naquele pais se encontrar o Sr. João Goulart e seus mais chegados auxiliares, que para la correram aos primeiros gritos de 1 de abril, Depois, pelas tradições de democracia e liberalidade urugualas, o que facilitaria rearticulações que na verdade estão se processando.

O primeiro a procurar a Embaixada uruguaia foi o Vice-Governador do Estado da Guanabara e Deputado Federal Eloi Dutra. pouco depois de viver momentos de autêntica novela de esplonagem, fugindo à Policia. Duas guarnições policiais haviam cercado o edificio onde residia o deputado, obrigando-o a sair escondido num carro. Despertando desconfianças, foi o veículo seguido até a Embaixada da Coréia, na Praia do Flamengo, onde Elói Dutra se escondeu até o anoitecer. Dali saiu para a Rua Artur Bernardes, onde os portões da Embaixada do Urugual estavam apenas encostados, à sua espera.

A AFLUENCIA

Izso no dia 3 de abril, horas depois de vitoriosa a revolução. Nos dias que se seguiram outros vieram juntar-se a Elôi, aliviando sua solidão. Com a proclamação do Ato Institucional a corrente aumentou. Houve os que pediram asilo e depois renunciaram a êle, houve, os que, no desespêro de escapar à linha dura pularam o muro da Embaixada e houve aquêle que, por não ter qualquer documento de identidade, foi recusado pelos diplomatas, indo

procurar proteção em outro lugar.

A 16 de abril o muro dos fundos da re-presentação diplomática foi reforçado. Nesses dias, os asilados eram fotografados pelas re-vistas cariocas, deltados em espreguiçadelras, fumando melancolicamente nas janelas ou dormindo ao sol de outono. Eram 19, então. Médicos, jornalistas, líderes sindicais, sargentos, estudantes e deputados acotovelavam-

se nos quartos e corredores da casa, sem nada que fazer, a não ser esperar a concessão magnánima de um salvo-conduto que os levasse ao avião e à liberdade em terra estrangeira. As inclinações ideológicas variavam entre o ca-tolicismo progressista e a chamada esquerda negativa, ao passo que os temperamentos

oscilavam entre a dialética tranquila do General Henrique Oest e a rude agitação de Dante Pelacani.

A 1 de julho um cidadão português, Fabricio Alves de Quadros e seu filho, Saul, pediram asilo, dizendo-se vítimas de perseguição política. Logo depois conseguiram seu salvo-conduto, Outros foram obtendo, do Itamarati, aquela concessão, embarcando em pequenos grupos para o Uruguai. O Encarregado de Negócios daquele país, Sr. Manuel Areosa informou aos jornais, dias depois, que os quatro últimos asilados que ali se encontravam haviam obtido seus salvocondutos: Elói Dutra, Dante Pelacani, Henrique Oest e Coronel Dagoberto Rodrigues. No aeroporto, o carro que os transportou parou junto ao avião, o curro que os transportou parou junto ao avião, o que impediu que se despedissem de suas famílias. No dia 10 de agôsto, o antigo Comandante dos fuzileiros navais, Almirante Cândido Aragão, pediu asilo naquela Embaixada. Já tendo estado prêso para interrogatório, após libertação recebeu ofício pedindo seu comparecimento ao Ministério da Marinha a fim de depor em outro Inquérito Policial-Militar. Previu a volta à prisão e resolveu pedir asilo ao Uruguai, onde voltaria a encontrar-se com seu Presidente e grande amigo João Goulart. Correu então a noticia de que o Almirante, vendo negada a obtenção do salvo-conduto graças à oposição da maioria dos oficiais de Marinha, tentaria sair da Embaixada e deixar o País clan-destinamente. Seis oficiais, 5 suboficiais e alguns civis, todos à paisana, instalaram-se no Hotel Rio—Lisboa, localizado em frente à Embaixada, para dali vigiarem a possível saída de Aragão, a fim de prendê-lo. Foi a passagem mais crítica no capítulo dos asilados, mas que não teve maiores consequências.

Foram esses os homens que, após a Revolução de 31 de março, pediram asilo político na Embaixada do Uruguai:

Elói Dutra, ex-Vice-Governador e ex-Deputado Federal; Dante Pelacani, lider sindical; Saulo Gomes radialista; Paulo Schiling, economista; General Henrique Cordeiro Oest; Coronel Dagoberto Rodrigues, ex-Diretor do DCT; Demistóclides Batista, ex-Deputado federal; Te-nente-Aviador Paulo Melo Bastos. José Saldanha Coelho, ex-Deputado estadual; César Augusto Chiafteli, médico; Luís Alberto Bandeira, jornalista; Severino Schendipp, líder sindical; Hé-lio Estréla, Delegado de Polícia em Caxias; Lúcio Gusmão Lôbo, Diretor do DNT; seis Terceiros-Sargentos: Alberto Benevides, Arnoldo Araujo, Alfredo Brandão, Edgar Maia, Claudionor Rocha e Narciso Gonçalves; Jaci Pereira Lima e Otaviano de Santana, Outros desistiram do asilo, abandonando a Embalxada antes da concessão dos salvo-condutos, como o estudante Mauro de Sousa, Francisco Nertan Monte, Francisco Brás, do Lóide, Hélio Estrêla e o médico Nicodeu Edler.

No momento em que chega ao Brasil o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Sr. Zorrilla de San Martín, só dois asilados se encontram na sede da representação daquele país: o Almirante Aragão, que ainda não obteve seu salvo-conduto e Lúcio Gusmão Lóbo, que ja tendo sua situação resolvida e após estar no avião, teve uma crise de nervos que o impossibilitou de viajar para Montevidéu.

Levi vai a Castelo pela economia

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco e o Deputado Herbert Levi, da UDN de São Paulo, debateram ontem à noite aspectos da política econômico-financeira do País, especialmente os problemas liga-dos à cafeicultura.

Na oportunidade, o deputado pediu maior apolo à lavoura cafeeira e sugeriu ao Presidente da República algumas providências para combater a depressão econômica no melo

Deputado critica juristas

O pronunciamneto da Comissão Internacional de Juristas sobre a situação sócio-po-lítica do Brasil após a revolução de abril foi comentado ontem da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo Deputado Ra-fael Carneiro da Rocha que declarou ter a noticia divulgada sobre o assunto estarrecido a opinião públi ca brasileira, pois dá a impressão de que estamos vivendo num clima de ódio e insegurança".

Aplaudiu a réplica ofercelda, imediatamente ao pronunciamento, pela Seção Brasilei-ra da Comissão Internacional de Juristas, lendo-a para que conste dos Anais da Casa. O Deputado Gama Lima criticou o pronunciamento, lembrando que a CIJ tem sede em Varsóvia e a Secretaria em Genebra, sugerindo que "seria in-teressante indagar se lá, além da Cortina de Ferro, existe o clima de liberdade e responsa-

Paulistas dão jantar a Castelo

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco, accitando convite da bancada paulista no Senado e na Camara, participará de um jantar no próximo dia 15, no Clu-be do Congresso, às 20 horas, quando deputados e senadores daquele Estado lhe prestarão uma homenagem de apolo.

O Daputado Cunha Bueno, em nome da comissão de homenagem ao Marechal, transmitiu-lhe o convite especial, que foi feito, também, ao Prefeito Prestes Maia.

Assembléia de Minas louva Guedes

Belo Horizonte (Sucursal) -O General Carlos Luis Guedes comparecerá no próximo dia 18 à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, a fim de ser homenageado, pela sua designação para servir na II Região Militar, do II Exército, sediada em São Paulo,

A iniciativa da homenagem partiu do líder da bancada do PSD, Deputado Murilo Badaró, que apresentou requerimento neste sentido, aprovado por unanimidade pelo plenário, que decidiu dedicar a primeira parte dos trabalhos da Assem-bléia no dia 18 ao General Carlos Luís Guedes.

Embaixador do Senegal visita o JB

Na visita que fêz ao JORNAL DO BRASIL, o Embaixador do Senegal, Sr. Henry Senghor, prestou diversas informações inclusive à Diretora-Presidente, Condêssa Pereira Carneiro, sobre a próxima viagem do Presidente Leopold Senghor, seu tio - que é esperado dia 19 no Rio.

O Sr. Henry Senghor falou das relações entre o Brasil e o Senegal, manifestando-se interessado em promover o intercâmbio cultural entre os dois países, tema que deverá ser amplamente debatido pelo Presidente Leopold Senghor com o Governo brasileiro.

Chegarão hoje, às 10 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, por um avião da BOAC, os objetos de origem africana que comporão a exposição a ser montada no Museu Nacional de Belas-Artes e que será inaugurada pelo Presidente do Senegal, Sr. Leopold Senghor, dia 19 às 16 horas.

O Diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, Sr. José Roberto Teixeira Leite, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que espera começar a arrumação do material logo após o melo-dia e que dentre os objetos a serem expostos são as esculturas negras os que mais curiosidade tém despertado.

San Tiago Dantas deixa programa/ de fortalecimento democrático

legalidade democrática em tôda a sua plenitude no País, a Ilm de evitar, na próxima sucessão presidencial, o recrudesci-mento da autoridade militar na área política, em prejuízo das características democráticas preservadas pelo Ato Insti-

Após consultas com líderes de diversos partidos, princi-palmente os Srs. Afonso Arinos, José Maria Alkmim, Amaral Peixoto, Bilac Pinto, Pedro Aleixo, Joaquim Ramos e Renato Archer, o Professor San Tiego Dantas elaborou o documento. cuja primeira versão submeteu ao Deputado Renato Archer e ao Sr. Celso de Sousa e Silva, Diretor do JORNAL DO

Testamento

E êste, na integra, o texto do documento, que continua sendo objeto de estudo e discussão nas cúpulas políticas e conta com adeptos que desejam transformá-lo em bandeira da reforma política e partidária:

Nota prévia sôbre o reagrupamento das fôrças políticas brasileiras, em 1964

San Tiago Dantas

 A presente situação política do Pais pode evoluir no sentido de um restabelecimento da legalidade democrática em tóda a sua amplitude, ou de um reforço da autoridade militar, com redução das caracteristicas do regime democrático preservados pelo Ato Institucional. As tendências pessoais do Presidente da República e do seu Ministério parecem favorecer a primeira alternativa, mas nada impede que as circunstâncias venham a operar em favor da segunda e que os próprios responsáveis pelo Govérno sejam levados a uma revisão de atitude.

Por outro lado, não obstante a prorrogação até 1966 do mandato do atual Presidente, tudo indica o risco de uma crise institucional por ocasião de sua sucessão, com a apresentação de candidaturas militares, cuja confrontação se fará mais em têrmos de prestigio

político-militar do que popular e partidário. 2. A fim de evitar esses desenvolvimentos, que podem ser perigosos à sobrevivência do regime democrático representativo, e também a fim de assegurar, e se possivel acelerar a redemocratização do Pais, as fórcas políticas devem unir-se num esfórço comum de revisão das estruturas partidárias hoje existentes, as quais atestam, em grande parte, episódios políticos jú superados, contemporâneos, em sua maioria, do fim do Estado Novo.

3. A fundação pura e simples de um novo Partido não atende ao objetivo da recstruturação. Em sua maioria, os homens públicos de maior expressão estão ligados aos Partidos por vinculos de natureza regional, e alguns déles por participação na liderança nacional. Ser-lhes-ia muito dificil abandonar os quadros a que pertencem e pelos quais são responsáveis. A solução mais indicada parece ser a criação de uma união de fórças politicas em que se integrem, não os Partidos, mas os homens públicos independentemente do Partião a que pertencem, com ou sem desvinculação dos quadros déste. Dessa maneira, seria possível a cada politico resolver, de acôrdo com o seu próprio interêsse e posição, seu grau de participação na Aliança ou União, desligando-se do seu Partido de origem, ou permanecendo néle, com uma espécie de dupla nacionalidade partidária. A fórmula é de transição, e provavelmente conduzirá, sob o império das circunstâncias, à cria-

ção do Partido nôvo. 4. Quanto ao seu objetivo, a União ou Aliança deveria eximir-se de qualquer atitude antecipada de apoio ou oposição ao atual Govêrno. Se surgisse como força de apoio, os políticos que a ela se filiassem e que hoje integram Partidos independentes ou de oposição, não escapariam à acusação de adesismo, o que lhes tolheria a iniciativa. Se surgisse como força de oposição, tria dificultar a participação de numerosos políticos hoje inscritos na União Democrática Nacional, ou que,

Castelo Branco. A questão do apoio ou oposição ao Governo deverá, por conseguinte, resultar do comportamento ulterior da União ou Aliança, a qual se definirá e caracterizará por objetivos de outra natureza, mais programáticos e doutrinários.

5. O primeiro desses objetivos parece dever ser o programa de reformas, dentro de uma conciliação histórica e institucional com o regime democrático representativo. Quer quanto à reforma agrária, que repercute de maneira mais direta na estrutura social, quer quanto a reformas técnicas e administrativas como a bancária, a tributária e a do Servico Público, quer quanto a reformas de natureza política como a constitucional e eleitoral, a União deve assentar certo número de principios e objetivos, com bastante latitude para permitir a inclusão em seus quadros de homens e fórças de posições doutrinárias diferentes, mas com bastante precisão para caracterizá-la como um agrupamento reformista e progressista, objetivando a modernização do Pais e a implantação através do voto, de uma democracia social.

6. O segundo objetivo pode referir-se ao próprio regime. Tudo indica que a opção entre parlamentaris-mo e presidencialismo perdeu, nos dias de hoje, o radicalismo que lhe era atribuido pelos antigos constitucionalistas, e que as duas formas de governo se combinam em tipos complexos, permitindo o aproveitamento das qualidades positivas de uma e de outra. A criação de um Govêrno de Gabinete sujeito à queda pelo voto de desconfiança e com apresentação ao Congresso de todos os membros do Gabinete não consulta as necessidades de estabilidade administrativa do Estado moderno. Por outro lado, a manutenção do regime presidencialista, com os podéres quase autocráticos do Presidente da República, parece conduzir a uma luta de poder que intermitentemente rompe as fronteiras da

legalidade e expõe o Pais ao risco do golpe de Estado. Uma associação inspirada na experiência alemã e na observação da realidade brasileira, poderia consistir no regime em que tanto o Presidente da República como o Chefe do Govêrno fóssem escolhidos pelo Congresso mediante eleição, cabendo ao Presidente da República propor ao Congresso o nome que êste sufragará ou não para a chefia do Govêrno. O Chefe do Governo, uma vez eleito e investido, forma o Ministé-rio com Ministros de sua confiança, responsáveis perante ele. A substituição do Chefe do Governo depende de eleição prévia do seu substituto, por proposta do Presidente da República ou, em determinados casos, por

iniciativa do próprio Congresso. 7. Um terceiro objetivo poderá ser a reforma do sistema eleitoral vigente no País. Essa reforma, já considerada hoje necessária, torna-se indispensável se o regime passa a repousar predominantemente no Congresso, na forma exposta no item anterior. Seria conveniente associar o sistema proporcional à representação por distritos, de modo que a Câmara se compusesse de deputados eleitos por distritos, segundo o principio majoritário, e de deputados eleitos por circunscrição de âmbito mais largo, ou seja, pelos Estados, segundo o principio proporcional.

8. A esses objetivos ainda pode ser acrescentada, pela atualidade e pelo interêsse que desperta o tema, a reorganização da própria instituição legislativa, de modo a dinamizar o trabalho parlamentar, sem entre-tanto favorecer a elaboração de leis de afogadilho. Estudos já se acham feitos na Camara e no Senado, que poderão ser aproveitados para fixação dos lineamentos de uma reforma que consulta amplamente a opinião dos meios políticos atuais.

Lideres rendem homenagem a San Tiago na Câmara

Brasília (Sucursal) — Através de líderes e representantes de todos os partidos, a Câmara dos Deputados prestou, on-tem à tarde, homenagens à memória do Professor San Tiago Dantas, "o mais bem pre-parado homem de sua geração para o exercício da vida pú-blica", segundo afirmou o lider petebista Doutel de An-

A personalidade do ex-Ministro, desde sua precoce con-quista de uma cátedra, aos 21 anos d e idade, à audaciosa reformulação de política externa brasileira, já recentemente, foi analisada em detalhes por todos os oradores que ocuparam a tribuna, estendendo a homenagem por mais de três

DESPRENDIMENTO

Como líder do PTB, o Sr. Doutel de Andrade destacou o desprendimento de San Tiazo Dantas, "um homem rico, bem dotado, homem de fortuna, que ao invés de prender-se aos confortos de sua classe fêz a sua grande opção na vida pública, engajando-se no Partido Trabalhista, no movimento que pretende derrubar os muros que separam as elites das mas-

— O Professor, como o cha-mávamos — lembrou o líder petebista — tinha extraordinária sensibilidade para equacionar as aspirações ainda flui-das do povo. San Tiago Dantas era tão extraordinário equacionador, tão racionaliza-dor, que racionalizava até seus próprios insucessos.

Observou o Sr. Doutel de Andrade que a Providência tem sido singular, "estranhamente singular", com o PTB, esco-lhendo seus melhores e mais brilhantes membros para levar embora:

- Assim foram-se Salgado Filho, Alberto Pasqualini. Osvaldo Aranha, o saudoso Getú-lio Vargas, Sousa Naves, Lúcio Bitencourt, Rui Ramos, e. agora, San Tiago Dantas.

SEM ODIOS

Voltando à tribuna pela primeira vez, desde o movimen-to revolucionário de abril, falou o ex-líder do Governo, Sr. Tancredo Neves, em nome do PSD, para lembrar do Professor San Tiago Dantas como "um coração sem ódios, sem-pre aberto a tôdas as solicitações do belo, da nobreza, e da justiça".

Recordou o Sr. Tancredo Ne-ves que San Tiago Dantas "trocou sua catedra pelo comício e a sala de aula, cômoda e tranqilila, pela praca publica. E tudo isso fez deliberadamente

- Homem rico, tendo tudo para ser patrono das classes ricas e dominantes, preferiu éle ser defensor dos pobres e dos oprimidos. Mesmo sabendo que isso lhe custaria amizades prezadas e injúrias que amargariam os últimos anos de sua

MARCOS

A reforma administrativa do Itamarati, a reformulação da política externa brasileira, o reatamento das relações com a Uniño Soviética, "que velo li-vrar o Brasil de um complexo que o comprometia", foram ressaltadas pelo representante do PSD, como marcos da vida pú-

blica do político desaparecido. Já o Deputado Ernáni Sátiro, lider da UDN, iniciou seu discurso de saudação a San Tiago Dantas, advertindo ser sua missão, "à primeira vista diff-cil", pois tratava-se de uma homenagem a um adversário:

adversário, somente adversário, e isto já é muito. — Repetiu. Adversário, não somente por ser de outro partido, ter a marca de outra legenda, mas, prin-cipalmente, por muitas de suas

idéias, por multo de sua ação.

CONTRADITORIO

ter conhecido um San Tiago Dantas de personalidade rica:

 Parece-me revê-lo ainda, de passo lento e percepção rá-pida, incoerente, mas firme; firme, mas não irredutível; obs-tinado e flexível; ambicioso e humilde, numa riqueza de contradições que constitui o sinal Não foi planicie, e isto todos sabem. Mas também não foi apenas planalto. Foi monta-nha, com suas oscilações e 81nuosidades, altos e baixos, va-

riação, riqueza — explicou. Ao final de seu discurso, num tom ainda mais emocionado, lembrou o líder da UDN que San Tiago Dantas, nos últimos tempos, descobrira, na própria desgraça que sóbre éle cala, a moléstia, uma nova curiosidade:

- Estava ameaçado de perder a voz. Pois bem: preparava-se para viver sem voz. Mu-nira-se dos livros, dos interêsses, até da postura psicológica do homem sem voz. Não falou na vista. Mas Bilac Pinto con-ta que, há tempos, San Tiago Dantas também estivera ameaçado de perder a visão. E preparou-se para viver nas trevas, chegando ao esmero de aprender o Método Braille. Traba-lhador incansável, com sua capacidade imensa de aprender, estava ensinando à propria natureza. Sim. preparava-se antes para viver sem a visão, Estava preparado agora para vi-ver sem a voz. Só não conseguiu preparar-se para o para-doxo impossivel: viver sem a

RELATOR

Numa das passagens de seu discurso, o Deputado Doutel de Andrade revelou ter o Sr. San Tiago Dantas, nas vesperas de sua morte, confessado um ardente desejo, pedido inclusive que se coordenassem os líderes partidários, para que pudesse êle funcionar como relator da mensagem do Govêrno sôbre a reforma do código eleitoral.

Fatos ligados ao período áu-reo da ação integralista brasileira, dos tempos "de um rapaz inteligente de raciocínio ágil" que lhe aparecera à frente com um trabalho formidável sôbre Joaquim Nabuco, foram usados pelo líder do PRP, Sr. Plinio Salgado, para ilustrar seu discurso de homenagem à mèmória do Professôr San Tiago Dantas.

PUNTA DEL ESTE

O Deputado Derville Allegretti, do MTR, preferiu no seu discurso, seguido ao do Sr. Plínio Salgado, destacar o trabalho de San Tiago Dantas como chefe da delegação brasileira na conferência de Punta del Este: - Poderão discordar de cer-

tas teses que éle defendeu nesse conclave internacional. Mas. ninguém ousara negar que, honrando o Brasil, êle fui quem, ali, dominou as discussões com sua clara lógica humana e seus conhecimentos de um direito internacional adequado a um mundo quase cibernético e ja muito sofrido.

- A morte - disse, con-cluindo, o Sr. Allegretti - tornou menor, hoje, a consciência brasileira do destino do Brasil.

Nas homenagens ao Professor Tiago Dantas, falaram ainda os Deputados Ribeiro Coutinho, pelo PDC, Aécio Cunha, pelo PR, Norberto Schimidt, pelo PL, Leopoldo - Faço questão de insistir: Pérez, pelo PSD do Amazônas.

PTB convida Magalhães para missa de sétimo dia

Belo Herizente (Sucursal) — Será celebrada amanhá, ás 10 horas, na Igreja de São José, a mia-sa de sétimo dia por alma do Sr. San Tiago Dantas, iniciativa da Comissão Executiva e da bancada estadual do Partido Traba-lhista Brasileiro. O Governador Magalhães Pinto deverá comparecer ao ato religioso.

O Presidente da secção minei-ra do PTB, Senador Camilo Nogueira da Gama, e tôda a bancada federal do partido chegarão a esta cidade amanha, vindos de Brasilia, para prestar homenagem

à memoria do ex-Ministro da Fazenda e Relações Exteriores. A Deputada Maria Pena foi en-carregada de convidar as autoridades civis e militares para comparecerem à missa que será cele-brada pelo Deputado Federal do PTB, Padre Sousa Nobre. EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre (Da Sucursal) -

A bancada do PTB na Assembléia

Legislativa solicitou a suspensão da sessão de térça-feira, em ho-menagem à memória do Depu-tado e ex-Ministro San Tiago Dantas. Dedicada a San Tiago a 1.ª Reunião Brasil-Israel

Com homenagem pôstuma ao Professor San Tiago Dantas, que seria o primeiro orador, foi iniciada ontem, no Hotel Glória, a 1.ª Reunião Nacional dos Centros Culturals Brasil-Iarael, com a finalidade de se criar uma Fe-deração Brasileira coordenadora das atividades dessas entidades. O Ministro para Assuntos Cul-turais da Embaixada de Israel, Sr. Shaul Levin, afirmou ao JOR-NAL DO BRASIL que a Reunião tem como ponto principal a su-gestão do Professor Rubens Ma-ciel de apresentar a colaboração técnica de Israel nos Estados do Nordeste, como tarefa importan-

de divulgação dos Centros Culturais.
Da 1.* Reunião Nacional dos Centros Culturais Brasil-I sr a e 1 participam Presidentes e mem-bros dos Centros da Guanabara. São Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia . Minas

Gerais. Os Centros Culturals Brasil-Israel foram criados no Brasil após a fundação do Estado da Israel, em 1948, e têm como ob-jetivo manter um intercâmbio cultural entre os dols países, no campo da ciência, musica, tea-tro, arquitetura etc. A 1.5 Reunião Nacional dos

Centros Culturais foi instalada ontem, às 10 horas, no Hotet Glória. O discurso de introdução seria feito pelo Professor Sau Tingo Dantas, que manteve con-tatos nesse sentido até sexta-feira passada, antes de seu falecimento. U m a homenagem for prestada na sessão de instalação so Professor San Tiago Dantas. que foi o incentivador e ideali-zador da Reunião.

the state of the state of

Coluna do Castello — Castelo põe em ordem suas idéias agrárias

BRASILIA (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco atravessará em Brasilia o fim de semana pondo em ordem suas idéias sóbre o Estatuto da Terra e a Reforma Agrária. Já dispõe o Presidente dos elementos indispensaveis para formar sua própria opinião em tôr-no do assunto e ainda ontem, num retoque final, conversou longamente com o Professor Bilac Pinto, no correr de um almôco no Palácio da Alvorada, para apreender bem as dire-trizes que o Presidente da UDN aconselha se-jam adotadas. O documento básico para os estudos do Chefe do Governo é o anteprojeto divulgado precipitadamente por um ex-Ministro da Agricultura e já submetido a numero-sas revisões com importantes alterações. Há também em seu poder sugestões provenientes de diversas outras fontes, como os estudos dos Secretários de Agricultura dos Estados, e uma sintese das idéias que a respeito tem o Gover-

nador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda.

O Presidente, que pretende permanecer
em Brasilia até quinta-feira da próxima semana, espera, ao fim de seus estudos, dar forma às suas conclusões para elaboração final do projeto que pretende enviar proximamente ao Congresso, acompanhado de mensagem em que se definirão as diretrizes filosóficas, politicas e econômicas da proposição.

Não se sabe ainda como será tratado no projeto o caso da Emenda Constitucional, mas o Senador Daniel Krieger, habitualmente bem informado das tendências presidenciais, esclarecia ontem, novamente, a respeito do assunto, que o veto da UDN às reformas constitucionais era um veto conjuntural, ou seja, relacionava-se com a falta de segurança que havia no País durante o passado Govêrno. Já agora o Partido poderá examinar, sem preconceitos, qualquer sugestão nesse sentido.

Quanto ao Sr. Bilac Pinto, informa que, nos seus debates sóbre a matéria, não tem examinado a hipótese da reforma consti-

A UDN dá de tudo

A uma observação do Deputado Paulo Sa-rasate — "grande Partido é a UDN" —, o Presidente Castelo Branco respondeu, concordando: "Sim — disse — o Partido é grande mas também é grandemente original". O Sr. Sarasate perguntou por que e o Presidente respondeu: - Deu-me o Lider do Govêrno na Cámara, o Dr. Pedro Aleixo, e o Lider do Govêrno no Senado, o Senador Daniel Krieger, ambos excelentes. Mas deu-me também o Lider da Oposição na Câmara, o Dr. Herbert Levi, e o Lider da Oposição no Senado, o Dr. João Agripino.

Alkmim acerta o passo

Na parada de Sete de Setembro, no Rio, enquanto o Presidente da República passava em revista as tropas, conversavam, um pouco à retaguarda, o Vice-Presidente José Maria Alkmim e o Governador Carlos Lacerda. Em dado momento o Presidente voltou-se e disse, apontando um batalhão que passava em frente ao palanque: "Sabe de que estou me lem-brando agora, Alkmim?" O Vice-Presidente do-brou-se em atenção: "Olhando êsse batalhão", prosseguiu o Presidente, "lembrei-me de repente de uma cena de 30 anos atrás, em Belo Horizonte. Eu era tenente e comandava uma companhia. Você vinha logo atrás, como cabo." O Sr. Alkmim sorriu e completou: "Presidente, que coincidência! Eu estava me lembrando precisamente disso." O Marechal Castelo Branco acrescentou: "Só não me lembro se você vinha com o passo certo ou com o passo errado." Aí o Governador Carlos Lacerda interveio: "Claro que éle estava no passo certo. O Alkmim sempre acerta o passo nos momentos dificeis."

Castelo no Hotel Regina: os pichadores

Pela primeira vez desde que é Presidente. o Marechal Castelo Branco foi, dias atrás, ao Hotel Regina, no Rio, visitar seu amigo Paulo Sarasate. Lembrou-se de que a última vez que ali aparecera fora quatro dias antes do comicio da sexta-feira, 13, e estava muito preocupado em alertar a Oposição para a hipótese da simulação de um atentado contra o Sr. João Goulart.

O Sr. Sarasate voltava do Ceará e o Presidente perguntou-lhe como ia a terra: "Tudo bem", respondeu o deputado, "apenas algu-mas paredes pichadas." "Isso não tem importância", respondeu o Marechal, "são as mesmas pessoas, um pequeno grupo que picha sempre essas mesmas frases: Abaixo a carestia, Abaixo a ditadura" (por coincidência as frases agora pichadas em alguns muros de

Fortaleza). Lembrou então o Marechal que, quando residia em seu Estado, um inglês rico construiu uma bela mansão. Quando a casa estava pronta, chamou o mestre-de-obras e pediu um bom pintor de letras. Queria que pintassem na fachada: Viva Luís Carlos Prestes. O mestre-de-obras estranhou e o inglês explicou-se: "Vão pintar isso de qualquer jeito e eu prefiro que as letras sejam bonitas e harmoniosas com a fachada."

Um homem de bem

Com paciência e modéstia, Alberto Rocha. Secretário do Interior e Justiça do Amazonas. levou algumas semanas entre Belém, Rio e Brasilia levantando a documentação referente ao período de um ano e pouco durante o qual foi representante da SPVEA no Rio e responsável pelo emprego de pequena quantia de dinheiro da Superintendência. Sua documentação é minuciosa e precisa, testemunhando o que todos sabem a seu respeito, inclusive os adversários: um homem meticulosamente probo e eficiente, com a paixão do serviço público.

È melancólico que, no fim da sua carreira pública, tenha de perder semanas para esmagar insinuações maliciosas e desleais.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Superior Tribunal Militar dispensa Mourão de apresentar Seixas Dória

Comissão da Câmara aprova JB presente no seminário prorrogação da Lei de jornalistas, inaugurado do Inquilinato até novembro ontem nos Estados Unidos

Brasilia (Sucursal) - A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, a prorrogação da Lei do Inquilinato até 30 de novembro, ao votar o projeto do Deputado José Barbosa, do PTB de São Paulo, que pedia a prorrogação até 31 de dezembro, emendando-o, de acôrdo com o relator, Deputado Lauro Leitão, para fazer coincidir seu término com o da atual sessão legislativa.

A matéria será discutida, hoje, na Comissão de Eco-nomia da Câmara, onde é relator o Deputado Estênio Aroja, do PSP do Pará, e, em seguida, será votada no plenário,

por se achar em regime de urgência.

O Sr. Milton Campos declarou, ontem, no Palácio do Pla-nalto, que o Govêrno concorda com o projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato já apresentado na Câmara. Com a me-dida, segundo o Ministro da Justica, o Governo disporá de tempo para concluir a elaboração do projeto destinado a disciplinar de vez o problema do

inquilinato.
"Nos 60 dias do prazo da prorrogação, acrescentou o Sr. Míliton Campos, o projeto ja elaborado pelo Ministário sara encaminhado ao do Planejamento, para que ali sofra as modificações necessárias ao seu perfeito ajustamento com o Piano Nacional de Habitação."

Cia. de Seguro Agrícola é mantida contra Govêrno em Comissão da Câmara

Brasilia (Sucursal) - Alterando profundamente o projeto do Governo e mantendo em atividade a Companhia Nacional de Seguro Agricola, cujo capital será elevado para Cr\$ 1 bilhão, a Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara aprovou o substitutivo do relator Herbert Levi, da UDN de São Paulo, à mensagem que transformava a companhia em Instituto Brasileiro de Seguro Agricola.

O substitutivo estabelece que o fundo de estabilidade do Seguro Agricola será completado por dotações orçamentárias, anuals, durante os próximos 10 anos, até atingir Cr\$ 100 milhões ou o necessário para cobrir o deficit operacional do exercicio anterior e que as cooperativas de Seguro Agricola ficam sujeitas às condições de cobertura e às tarifas de prêmios estabelecidas pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

O SUBSTITUTIVO

E o seguinte o substitutivo

Artigo 1.º - Fica ejevado para Cr\$ 1 bilhão o capital da Companhia Nacional de Seguro Agricola, sociedade de economia mista, criada pela Lei número 2 168, de 11 de janeiro

Parágrafo único - A distribuição do capital continuará a mesma prevista nessa lei:
Artigo 29 — O fundo de estabilidade do seguro agrário, instituido de acôrdo com o Artigo 8.º da citada lei, será completado por dotações orçamen-tárias anuais, durante os pró-ximos 10 anos, até atingir-quantia anual não inferior a Cr\$ 100 milhões ou o necessã-

rio para cobrir o deficit operacional do exercício anterior.

Artigo 3.º — Será assegurado aos acionistas que representam o ramo técnico do seguro, isto é, ao IRB e às companhias seguradoras, a eleição do Diretor Técnico e de um dos membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Se-

guro Agricola. Artigo 4.º — Poderà a com-panhia Nacional de Seguro Agricola realizar a cobertura de riscos contra acidentes no trabalho, no exercicio de ati-

vidade agrícola. Artigo 5.º — As cooperativas de seguro agrícola que se or-ganizarem de acordo com o Decreto-Lei número 2 063, de 7 de março de 1940, ficam sujei-tas às condições de cohertura tas às condições de conertira e às tarifas de prêmios orga-nizades pelo Instituto de Resse-guros do Brasil, nos termos da Lei número 2 168, de 11-1-1954. Artigo 6.º — As cooperativas terão por objeto a prática dos seguros agropecuários, exclu-

sivamente com os seus associados, dividindo suas operações ent duas carteiras:

A) — Carteira de seguros agrários; B) — Carteira de seguros

pecuários. Parágrafo único - Em ambas as carteiras as cooperativas operarão no regime de mutua-

lidade de riscos por categoria. Artigo 7.º — O contrato de seguro, com ela associado, das cooperativas e feito por inter-médio de apólices do seguro, que deverá obedecer estritamente às condições e normas fixados pelo Poder Executivo. na forma da Lei número 3 168. de 11 de janeiro de 1954.

Artigo 8.º - As cooperativas constituirão para cada moda-lidade de seguro agrário e para cada espécie de seguro pecuário, reservas técnicas na forma que for estabelecida pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

Artigo 9.º — Quaisquer segu-ros cobrindo responsabilidade superiores aos limites de operações serão obrigatoriamente co-segurades na Com p anhia Nacional de Seguro Agricola, que subscreverá a diferença en-tre o total da responsabilidade e o limite de operação da cooperativa. Artigo 10 — Havendo saldo

positivo, 50 por cento serão distribuidos aos assossiados, na proporção dos prêmios pagos. Os restantes 50 por cento serão levados a crédito de um Fundo de Previsão, obrigatóriamente constituido em cada cooperativa, até a tingir uma importância igual a 100 vêzes a média de seus limites de ope-

Paragrafo 1.º - Se o saldo for negatvo, a importância correspondente ao deficit será levada a débito do Fundo de Pre-

Paragrafo 2.º - Se o Fundo de Previsão não tiver recursos para suportar o deficit, correra por conta do Fundo de Esrabilidade do Seguro Agrário a diferença entre o saldo negativo e o montante das disponibilidades daquele fundo na data da avallação.

Artigo 11 — O Poder públi-co concederá empréstimos, através dos bancos oficiais, a juros baixos, As cooperativas que se organizarem nos fermos desta Lel, para acudir às suas despesas iniciais de organiza-

Artigo 12 - Em suas operacões de seguro a g r 1 c o l a e pecuário, gozerão as cooperativas da total isenção de quaisquer tributos.

È ainda assegurado aos associados das Cooperativas de Seguro Agricola e Pecuário, redução nas taxas de juros dos empréstimos que lhes forem concedidos por institutos ofi-ciais, assistência financeira para aquisição de sementes selecionadas, adubos, máquinas e implementos agrícolas e assistência técnica efetiva na parte agronômica e veterinária.

Artigo 13 - Os lavradores e criadores que não se organizarem em cooperativas de seguros, terão suas lavouras e rebanhos cobertos diretamente pela Companhia Nacional de Seguro Agricola ou por uma das sociedades privadas a operar na modalidade.

Parágrafo Único - Em qualquer caso o resseguro será sempre feito no IRB, que retroce-derá os excedentes de sua retenção no mercado segurador

Artigo 14 - Os estabelecimentos bancários da União, Estados e Municípios, ou em que estes forem acionistas preponderantes, concederão preferência para acuisição de financiamentos à lavoura e à pecuária às propostas que lhes forem encaminhadas com- a prova de efetivação de seguro agricola, ressalvada a hinótese de não haver facilidade de cobertura.

Artigo 15 — O seguro so pequeno proprietário, até 50 vêzes o maior salério mínimo do País, gozará de um desconto de 50% do prêmio fixado pelo Instituto de Ressegu-ros do Brasil.

Artigo 16 - A obtenção ilícita de vantagens pelo segurado na liquidação de indenizacões, bem como o desvirtuamento da aplicação do fundo de estabilidade do seguro agri-cola, constituem crimes contra a economia popular, puníveis com as penas do Artigo 3.º da Lei n.º 1521, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 17 — A Companhia Nacional de Seguro Agrícola são extensivas a imunidade tributária, a impenhorabilidade de bens, rendas ou servicos e os privilégios de que goza a Fazenda pública, inclusive o uso de ações especiais, prazos de prescrições e regime de custas, correndo os processos de seu interêsse perante o Juizo dos Feitos da Fazenda.

Artigo 18 - No prazo de 90 dias, a contar da publicação desta Lei, serão liquidados os sinistros pendentes da Compa-nhia Nacional de Seguro Agricola que não forem objeto de contestação.

Artigo 19 - Esta let eutrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

de jornalistas, inaugurado

Nova Iorque (FP-JB) - Sob os auspicios do Instituto Norte-Americano de Imprensa, foi inaugurada ontem a reunião de estudos, de duas semanas, que conta com a participação de 13 diretores e redatores-chefes de jornais latino-americanos, entre êles o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, de Rio de Janeiro, jornalista Alberto Dines.

O encontro tem por objetivo o intercâmbio de infor-mações com jornalistas norte-americanos, para permitir melhor compreensão e conhecimento entre os profissionais dos Estados Unidos e da América Latina.

Os jornalistas latino-americanos representam os princi-pais jornais da Bolivia, Chile, Brasil, Argentina, Colômbia, México e Costa Rica, Após as duas semanas de estudos, irão a Washington (visita prevista para o dia 27 deste mes), onde permanecerão uma semana e farão entrevistas com altos funcionários da administração norte-americana e jornalistas

A partir de 3 de outubro, os representantes da imprensa da América Latina farão uma visgem pelos Estados Unidos, pa-ra colher diversas informações e estudar em profundidade o funcionamento dos grandes jornais norte-americanos.

PARTICIPANTES

O seminário de jornalistas tem o patrocínio das Fundações Ford e Rockefeller. Os participantes locais farão ampla exposição sobre os princi-

pais jornais dos Estados Unidos, sua técnica e objetivos, trocando impressões a respeito da matéria com os seus colegas latino-americanos. Além do representante brasileiro, partici-pam do seminário os seguintes jornalistas: Reginaldo Alcantara, de El

Universal, do México; Alberto Bailey, de Presencia, de La Paz; Fernando Díaz, de El Mercurio, de Santiago do Chi-le: Julio C. Forero, La Republica, de São José da Costa Rica; Octavio Hornos, La Nación, de Buenos Aires; Francisco Ledantec, El Mercurio, de Valparaiso; David Kreiselburd, El Dia, de La Plata (Argentina); Mario Menéndez, Diário de Yucatan, Merida (México); Jorge Remonda, La Voz del Interior, de Córdoba (Argentina); José Robles, Progreso, Carlos Veracruz (México); Carillo. Benjamin Saavedra, El Mercurio, de Santiago do Chile; e Fernando Uribe, El Diario, Medellin (Colombia).

Representante do Amazonas desmente as acusações a Secretários do Govêrno

O Representante do Governo do Amazonas na Guánabara, Sr. Leandro Tocantins, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que é falsa a acusação de que os atuais Secretários do Governo amazonense, Srs. Alberto Rocha e Newton Viciralves, não prestaram contas à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia das verbas cie que dispuseram em 1955.

A acusação — prosseguiu o Sr. Leandro Tocantins — foi feita em entrevista concedida por um suplente de Senador, a propósito do fechamento do jornal O Trabalhista, de Manaus, cuja atuação "subversiva e indecorosa levou o Presidente do IPM a enquadrar seus responsáveis na Lei de

Segurança Nacional".

Informou o Sr. Leandro Tocantins que as contas dos Srs.

Vieiralyes e Alberto Rocha foram regularments apresentadas e justificadas, mas, por descuido do Setor de Contabilidade da SPVEA, não forem encaminhadas ao Tribu-

nal de Contas.

— No dia 21 de dezembro de 1962 o Tribunal de Contas oftciou à SPVEA, reclamando-as. Pelo oficio de 7 de julho de 1964 é que o SPVEA se dirielu aos interessados para deles cobrar uma prestação que ja haviam apresentado. Foi muito fácil para éles reunir as provas de que estavam sendo injustamente argúldos. Uma pesquisa nos arquivos da Supe-rintendência liquidou a ques-

tão, explorada, agora, por aqueles que tiveram seus interesses contrariados pelo atual Governo amazonense" — disse.

Depois de revelar que tam-

contas de Cr\$ 5 mil 495, quan-tia que comprovara em 11 de junho de 1957, o Sr. Leandro Tocantins afirmou que "uma negligência do Setor de Con-tabilidade do SPVEA é agora, depois de oito anos, explorada por pessons inescrupulosas, que desciem iludir a opinião publica para tentar esconder as suns proprias faltas, como ha pouco ocorreu com o grupo de O Trabalhista, do qual o Governo apreendeu uma máquina rotoplana, por infração às legislações federais e estaduais que disciplinam a importação de bens e utilidades".

Costa e Silva despacha com Castelo sem tocar no nome para o IV Exército

Brasilia (Sucursal) - O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, despachou ontem com o Presidente da República, não tendo, entretanto, abordado a nomeação do nôvo Comandante do IV Exército, cargo vago desde a nomeação

do General Mourão Filho para o Superior Tribunal Militar. O Gabinete do Ministro da Guerra não confirmou o noticiário sóbre a indicação do General Aurélio Lira Tavares para substituir o General Mourão Filho, informando que, apesar de o Comando do IV Exército ser de um Generalde-Exército, o Presidente pode preenché-lo com um General-de-Divisão e. nesse caso, teria de escolher entre os mais antigos da tabela.

OS PROVAVEIS

Entre os Generais-de-Divisão que poderiam ser nomeados para o Comando do IV Exercito estão o General Valdemar Levi Cardoso e o General Au-

rélio Lira Tavares. Caso o Presidente Castelo Branco queira preencher o cargo com General-de-Exército, poderão ser escolhidos os Generais Nestor Souto Moreira ou

José Machado Lopes, ambos sem comissão no momento. No despacho do Presidente Castelo Branco com o Ministro Costa e Silva ficaram decididas as nomeações do General Bre-no Borges Fortes para Comandante da Artilharia de Costa e a do Coronel Omar Diógenes

de Carvalho para Chefe da Co-

missão Militar Brasileira em

Washington.

Deputados voltam à tese da prorrogação em Minas porque Magalhães aceita

Belo Horizonte (Sucursal) - Volta a ser ventilada, nos meios políticos de Minas, a tese da prorrogação do mandate de Governador Magalhães Pinto até março de 1967, com a entrega feita ontem pelo Deputado Wilson Modesto a liderança do PTB, para colher as 27 assinaturas regimentais, da emenda constitucional neste sentido.

O Sr. Wilson Modesto dispõe-se a levantar a questão, depois que o Governador Magalhães Pinto lhe disse que aceitaria a prorrogação do seu mandato pela Assembléia. spós pronunciamento do Congresso sóbre a coincidência de mandatos.

APROVAÇÃO

A decisão do Deputado Wilson Modesto é consequência do tato de o Presidente da Republica estar retardando a solucão do problema, muito embo-ra o lider do Governo na Ca-

mara, Sr. Pedro Aleixo e o Ministro da Justiça, Sr. Mil-ton Campos, terem afirmado, várias vêzes, que o Presidento da República enviaria, nos proximos dias, ao Congresso, mensagem propondo uma fórmula definitiva.

liberou ontem para a imprensa a troca de mensagens com o IV Exército, sobre a prisão do Sr. Seixas Dória, concluindo por desistir da exigência de sua por desistir da exigencia de sua apresentação ao plenário da Côrte Militar, já que a informação de que dispunha — e provocara a medida — era de que não fôra cumprida uma podem que da hebras comenta.

ordem'sua de habeas-corpus. A explicação fornecida pelo General Mourão Filho satisfez plenamente aos magistrados: o ex-Governador de Sergipe foi pôsto em liberdade no dia seguinte à chégada da ordem, e transportado de Fernando de Noronha para Salvador no dia 21, onde foi préso novamente, por necessidade de averigueções em tôrno de uma rearti-culação contrária ao regime democratico vigente.

DE MOURAO

E o seguinte o texto do radiograma urgentissimo, do Co-mandante do IV Exército ao Presidente do Superior Tribunal

"O habeas-corpus concedido por esse Egrégio Tribunal, recebido por este Quartel-General em 17 de agôsto foi prontamente cumprido, tendo o Sr. Seixas Dória sido pôsto em literdade no dia seguinte, na Ilina de Fernando de Noromia e transportado inteiramente livre em 21 do mesmo mês para Salvador, Face a diversos informes e fatos concretes de rearticulação subversiva em desenvolvimento na área deste Exército, inclusive uma tese do Partido Comunista aqui apreendida e remetida ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, determinando como deve ser felta essa rearticulação, determinel em 11 de agôsto responsabilidade aos Comandantes de Regiões Militares sob minha jurisdição para instaurarem Inquérito Po-licia Militar a fim de apurar responsabilidades e profundi-dade da ação contrária ao regime democrático vigente. Em virtude dessa determinação, o Comandante da 6.º Região Militar mandou instaurar IPM .

sidade de averiguações efetuou a prisão de Seixas Dória, de acôrdo com o artigo 156 do Có-digo de Justica Militar. Em consequência, a prisão de Sel-xas Dória foi efetuada depois de haver sido cumprido o habeas-corpus e posto em liber-dade. Faço timbre em declarar que decisões da Justiça Militar ou civil são rigorosamente res-peitadas. Seixas Dória não fol apresentado no dia 4, hoje, por não ter êste Comando recebido resposta à consulta feita em rádio 169-RP de 1 de setembro de 64. Visto como, apesar de ter sido cumprido o habeas-corpus referido e não ter este Comando conhecimento de nôvo pedido, e ter determinado o referido comparecimento, solicito marcar nova data e avisar em tempo, visto como remessa do prêso Seixas Dória para és-Tribunal depende de articulação de transporte da FAB. General Mourão, Comandante do IV Exército."

RESPOSTA

Após consultar o T.: '. o Ministro-Presidente Wasnington Vaz de Melo expediu co General Mourão o seguinte rádio-resposta:

"Erino, Sr. General Olimpio Mourão Filho — Comandante do IV Exército — Acuso o recebimento do rádio 702-E2 de 4 do corrente, em que Vossa Excelência reitera informação de haver sido oportuna e integralmente cumprida a ordem de habeas-corpus concedida a Jeão Seixas Dória, esclarecendo sua nova prisão, ocorrida em Galvador, prende-se a outros fatos que estão sendo devidamente apurados em inquérito all ins-taurado. Del do mencionado rádio conhecimento ao Tribunal que, em face dos esclareci-mentos, tem por dispensável o comparecimento daquele cidadão a quem Vossa Excelência se prontificou a apresentar tão logo receba comunicação desta Presidência. Saudações — Mi-nistro Dr. Washington Vaz de Melo, Presidente em exercício."

Werner Grau está prêso em Cumbica desde sábado

São Paule (Sucursal) — Con- enviados pelos familiares dos firmou-se ontem na 4.ª Zona Aérea que o ex-Diretor-Geral da Fazenda Nacional e várias vêzes Ministro Interino da Fazenda, Sr. Werner Grau, esta prêso na Base Aérea de Cum-bica desde sabado último. O prêso foi várias vêzes interro-gado e não foi libertado porque suas declarações foram consideradas importantissimas

pelas autoridades militares. O responsável pela Fôlha Socialista, Luis Carlos Braga Teixeira, foi ouvido na Quarta Zona Aérea sobre uma carta publicada em seu jornal e que provocou sua apreensão. carta, assinada por dois alu-nos do Instituto Tecnológico Aeronáutica, diz que vá-s oficiais da FAB recenhar agua, roupas e alimentos cional.

estudantes presos. Os signatá-rios da carta foram chamados,

O coordenador dos IPMs ins-taurados pela Aeronautica em São Paulo, Coronel Julio Valente, seguiu para a Guanaba-ra, a fim de entregar ao Presidente da CGI 83 relatórios, com 400 páginas cada um, em média, que corresponde à primelra fase das investigações realizadas na Recebedoria Federal de São Paulo e Delegacia Regional do Impôsto de

Os nomes dos implicados. que compõem extensa lista, não foram divulgados, mas sabe-se propinas para encami- no Art. 7.º do Ato Institu-

Justica devolve cargo a prefeito fluminense

Niterol (Sucursal) - O Sr. Armando José Rodrigues foi re-integrado no cargo de Prefeito do Município de Mangaratiba. de onde fora afastado por forca de impeachment, pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Sílvio Amorim, que concedeu u liminar de um mandado de se-

O Vice-Prefeito Roberto Olímpio Simões recebeu a no-ticia quando se encontrava no Gabinete do Secretário de Energia. Almfrante Heleno Nunes. gerador que solucionou o problema de luz no município. Do Gabinete, segulu para Manga-ratiba, a fim de devolver o cargo ao Sr. Armando Rodrigues.

Todos os quartéis terão exposições da subversão

O Comandante da Divisão Blindada, General José Horácio da Cunha Garcia, disse que serão organizadas novas e mais completas mestras de material subversivo, em tôdas as unida-des militares do País, para o que já se vem reunindo mais material. Essa tarefa ficará a cargo de um grupo de trabalho já designado e contará com a colaboração de empresas espe-

Foi encerrada a exposição crganizada no 1.º Batalhão de Carros de Combate, como parte de uma campanha goral de esclarecimento da tropa, campa-nha que inclui uma série de palestrue, no âmbito dos quartéis, de oficiais para oficiais e para PERIGO

A mostra estêve franqueada co público durante duas semanas, por expressa determinação do Comandante da Divisão Blindada, tendo despertado grande interêsse pela forma como patenteou es perigos a que o País estêve exposto ante a ação comtinista, especialmente na última fase do Governo João

Segundo a autoridade que de novas mostras, existe ainóa muito material a ser apresentado, particularmente arma-mentos, material esse que, por si pó, revelará com mais fórça que quaisquer palavras os verdadeiros intentos do comunismo e de seus agentes no Brasil.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) -Mais de 18 mil pessoas visita-ram a exposição de material subversivo que es militares de Belo Horizonte organizaram "para mostrar um resumo do que se fazia em Minas Gerais pela implantação do comunismo", segundo o objetivo da equipe que instalou 30 painéis no conjunto Santa Maria, na Rua da Bahia.

O material apreendido e considerado subversivo pelas auto-ridades militares foi selecionado e exposto em painels que são ocupados, cada um, com um diferente assunto, de acôrdo com a classe social ou o método de ação empregado em movimentos subversivos.

Justica Militar do Recife decreta prisão de mais 20

Recife (Sucursal) - O Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, atendendo a pedido do Coronel Hé-lio Ibiabina, decretou a prisão preventiva de 20 pessoas radicadas nos municipios de Goiana e Garanhuns. O mesmo Conselho revogou a prisão de 17 outras entre as quais o ex-Delegado do Trabalho, Enock

Mendes Saralva.
O pedido de revogação da prisão preventiva do médico Luis Iglésias Holanda Cavalcânti, Presidente do do Instituto Cultural Brasil-URSS, e

do ex-Deputado Sérgio Murilo Santa Cruz Silva, pela tercel-ra vez, foi convertido em diligência. O Promotor Militar Eraldo

Gueiros Leite, cuja nomeação para a Procuradoria-Geral da Justica Militar foi publicada no Diario Oficial da União no dia 3, viaja domingo para o Rio e tomará posse no dia seguinte.

O Promotor val se desin-cumbir de suas funções na Auditoria da 7.º RM amanha. Seu substituto é o bacherel Francisco Acióli, já nomeado.

Congresso faz calendário para votar a compra da AMFORP

unido ontem à noite, o Congresso Nacional tomou conhecional - do texto da mensade contagem do prazo de 30 dias, previsto pelo Ato Institucional — do teto da mensa-gem do Presidente Castelo Branco que autoriza a Eletrobras a comprar emprêsas con-cessionárias de energia elétrica. O calendário para trami-tação já foi concluído.

Nessa mesma sessão foi de-signada a comissão mista, com-posta por 11 deputados e 11 senadores, encarregada de dar parecer ao projeto do Govêr-

Senadores: José Gulomar, Senadores: José Gulomar,
Vitorino Freire, Sigfredo Pacheco e Valfrido Gurgel, do
PSD: Desiré Guarani, José
Ermírio de Morais e Vivaldo
Lima, do PTB; Antônio Carlos, Gortez Pereira e Martins
Júnior, da UDN; e Aurélio
Viana, do Bloco Parlamentar
Independente Independente.
Deputados: Getulio Moura,

Bias Fortes e Dirceu Cardoso, do PSD; Chagas Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Manuel Novais, do PTB; Flòres Soares, Tourinho Dantas e Jales Ma-chado, da UDN; Cicero Dan-

Fol designado o seguinte calendário: dia 11, instalação da Comissão Mista com eleição do

Presidente e Vice-Presidente e escolha do relator; de 14 a 18, apresentação de emendas; dia 24, apresentação do parecer, pela Comissão; dia 25, publicação do parecer, no Diário de Congresso; e, dia 28, primeira discussão do parecer; dia 28, discussão da matéria, em plenário, para o que o Congresso Nacional iá foi convocado para uma reunião que se realizara naquele dia, às 21 h 30 m.

Bancada do PTB nomeia comissão para parecer

Brasilia (Sucursal) posição definitivamente firma-da, ainda, a respeito da compra das concessionárias, a bancada do PTB, na Camara dos Deputados, reuniu-se ontem, pela manhã, tendo sido, ao final dos debates, nomeada uma comis-são composta dos Srs. Mateus Schmidt, Batista Ramos, Cénar Prieto, Osvaldo Lima Filho, Miguel Marcondes e Chagas Ro-drigues para apreciar o proble-ma nos seus diversos aspectos e informar à bancada a melhor posição a ser assumida durante a tramitação da mensagem presidencial que solicita ao Con-gresso autorização para a rea-lização da compra.

Durante a reunião vários

deputados emitiram pareceres e pontos-de-vista sobre a questão, tendo o Sr. Batista Ramos, em amplo aparte, declarado que o PTB não pode ignorar que o compromisco para a compra do acervo do grupo AMFORP foi pelo ex-Presidente João Goulart, em sua viagem realizada em abril de 1962 aos Estados Unidos.

BOM, EM TODOS OS SENTIDOS

Nessa ocasião, o Sr. Batista Ramos, que foi Ministro do Trabalho no Governo Kubitschek, friscu que o negócio é bom em todos es sentidos: po-

liticamente, econômicamente e financeiramente. Do ponto-de-vista político disse o Deputado que a compra das emprêsas põe fim a uma constrangedora área de atrito entre o Brasil e os Estados Unidos. Eco-nômicamente êle também entende que o negócio é proveitoso para o Brasil e financei-ramente acha que o preço é justo e deve ser pago.

O Sr. Doutel de Andrade revelou sua preocupação no sentido de que o PTB evitasse de fechar a questão, votando contra fato que poderia suscitar alguns constrangimentos.

AS POSIÇÕES

Na comissão designada para o exame da questão os Srs. Mateus Schimidt, Osvaldo Lima Filho e Chagas Rodrigues são decisivamente contra a realização da operação. Os de-mais são favoráveis, mas o Sr. César Prieto pretende apresentar duas emendas ao projeto: a primeira determinando que o Conselho de Segurança Nacional realize o tombamento do acervo das empresas Com isso deputado espera poder transferir tôda a responsabilidade atual e futura, e igualmente as consequências, boas ou más que daí advierem so principal órsidente da República. A se-gunda emenda diz respeito so critério de correção monetária que deverá incidir não apenas sobre o ativo, mas também sôdepreciações. O Deputado César Prieto esclarece o seu pensamento, em relação a essa segunda emenda, dizendo que o equipamento já gasto terá que ser depreciado não de acôrdo com o seu valor contabilizado à época de sua implantacão no Brasil, mas agora, após a correção monetária. CONVITE A TECNICOS

A proposta do Sr. Osvaldo Lima Filho foi no sentido de que a Comissão convide técnicos brasileiros de reconhecido valor na matéria para dis-cursar e esclarecer a Câmara os diversos pontos acaso ainda obscuros sóbre a questão. O primeiro dêsses técnicos a ser convocado será o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-parla-mentar e homem reconhecida-

mente versado na matéria. A Comissão Interparlamentar que val estudar e dar parecer sobre a mensagem do Presidente Castelo Branco ainda não está composta, mas a UDN indicou, ontem, os seguintes representantes: Tourinho Dantas, Flores Soares Ju-

Magalhães Pinto diz a Ferraz que está contra

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto reafirmou ontem ao Presidente da Eletrobrás, Sr. Mar-condes Ferraz, num encontro de 30 minutos a portas fechadas em seu Gabinete, sua posição contrária à compra das concessionárias de energia elétrica nos têrmos que o Gover-no federal deseja. A informacão foi prestada por fonte altamente credenciada junto ao Governador, adiantando que a pelavra final do Sr. Magalhães Pinto será dada de scôrdo com o parecer da Comissão Especial criada por éle para assessorá-lo no caso da compra das conces-

Apesar do sigilo mantido sôbre o encontro do Governador a mesma fonte revelou que o Sr. Magalhães Pinto consubstanciou sua posição ao Sr. Marcondes Ferraz em dois ttens: não concorda que o tombamento do acervo das emprêsas seja feito por peritos de mericanas que a compra não deve ser realizada sem uma tomada de contas, pois assim "o Brasil comprando uma parte de petrimonio que lhe per-

CONGRESSO PODE

O Sr. Marcondes Ferraz chegou a esta Capital às 11h45m e declarou ao JORNAL DO BRASIL no seroporto da Pampulha que "se o Congresso Nacional não aprovar a mensagem presidencial, a compra das concessionárias de energia elétrica do grupo American and Foreign Power poderá ser impedida. Neste caso o Presidente da República temará as medidas que achar conveniente para resguardar os interêsses do Brasil".

O Presidente da Eletrobrás que veio a esta Capital a pedido do Presidente Castelo Branco para um encontro com

o Governador Magalhães Pin-to declarou ainda que "realmente peritos de empresas norte-americanas vão participar jun-to com a Divisão de Águas do Ministério das Minas e Energia do tombamento do acérvo das emprêsas concessiona-

ENCONTRO SECRETO

Do aeroporto o Sr. Marcondes Ferraz foi para o Palácio da Liberdade onde man-teve um encontro secreto com o Governador Magalhães Pinto em seu Gabinete, das 12h 20m às 12h 40m. Apesar do siglio mantido em tórno do encontro, fonte altamente credenciada junto ao Governador afirma que depois que o Sr. Marcondes Ferraz fêz uma rápida exposição sôbre as ne-gociações, o Sr. Magalhães Pinto reafirmou sua posição contrária nos térmos atuais. O Governador disse ao Presidente da Eletrobras, segundo a mesma fonte, que o tomba-mento deve ser felto apenas pelo Govêrno federal ou pela Justica e não por peritos de empresas norte-americanas.

Quanto à tomada de contas nas emprêsas o Governador Magalhães Pinto disse ao Sr. Marcondes Ferraz que ela precisa ser felta, pois, "ao se com-prar o patrimônio das concessionarias, estariamos comprando uma parte do que é nosso". Segundo a mesma fonte, a rasão desta atitude é que a con-cessionária ao receber do consumidor o pagamento do custo de materiais para a instalação de rêde de energia elétrica de contabiliza esta verba como seu patrimônio o que deveria ser

felto a parte. MAIS US\$ 10 MILHOES

Depois do encontro de 20 minutos com o Governador o Sr. Marcondes Ferraz almoçou com o Sr. Magalhães Pinto e a Comissão Especial criada por éle para assessorá-lo no assunto. Durante duas horas o Sr. Mar-

condes Ferraz fêz uma exposição minuciosa para os mem-bros da comissão sôbre as ne-

Apesar de o Sr. Marcondes Ferraz ter-se negado a falar ao JORNAL DO BRASIL no aeroporto sobre a indenização de US\$ 10 milhões às emprésas concessionárias alegando "o negócio é meio complicado", fonte credenciada junto ao Governador revelou que o Presidente da Eletrobras confirmou durante o almôco a existência dessa indenização. Disse aos membros da Comissão Especial que a compra estava marcada para janeiro déste ano segundo o compromis-so do Brasil. Com o atraso, as emprésas concessionárias pediram a importância de US\$ 10 milhões a título de indenização e por serviços presta-dos alegando que a partir de janeiro elas estavam administrando as emprêsas para o Govérno brasileiro. A compra sería então por US\$ 125 mi-lhões.

TARIFAS MAIS BARATAS

Após o almôço no Palácio da Liberdade o Sr. Marcondes Fer-raz foi para a CEMIG onde manteve uma reunião de duas horas com a Comissão Especial de Energia Elétrica e a diretoria da empresa. Desta reunião nada foi revelado, pois foi considerada como sigilosa pelos seus participantes.

Antes de embarcar o Sr. Marcondes Ferraz disse que a portaria assinada pelo Ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, tem como finalidade proporcionar tarifas mais baratas para os consumidores ao mesmo tempo que mantém o mesmo lucro para as concessionárias de energia elétrica. A portaria autoriza a Eletrobrás a destinar recursos do Fundo Federal de Eletrificação a emprésas concessionárias de energia para aplicação na redução de suas tarifas.

Amaral vai ouvir suas bancadas no Congresso

O Presidente do PSD, Sr. Amaral Peixoto, embarcará semana que vem para Brasília e pretende reunir as bancadas ssedistas no Congresso para tratar da votação da mensagem presidencial propondo a com-pra das concessionárias de energia elétrica pertencentes ao grupo da American Foreign Power.

A direção partidária, em sondagem realizada recentemento, em suas bancadas, constatou que a maioria de seus membros se inclina para a aprovação da proposta encaminhada pelo Presidente Castelo Branco e somente grupos isolados, numericamente sem expressão, sustentarão posição contrária à com-

ESTADO DO RIO APROVA

Niterol (Sucursal) - O Diretório Regional do PSD do Estado do Rio e a sua bancada de Deputados na Ascembléia Legislativa realizaram reunião conjunta e decidiram apolar a compra das concessionárias de energia elétrica, já proposta ao Congresso Nacional pelo Presi-Cente Castelo Branco.

A decisão pessedista foi co-municada na Assembléia fluminense pelo Deputado José Ke-sen, afirmando que "o meu Partido considera a compra um alto negócio para o Pais, pois cs US\$ 135 milhões pedidos prlo grupo da AMFORP poderão ser pages parceladamente em

INEVITAVEL

Acrescentou que o PSD vé a compra como "uma medida inevitável, que teria mesmo de ser tomada agora ou no futuro, que servirá para elevar o Bra-sil no conceito internacional como um País que sabe zelar por seus compromissos, tenham sido êles assumidos por êste ou aquéle Governo".

Prorseguindo, o Deputado Josė Kesen afirmou que "a posição pessedista se coaduna com o desejo do Partido, no Estado do Rio e no Brasil, de oferecer à Nação condições de resolver sem demagogia e politicagem os seus principais problemas administrativos, como esse que trata da compra das concessio-

PTB VAI SE REUNIR

A liderança do PTB fluminense anunciou que o Partido vai emitir sua opinião oficial com relação à compra das con-cessionárias, têrça-feira, durante reunião de sua bancada na Assembléia, que contará também com a participação do Presidente de seu Diretório Re-gional, Deputado Federal Ario Teodoro. As opiniões trabalhistas dividem-se no tocante à compra das empresas da AM-

PTB mineiro faltou a encontro com Thibau

Belo Horizonte (Sucursal) -O Ministro Mauro Thibau estêve ontem, de surprêsa, em Belo Horizonte, para fazer uma exposição sóbre a compra das concessionárias a deputados área mineira. estaduais de PTB. Não consegulu localizar a maioria dos a D. Maria Pena que trans-

deputados trabalhistas, tendo se limitado a um almôço com a Deputada Maria Pena, durante o qual detalhou o protocolo da compra e particularizou implicações do negócio na

O Sr. Mauro Thibau pediu

mitisse os esclarecimentos à bancada, tendo se colocado à disposição dos deputados para maiores esclarecimentos. Regressou ao Rio de Janeiro, às 14 h, após ter, também, um contato com o Governador Magalhães Pinto.

UDN debate as contas de Lacerda

A bancada da UDN estêve ontem reunida, demoradamente, discutindo o problema de votação das contas do Governador Carlos Lacerda, bem como da proposta orcamentária. afirmando o líder da Maioria, Deputado Nina Ribeiro, que os seus oempanheiros apoiaram plenamente a maneira como vem éle conduzindo os entendimentos sobre a matéria, jun-to às demais bancadas e ao Grupo Parlamentar de Resistencia Democrática.

A bancada udenista marcou uma nova reunião para a próxima segunda-feira, para continuar o debate, enquanto a discussão das contas prossegue, em plenário, sem que os líderes da UDN se animem a indicar data para sua votação. A oposição tem propósito de apresentar, emendas. O orçamento por seu turno ainda não foi publicado no Diário Oficial, embora o relator-geral da matéria na Comissão de Finanças iá tenha em mãos, para exame, cópia dos seus originais.

ATO PÚBLICO

O Diretório do PSD realizará hoje à noite, na sede do par-tido, Avenida Almirante Bar-roso, 70, citavo andar, um ato público de protesto contra a aplicação do Ato Institucional

A cerimônia contará com a participação de representantes de outros partidos, discursando pela bancada pessedista na Assembléia Legislativa, o Deputado Gonzaga da Gama.

Jefferson é obstáculo no Contestado

O Senador Jefferson Aguiar, que faz politica na região do contestado situado em territorio do Espírito Santo, é o único obstáculo que os Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo vêm encontrando para a santo vem encontrando para a homologação do acôrdo cele-brado, há alguns meses, e que pôs fim a questão de limites entre os dois Estados, segundo revelou ontem fonte do Paláclo da Liberdade.

Essa mesma fonte informa que o Sr. Jefferson Aguiar vem procurando torpedear, sob todos os aspectos, a homologação do acôrdo por parte da Assem-bleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, alegando que éle é danoso para aquêle Es-

RETARDAMENTO

Informava-se, por outro lado, nos circulos políticos de Mis, inclusive no PSD, que o Sr. Jefferson Aguiar, com a solução dêste problema, não encontrară mais motivação para fazer política na região, motivo por que se vem batendo par a homologação acordo feito entre os dois Governos, inclusive com a participação dos partidos oposicionistas nos dols Estados.

O Sr. Magalhães Pinto, por outro lado, está disposto a con-versar novamente com o Governador do Espírito Santo, podendo enviar àquele Estado, especlalmente com esta finalidade, o Sr. Osvaldo Pierucetti,

Ribeiro solidário com Alcino

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ri-beiro da Costa, enviou ontem um telegrama de apolo ao Secretário da Justica da Guana-bara, Sr. Alcino Salazar, por ter. proposto ao Governador Carlos Lacerda a aposentadoria do Desembargador Rizzio Barandier.

O Ministro Ribeiro da Costa cumprimentou, no telegra-ma, o Sr. Alcino Salazar pelo the solidariedade integral.

Magalhães propõe orcamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto enviou ontem à noite à Assembléia Legislativa a propos-ta orçamentária para 1965 prevendo uma receita de Crs 220 bilhões e uma despesa de Cr\$ 265 bilhões. O Sr. Magalhães Pinto se preocupou em conceder maiores recursos à Secretaria de Agricultura para dar uma melhor assistência so homem do campo.

A proposta orçamentária, apresentando um deficit de Cr\$ 45 bilhões, foi preparada pela Divisão de Orçamento da Secretaria da Fazenda.

A partir de ontem a Assembleia Legislativa de Minas te-ra um prazo de 90 dias para a sua aprovação.

Doenças Urinárias e Nervosas

Clinica Riachuelo, 386. Aten-ção: Lela anúncio detalhado nas listas amarelas dos telefo-nes do Rio, à página 359. (P

Lacerda propõe troca de Parque Laje por terrenos na Av. Presidente Vargas

sagem à Assembléia Legislativa a troca de terrenos da Avenida Presidente Vargas pelo Parque Laje, na Rua Jardim Botânico, que seria desapropriado como terreno de utili-

O Governador do Estado sugeriu também a aceitação, pelos proprietários do Parque Laje, de Obrigações da Cidade, que, por sua vez, pagariam ao Estado da Guanabara o valor dos terrenos, avaliados judicialmente quando da realização da permuta.

HISTORICO

Informa o Sr. Carlos Lacerde em aua mensagem que "os proprietários dessa área eram possuidores de um alvará que lhes permitia lotear o Parque Laje". Disse também que ésse alvará foi concedido pelo Governador provisório, na forma da lei, quatro dias antes de o atual Governador, que lhe concedeu renovação, assumir o cargo.

Acentua o Governador Lacerda que os proprietários con-seguiram junto ao Presidente Juscelino Kubitschek o destombamento, isto é, a retirada da proteção federal à área, destombamento esse que foi de-cretado pelo Sr. Ranieri Mazzilli e confirmado pelo Presi-

dente Janio Quadros. Observa o Sr. Carlos Lacerda que das modalidades que apresenta para realizar-se a permuta, "ocorreria a alguns suporem que elas independem da autorização Legislativa". Mas, afirma, "não quero alhear o Legislativo dessa de-

Frisa o Governador que considera um erro o decreto pre-sidencial que excluiu dos bens tombados do Parque Laje, decreto que valorizou a área com-prada, inclusive a parte que estava no Banco do Brasil em

pagamento de velha divida.

"Mas — critica — em vez
de oferecer à Cidade, então Distrito Federal, ésse patrimônio, dando-lhe preferência pa-ra a compra, o Banco do Brasil lelloou, de forma clandestina, essa propriedade, com o único objetivo de recuperar o que havia emprestado aos antigos proprietários. E assim criou esse problema delicado que precisa ser resolvido, pois o Rio não pode perder esse

Após frisar a necessidade de ım pronunciamento da Assembléia, a fim de preservar o parque "evitando o eventual desinterêsse dos atuals pro-prietários, que podem supri-

Governador acentua que "nin-guém se lembraria de lotear o Bols de Boulogne, o Central Park, o Hyde Park etc., ra-zão por que é inadmissivel o loteamento do Parque Laje, que fica na base do Corco-

mir a vigilância da área", o

CONDIÇÕES

Depois de historiar os tombamentos e destombamentos, para a compra do Parque Laje, que fazia parte do espólio Henrique Laje, diz o Governa-dor que já nas novas condições a emprêsa proprietária da área encomendou um projeto de construção mantendo a área, non edificandi na encosta do Corcovado até a quota

Essas condições prevlam também que seriam reservados lotes grandes para mansões e gara construir junto à área restante, que vai da frente da Rua Jardim Botânigo até a quota 60, um conjunto de lojas de comércio, quatro edifícios de apartamentos com altura de 82 metros e um total de 288 apartamentos.

JUSTIFICAÇÃO FINAL

O Governador enumerou as razões para tornar domínio público o Parque Laje, que são; 1) trata-se da última área florestal urbana; 2) abrange área de proteção de um manancial; 3) estabelece ligação entre à Rua Jardim Botánico e a ma-ta do Corcovado; 4) finalmente, a construção de grandes edificios afetaria não só a pró-pria floresta como a visão do Corcovado, cuja base, até boa parte da encosta, seria modi-ficada, a ponto de desfigu-

Conclui o Governador do Estado afirmando que o proble-ma não é saber de vale a pena a desapropriação, mas como conseguir os meios para fazê-lo, razão por que "pro-põe outra solução que, ao desapropriar o Parque Laje, permita o seu resgate por melo de operação legalmente possível e moralmente justificada".

Viana encaminha para o "Diário Oficial" a Lei do Plano de Habitação

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Luis Viana encaminhará, hoje, ao Diário Oficial, para publicação, a lei que instituiu o Plano Nacional de Habitação, sancionada há vários dias pelo Presidente da República, mas ainda não publicada devido à falta de assinatura de alguns ministros.

O Plano Nacional de Habitac segunda-feira e, em seguida, o Presidente da República da a América Latina compreen- continua até agora. baixará decreto regulamentando-o.

ENTREVISTA

Hoje, o Presidente Castelo Branco concederá uma entre-vista ao jornalista Noah Modo Yedioth Ahronoth, de Telaviv, Israel, a propósito das relações entre os dois paises. Entre as perguntas que serão formuladas ao Chefe do Govêrno encontra-se a que indaga como Israel poderá auxiliar o Brasil, no campo da agricultura, e como o Brasil poderá auxiliar Israel, no campo da ar-

quitetura. O Sr. Noah Mozes entregará, também, ao Presidente, uma relíquia da Terra Santa.

A próxima viagem do Presi-dente Castelo Branco será para o Rio de Janeiro, na proxima quarta-feira.
O Conselheiro Paulo Parana-

guá, Chefe do Cerimonial, ini-ciou, também, os preparativos da visita que o Presidente fa-rá a Manaus, no fim do mês, possivelmente nos dias 29 e 30.

TRABALHADORES

O Deputado Atié Jorge Curi entregou, ontem, ao Presidente

Castelo Branco, memorial dos trabalhadores da òria marítima de Santos, hipotecando irres-trita solidariedade à política governamental.

PRIMEIRA MISSA

O Presidente Castelo Branco recebeu o original do disco re-produzindo a 1.º missa cantada em português, no Brasil, por ocasião das solenidades realizadas, há dias, na inauguracão da Capela, Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá, São Paulo.

O Ministro Luís Viana empossou, ontem, às 16 horas, o Sr. Aldir Guimaraes Passarinho nas funções de Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

TRABALHADORES RURAIS

Despachando com o Minis-tro Arnaldo Sussekind, o Che-fe do Govêrno assinou decreto liberando a verba de Cr\$ 100 milhões, para a emissão de carteiras profissionais para os trabalhadores rurais.

Bidault vê na visita de De Gaulle os ideais da França de ontem e amanhã

São Paulo (De Miguel Jorge da Sucursal de São Paulo) - Para Georges Bidault, o Brasil deve entender que a visita do General De Gaulle não é feita em nome de um homem, nem de um momento da história francesa, mas em nome "da França de sempre, com seus direitos, interesses e ideals de ontem e de amanhã".

Em Campinas, onde cumpre seu exillo, o homeni que enfrentou De Gaulle, o companheiro da Resistência, recébeu o JORNAL DO BRASIL, para falar da libertação, das lembranças, do futuro de seu pais e da grande saudade.

comemorações da Libertação:

— As festas do vigêsimo aniversário da Libertação da França e, em particular, da liberta-ção de Paris se desenrolaram em minha ausência. O jornal oficial do Govêrno, Paris Presse, anunciou, dia 6 de junho, em tôda a largura da página: "Para o 20.º aniversário da Libertação de Paris, os antigos resistentes são convidados sem exceção. De Gaulle quer todos na festa". É o contrário do que aconteceu. O General De Gaulle celebrou sòzinho uma Libertação que êle ainda parece acreditar haver realizado sòzinho. Lamento a Pátria distante e minhas grandes lembrancas, mas não lamento me haver afastado desta paródia ende es homens da Resistência for a m substituídos pelas Blue Bell Girls e pelo French Cancan.

O primeiro assunto foram as

A BOMBA

Agora é a política exterior francesa que Bidault critica: - Quanto às despesas da bomba atômica, acho simples-mente que ultrapassam tôdas as previsões, e que são ainda mais inúteis que ruinosas. Quanto ao terceiro mundo, não entendi ainda como pode um país ser ao mesmo tempo membro da Aliança Atlântica e tomar atitudes constantemente favoráveis nos adversários comunistas ou comunizantes desta Ali-

 A neutralidade é uma con-cepção respeitável, mas a Suíça, que dela fêz seu programa, acha que não pode, por causa disso, ser membro da Organização das Nações Unidas. Neu-tralismo não é neutralidade: é o refúglo dos fracos e o alibi dos hipócritas. Em que Fidel Castro, Ben Bella, Nasser, Sukarno, Mao e Tito, ou o Rei do Camboja, são neutros? Em que consiste uma terceira posição, ou pretensamente tal, que coincide sempre com os interesses do Comunismo Internacional?

A FRANÇA DE SEMPRE

Finalmente, foi a visita do Presidente francès:

- Minhas relações com o Presidente De Gaulle são conhecidas. Os feitos e atitudes daquele que eu recebl em Paris há 20 anos, em nome da nação em armas, em nada me concernem. Espero

dam que está visita não é feita em nome de um homem, nem no de um momento da Hist**ória** da França, mas que se trata da França de sempre, com seus direitos, seus interesses e seu ideal de ontem e de amanha. Meu pensamento e minhas esperanças não mudaram nestes 20 anos, desde que lutamos pela grandeza da Pátria e pela liberdade dos cidadãos. Tenho uma fé invencível no futuro da França, e espero que os franceses se voltem para os dias que vêm com resolução e con-

O EXILIO TRANQUILO

Georges Bidault tem quase 65 anos. Em Campinas, vive tranquillamente com seus livros. Veste-se impecavelmente e usa quase sempre um chapéu de feltro. Seu crànio, grande (62 cm. de circunferência), causa admiração. Em Chazelles, centro produtor de chapeus, foi preciso virar todas as lojas para encontrar um que servisse. Quem lembra a história é sua mulher, Suzane Borel, Bidault quase não sai e procura respeitar o siléncio impôsto pelo Governo. Raramente recebe jornalistas.

Quem é Bidault? Agregé de História, jornalista, chefe do Conselho Nacional da Resistência Francesa durante a guerra, tornou-se depois inimigo de De Gaulle, que pretendia formar uma Argélia Argelina, e hoje é apenas um asilado po-

Foi obrigado a abandonar a França, para não morrer com os outros chefes da Organizacão do Exército Secreto (OES). Em 1962, atravessou várias fronteiras, e pôs Adenauer num dilema. A quem atender? A éle, o amigo em apuros, ou a De Gaulle, o amigo poderoso? Nesses dias, Bidault deu entrevista à BBC de Londres, em que afirmava que, mesmo precisando ir até o fim do mundo. não deixaria de lutar contra

Bidault resolveu ir embora. passou pela Suiça e foi parar em Portugal, Lá, o Embaixador Negrão de Lima ofereceu asilo no Brasil, contanto que êle não fizesse política nem dirigisse, deste país, a luta contra De Gaulle. Bidault aceitou e em 1963 desembarcou no Galeão. Seguiu depois para Belo Horizonte, onde teve uma grande recepção de mineiros e franceses e foi parar numa fazenda em Diamantina, Dalí resolveu. depois de alguns meses, mu-

Rádio e TV francesas falam para o Brasil

da Radiodifusão-Televisão ciais para o Brasil, em portu- etc., das 20h 15m às 21 horas.

O Programa Cruzeiro do Sul, guês, incluindo boletins informativos, reportagens, entrevis-Francesa, continua transmitin- tas com personalidades brasido, diàriamente, audições espe- leiras e francesas, crônicas

A EXONERAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA SUNAB

Comunicam-nos do gabinete do Superintendente

O pedido de exoneração do cargo de Superintendente da SUNAB, apresentado ao Sr. Presidente da República e por êste aceito, é um ato normal na rotina da administração pública e não foi motivado por pressões de qualquer natureza, por divergências ou por criticas de qualquer origem sofridas pelo or-gão ou pelo seu titular, carecendo, pois, de fundamento quaisquer versões em contrário.

Até à designação e posse de nôvo Superintendente, o Sr. Arnaldo Taveira continua no cargo, desempenhando normalmente suas funções, e tôdas as atividades da SUNAB prosseguem sem solução de continuidade.

LARANJEIRAS

CIVIA comunico que flançará à vendo dentro de alguns dias os

excelentes oportamentos de sua nova incorporação à Rua Pinheiro

Machado (junto ao in. 60). Todos de frente com: s 2 SALAS 3 OU 4 QUARTOS 2 BANHEIROS,

demais dependências e garage privativa

nhum militar e nenhum funcionário público), acho-me com direito de acusar e protestar contra o seguinte fato; o Mi-nistério da Marinha não descontou dos vencimentos de seu pessoal o Impôsto de Renda de que trata a Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964; tive oportunidade de ver um cheque de pagamento de um capitão-demar-e-guerra, da reserva remunerada, agora com vencimentos de Cr\$ 435 mil, onde figurava o desconto de Imposto de Renda de Cr\$ 1 615, quando, pela lei, deveria ser descontado em Cr\$ 14 029, pois só tem um de-pendente. A quêle Ministério continua descontando o Impôsto de Renda como se o oficial estivesse com os vencimentos antigos, isto é, Cr\$ 148 mil". "Em todo caso — continua —

pode ser que eu esteja engana-do, desconhecendo mais esse privilégio dos militares... e muito certo dizer-se que o grau de atraso de um país se conhece pelo número de privilégios que gozam seus militares, e eu ucrescento: pelo acúmulo de condecorações, alamares e bor-dados de suas fardas... tud o na razão direta da burrice dos

"Sabe o senhor — finaliza que estou envergonhado de ser brasileiro, diante de tanta injustica, tanta burrice, tanta usurpação de direitos. Neste momento os que estão ao lado dos gorilas so têm uma alternativa: ou estão compartilhando dos privilégios ou são muito ignorantes; um indivíduo mais ou menos esclarecido não pode engolir essa pilula de muito mau gôsto e venenosa..."

* O Secretário de Segurança Pública do Estado da Guanabara, Coronel Gustavo Borges, diz, na integra, em carta ao JB: "O JORNAL DO BRA-SIL, que usa o método da abordagem direta dos assuntos a que dá divulgação, nomeando sempre o sujeito e o objeto direto, numa exposição clara e objetiva que constitui a dinamica do jornalismo moderno, publicou em sua edição do dia 14 de agosto, na página 6, sob o titulo Terturas, um artigo em que o Sr. Tristão de Ataide não consegue sair da área da acusação vaga e inconse-

Sem se preocupar em especificar o quem, o que, o onde, o como e o quando — elementos indispensáveis à apresentação de um libelo — o Sr. Tristão de Ataíde não hesita em afirmar que estudantes e operários sofreram "o horror da tortura", e a certa altura do citado artigo, numa flagrante falta de objetividade, como a denotar que estivesse sem assunto. narra, por ouvir dizer, uma dessas torturas que teria sido infligida a um estudante.

O Sr. Tristão de Ataide continua o Coronel Gustavo Borges — nessa autêntica apologia do vago, não cita um so nome désses operários e estudantes, não informa onde, por quem e quando essas torturas foram aplicadas. Lança, simplesmente, a acusação, faz a sua crítica sem qualquer base e sem qualquer ponto de apolo e, com isso, impede que, à falta de elementos objetivos, a autoridade a quem a acusação è manhosamente dirigida pos-sa defender-se junto à opinião

Em certo trecho do artigo prossegue o Coronel — o Sr. Tristão de Ataide confessa ignorar se a remoção de favelados é consentida ou compulsória - mas, nem por isso, sucumbe à tentação de decla-rar, como fecho, que "há também a tortura moral das migrações forçadas, mesmo na própria pátria ou na própria cidade". Em suma, o Sr. Tristão de Ataíde, como panfleta-rio que demonstra ser, não se interessa em descobrir a verdade, mas em lançar suspeitas. baseadas em jógo de palavras e flações fáceis, sóbre a autoridade constituída, valendo-se, para isso, da grande força de penetração da imprensa. E, a seu modo, exerce uma forma de tortura sôbre essa mesma autoridade, desde quando não lhe permite a oportunidade de defesa.

E conclui o Coronel; - Pelo seu caráter de coisa vaga e in-consistente — mas com um objetive sem dúvida bem definido na mente de quem o escreveu — o artigo Torturas, es-tampado pelo JORNAL DO BRASIL, assemelha-se a um texto redigido em Moscou, por técnicos em guerra psicológica, para desmoralizar, escarmentar, prejudicar e enfraquecer as autoridades empenhadas tão-somente na tarefa de velar pelos interêsses do povo e do Pais. Um texto, em suma, que não corre o risco de um processo por difamação e calúnia, pois a ninguém acusa diretamente, embora lance a dúvida e a suspeita."

* O Sr. Emanuel Dutra quer saber o que está acontecendo pràticamente, segundo suas pa-lavras, "não tem produzido últimamente filmes do gabari-to de Vidas Sécas, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Selva Trágica, O Assalto ao Trem Pagador, O Pagador de Promessas e outros.

Para que adianta o GEICINE - continua - se não se vê na-da de prático? Que é feito da ajuda dos governos, quer estaduais, quer federal, que vivem falando em auxílio ao cinema? Por que não se ajuda realmente a gente nova do clnema brasileiro, Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, aquela rapaziada nova que começava a fazer alguma colsa na UNE e tantos outros?"

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Sliva

Alberto Dines

Respondendo a um apêlo no Senado, o lider do Govêrno, Senador Daniel Krieger, assegurou que o Marechal Castelo Branco faz questão de ser informado acêrca de quaisquer violências pra-ticadas contra presos políticos, pois não tolerará arbitrariedades cometidas em nome da Revolução. É uma garantia de que o País estava precisando. Ao temperamento brasileiro repugna a violência e a pior violência é a que se comete hipòcritamente, a que não se declara, a que é feita acima e até contra a Justica.

C. Pereira Carneiro

Tôda a linha de comportamento do Govêrno Castelo Branco tem sido uma só: a de normalizar o Pais saido de uma Revolução indispensável. Era preciso, no entanto, completar a Revolução com o sancamento do Pais minado, numa frase justamente famosa do Marechal Taurino de Resende, "mais pela corrupção do que pela subversão". No entanto, iniciada a obra dos Inquéritos Policiais-Militares, começou-se em breve a notar o desequilibrio entre a maneira por que se exerciam. Esse desequilibrio permanece até hoje, quando nos encontramos precisamente a um mês de esgotado, no Ato Institucional, o prazo para o regime excepcional de se fazer justica. A 10 de outubro cai o Art. 7.º do Ato, que suspende por seis meses as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e estabilidade.

O País ouve com satisfação a garantia que, em nome do Presidente da República, lhe dá o seu lider no Senado, pois os desequilibrios de que falamos bem poderiam se acentuar neste último mês de vigência de um artigo a ser usado com severidade mas com isenção de ânimo. Certos IPMs arrogaram-se direitos de tortura e punição que chocam a opinião pública. E o importante, o aspecto que se deve recomendar à atenção do Governo, é de que os IPMs belicosos e que vivem clamando por maior dureza são evidentemente os que menos acreditam na Revolução, são os comandados pelos que acham que a Revolução está fadada a desaparecer se não se afirmar pela violência, pelos que entendem que o impeto criador do movimento de 31 de março nada significa em si mesmo. Só existe na medida em que perseguir e atemorizar.

O Govêrno Castelo Branco não precisa instaurar inquéritos a respeito dos inquéritce. A um simples pedido seu terá em mãos tôda a informação necessária para nivelar essas investigações. E o nível do Govêrno é o da severidade digna e não o da violência com que desfiguram a Revolução aquêles que na Revolução nunca acreditaram.

Foi de irrepreensível lógica a posição adotada pelo Conselho de Govêrno do Uruguai, ao pedir a convocação urgente da Conferência Interamericana, ao lado do ato que formalizou o rompimento de relações diplomáticas com o regime de Fidel Castro. Entendeu muito bem o Governo uruguaio que a OEA não pode existir somente para resolver o problema das relações entre as nações democráticas do Continente e Cuba, ou, mais precisamente, para condenar o sistema comunista que domina a ilha e impor-lhe as sanções do Tratado de Assistência Reciproca. Para os uruguais, tal como aqui temos entendido, a crise cubana deve ser um tema importante das preocupações da OEA, mas não pode ser o tema exclusivo, que condicione tôda a presença do organismo na política continental e paralise todo o resto.

Mas não é só. Há que proceder a uma revisão geral no mecanismo, como quer a proposta uruguaia. O sistema interamericano está diante de impasses políticos e econômicos dos mais graves e não conta com filosofia nem instrumentos adequados para enfrentá-los. O primeiro grande impasse é a própria impossibilidade de reunir-se o órgão de cúpula da OEA: a última reunião aconteceu nos idos de 1954, em Caracas, e de lá a esta parte frustraram-se as diversas tentativas de nova convocacão. O encontro seguinte, que deveria realizar-se

em Quito, em 1959, está sendo adiado até hoje. O caso cubano gerou e alimenta até agora o

principal impasse político. A recente Conferência dos Chanceleres, que foi convocada para aplicar as sanções do Tratado do Rio de Janeiro ao regime fidelista, e que deveria ser o episódio final da série, nada encerra de definitivo. Temos ai o Govêrno mexicano declarando solenemente que não está disposto a atender uma decisão que deveria ser coletiva e unânime, nos têrmos do Tratado que também solenemente assinou. O Uruguai, por sua vez, chegou ao rompimento através de vacilações e de ressalvas.

No plano da solidariedade econômica continental menos ainda vem fazendo a OEA. Mesmo quando tem em mãos o instrumento específico e apropriado, que é a Aliança para o Progresso. Em vez de impulsionar os programas de cooperação econômica, a OEA limita-se, nessa área crítica, a produzir monografias de pesquisa e de divulgação sôbre matérias que já não constituem segrêdo para ninguém. Também é certo que a OEA é dirigida pelo Sr. José Mora, por sinal uruguaio e por acaso responsável, em boa parte, pela imagem abúlica que o organismo projetou no Continente.

A reunião de cúpula que agora se reclama como inadiável proferirá a sentença de última instância sôbre a validade dessa politica inoperante, irrealista e exclusivista. Poderá ser uma sentença de morte, se a tese da revisão geral não encontrar guarida e tudo continuar como dantes, sem gran-

deza e sem perspectivas.

SUNAB

Foi da Guanabara que partiu a grande critica enderecada ao Governo federal e à propria Revolução. A motivação era dada pelo abastecimento de gêneros de maior consumo popular, sujeitos a variações imprevisíveis de oferta e de preço. Não era por acaso que o problema se registrava de forma aguda na Guanabara. Somos o grande centro consumidor do País e em matéria de gêneros não produzimos nada. Tudo que o carioca usa na mesa vem de fora e geralmente de longe. O Govêrno da Guanabara fêz-se portavoz da inquietação com que o povo registrava o desaparecimento dos produtos mais procurados para a subsistência e a sua volta com o preço majorado, repetindo as mesmas táticas anteriores a abril. A queixa popular virou protesto politico na voz do Governador da Guanabara.

O fato deve ter impressionado o Govêrno federal, a ponto de sensibilizá-lo para a cooperação estadual oferecida através da crítica. Somamse assim esforços em dois planos, na luta contra a dificuldade de abastecimento, em sua forma especificamente carioca. A SUNAB passa às mãos de uma figura tirada da administração da Guanabara e aureolada pelo êxito administrativo. Resta saber qual a concepção que o Sr. Guilherme Borghoff leva para a questão do abastecimento. Principalmente, é preciso verificar se os critérios que êle pretende utilizar na frente de luta do abastecimento não colidirão com a linha de re-

cuperação financeira realizada com severidade e sem demagogia pelo Govêrno federal. Este é o momento de definição em que o nôvo responsável pela SUNAB deve expor a linha de ação, para evitar que o problema da produção seja visto de um ângulo econômico no plano federal e tenha uma solução de polícia na Guanabara. Ou bem o abastecimento é resolvido em têrmos de produção, ou então vamos continuar insistindo na técnica de querer prender os preços dos gêneros. enquanto a elevação do custo de vida atinge todos os outros setores.

A colocação do problema do abastecimento em têrmos realistas poderá facilitar a busca de soluções: primeiro para o problema da escassez. depois para os preços permanentemente atingidos pelos efeitos da inflação, estimulada deliberadamente nos três anos do Govêrno deposto.

É fundamental esclarecer os princípios da ação a ser empreendida pela SUNAB, porque o abastecimento é o ponto sensível no julgamento da opinião pública. Através do mercado de gêneros è possível excitar uma expectativa popular e gerar uma frustração de alcance social incalculável. Com o abastecimento não se pode repetir a dualidade de ação que permitiu a existência de uma conduta política normalizadora nas ações do Governo e outra radical e à margem da lei, realizada pelos grupos que não se submetem às responsabilidades democráticas.

O interêsse nacional não se confunde necessàriamente com o interêsse do Lóide Brasileiro. O fato de a companhia ser estatal não lhe assegura automàticamente identidade com os objetivos do Pais nesse momento em que o esfôrço vital de exportação tem prioridade número um mesmo sôbre as considerações de natureza orçamentária e in-

A tentativa orçamentàriamente justificada de dar frete compulsório ao Lóide Brasileiro conflita com o desejo de incrementar ao máximo o nosso comércio exterior, nos dois sentidos, a custos operacionais estimulantes para as partes interessadas. No caso, em consequência, o interêsse da companhia estatal que persegue a solvência deverá ser protegido por modo mais racional, que se harmonize com os objetivos dos exportadores e importa-

Não será tornando obrigatória a praça em navios do Lóide que se harmonizarão os interêsses em choque. Será, isto sim, criando progressivamente condições operacionais na companhia de navegação autárquica, de forma a dar-lhe condições de competição comercial na distribuição da praça.

Nada que seja compulsório se casa bem com a tendência liberalizadora do atual Govêrno, que busca a eficiência pela concorrência no mercado,

e despreza aquela eficiência que se origina em decretos e portarias de resultados duvidosos.

As direções do Lóide e da Comissão de Marinha Mercante têm tôda razão em querer revitalizar o comércio brasileiro através do Lóide. Este é um objetivo permanentemente válido, tanto mais que estamos providos hoje de uma indústria naval que terá como freguês importante o Lóide Brasileiro. Mas a conquista do objetivo patriótico de dar praça ao Lóide deverá ser alcançada pela confiança comercial que a companhia puder despertar em importadores e exportadores.

É evidente que, como no caso da aviação comercial, o Estado brasileiro deverá zelar para que o Brasil não seja vitima de discriminações injustificadas. Isso, no entanto, não justificaria jamais intervenção que provoque, no exterior, represálias altamente lesivas aos interêsses comerciais brasileiros. Não poderíamos nos proteger de represálias que fôssem realmente motivadas por ação agressiva de nossa parte, na forma de concessão compulsória de praça ao Lóide.

A harmonia desejada terá de ser alcançada dando-se ao Lóide Brasileiro as razões que o distingam na conquista da confiança do comércio brasileiro e internacional.

COISAS DA POLÍTICA

Extinção dos partidos continua em discussão

partidos, para uma completa reformulação da vida política nacional, foi apresentada ao Marechal Castelo Branco, em sua última estada no Rio, como uma idéia em marcha e não a pen a s como uma sugestão que estivesse a merecer a sua acolhida pessoal.

Segundo uma das pessoas que com éle conversou a respeito, o Deputado Armando Falcão, o limitou-se a ouvir, não palavra que pudesse revelar sua opinião, a qual, entretanto, não estaria muito longe de conferir com a dos que sustentam a obsolescência total de nossa estrutura partidária.

Como chegar, contudo, ao objetivo indicado? Assegura-se que o Sr. San Tiago Dantas, logo depois de voltar da Europa e até pouco antes de morrer, se dedicou ao estudo exaustivo de algumas fórmulas jurídicas, advertido, no entanto, segundo disse a representantes de vários grupos igualmente preocupados com o problema da normalização institucional, para a inviabilidade de qualquer esquema que se fundasse na extinção a priori de organizações de certo modo e até certo ponto enraizadas na vida dos municípios e, mesmo, no campo afetivo de centenas de milhares de familias em todo o País.

De qualquer modo, importa assinalar que as conversações conduzidas pelo ex-Chanceler partiram da mesma idéia agora levantada diante do Marechal Castelo: a idéia de uma redistribuição dos grupos partidários segundo suas afinidades ideológicas e não

dários da extinção) sim- tará os governadores da ples sinais de identifica- região. ção arbitrária de correntes mescladas e inautênticas de opinião, viciadas na fraude e na corrupção eleitoral.

O recurso de que se

imagina lançar mão, no bojo da reforma em elaboração no Ministério da Justiça, é a inclusão, no nôvo Código Eleitoral ou numa possível Lei Orgânica dos partidos, de um Presidente da República dispositivo que declare cancelado na Justica proferindo uma única Eleitoral o registro de todas as agremiações existentes, como providência indispensável à reorganização delas, dentro do espírito e dos propósitos do movimento militar de março.

Governadores consultados

Adianta-se que as consultas relativas à extinção dos partidos já alcancaram grande número de governadores, entre os quais deveriam ser destacados, pelo tipo de reação, os Srs. Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Ildo Meneghetti.

O Governador de Minas teria acolhido a idéia com certo entusiasmo; o da Guanabara identificou nela uma opinião pessoal; e os de São Paulo e Rio Grande do Sul mostraram-se sensíveis à solução indicada, ponderando apenas a necessidade de um exame mais atento do pro-

do Falcão, depois da conversa que teve com o Preapesar de não haver sido expressamente estimulado pelo Marechal, sentiué um dos argumentos nas próximas horas para rias nacionais."

A extinção de todos os apresentados pelos parti- o Nordeste, onde consul-

Falcão confirma

Confirmando suas atividades no rumo da extinção dos partidos, o Deputado Armando Falcão declarou ontem:

"A reforma política precisa comecar imediatamente pela completa reestruturação partidária. Os partidos atuais, como estão, não representam em profundidade as tendências reais das diversas correntes de opinião e são simples ficção politica. As eleições havidas nos últimos tempos mostram que as legendas já foram superadas e apontam claramente a necessidade de uma revisão global da nossa organização politica.

È preciso reagrupar e fundir as fórcas eleitorais, a fim de dar autenticidade às manifestações da vontade popular. Impõe-se a aglutinacão, num só e mesmo bloco. das grandes e pequenas agremiações de centro democrático, para o efeito de enfrentar com segurança e vantagem as crescentes arremetidas da esquerda comunizante, seja ela positiva-ou negativa, aparentemente construtiva ou ostensivamente marxista.

A Revolução prestará ao Pais um serviço que marcará época, se não hesitar em promover sem perda de tempo as medidas que possibilitem, no âmbito legislativo, a revisão profunda do qua-O próprio Sr. Arman- dro partidário. Entendo que se torna imperioso declarar cancelados os sidente da República e registros, perante a Justica Eleitoral, de todos os partidos políticos existentes e estabelecer stse encorajado a alargar multâneamente as conas sondagens que vinham dições e requisitos sendo feitas na faixa pri- dentro dos quais, em cursegundo legendas que vativa de suas relações to prazo, nasçam as norepresentam hoje (êste políticas, devendo seguir vas agremiações partidá-

As segundas revoluções

Tristão de Athayde

iguais, como não há dois homens idênticos. Mas existem sempre certos tracos comuns entre os movimentos revolucionários, sobretudo em uma determinada época, como há tipos humanos afins e traços próprios da própria natureza humana.

Entre os sinais característicos das modernas revoluções está, geralmente, o de serem realizadas em duas etapas: a primeira moderada, a segunda radical. A primeira seria como que um ensaio geral para a preparação do povo a receber a mudança completa, só trazida e realizada pela segunda fase. Isso ocorreu na Rússia e na Alemanha, como na Argentina ou em Cuba.

Na Rússia foi, nitidamente, a passagem dos mencheviques de Kerenski, em março de 1917, para os bolcheviques de Lênine, em outubro do mesmo ano. Os minimalistas realizaram uma revolução burguesa e liberal, como preparação para o movimento totalitário e comunista dos maximalistas.

do Estado-Maior Militar da, derruba a liberdade

Não há duas revoluções e da maioria dos políti- praticando um nôvo tipo cos da República de Weimar, para assistirmos, com a morte do Maporal à plenitude ditatorial do poder, à substituição das Fôrças Armadas tradicionais pelas S. S. e as milícias terroristas do nacional-socialismo, e finalmente ao Gotterdamerung... Na própria Itália, onde as etapas foram menos marcadas, vimos a diferença entre a marcha sôbre Roma, de 1921, que parecia apenas um movimento contra Giolitti, e a plenitude do poder mussoliniano, logo em seguida, com o aniquilamento prático da Monarquia parlamentar. Na Argentina, o pero-

nismo operou um movimento pendular entre a extrema-direita - de tipo franquista, em sua primeira etapa, preparada no Circulo de Armas e no movimento direitista do General Aramburu - e a extrema ou quase extrema-esquerda, nitidamente anticlerical, da fase segunda e final (?).

Em Cuba, reproduziuse também o jôgo das Na Alemanha vimos a duas fases. Na primeira, ascensão de Hitler a Fidel Castro derruba Primeiro-Ministro, sob a uma ditadura prometenégide de Hindemburgo, do a liberdade. Na segun-

de ditadura. Nesses e em outros casos, de tipo semelhante, rechal, à ascensão do ca- vemos o jôgo consciente das mesmas fôrças que operam o primeiro golpe, ou de outras contrárias, no sentido de habi-

> regime. Temo muito que o distanciamento, atualmente em curso, entre os moderados e os radicais, nas fôrças que fizeram o movimento de abril, entre nós, seja uma reprodução brasileira dêsse ritmo universal predominante (embora não unívoco) das revoluções do século XX. A primeira etapa seria a dos corda-

tos. A segunda, a dos in-

tolerantes.

tuarem o povo a uma ra-

dical transformação de

Tudo nos leva pois em nossa preocupação de preservar a tradição humana e brasileira de nossas revoluções e em impedir que o fanatismo totalitário, burguês, proletário ou militar, se apodere do nosso Brasil a aprovar tudo o que de sensato e equilibrado se fizer nessa fase do movimento de abril, e a rejeitar tudo o que nos conduza a uma segunda revolução. As segundas são sempre implacáveis...

ÁRABES CRIAM GOVÊRNO DA PALESTINA NO EXÍLIO

Vaticano estuda natalidade

Vaticano (FP - JB) - O problema do contrôle da natalidade será o tema principal da Semana de Estudos que iniciam, dia 14, especialistas Italianos e estrangeiros, a quem o Papa Paulo VI receberá em audiéncia especial, para ouvir suns conclusões.

As sessões se realização na Faculdade de Medicina da Universidade Católica do Sagrado Coração. Do temário, a que Sua Santidade, deu completa aprovação, figuram problemas sociais do matrimônio e métodos anticoncepcionais, e outros relacionados à eugenia, fisiologia e patologia sexual. Dia 26 se realizara um consistório para a canonização dos mártires negros de Uganda, que será a primeira do Pontificado de Paulo VI. A proclamação solene se fará a 18 de outubro, quando da Jornada Missionária

"Ethel" em direção à Flórida

San Agustin, Flórida (AP — UPI — JB) — O furação Ethel, atê então estacionário no Atlântico, começou ontem a avançar pela mesma rota do Dora, com ventos que atingem velocidades de 150 quilômetros por hora, enquanto este continua acoitando a costa nordeste da Flórida, onde os prejuizos já se elevam a milhões de dó-lares e duas cidades — San Agustín e Jacksonville — serão declaradas zonas de desas-

A tormenta, que se estende por mais de 160 mil quilôme-tros quadrados de mar e terra. alcançou, com seus vendavais, a Carolina do Sul e Brunswick. Georgia, destruindo casas e rêdes de comunicação. Dora que se desloca lentamente, deverà aumentar de intensidade e uma série de pequenas comunidades costeiras já foi alertada do perigo.

A maioria das ruas de San Agustin e Jacksonville se encontra totalmente inundada. As ondas provocadas pelos fortes ventos chegaram a atingir seis metros de altura.

Choque armado no Tirol

Bolzano, Italia (UPI-JB) - Uma patrulha italiana trocou tiros, ontem, com um grupo de terroristas do Tirol do Sul, enquanto o Governo do Primeiro-Ministro Aldo Moro ordenava uma ação em grande escala contra os terroristas austriacos.

Um caminhão cheio de soldados italianos foi atacado há dois dias pelos terroristas. Cinco soldados tiveram que ser hospitalizados, dois em estado grave.

O jornal Il Messaggero, de Roma, afirmou ontem em editorial que era totalmente sem fundamento a noticia dada por um terrorista de que policiais italianos haviam assassinado um terrorista austríaco. Segundo o jornal, o terrorista morto fol atacado pelo estudante Peter Hoffman.

Govêrno de Bonn dividido

Berlim, Bonn, (AP-UPI-JB) As negociações para a reaber-tura do Muro de Berlim criaram novos problemas para o Chanceler Ludwig Erhard, que defende uma política mais radical, em oposição ao Vice-Chanceler Erich Mende, par-tidário da aprovação da proposta feita pelos comunistas. Os social-democratas, lidera-

dos pelo Prefeito de Berlim, Willy Brandt, apóiam Mende. Afirma-se que Erhard deseja ouvir a opinião do Parlamento sobre a proposta apresentada pela Alemanha Oriental, antes de se decidir a aceitá-la ou propor quaisquer altera-

Erhard reuniu-se, ontem, oficialmente, com dirigentes do Partido de Mende, os democratas livres, para resolver questões políticas européias, porém fontes bem informadas acreditam que o problema dos passes também tenha sido abor-

Descoberto "complot" no Iraque

Beirute (UPI — FP — JB) — O jornal libanês Al Hayat anunciou ontem a descoberta de um complot contra o Presidente do Iraque, Marechal Abdel Salam Aref, que seria assassinado dia 4, quando par-tisse para Alexandria.

foram executados cinco oficiais da Fôrça Aérea e detidas mil pessoas implicadas, entre elas o General Ahmad Hassan Bakr, ex-Primeiro-Minis-tro, e diversos líderes baatistas. As informações divulgadas por Al Hayat procedem de Bagdá, de fontes privadas. O complot fóra marcado para o dia 4. mas, na véspera, denunciado às autoridades por um oficial iraqueano que deveria participar do atentado.

Revelou o jornal que os aviões militares da escolta do Presidente Salam Aref deveriam bombardear o aeroporto meia hora antes da partida para Alexandria. Numerosos baatistas, acrescentava a informação, esperavam em suas casas, armados e prontos a sair às ruas, tão logo tivessem conhecimento da consumação do

Lua sob proteção da lei

Varsóvia (AP - JB) - Delegados da Austria e da Iugoslavia insistiram, ontem, no es-tabelecimento de Direito Interplanetário Internacional para proteger a Lua e outros planétas da ocupação e uso militar por um unico país.

As solicitações foram encaminhadas pelos dois países, durante uma reunião do Instituto Internacional de Direito Interplanetário, filiado à ONU, cuja principal função é elaborar estatutos legals, aplicáveis aos Cosmos.

O Instituto se reunirà esta semana em Varsóvia durante a realização do 15.º Congresso Astronáutico Internacional. O projeto apresentado pela Iugoslavia diz, entre outras colsas, que os corpos celestes ficaram livres para serem explorados por todos os paises e proibe a construção de fortificações militares, manobras ou testes de arma em qualquer corpo celeste.

Bispo critica Espanha

Málaga (UPI-JB) — O Bispo de Málaga, Monsenhor Angel Herrera, denunciou ontem, perante 8 mil pessoas, a desonestidade e a imoralidade pública, a economia e a situação social na Espanha como graves ameaças para o futuro da nação

Herrera afirmou também que a vitória de Frei, no Chile, é uma prova de que os homens começam a ouvir as palavras da Igreja, em contraposição a Cuba onde os proprietários de terras se negaram a introduzir, a tempo, as modificações das estruturas sociais. Disse que dois perigos ameaçam o futuro da Espanha: o avanço da desonestidade e da imoralidade, não só em Málaga mas em amplitude nacional que vêm esmagando as populações, e a constituição social e econômica do país, principalmente, as estruturas agrárias.

India intervém em Kerala

Nova Déli (AP-JB) Governo Federal interveio ontem no Estado de Kerala e dissolveu seu Legislativo, "a fim de deter a ameaça comunista nessa região", onde ocor-reram, o mês passado, violentas manifestações contra a atual crise de fome.

O Presidente Radhakrishnan, em proclamação especial. disse estar convicto de que a situação criada em Kerala (o Legislativo aprovou uma moção de censura ao Premier Lal Bahadur Shastri) impede o funcionamento, aí, de um Governo constitucional.

Kerala é um dos cinco Estados indianos onde o Primeiro-Ministro Shastri enfrenta a maior oposição, inclusive de seu próprio Partido do Congresso. O Premier vem sofrendo violentas pressões para agir com energia, não só para solucionar a crise de fome, mas para pôr fim às dissensões par-

Alexandria (AP-UPI-FP-JB) - Os Chefes de Estado árabes reunidos nesta Cidade decidiram, ontem, criar um Govêrno no exílio para a Palestina, composto de refugiados árabes que

abandonaram Israel duran-

te a guerra de 1948. Observadores diplomáticos consideraram a decisão árabe como uma provocação ao Govêrno de Telaviv, "pols não apresenta nada de prático à solução do problema, servindo apenas para agravar ainda mais as relações entre Israel e o mundo

ORGANIZAÇÃO

Além do Governo no exilio, as nações árabes criaram também uma Organização de Libertação da Palestina, tendo os Governos da Argélia, Tunisia e Marrocos pôsto suas forças à disposição do Estado-Maior Arabe, em caso de agressão israelita.

Segundo um porta-voz da Conferência, a principal missão da Organização de Libertação da Palestina será promover a causa da Palestina árabe, "tanto na região como em todo o mundo". A longo alcance, as nações presentes em Alexandria pretendem que a OLP seja ouvida nas Nacões Unidas e reconhecida pelos

voz dos refugiados árabes.

Durante os debates de ontem, o Chefe de Estado sirio, Amin Aly Hafez, criticou a decisão de ter-se dado ao egipcio Ahmed Shukairy o comando da nova ofensiva árabe na Palestina, sem antes consultar todos os representantes. Shukalry percorreu todos os acampamentos de refugiados, na Jordânia, Libano e faixa de Gaza, visitando os chefes locais e pedindo apolo para a nova Organização. Calcula-se que cêrca de um milhão de árabes deixou a Palestina após a guerra de 1948.

Hafez sugeriu que a Organização de Libertação da Palestina tenha um Exército próprio, com posto de aviação e navios de guerra, sob um Comando que reuniria representantes de todos os países árabes.

A criação da Organização, segundo fontes oficiosas, provocou violentos debates nas reuniões de ontem, devido à oposição da Arábia Saudita e Jordânia, que apóiam a criação de uma Organização apenas para promover conferências e distribuir informações à imprensa sôbre "a luta árabe contra Israel".

Guerra na Palestina —

Departamento de Pesquisa do JB

dispersos e sem Estado, e meio século depois do primeiro Congresso sionista, na Suiça, o povo judeu, a 14 de malo de 1948, assentou sua independência, lutou por ela e a alcançou, no climax do que foi, talvez, a década mais trágica de sua história, quando os judeus do mundo foram reduzidos de 16 para 11

Mas a proclamação do Estado de Israel, e a consegliente divisão da antiga Palestina em um Estado judeu e outro árabe — a Jordânia - marcou o início de uma nova guerra, em que os judeus tiveram de enfrentar cinco países arabes vizinhos. A paz foi alcançada em 49, e novamente em 56, depois da questão de Suez. Ela pode desaparecer, agora, quando o Egito e a Siria querem dar armas e uma constituição juridica aos refugiados árabes que moravam na Palestina, na parte transformada em

ENTRE DUAS GUERRAS

Em novembro de 1945, terminada a Segunda Guerra mação de um Comitê Anglo-Americano para estudar o futuro da Palestina, as condições dos refuglados fudeus na Europa e a possibilidade da imigração judaica para Palesting. O Comité recomendou: 1) imediata imigração de 100 mil homens; 2) eliminação da Legislação da Palestina que restringia a transferência dos judeus; 3) a transformação da Palestina em um mandato das Nações Unidas, realizando-se a autonomia progressiva: a região não seria nem um Estado judeu, nem um Estado

Mas não houve acordo entre uns e outros para a administração do Pais e o caso foi para a ONU. O Comité constituido para estudar a questão recomendou a partilha da Palestina em dois Estados, separados pelo Jordão e unidos por laços económicos. Jerusalém e a área circundante seriam desmilitarizadas e ficariam sob a responsabilidade da ONU.

Essa proposta foi aceita pela ONU, mas logo em segui-

Depois de dois mil anos Mundial, foi anunciada a for- da os árabes recusaram o plano e as desordens começaram, com a guerra entre árabes e judeus. A 14 de maio de 1948, com a partida do último comissário inglês na Palestina, os judeus proclamaram o seu Estado, que se chamaria Israel, David Ben Gurian foi escolhido 1.º Ministro, e Chaim Weizmann eleito Presidente. Os Estados Unidos reco-

> nheceram o novo Governo, juntamente com a Rússia, mas os cinco Estados árabes pizinhos - Egito, Siria, Libano, Iraque e Transjordânia anunciaram que iam entrar na Palestina para restabelecer a ordem. As Nações Unidas enviaram o Conde Bernadotte coma

> mediador. Mas a luta rompeu sem trėgua. Em setembro o Conde foi assassinado por terroristas judeus, e substituldo por Ralph Bunche. Este conseguiu, no inicio de 1949, armisticios separados de Israel com cada Estado árabe. Em maio Israel foi aceita na ONU, e a antiga Palestina bipartia-se em Israel e Jordânia. Jerusalém tornou-se uma cidade dividida.

Desarme

Ocidente, comunistas e neutralistas continuaram ontem, em Genebra, a negociar o de-sarmamento. Não se espera nenhum acôrdo imediato. A conferência está na dependência, agora, das eleições nos Es-tados Unidos.

Na sessão de ontem, os três blocos tomaram as decisões que vão abaixo.

URSS

Genebra (FP--JB) - A União Soviética anunciou, ontem, estar disposta a retirar suas tropas da Alemanha Ori-ental, com a condição de que se assine um pacto de não agressão entre a OTAN e os países membros do Pacto de Varsóvia, suprimindo todas as bases estrangeiras.

O delegado soviético, Tsarapkin, após anunciar a proposta de seu Govêrno, denunciou as atividades ocidentais nas zonas de conflito (Chipre, Vietname, Cuba e Congo), acentuando que foi sempre das bases americanas, francebritânicas, portuguêsas ou espanholas que comecaram as guerras que assolam atualmen-

- Se o Ocidente aceitar o pacto de não agressão, acres-centou, a União Soviética se mostrará flexível aos problemas secundários ainda pendentes para o término definitivo da corrida armamentista.

EUA

Genebra (AP-JB) - Os Estados Unidos informaram que os países que participarão da Fórça Multilateral Atómica terão voz ativa nas decisões para uso da força nuclear, "porém nenhum acesso direto ao seu uso".
O representante norte-ame-

ricano, William Foster, con-tra-atacou as "deformações e falsas acusações" feitas delegado soviético contra o Ocidente, afirmando, entre outras colsas, que o pacto de não agressão e a supressão das bases estrangeiras não eram assuntos da competência da Conferência do Desarmamento.

Em seguida analisou o problema da não disseminação das armas nucleares, salientando que os Estados Unidos estão dispostos a efetuar novas deduções na produção de mate-

Neutros

Genebra (UPI-JB) - Ao final da 215.ª reunião da Conferência do Desarmamento, as oito nações neutras não haviam conseguido, ontem, aprontar a nota comum para pedir a revitalização dos debates e "uma maior vontade de conse-guir, realmente, o desarmamento", segundo um porta-voz da de legação da República Arabe Unida.

As cito nações neutras de Genebra, inclusive o Brasil, reuniram-se duas vêzes durante o dia de ontem, sem conseguir unir os diversos pontosde-vista. Oficialmente, afirmase que hoje, talvez, seja dado à tralista a favor do desarme.

Inglaterra encerra incidente

Londres, Buenos Aires (UPI-FP-JB) - A Grā-Bretanha deu ontem por encerrado o incidente provocado pelo pilôto argentino Miguel Fitzgerald que terça-feira, aterrissou numa das Ilhas Malvinas, para ali hastear a bandelra de seu pais e entregar às autoridades uma mensagem reafirmando a soberania argentina sóbre o arqui-

O Governo británico, em nota encaminhada outem à Chanceiaria argentina, pedia que se tomassem as medidas necessárias para evitar a repetição do caso, mas acentuava que não se tratava de um protesto oficial. As reivindicações argen-tinas sõbre as Ilhas Falkland ou Malvinas são atualmente objeto de debate na Comissão de Descolonização da ONU.

ARQUIVADO

Segundo as fontes do Governo de Londres, na entrevista que mantiveram o Ministro Lorde Carrington e o represen-tante argentino Adolfo Vicchi o caso ficou praticamente solucionado. Carrington pediu a Vicchi garantias de que o incidente não contava com o apolo das autoridades argentinas, e não se repetiria.

Acordada durante uma operação no cérebro

Annette Anselmo sofria de ataques epilépticos com devastado-ra frequência. Com o tratamento de anticonvulsivos, foram elimi-nados os ataques mais violentos. Mas continuou sofrendo de convulsões menores, às vêzes 65 numa hora. Conheça o impressionante relato do que foi a intervenção cirúrgica, realizada sob o risco de paralisia, em que n paciente acompanhou acordada todos os lances. Leia em Seleções de setembro, já à venda.



AGACE MODAS Av. N. S. Copacabana, 921 MAURICIO ZACARIAS & CIA. Av. N. S. Copacabana, 504 - loja A

STAEL MODAS Av. N. S. Copacabana, 312 DEL RIO MODAS

Av. N. S. Copacabana, 620 BARBOSA FREITAS

Av. N. S. Copacabana, 709-A ETOILE MODAS Av. N. S. Copacabana, 960-A

GENY MODAS Rua do Ouvidor, 135

LE BOUQUET Rua Miguel Lemos, 18 MONICA MODAS

Rua Ataulfo Paiva, 375 CASA JOSÉ SILVA Rua Miguel Couto - Esquina Ouvidor

MAGAZINE MESBLA Rua do Passelo, 42 IMPERIAL MODAS Rua Gonçalves Dias, 56

GALERIA CARIOCA Rua Gonçalves Dias, 83 A EXPOSIÇÃO

Rua Uruguaiana, 6 MODAS CALIFORNIA ANA MODAS Rua Conde Bonfim, 267 Rua Gonçalves Dias, 31 Av. N. S. Copacabana, 750-B

SANTA BRANCA Rua do Ouvidor, 127

A EXPOSIÇÃO

Rua Uruguaiana, 6 RAPROSA FREITAS

> Rua Gonçalves Dias, 54 Av. N. S. Copacabana, 709-A

Av. N. S. Copacabana, 1 032-B

LOJA SAMY Av. N. S. Copacabana, 1212-A

NOTRE DAME DE PARIS Rua do Ouvidor, 182

CASA DAS NOVIDADES

Av. N. S. Copacabana, 920-B

A MODA PARA O VERÃO 1964/65

Os modelos "prêt-à-porter" e os tecidos da Seleção Rhodia Têxtil - sucesso na Europa e Oriente, já se encontram à venda em nossa cidade!



Uma promoção

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA, REVISTAS MANCHETE E JOIA, E AIR FRANCE

Standard Propagare

De Gaulle irá ao HSE fazer exame geral

A margem do programa de sua visita ao Brasil, o General De Gaul-le vai-se submeter a uma série de exames no Hospital dos Servidores do Estado, onde ficará no quarto

1 103, já reservado para êle.

A iniciativa de internar-se ali
para o check-up partiu dêle mesmo
e não atende a qualquer cálculo de simpatia. É apenas o resultado da classificação do HSE como o único hospital classe A na América Lati-na, segundo o Colégio Americano de

A direção do hospital está en-frentando desde já um problema sé-rio: não há por ali nem por perto nenhuma cama capaz de nela caber o Presidente da França, um homem além das medidas. Por isso, os médicos consultam a Embaixada da França a tôda hora, tentando re-solver o caso. Não será por causa de uma cama que o HSE deixará passar a oportunidade da fama.

De Gaulle vai chegar ao HSE num helicóptero, que deve descer no terraço ou no pátio interno do conjunto dos servidores públicos fe-

Shakespeare no Rio

Antes de acabar o ano das celebrações do IV Centenário de Shakespeare, o Serviço Nacional de Teatro vai montar um espetáculo especial, a titulo de divulgação de finalidade cultural: promoverá a leitura de trechos selecionados de várias peças.

A partir do dia 12 de outubro, todas as 2.as-feiras, no Teatro Na-cional de Comédia (Av. Rio Branco), estarão juntos Cacilda Becker, Tônia Carrero, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Valmor Chagas, Ítalo Rossi e Luís Linhares. Sérgio Viotti fará o papel de narrador, encarregando-se da leitura dos textos que fazem a interligação dos tre-chos escolhidos. A autoria dêsses textos é de Bárbara Heliodora e a tradução de Shakespeare é de Ana Amélia Queiros Carneiro de Men-

Os homens se apresentarão em cena, para a leitura, de smocking. As figuras femininas estarão de branco, em criações especiais de José Ronaldo. Além de Shakespeare, o Botafogo se sentirá homenageado com o espetáculo em prêto-e-branco.

Leva recorde

Com mais um recorde nas costas, segue hoje para o Japão o pre-sidente da Vale do Rio Doce, Eng. Paulo Lima Vieira, em missão da companhia exportadora de miné-Ultimará negociações com fir-Vale do Rio Doce. No último dia 5, a emprêsa completou o total de 5 milhões de toneladas exportadas, desde o primeiro dia do ano. No ano passado, no dia 5 de setembro, a Vale tinha exportado, desde janei-ro, 4 442 642 toneladas de minério. A diferença para mais é de 500 mil

toneladas, quase 600 mil. Paulo Lima Vieira está colecionando recordes para a Vale do Rio Doce.

Prato especial

O Presidente do Senegal chega dia 19, mas hoje já estarão no Rio as 400 peças do Museu de Dacar, a serem mostradas aos brasileiros, na temporada africana. Depois da exposição no Museu Nacional de Be-las-Artes, essas obras irão até os olhos dos mineiros, em Belo Horizonte, dos paulistanos, dos pernambucanos, em Recife e dos baianos. em Salvador.

A melhor homenagem que pode ser prestada ao poeta e Presidente Leopold Senghor é a inclusão de seu prato predileto nos jantares a que compareça: camarão com quiabo. Não há problema. Senghor está

Valsa imperial

Em louvor e agradecimento pela volta de Queen, Luis Bonfá vai passar uma noite inteira de violão em punho cantando para quem reen-controu sua cadela perdida num domingo na Barra da Tijuca. Quem encontrou, afinal, o animal que é uma das razões da vida de Bonfá, foi o cidadão que atende pelo nome de Hugo Pedro Busca.

Depois que a cadela voltou, Bonfá criou, nas asas do contentamento, uma valsa em que pulsa o sentimento que os une (a fidelidade canina). Também a valsa tem o nome de Queen.

Intimidades

Já está em mãos de Pelé a carta em que o vencedor nas eleições presidenciais no Chile, Eduardo Frei, agradece os votos que o artilheiro do Santos lhe mandou, numa correspondência de cristãosdemocratas. O agradecimento se dirige ao "mais famoso jogador de futebol do mundo", segundo a expres-são do Presidente eleito do Chile. A carta de Pelé desejando a canonização de Frei nas urnas teve gran-de valia na campanha do candidato do PDC chileno.

Luar de Ouro Prêto

Esclarece o Capitão Sebastião Lucas, delegado de Ouro Preto, utilizando amigos em correio diplomático, que não é inimigo de serenatas na antiga Capital mineira. O luar de Ouro Prêto é de molde a incentivar o turismo e as serenatas, e não seria ele quem iria contrariar a sua inclinação seresteira, detendo o braço e a voz dos estudantes na hora do violão pela noite afora. Ele combate os excessos que, em nome do direito da serenata, um grupo comete com espirito predatório na noite ouro-pretana. Balbúrdia êle não pode permitir, pois com isso o tumas japonesas que se aproximam da rismo — elemento essencial à vida econômica de Ouro Prêto - é atingido. A baderna expulsa o turista que a serenata cativa. O delegado de Ouro Prêto manda dizer à gente do Rio que enquanto houver Lua a serenata está assegurada em Ouro Prêto. Quem guiser pode ir conferir o luar nas ladeiras.

Lance livre

- Testemunhas colocadas do lado de dentro da cena dão conta do constrangimento presidencial nos episódios em que intelectuais aparecem sendo ouvidos em inquéritos intermináveis, que nada têm de concreto com os motivos que levaram ao desabamento do Governo Goulart. Por exemplo, o caso do ISEB, sucedem-se os nomes chamados a depor, intensificando o estado de espirito do Marechal Castelo Branco. Ele não acredita que o comparecimento permanente de homens desligados de qualquer responsabilidade política e ação prática possa engrandecer a apuração dos fatos tão bem caracterizados em áreas especificas. No fundo o Presidente sabe que êsse negócio de intelectual em revolução
- A 16, 17 e 18 na semana que vem o Sr. Carlos Lacerda estará em Maceió, João Pessoa e Fortaleza, numa sequência politica que o coloca novamente em ação nacional.
- Surge no Rio um nôvo grupo teatral com disposição incomum de fazer rir um público essencialmente popular, apesar da alta do custo de vida ou talvez exatamente por fórça das dificuldades: é o Grupo da Orla.
- Será dia 17 às oito e meia da noite a instalação do XIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Hotel Glória.
- Estréia hoje no Teatro de Bôlso a peça a que Aurimar Rocha deu em português o titulo de Meu Marido é um Problema. Foi assim que Aurimar entendeu e traduziu The Constante Wife, de Somerset Maugham. Na França, com o nome de Constance, a peça fez
- o no programa Shalom, na Continental, a pianista Vera Astrachan fêz têrçafeira sua primeira apresentação, desde que voltou de Londres. A convite do Conselho Britanico Verinha cumpriu uma temporada de estudos com Ilona Cabos. Ela é aluna e assistente do professor Arnaldo Estrêla.

- O Brigadeiro Correia de Melo, um dos editores do Ato Institucional de 9 de abril, passeava ontem com a maior tranquilldade do Pais, à paisana e sòzinho, na Rua Senador Dantas. Eram quatro e meia da tarde. A roupa que vestia era (de aparência pelo menos) confecção norte-americana. O paletó era aberto atras.
- Os organizadores da missa em ação de graças, amanhã às 11 e meia na Candelária, pelo aniversário natalicio do Sr. Juscelino Kubitschek, pedem aos que quiserem comparecer que se abstenham de qualquer manifestação que possa ser interpretada de maneira diferente dos propósitos essencialmente religiosos da
- O Las Vegas (Estrada do Itanhangá. 2 222), que há um ano virou Country Club para apenas 300 sócios proprietários, agora vai ampliar seu quadro para 800 e construir um cais e uma garagem de barco na Lagoa.
- · Antes da boate, o Castelo Country Club mostra amanhã aos seus sócios o filme Gigi, com Leslie Caron e Louis Jourdan. No domingo à tarde haverá desfile de modas masculinas, aos cuidados do magazine Dom Sérgio. Com bom tempo, o desfile será à beira da piscina.
- O IPM que funciona na Petrobras resolveu convocar a diretoria atual do IRB e o seu Conselho, bem como a Comissão de Colocação de Resseguros, para esclarecerem irregularidades constatadas e apurar por que foi colocada em co-seguro e não em resseguro a frota da
- Os médicos que são servidores da Guanabara promovem hoje assembléiageral no auditório do IAPC, para ouvirem o relatório da comissão encarregada de equacionar o problema da equiparação salarial com os Procuradores. Aproveitam o encontro para acertar diretrizes que orientarão a luta salarial.

BAGAGEM DO PROGRESSO



O Vice-Governador da Guanabara elogiou a Mesbla, que inaugurou sua 33.ª loja, tem 8 mil fun-cionários no País e capital só nacional

Rafael inaugura no Méier trigésima terceira loja da Mesbla em todo o País

O Vice-Governador da Guanabara, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, inaugurou, ontem, às 11 horas, em solenidade que contou com a presença de várias autorida-des, o Magazine Mesbla-Méier, a trigésima terceira loja da organização instalada no País, com 50 departamentos de vendas e uma área de 3 000 m2.

O Presidente da Mesbla, Sr. Silvano Santos Cordeiro, saudando os presentes em nome da organização afirmou que "a nova loja Mesbla é uma justa homenagem à comunidade do Méier e tem o sentido de contribuir com o plano de descentralização administrativo do Governo Carlos Lacerda, em boa parte devido ao nosso diretor, Sr. Hélio

A LOJA

Totalmente refrigerado, o moderno magazine, na Rua Dias da Cruz, 155, tem lanchonete equipada para o forneci-mento de refeições quentes e frias, área de estacionamento especial, na Rua Jacinto, 32, e 150 funcionários devidamente treinados para atender à freguesia. È a primeira no Rio a instalar em sua entrada o sistema de cortina de ar, dispensando assim a necessidade de portas e facilitando a circulação do público, sem prejudicar o funcionamento do ar condicionado.

Logo após a benção das ins-talações efetuada pelo Padre Tadeu, o Vice-Governador descerrou a fita simbólica, proce-dendo-se, então, à saudação do Presidente da Mesbla que dis-correu sóbre a iniciativa de sua organização.

Frisou o Sr. Silvano Santos Cordeiro que "a Mesbla não loja, mas entregando ao Méier um moderno prédio comercial, com 72 conjuntos de salas, ven-

didas a médicos, dentistas e advogados".

- A inauguração desta loja — continuou o Presidente da Mesbla — é uma contingência da crescente expansão de nossas vendas em todo o territó-rio nacional, que no último exercício atingiu perto de Crs 50 bilhões, e que só no mês de agôsto ultrapassou a soma de Crs 7 bilhões.

— A Mesbia — concluiu — com mais de 8 mil funciona-rios, dirigida e controlada exclusivamente por brasileiros, orgulha-se de sua condição de emprésa de capital 100 por cento nacional.

O FREGUES

O primeiro freguês da Mes-bla-Méler foi o operário que ajudou a construi-la, Sr. José Pereira Padilha, que, pelo cre-diário, comprou um ventilador

e um terno.

Durante as solenidades de inauguração, falou também o Administrador Regional do Méier, Sr. Abilio Almeida de importância da iniciativa que trarà maiores recursos ao Méler.

Multas a sonegadores de talões de venda sobem numa semana a Cr\$20 milhões

Mais de 300 firmas comerciais já foram autuadas por sonegação do talão de venda ao consumidor, tendo as multas atingido a soma de Cr\$ 20 milhões em apenas uma semana da campanha iniciada pela Inspetoria de Rendas Mercantis da Guanabara contra o comércio de-

Cérca de cinco mil estabelecimentos comerciais foram intimados a comparecer àquela repartição estadual para justificar os motivos pelos quais o movimento de vendas declaradas não acompanhou o aumento do custo

AÇÃO PENAL

A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda já recebeu expediente da Renda Mercantil. no sentido de ser examinada a possibilidade de mover ação penal contra comerciantes que através de emissão das chamadas notas frias ou notas brancas, vinham lesando o Erário Estadual em mais de Cr\$ 100 milhões Ontem, o Di-retor da Renda Mercantil, Major Edelmar Paturi Monteiro, reuniu todos os agentes fiscais para um balanço da campanha, tendo-lhes transmitido as seguintes instruções:

1) o reclamante tem sempre razão, cabendo ao agente fiscal apurar imediatamente a denúncia; 2) o fiscal deverá visitar de preferência o estabelecimento onde não seja conhecido e sempre apresentar-se co-mo simples freguês; 3) manter absoluto sigilo sobre a pesson do reclamante; 4) sem-pre que possível, a Inspetoria dará ao reclamante o resulta-do da apuração da denúncia, cabendo ao mesmo 50% do total da multa, no caso em que o vendedor deixe de fornecer o documento fiscal ou entregue nota que impeca ao consumidor participar do concurso Seus Talões Valem Milhões. Inclui-se, também, neste caso a hipótese de, em consequência da denúncia, ser movida ação fiscal, advindo daí a arrecadação do impôsto sone-

O Major Paturi Monteiro dis-se ao JORNAL DO BRASIL que a ação fiscal prossegue em caráter sistemático até que os comerciantes varejistas se habituem a fornecer o talão de venda, cumprindo dêste modo as suas obrigações com a

Renda Mercantil. Faz um apêlo ao público, no sentido de exercer fiscalização indireta contra os sonegadores do fisco.

Esclareceu o Major Paturi Monteiro que o consumidor que reclamar, nos térmos da lei, contra os comerciantes que se recusarem a fornecer os comprovantes de venda, podera participar de 50% das multas aplicadas. A reclamação devera ser apresentada nas sedes das Inspetorias. Depois de afirmar que a campanha visa a melhorar a arrecadação em cêrca de Cr\$ 10 bilhões por ano, o Diretor de Rendas as-sinalou que "o Impôsto de Vendas e Consignações, que é o tributo sonegado nesse caso, constitui a principal fonte de renda com que conta a Guanabara para a solução de seus

Continua apreensão de "Kartinhos"

O assistente do Administrador Regional da Lagoa, Sr. Jorge Luis Martins, disse ontem no JORNAL DO BRASIL que continuará aprendendo os kartinhes das crianças das Ruas J. Carlos e Araucária, até que os meninos desistam de uma vez por tódas daquele brinquedo perigoso.

Uma turma de guardas e fiscals da Administração estêve ontem naquelas ruas, mas não fo-ram obrigados a nenhuma ação, já que as crianças não apareceram para as costumeiras corridos na ladeira.

Arlindo Pasqualini foi sepultado ontem: de luto jornalismo brasileiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi sepultado ontem, às 16 horas, o jornalista Arlindo Pasqualini, diretor da Fô-Iha da Tarde - o principal vespertino da Cidade -, um dos melhores profissionais gaúchos, tendo participado, destacada e decisivamente, da campanha nacional con-

Arlindo Pasqualini - que morreu às últimas horas de quarta-feira, aos 53 anos de idade — era irmão do ex-Senador Alberto Pasqualini e desde jovem militava na emprêsa jornalistica Caldas Júnior, onde desenvolveu brilhante carreira.

REVOLUCIONARIO

Arlindo Pasqualini foi um dos principais artífices do mo-vimento revolucionário de 31 de março, realizando intensa campanha contra a comunização do País e a corrupção ad-

O seu corpo foi velado no Salão Nobre do Correlo do Povo, de onde salu o féretro, com grande acompanhamento.
Arlindo Pasquelini — que recebera há dias a visita do Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, e do Gerente Osvaldo Pinto deixou viúva e dois filhos.

Simpósio dirá como o mar pode ser aproveitado no desenvolvimento do País

A Academia Brasileira de Ciências val instalar segundafeira o I Simpósio sôbre Oceanografia do Atlântico Sul-Ocidental, destinado a impulsionar os estudos sôbre o aproveitamento do mar no desenvolvimento econômico do Pais, participando dos debates técnicos Argentina, Estados Unidos, Uruguai, Inglaterra e Alemanha Ocidental.

O Presidente da Academia, Professor Artur Moses, in-formou ao JORNAL DO BRASIL que o Conselho Nacional de Pesquisas, com base nos resultados do Simpósio, traçará o programa brasileiro de oceanografía, o que também de-verá ser feito pela Argentina e Uruguai, integrando-se os três paises na execução de um programa de estudos sobre

O SIMPOSIO

Semanário

do Brasil

alemão fala

Bonn (FP-JB) - O semaná-

rio situacionista Das Parla-ment dedica hoje a sua edição ao Brasil, como "País do fu-

turo, que resolve os seus pro-blemas", figurando uma série

de artigos sobre a política, a economia e a cultura brasilei-

O Chanceler Vasco Leitão

da Cunha recorda, num artigo

sobre a OEA, a fidelidade do Brasil àquela comunidade, fri-

sando que o País não deseja

exercer uma hegemonia sobre outras nações da América La-

tina, nem ser o porta-voz do "grande irmão norte-america-

Vacinação

Sabin hoje

em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Se-cretaria de Saúde inicia hoje, às 8 horas, a primeira fase da campanha de 'vacinação contra a poliomielite em Ni-terói e São Gonçalo, esten-dendo-a, a partir de segunda-feira, aos Municípios de Niló-polis Nova Irungu e Covins

polis, Nova Iguaçu e Caxias. Para conseguir executar um

plano satisfatório, uma vez que

so dispõe de 200 mil doces de Vacinas Sabin, a Secretaria de

Saude vacinarà, a p.e n a s, as crianças com idades entre qua-

tro meses e três anos, grupo

considerado o mais sujeito a

Para melhor éxito na imu-nização das populações infan-

tis, a Secretaria de Saude con-

tará com a colaboração da Le-gião Brasileira de Assistência

que colocou seus postos à dis-posição das autoridades médi-

cas. O Secretário de Saúde es-

clareceu que a vacina a ser aplicada possui validade por

prazo bem maior, permitindo a execução de um plano obje-

tivo, não havendo a necessi-

dade de corrida em massa aos

pestos de vacinação, como vi-

nha ocorrendo anteriormente.

Hoje, a vacinação será rea-

lizada, apenas, nos Centros de

Saúde São Lourenço e Santa Rosa, em Niteról, e São Gon-

çalo. A partir de segunda-fei-ra, nos seguintes locais: Dis-

pensário do Morro do Estado,

Vila Pereira Carneiro, Posto

de Saude da Ilha da Concei-

ção e Morro do Marui, Morro do Juen Branco, e Pôsto da

LBA da Praça São Pedro.

poliomiclite.

COOPERAÇÃO

O I Simpósio sóbre Oceano-grafia do Atlântico Sul-Ocidental tem o apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisas, da CAPES e da Fundação Ford e será encerrado no dia 18, realizando-se as sessões na

3.º andar, com debates a partir . das 9 horas.

O Professor Artur Moses disse que o Brasil està atrasado em pesquisas o ceanográficas, manifestando a esperança de que o Simpósio pode ajudar o Pais a melhor aproveitar-se dos recursos do mar, tanto no setor Academia Brasileira de Ciên-cias, à Rua Graça Aranha, 174, tação humana.

Célio nega que Rio esteja à falência e garante que Estado paga obras que faz

O Secretário de Govêrno, Deputado Célio Borja, negou ontem que esteja o Estado atravessando séria crise financeira e impossibilitado de prosseguir as obras iniciadas, afirmando, pelo contrário, que "o Govêrno vem mantendo todos os seus compromissos em dia, desde o pagamento dos seus servidores até o dos empreiteiros das obras contratadas".

Acrescentou que há um perfeito contrôle de despesas, de maneira a possibilitar a completa execução do plano de realizações traçado pelo Executivo, conservandoo inclusive no mesmo ritmo com que vem sendo conduzido, desde e início, "coisa que não é preciso dizer porque todos estão vendo".

AUXILIO

Disse o Secretário de Govêrno que a Guanabara já recla-mou da União o auxílio que lhe é devido, proveniente do Fun-do Rodoviário Nacional, que é

— O Ministro da Viação — salientou — embora adiantando que não dispõe de recursos para atender àquela pretensão, prometeu examinar a possibilidade de uma antecipação de parte da verba pelo Banco do

Pensa também o Govêrno em solicitar ao Presidente Castelo Branco urgência para o em-préstimo de Cr\$ 2 bilhões feito anteriormente à Caixa Econômica Federal.

Marinha quer foguetes de grande alcance, depois das experiências com o R-115

A Marinha brasileira, com sua verba especial, desti-nada à compra de misseis, está decidida a usar foguetes de grande alcance, que poderão ser instalados brevemente nos navios maiores da frota, enquanto as experiências com os pequenos R-115, adquiridos recentemente, tiveram exito, segundo declarações do Almirante Luis Otávio

Através de gestões com industriais americanos, a Marinha está estudando várias propostas, sobre foguetes, como a referente ao sea-cat, inglês. O Diretor de Armamentos da Marinha de Guerra confirmou que a operação poderá se concretizar.

EXPERIENCIAS

O Almirante Luís Otávio Brasil disse ainda que os fo-guetes R-115, lançados há dias do Beberibe, serão adaptados nos contratorpedeiros, podendo ser utilizados, inclusive, pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

Os planos da Marinha são garantidos por verba especial, votada no Congresso, e seus chefes querem atualizar a Armada, no que se refere a armamentos modernos. O objetivo é defender a costa brasi-

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA E DANÇA TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, sexta-feira 11, às 21 horas, e domingo, dia 13, às 16 horas

BALLET

CORPO DE BAILE E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regência: M.º HENRIQUE MORELENBAUM.

No programa: "COPPELIA", de DELIBES; Coreografia remontada por DENNIS GRAY
e HELBA NOGUEIRA; Cenários de MARIO CONDE; com os bailarinos SANDRA DIEKEN, DAVID DUPRÉ, DENNIS GRAY, LUCIANA BOGDANICH, ELIANA CAMINADA THEREZA D'AQUINO, NORA ESTEVES, HELENA LOBATO, SONIA VILLELA,
DIRCE GARRO e ANTONIO BARROS; "Pas-de-deux", de CASSE-NOISETTES, de
TCHAIKOWSKY: Coreografia de PETIPA; com CECILIA WAINSTOK e ARTHUR
FERREIRA; "SINFONIA AMAZONICA, de WALTER SCHULTZ PORTO ALEGRE;
COreografia e libreto de HELBA NOGUEIRA; Cenários e figurinos de ARLINDO RODRICUES; com os bailarinos CECILIA WAINSTOK, ARTHUR FERREIRA, EDMUNDO CARIJO, RUTH LIMA, HELENA LOBATO, RENATO MAGALHAES, ANTONIO
BARROS, JACY FRANCA, MARIA JOSE SARAHYBA E ERIC VANE.

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes — Cr\$ 10000.00; Poltronas e Balcões Nobres — Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes — Cr\$ 10 000,00; Poltronas e Balcões Nobres — Cr\$ 2 000,00; Balcões Simples e Galerias: 1 000,00.

Amanhã, sábado, 12, às 21 horas

QUARTETO DE TEL AVIV

No programa: HAYDN — BARTOK — BRAHMS

Frisas e Camarotes: Cr\$ 24 000,00 — Poltronas: Cr\$ 4 000,00 — B. Nobres: Cr\$ 3 000,00

— B. Simples: Cr\$ 2 000,00 — Galerias: Cr\$ 1 000,00.

Têrça-feira, 15, às 21 horas

CONCERTO SINFÓNICO DE ENCERRAMENTO

Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro ELEAZAR DE CARVALHO ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL

Castelo nomeia Borghoff para substituir Taveira na SUNAB

meou ontem, o Sr. Guilherme Borghoff para o cargo de Superintendente Nacional do Abastecimento, informando uma fonte do Palácio do Planalto que o Govêrno está con-vencido de que o Secretário de Economia da Guanabara solucionará, em têrmos definiti-vos, o problema do abastecimento no País.

Revelou-se ainda no Palácio do Planalto que a exoneração do Sr. Arnaldo Gomes Taveira da SUNAB deveu-se exclusivamente a razões de ordem pessoal, acentuando um assessòres do Marechal

- Enquanto não se conhece-

No momento — observou
 , lutamos com a crise do café,

para a qual o Brasil não con-tribuiu, de modo algum, no

mercado internacional. O con-

sequente enfra quecimento do

cruzeiro se reflete na SUNAB,

com o aumento de diversos pro-

dutos de importação e expor-

tação. São crises imprevistas que influem na execução das

O Sr. Arnaldo Gomes Tavei-

ra, nomeado para a SUNAB lo-

go após a Revolução, foi Dire-tor da CACEX durante o Go-

verno Janio Quadros, que o ti-

rou da Diretoria da Fábrica de Cimento Mauá, à qual serviu 25

anos. Velo do Rio Grande do

Sul aos 14 anos e passou tôda a vida no comércio, ocupan-

do o lugar do pai na direção de uma loja de tecidos, log o após sua morte. Em 1935, quan-do se dedicava à venda de las, foi à Itália a convite da Lanifi-

cios Rossi, passando dois anos como operário em sua fábrica.

Fêz outro estágio em 1939 nos

Estados Unidos, atuando no co-mércio, e mais tarde foi a

Cuba. Como diretor da CACEX

chefiou delegações brasileiras a

diversas conferências interna-

cionais. Foi o Sr. Arnaldo Ta-

veira o fundador da Aliança

dos Países Produtores de Ca-

cau, que, no momento, se reune

no Copacabana Palace. Dei-

xando a SUNAB, pretende vol-

tar às suas atividades parti-

culares, como dirigente da Fá-

Nos primeiros 20 dias da ad-

ministração do Sr. Arnaldo Taveira, os jornais esqueceram

a SUNAB. O problema da so-negação dos gêneros de primei-ra necessidade, que tinha leva-do mais de 30 comerciantes à

Ilha das Flôres, no fim do Go-

verno Goulart, foi retomado na

segunda quinzena de abril pelo

Govêrno da Guanabara, que

prometeu prender os explora-dores. A Associação Comercial

pediu, através do Sr. Rui Go-mes de Almeida, a compreensão dos comerciantes, exortando-os

a não sonegarem, como primei-

ra cooperação com o nóvo Go-

Em seu primeiro pronuncia-

mento, a 3 de maio, o Sr. Ar-

naldo Taveira prometeu que a SUNAB não fiscalizaria o co-

mércio no estilo do Ministro

Abelardo Jurema, porque con-fiava na honestidade dos co-

merciantes. Três dias depois, a

mprensa responsabilizava a

falta de fiscalização pela ma-

joração dos preços em cêrca de 10%, depois de se terem conser-

vado praticamente inalterados durante todo o mês de abril.

Ao mesmo tempo os Governa-dores Magalhães Pinto, de Mi-

nas, e Lomanto Júnior, da Ba-

hia, tabelavam os gêneros de

primeira necessidade, tomando

por base os preços de 30 de

A crise do açúcar começou

em maio. Com a noticia de que o produto faltaria, as do-

nas-de-casa se puseram dian-

te dos armazéns e mercearias,

para formar estoques. As Usi-

nas Nacionais e a SUNAB rei-

teravam que não havia crise.

mas as filas continuaram. A

A CRISE DO AÇUCAR

brica Itatiaia de Tecidos.

CINCO MESES

DE SUNAB

conferência internacional

medidas a longo prazo.

dente sempre apreciou o em-penho do demissionário em resolver a crise nacional de abastecimento.

POSSE HOJE

A escolha do Sr. Guilherme Borghoff foi anunciada pelo

deste, foi necessário que o

Exército garantisse o desem-

barque, intervindo a s s i m no abastecimento, conforme o Mi-

nistro Costa e Silva anunciara

O Sr. Arnaldo Taveira res-

ponsabilizou as donas-de-casa

pela crise, anunciando que as

Usinas Nacionals tinham um

estoque de 440 toneladas, su-

ficientes para abastecer a Gua-

nabara durante quatro meses.

Chegaram mais seis navios e,

a 18 de junho, os armazens ti-

nham mais de 120 mil tonela-

das de açúcar. Mas as filas continuavam. A crise só ter-

minou quando a SUNAB ele-

vou os preços para Cr\$ 195 o quilo, no Rio; Cr\$ 196, em São

Paulo; Cr\$ 214, em Belo Ho-rizonte, e Cr\$ 217, em Brasilia.

PREOCUPAÇÃO DE TODOS

Paralelamente à do açucar

ocorreram as crises do pão, por

falta de trigo; sal, arroz e fei-

jão. Começaram com a noti-

cia de que os produtos desa-pareceriam do mercado e a

SUNAB só conseguiu trazé-los de volta permitindo a majo-

ração dos preços. O problema

do abastecimento, colocado em

termos de importante teste pa-

ra a Revolução, já preocupava

outras áreas, em especial a do Govêrno da Guanabara.

O Ministro da Guerra dis-

cutiu a frequência das crises

com o Deputado Amaral Neto,

ca debates se renovaram na As-

sociação Comercial e o Depu-

tado Everardo de Magalhães,

ao voltar de uma viagem ao México, sugeriu a compra de

um cérebro eletrônico para nor-

No dia 8 de julho, o Gover-nador Carlos Lacerda apresen-

tou ao Presidente Castelo Bran-

co, em Brasilia, um plano de abastecimento elaborado por

Falou-se na demissão do Sr. Arnaldo Taveira, que seria o responsável pelo insucesso da

SUNAB na política de conten-

cão de preços. No mesmo dia, o Sr. Arnaldo Taveira relatava ao Presidente da República a

situação geral do abastecimento no País, insistindo que as crises

De volta ao Rio, o Sr. Carlos

Lacerda indicou, no almôço ofe-

recido ao General Mourão Fi-

lho, que poderia abastecer a

Guanabara em três meses se

tivesse auxílio do Governo fe-

deral. A ajuda velo no dia 17

de julho, quando o Presidente

bilhões, sendo Cr\$ 20 bilhões

para estocagem de gêneros e

Cr\$ 8 bilhões para incentivo à

O Governador propôs então

uma política de abastecimento

Açúcar, do Sal, do Mate de na-

da terem realizado nos últimos

30 anos. Enquanto isso, o Go-

vernador Nei Braga insistia em

que o Paraná só necessitava de

livre, acusando os Institutos do

produtividade.

elo Branco liberou Cr\$ 28

OS PLANOS DE LACERDA

malizar o abastecimento.

sua assessoria técnica.

pouco antes.

· blica, em breve contato às 16 horas com os jornalistas. A posse do novo Superintendente Nacional do Abastecimento deverá ocorrer ainda hoje segundo informou o Palácio do Pla-

Taveira assinala que não sai por culpa de Lacerda

O Sr. Arnaldo Gomes Tacontradas pela SUNAB, "cujos planos para a normalização do veira declarou ontem ao JOR-NAL DO BRASIL que, ao contrário do que se noticiou, não sofreu qualquer pressão ou inabastecimento têm sido restritos e incompletos". fluencia para deixar a SUNAB, rem os problemas de cada refrisando que se afasta do cargo de Superintendente Naciogião e, possivelmente de cada município, não se poderá elanal do Abastecimento somenborar um plano nacional de te por sentir-se sobrecarregaabastecimento, o que só será possível após a Conferência Nado, após cinco meses de trabalho, e constatar que não correspondem nos seus esforços os cional do Abastecimento, marcada para janeiro.

mento do País. Referindo-se às críticas do Governador Carlos Lacerda à sua atuação, o Sr. Arnaldo Taveira disse considerá-las uma "discordância normal", que de modo algum determina o seu afastamento, "pois as questões pessoais não devem afetar as boas relações existentes entre o Govêrno federal, que integrava como titular da SUNAB. e os governos estaduais, em especial o da Guanabara".

resultados obtidos no abasteci-

PROBLEMAS MAIORES

O Sr. Arnaldo Taveira, ao comentar sua administração. disse que um dos maiores problemas que encontrou na SU-NAB foi a sua organização interna, "já que o órgão não se tinha libertado ainda dos restos da COFAP, cujo acervo continuava sendo levantado por comissão especial. Lembrou que sua primeira preocupação foi propor a descentralização da SUNAB, para conseguir maior eficiência, com mais au-tonomia às Delegacias Estaduais, observando que as menores minúcias são submetidas no Conselho Deliberativo, "que por mais gabarito que tenha, não pode decidir com acêrto sobre tabelamento de corte de cabelo em Alagoas ou de entradas de circo em Macapa".

— Outro problema — disse o Sr. Arnaldo Taveira — é que SUNAB nunca fol compreendida. A impressão que tem o povo é que ela só faz aumentar os preços, quando ocorre justamente o contrário. Como só interfere no abastecimento, quando há ameaca de aumentos exorbitantes nos precos, o que lhe compete é estu-dar níveis justos, para só permitir a majoração necessária. Quando há o tabelamento, tomado como medida provisória problema capaz de resolver o a curto prazo, êle representa o teto mínimo, impedindo os produtores ou intermediários de aumentar ainda mais as mercadorias ou serviços. Um exemplo è o caso do leite: depois de se ter anunciado que seria tabelado entre Cr\$ 170 e Cr\$ 210, a SUNAB conseguiu fazê-lo chegar ao consumidor

CRISES FABRICADAS

a Cr\$ 130, o litro.

Ao referir-se às grandes criem sua administração, disse o Sr. Arnaldo Taveira que "foram tôdas forjadas".

Os produtos na maioria dos casos eram sonegados por for-ne ce dores ou intermediários inescrupulosos, que visavam a aumentos injustificáveis. Quando faltou açucar, por exemplo, a culpa foi das donas-de-casa, que estocaram o produto, num índice de procura que nenhum abastecimento podia atender. E prosseguindo:

Quando examina a majoração do preço de um produto, a SUNAB considera, com o mesmo cuidado, as razões e os interesses do produtor, inter-médiário e consumidor. Dificilmente contentará a todos, porque o preço que serve a um nem sempre é bem aceito pelos outros. Em geral, a SUNAB é vista como um instrumento policial do Govêrno, uma vez que só se faz sentir pelos tabela-

MAS PERSPECTIVAS

Disse o Sr. Arnaldo Tavelra que só dentro de um ano serão

nos açougues de Niterói Niterói (Sucursal) - Emboaccitação da carne da balela poderia solucionar o proble-ma da carne, que, constantera as autoridades da SUNAB e da Delegacia de Economia Popular afirmem que prossegue a "severa campanha" de fismente, atinge os consumidores, calização nos açougues para evitar o desaparecimetno da tistas dos marchantes e dos frigorificos". Afirmaram amcarne fresca, apenas três acou-gues — todos no centro de Ni-terói — tinham ontem o proda que depois dos entendimentos com o pessoal da Taylo intciarão uma campanha de esclarecimento junto ao público para mostrar "as excelentes

Total a falta de carne

A Divisão de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Agricultura, por sua vez, informou que vai manter entendimentos com a Indústria Japonesa de Pesca Taylo, de Cabo Frio, no sentido de realizar uma nova tentativa para fazer com que a população aceite a carne de baleia "que é tão nutritiva e mais barata que a carne de boi".

duto à venda.

Segundo as autoridades da Secretaria de Agricultura a

'em virtude das manobras alqualidades nutritivas da carne de balela".

Os moradores de Icarai, Barreto, Santa Rosa e Fonseca, em Niterói e os do Município de São Gonçalo, estão protestando contra a falta de carne nos açougues da região, o que vem ocorrendo há mais de uma semana. Dizem que a fiscalização das autoridades se restringe apenas ao centro da Cidaonde, alguns açougues, em vista disso, continuam a ven-

Curitiba der o produto que, entretanto, Curitiba [Correspondente] - O é insuficiente. Conds Francisco Matarazzo Júnior avistou-se ontem com o Gover-nador Nei Braga, a quem expôs o plano para o aproveltamento das fábricas da cidade de Jagua-riaiva, que visa à liofilização e produção de sacaria de rami e

> Os planos do industrial Matarazzo Júnior deverão contar com o apólo financeiro do Governo es-tadual, através da Companhia do Desenvolvimento do Parana, gundo os estudos técnicos, já ini-ciados.

superadas as dificuldades en- SUNAB permitiu a venda do assistência para se transformar produto diretamente ao consuno celeiro do Brasil. Uma nota do Gabinete do midor, com um lucro diário de Cr\$ 500 mil. Quando, no dia o navio Marisa chegou com 125 mil sacas de açúcar do Nor-

Governador da Guanabara, a 24 de julho, reclamou providências da SUNAB para a execução da política de abastecimento do Presidente Castelo Branco. A nota frisava que ao Govêrno do Estado não interessava entrar em polêmica com a SUNAB. Ao mesmo tempo, o Sr. Nina Ribeiro dizia na Assembléia Legislativa que o Sr. Carlos Lacerda nenhuma culpa tinha na crise do abastecimento, porque a Guanabara é um Estado que importa 95% do que consome.

LACERDA CONTRA SUNAB

No início da segunda quin-zena de junho, o Diretor-Co-mercial da Companhia Central de Abastecimento, Sr. Antônio Dias Lopes, declarou que o órgão estadual nada podia fazer por culpa da SUNAB, que proi-be a importação, publicando. no dia seguinte, nota em que desmentia um atrito com a SUNAB, Dois meses depois, a 13 de agôsto, o Sr. Carlos La-cerda desfez o convênio assinado entre o Estado e a SUNAB, na administração do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, alegando que o órgão não tinha apresentado as normas para a fiscalização, nem estabelecido a jurisdição para a fiscalização su pletiva da Guanabara. Em carta ao jor-nal Tribuna da Imprensa, o Governador se referiu ao Sr. Arnaldo Taveira como o bd-bo da SUNAB, A imprensa intrepretou o fato como o modo eficaz que o Sr. Carlos Lacerda encontrou para discordar do plano de abastecimen-to da SUNAB.

A ULTIMA CRISE

O Sr. Arnaldo Taveira detxa a SUNAB sem encontrar solução para crise da carne. Aliás, foi depois de uma reunião com representantes de frigorificos que anunciou sua demissão, afirmando que a sous eaforços não correspondem mais os resultados. A crise da carne começou em ju-Iho, quando os frigorificos suspenderam o fornecimento aos açougues, alegando que o tabelamento da SUNAB lhes dá prejuízo e insistindo numa majoração "mais justa".

Segundo o Sr. Arnaldo Ta-veira, o mais simples para a SUNAB seria concordar com o aumento pleiteado. A carne voltaria aos açougues, porque, como tôdas as outras, consi-dera a crise fletícia.

Fontes da SUNAB revelam que a carne existe, pois éste ano não houve estiagem e o gado de corte está gordo. Segundo informam, só o Sena-dor Moura Andrade tem 200 mil cabeças de gado para abater, em São Paulo, Para contornar a crise, a SUNAB quer lançar no mercado a carne congelada, cujo estoque na Guanabara é de 40 mil toneladas. Acham os técnicos que crise acabaria se a SUNAB lançasse 50% do estoque, mas, pelos planos, serão liberados êste mês, 35% em outubro, 20% em novembro e 20%

la manteve três contatos te-

lefônicos com o Presidente

Castelo Branco, e, na últi-

ma semana, na condição de

Secretário de Economia da

Guanabara, apresentou-lhe.

em reunião no Palácio La-

ranjeiras, uma série de su-

gestões para a solução do

problema do abastecimen-

Antes de viajar para a

Alemanha, o Sr. Guilherme

Borghoff irá a Brasilia pa-

ra um contato pessoal com

o Presidente da República.

O Sr. Silvio Correia Pa-

checo assume, hoje, às 10

horas, interinamente, a Se-

cretaria de Economia da

Guanabara, em substituição

ao Sr. Guilherme Borghoff,

que dificilmente voltará ao

pôsto, tendo em vista a sua

indicação para a SUNAB.

to no Pais.

SUBSTITUTO

Borghoff diz que não foi convidado oficialmente

O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Guilherme Borghoff, informou ao JORNAL DO BRASIL, ontem à noite, ainda não ter recebido o convite oficial para assumir a SUNAB, dizendo saber apenas que o atual Superintendente està demissionário, mas continuará no cargo até à posse do seu substituto.

Circulos ligados ao Govêrno do Estado revelaram, porém, que o Sr. Guilherme Borghoff - que viaja segunda-feira para a Alemanha, a fim de assistir à inauguração da Feira Sôcios no Progresso e manter contato com investidores. incentivando-os a duplicarem os seus capitais no Brasil - só assumirá a Superintendência Nacional de Abastecimento ao regressar

O Sr. Guilherme Borghoff

Matarazzo

com Nei em

Causa social leva Veloso até a Grécia

O Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Moacir Ve-loso, viaja hoje, as 19 horas, para Atsnas, chefiando a delegação brasileira que participarà dos traba-

a XII Conferência Interna-cional de Serviços Sociais.

O Sr. Moscir Veloso, que tam-bém preside a comissão de refor-mulação da Previdência Social, estará de volta no dia 22, para prosseguir nos debates e estudos com os demais juristas que vão elaborar o anteprojeto de lei, a ser encaminhado so Congresso.

"Cara de Cavalo" não foi entregue e advogado desistiu de defendê-lo

O advogado Celso Nascimento, que havia pedido garantia ao Juiz da 3.ª Vara Criminal para apresentar Cara de Cavalo à Justiça, desistiu, ontem, às 17h, de fazê-lo, alegando que "pessoas que não podiam ser identificadas ou não podiam aparecer públicamente, em defesa do acusado, o incumbiram da defesa do mesmo ou, pelo menos, das providências legais para a sua garantia de vida".

Afirma no pedido de desistência, que foi entregue ao Juiz José Monjardim Filho, da 3.ª Vara Criminal, por uma pessoa do seu escritório que não quis identificar-se, que fomos informados de que uma organização de publicidade resolveu chamar a si a defesa do acusado, motivo pelo qual vem desistir expressamente de atuar no caso".

O Juiz José Monjardim Fi-

grande honra para a Justica" a apresentação de Cara de Ca-

valo, afirmando que daria a éle através de medidas neces-

sarias toda garantia de vida,

revelando que, conforme soli-citação sua, ao 20.º Distrito

Policial, fora informado de que

correm pelo mesmo dois proces-

sos de homicidio contra Cara

de Cavalo, mas "que não exis-te nenhuma ordem de prisão

preventiva contra o mesmo".

ção do 20.º Distrito Policial, o

referido indivíduo responde a

dois inquéritos por crimes de

homicidio, sem que a Justica até agora, tivesse tomado co-

nhecimento dos mesmos. A si-

tuação está neste pé - afirmou

juntamente com detectives da Delegacia de Vigilância, duran-

te tóda a manhã de ontem, re-

vistaram todos os veículos que

passavam pelas vias que dão

scesso ao Maracana numa ten-

tativa de localizar o assaltante

A medida fol tomada tendo

em vista antiga denúncia feita

à Delegacia de Vigilância de

que o bandido costuma viajar

nas malas de taxis, acreditando os policiais que utilizasse esse

meio para ter acesso ao Tribu-

nal, onde seria apresentado por

Decorridas duas semanas, des-

de a morte do detective Milton Le Cocq de Oliveira, Cara de Cavalo, o assassino do policial,

continua em liberdade, possi-velmente ainda na Guanabara,

mas sem que os policiais conse-guissem localizá-lo, apesar de quase todos mobilizados para a

caça, desde algumas horas, apos

Segundo o Sr. Daniel Letri-

nha, Chefe do Setor de Captu-

ras da Delegacia de Vigilância e Capturas, os policiais atual-

mente estão se restringindo a

rondas de rotina, paralisando pràticamente as diligências por faltas de pistas que os condu-zam até o criminoso.

exista na Policia ordem

- Os homens que vivem no

submundo do crime depositar inteira confiança na Justiça, ao

se sentirem amparados, saben-

do que ela os irá julgar, e acre-

dito que seja uma tarefa de

grande alcance humano, a do

juiz que o ampara" - afir-

Cara de Cavalo.

seu advogado.

ESTACA

o crime.

Soldados da Policia Militar

- De acórdo com a informa-

É o seguinte, na integra, o DO BRASIL que "seria uma pedido de desistência apresentado ao Juiz Monjardim Filho: "Celso Nascimento, advo-gado, no pedido de habeas-corpus e garantia de vida, formulado em favor de Manuel Moreira, vulgo Cara de Cavalo, vem desistir expressamente do referido pedido. Porque: pri-meiro, pessoas que não podiam ser identificadas ots não po-diam aparecer públicamente, em defesa do acusado, incumbiram o advogado infra-assinado da defesa do acusado ou pelo menos das providências legais para a garantia da vi-

da do acusado. Segundo, tendo V. Ex. acolhido a petição ou a tem apresentada, as referidas pessoas assumiram o compromisso de serem levadas à presença de V. Ex.ª para em segredo da Justica, prestarem declarações, principalmente sobre o para-deiro do acusado a fim de que V. Ex. desse proteção ao acusado. Terceiro, todavia, fomos informados agora de que uma organização de publicidade resolveu chamar a si tôda a defesa do acusado, motivo pelo qual, o advogado infraassinado vem desistir expressamente de atuar no caso."

EXPECTATIVA

Durante todo o dia de ontem foi intensa a expectativa em frente e no interior do Forum Criminal, na Rua Dom Manuel onde dezenas de pessoas se agiomeraram à aspera de Cara de Cavalo. Quatro viaturas da Delegacia de Vigilancia foram colocadas nas imediações do edifício do Forum, e dois carros de praça, com po-liciais, ficaram circulando na quadra onde está situado aquele edificio.

As 15 horas surgiu um carro blindado, usado para e con-dução de presos, causando um pequeno alvorôço entre à multidão que aguardava, porque estacionara num dos lados do Forum para descarregar caixotes contendo arquivos de aço. o que causou suspeitas de que fôsse Cara de Cavalo que vinha camuflado.

Eliczer acha bonito bandido se entregar Ao saber ontem, que Cara de morte só seria legitima em de fesa própria, não acreditando para cacá-lo viv cou morto".

Cavalo seria entregue à 3.º Va-ra Criminal para prestar deprópria Justiça tem uma nota Criminal, Sr. Eliézer Rosa, dis-se ao JORNAL DO BRASII. que "a confiança que a Justiça merece da parte daqueles que algum dia serão julgados pels propria Justiça tem uma nota de grande profundidade e beleza humana".

Afirmou que um homem que está sendo apontado como criminoso querer se apresentar espontâneamente à Justica, através da mão de um juiz, é mujto bonito e que há sinal de que poderá haver estreita colaboração entre a polícia e a Jutiça.

Disse o Juiz Ellézer Rosa que "é necessário que Cara de Cavalo seja apanhado vivo pare que possa falar e que a sua

Assinalou que fora consultado por pessoas da família de Cara Cavalo para servir como mediador na sua apresentação à Justica, mas que, até ontem à noite, não recebera ne-

nhuma incumbência neste sentido, salientando que accitará, por ser "uma tarefa humana para o bem e tranquilidade da

Cearense linchado por

assassinar no E. do Rio Niterói (Sucursal) - Depois

de assassinar com 18 golpes de peixeira o operário Ernesto de Oliveira Alvarenga e ferir ou-tros três, que foram internados em estado grave no Hospital de São Gonçalo, o cearense António Matias da Silva foi linchado e morto na madrugada de ontem, pelos moradores da Estrada de Santa Isabel, naquele Municipio.

O operário foi morto ao tentar impedir que Antônio Ma-tias continuasse defronte a sua residência cantando calangos com palavras obscenas, a uma hora da madrugada. O Delegado Amauri Bentes Viana, do 1.º DP de São Gonçalo, informou que só realizará sindicâncias, "porque não há criminoso, pois o crime foi coletivo".

Adiantou o Delegado que Antônio Matias é natural do Cea-

rá, de onde chegou hà oito dias para trabalhar num pequeno sitio existente na Estrada de Santa Isabel, próximo so local do crime. Ontem, depois de fumar maconha, decidiu sair pela estrada cantando uns calangos, porém com palavras pornográficas. Ao chegar defronte a residência do operário Ernesto Alvarenga foi interpelado por éste, desferindo-lhe 18 facadas.

Ao ser agredido, o operário pediu socorro aparecendo en-tão seus vizinhos, Daniel Lemos, Clésio Correla e Paulo Figueiredo da Silva, que também foram esfaqueados. Revoltados com as cenas, popu-lares, armados de paus e ferros, massacraram o cearense, que morreu no local com afundamento do crâneo, diversas fraturas e partes do corpo dilaceradas por gileie.

Polícia suspende sua caçada aos foragidos

Niterói (Sucursal) - A Polícia fluminense decidiu sustar, ontem, a caçada que vinha empreendendo aos evadidos da Penitenciária Lemos Brito, da Guanabara, Poreroca, Capitão e Irai, porque não obteve da Marinha o helicóptero solicitado, para fazer um reconheci-mento na Ilha do Pontal, em São Gonçalo, onde éles estão

escondidos. Os Delegados Heraldo Gomes Agra Lopes informaram que não perderam as esperanças de obter o helicóptero e que além disto tencionam obter da Marinha alguns fuzileiros navais

para uma investida completa na Ilha, cujo levantamento cartográfico já se encontra em poder das autoridades policiais.

NO CONTINENTE

Todo o litoral da Ilha do Pontal está sob vigiláncia das equipes policiais, que vistoriam todos os barcos que de lá partem. Os três marginais fugidos da Guanabara estão armados de metralhadora, segundo revelou o Delegado Heraldo Gomes, que há dois dias trocou nitenciária Lemos Brito.

"Deserto" de Antonioni ganha o Leão de Ouro do Festival de Veneza

Veneza (AP-FP-JB) — O Júri do Festival de Veneza reunido ontem numa ilha próxima à Cidade — concedeu o Grande Prêmio, ou Leão de Ouro, ao filme Il Deserto Rosso (O Deserto Vermelho), de Michelangelo Antonioni, premiando como melhor atriz feminina a sueca Harriet Anderson, por At Alska (Amar), e como melhor ator masculino o ingles Tom Courtenay, por King and Country.

O Júri premiou ainda, como o melhor filme estrangeiro, La Vie a L'Envers, do francês Alian Jessua, e com o Prêmio Especial O Evangelho Segundo São Mateus, do italiano Pier Paolo Pasoloni, e Hamiet, do russo Gregório Kozintsev.

MAIS PREMIADOS

O Prêmio Cidade de Veneza, concedido pelos funciona-rios da cidade ao filme que melhor examina os problemas das relações humanas foi concedido ao filme norte-americano Nothing But a Man tambem agraciado com o Prêmio São Jorge.

O filme O Evangelho Segun do São Mateus ganhou o Prêmio Unierit, concedido pela União Internacional da Criti-

ca, que premiou, ainda, o filme polonês A Passageira, de Andre Munk, como o melhor exibido à margem do Festival. O Prêmio São Jorge, no setor

infantil, foi concedido ao filme iugoslavo Kekec, de Joze Gaale, "por sua profunda significação moral". No setor de documentário foi premiado Faces in November, de Robert Drew, que mostra a expressão de popu-lares ao receber em a noticia da morte do Presidente Ken-

O longo caminho do sucesso em Veneza

O Diretor italiano Michelangelo Antonioni nasceu em Ferrara, há 52 anos. Começou a interessar-se pelo cinema como crítico, passou a ajudante de diretor, realizou alguns documentários e, em 1950, rodou o seu primeiro longa metragem, Cronaca Di Un Amore, seguido por Vencidos, em 1953. Em 1955, Antonioni dirigiu As Amigas, baseado numa no-vela de Cesare Pavese, que obteve um prêmio no Festival de Veneza, Seguiram-se A Da-ma das Camélias e O Grito.

Em 1961, Antonioni filmou A Aventura, que obteve ime-dialo sucesso de crítica em todo o mundo, chamando ainda a atenção para a atriz Mônica Vitti, sua esposa desde então, unica estrela.

Após o êxito de A Aventura vieram A Noite e O Eclipse, nos quais Antonioni continuou — segundo os críticos — "pintando um quadro adequado ao desespero e à alienação do mundo moderno". Il Deserto Rosso é o seu primeiro filme a

A ganhadora do prêmio à melhor atriz em Veneza tor-nou-se conhecida em todo o mundo em 1952, quando foi di-

rigida por Ingmar Bergman em Mônica e o Desejo. Com o aumento crescente da fama do diretor sueco, Har-riett Anderson, usada por éle em diversos filmes, como Sorrisos de Uma Notte de Verão e Através do Espelho, foi colocada ao lado das principais trizes do cinema europeu-Harriette Anderson iniciou-

se no teatro, tendo passado pelo teatro musicado.

TOM COURTENAY

O ator ingles Tom Courtenay tem 30 anos e atraiu a atenção no seu primeiro filme, A Solidão de um Corredor de Fundo, pelo qual recebeu um prêmio no Festival de Mar Del Plata, em 1963.

Depois disso fez Billy, o Mentirose, sendo Kind and Country, o seu terceiro filme.

Marcha com Deus de Brás de Pina foi para defender os favelados da mudança

Os moradores da Favela de Bras de Pina realizaram ontem à noite a Marcha com Deus pela Permanência no Local, culminada com uma missa campal, com o objetivo de "amolecer o coração das autoridades estaduais para conseguir a urbanização do local, ao invés da transferência para Bangu".

O pároco da igreja de Santa Edwiges, padre José Sainz Artola, orienta os favelados na Vigilia de Oração, que visa a evitar que 8 500 pessoas reunidas em 1 100 familias se vejam "na contingência de abandonar seus empregos, largar as casas que construiram com dificuldade e se transferirem para um local remoto"

Há cérca de seis meses, quando surgiram os primeiros rumores sobre a transferência, um grupo de senhoras, representando os moradores, foi procurar o pároco da Igreja de Santa Edwiges.

Alegando ser a favela diferente das demais, pois possui agua, luz e está integrada no bairro, cujas escolas primárias e ginásios são freglientados por seus filhos, os moradores apelaram para que, com a inter-ferência do Cardeal Jaime de Barros Câmara, fôsse conseguida a urbanização do morro.

CARDEAL

Levado ao Cardeal o plano de urbanização, êste se entusiasmou com a idéla e procurou a Secretaria de Serviços Sociais. que se recusou, entretanto, a aceitar o plano por falta de condições financeiras para realização de um atêrro que se faz necessario. Com a disposição dos fave-

lados, manifestada mais tarde, de cooperar financeiramente para a execução das referidas obras, o Cardeal se dirigiu ao Governador Carlos Lacerda, que ficou de reestudar o assunto junto à Secretária Sandra Cavalcânti. A viagem de D. Jaime a Roma para nova etapa do Concillo Ecuménico, todavia, interrompeu as démarches.

Os moradores aguardavam decisão do Governador quando foram surpreendidos, no último dia 8, com a requisição por parte da Secretaria de Serviços Socials, de alguns dos melhores barracos "para instalação dos núcleos de remoção para Bangu".

Revoltados com a medida, embora ressaltando seu apoid às obras de sancamento de favelas do Govêrno estadual, os favelados resolveram promover a vigilla civico-religiosa, tentando uma vez mais chamar a atenção das autoridades para o problema.

R. G. do Sul ganha verba para portos

Pôrto Alegre (Sucursal) O Chefe do 19.º Distrito do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Sr. Silva Santos, informou ontem que conseguiu a liberação de verbas num total de Cr\$ 2 600 milhões, destinados à melhoria dos portos do Rio Grande do

Algumas das obras a serem executadas, como a dragagem e aprofundamento dos canais do Guafba, serão iniciadas imediatamente.

CONCURSO DE PAGAMENTOS DE SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

As quinze horas do dia 4 de setembro corrente, na sede da Editôra Ipiranga S. A., sita na Av. Presidente Vargas, 62, 7.º andar, na presença do senhor fiscal federal da Carta Patente n.º 180 da Editôra Lar Feliz S. A., no ato representada pelo seu Diretor Sr. J. B. Ribeiro Leite, presentes também representantes de Seleções e o público em geral, foi realizado o sortejo do concurso promovido para, os assipantes ou compradores de discos movido para os assinantes ou compradores de discos e livros da Revista Seleções, tendo sido retirados da urna dois comprovantes, constando os seguintes nomes:

1.º prêmio: Shirley Pereira Amaral

Rua 6 n.º 2 296 — Rio Claro — São Paulo Um televisor portátil Standard Electric de 19 polegadas

2.º premio: Sinval Macedo

Rua Rio Claro, 57 - B. Horizonte - Minas

Um aparelho estercofônico "Stereo-Scleções"

Standard Electric que fizeram jus aos prêmios citados.

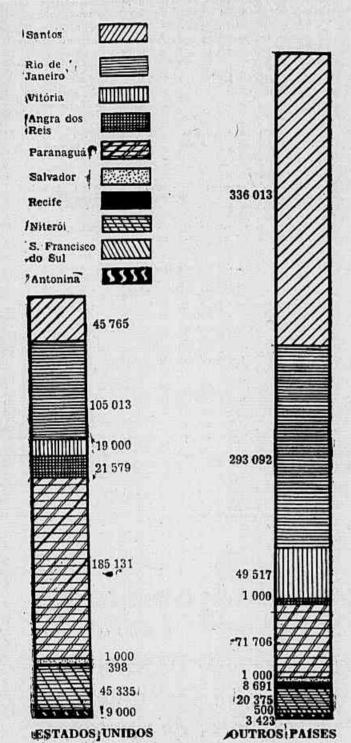


Exportações de café atingirão 18,8 milhões de sacas na safra 1963-64

EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ AGOSTO DE 1964

Unidade: Saca de 60 quilos

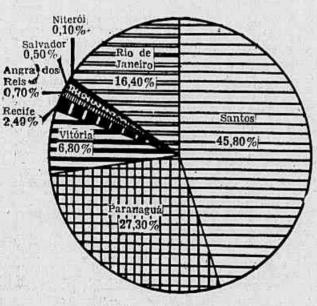


As exportações brasileiras de cajé, em agôsto último, por saca de 60 quilos, atingiram a 1.2 milhão de sacas, com o Pôrto do Rio de Janeiro ocupando o primeiro lugar no movimento de exportação no montante de 398,1 mil sacas, vindo em segundo lugar Suntos com 381,7 mil e Paranagua com 256,8 mil sacas. (Gráfico de Rafael)

CAFÉ NOS PORTOS

CAFE DISPONIVEL NOS EM 31 DE AGOSTO DE 196

Unidaden saca de 60 quilos



O café disponivel nos portos de exportação, em agosto último, somou 3,4 milhões de sacas, tendo o Pôrto de Santos um esto-que percentual disponível da ordem de 45,80%. O Pôrto de Paranagua apresentou um percentual de estocagem de 27,30%, com o Rio de Janeiro estocando apenas 16,40%. O Porto que meno volume de armazenamento apresentou foi o de Niterái com 0,10% do movimento total estocado. (Gráfico de Rajuel)

TOTAL ___ 3 466 425 ___ 100%

Bôlsa de

Valôres do

E. do Rio

Niteroi (Sucursal) A Bolsa

de Valôres do Estado do Rio

movimentou Crs 4 798 327,00.

funcionando com o mercado em

alta e uma acentuada valoriza-

ção das ações. O dólar fechou,

no mercado manual, a Cr\$...

755 para a compra e a Cr\$.

1 785 para a venda. As apólices de Recuperação Financeira, do

Governo Federal, continuaram cotadas a Cr\$ 900 e as do Pla-

no de Obras, do Govêrno do

Estado do Rio, a Cr\$ 700. As ações da Atlas S/A. In-

corporação e Administração fo-ram cotadas a Cr\$ 35 mil, as do

Metal Forty a Cr\$ 6 500, as da Mesbla a Cr\$ 6 640; as da

Niterói Automóveis a Cr\$ 1 300,

as da Willys (novas) a Cr\$... 1 020 e as da Emprésa Agrico-

la Industrial Fluminense a Cr\$

700. As letras de câmbio Halles,

com 177 dias, foram negociadas

a. Cr\$ 83,90.

negociou ontem 7 555 títulos

Formulário do Fundo de Indenização

Papelarias particulares deverão imprimir e vender o formulário que acaba de ser aprovado pela Divisão do Impôsto de Renda e destinado a ser utilizado pelas pessoas juridicas, agora obrigadas, por disposição legal, a constituir um Fundo de Indenização Trabalhista, a fim de assegurar sua responsabilidade eventual na indenização por dispensa de empregados.

A cota mensal de formação do Fundo corresponderá a 3% do total da remuneração bruta paga ou creditada aos empregados, sejam estaveis ou não, compreendendo tanto as importâncias mensais fixas quanto as va-

As exportações brasileiras de café no corrente ano atingirão 18,8 milhões de sacas, contra 19,5 milhões do ano anterior, com uma receita cambial da ordem de US\$ 747 milhões, superior em US\$ 177 milhões & da safra 1962/63.

As cotações médias, por saca de sessenta quilos, foram êste ano de US\$ 74.80, enquanto na safra anterior a média regis-trada foi da ordem de US\$ 69.40 por libra-pêso, sendo que desde 1961 as receitas cambiais da exportação do café yêm crescendo sempre.

Politica cafeeira

A política cafeeira do Governo é representada pela Instru-ção número 272, da SUMOC, Regulamento de Embarques do IBC e o Plano de Financiamento do Banco do Brasil. A Instrução 272 permite que as cambiais oriundas da exportação de café sejam negociadas a taxa do mercado livre, ficando essas negociações subordinadas ao recolhimento das seguintes cotas destinadas ao Fundo de Reserva de Defesa do Café: US\$ 22.50 para os cafés da safra 1964/65 e US\$ 28.00 para os das safras 1963/64

Por sua vez, o Instituto Brasileiro do Café expediu o Regulamento de Embarques dos cafés da nova safra, disciplinando seu escoamento desde os centros de produção até os portos de exportação, dispondo sóbre os preços mínimos de registro e regulamentando o trânsito livre dos cafés comprovadamente vendidos para a ex-

O Brasil e o Acordo

A situação do Brasil diante do Acordo Internacional do Café é de expectativa, uma vez que aguardamos que os Estados Unidos aprovem o instrumento de implementação ao AIC. A cota brasileira de exportação, estipulada pelo Acordo, monta a 18,4 milhões de sacas e deverà ser totalmente preenchida.

O principal problema para os países produtores, inclusive o Brasil, é a aprovação, pelo Congresso dos Estados Unidos, da emenda ao projeto, anteriormente rejeitado pela Câmara de Representantes, cuja aprovação é esperada antes das eleições de novembro. O próprio Subsecretário de Estado, Sr. Averell Harriman, declarou ao Comité de Finanças do Senado norte-americano que a negativa dos Estados Unidos em

Internacional Café seria o mais violento gol-pe que os estadunidenses poderiam sofrer nas relações com os paises em desenvolvimento, fa-to que foi apolado pelo Presidente da National Coffee Association, Sr. John F. Mc-

Os EUA e o Convênio

A produção de café destinada aos Estados Unidos afeta em todo o mundo cerca de 20 milhões de sêres, contando-se entre ésses os 13 milhões de latino-americanos que depen-dem do produto. A economia do café, como a de outros produtos agrícolas, tem sido sem-pre sujeita ao fenômeno dos ciclos de prosperidade e declinio. Aos períodos de super-produção e preços baixos, seguem-se breves temporadas de escassez e altos preços.

Na base das exportações de 1963, a diminuição de um cent no preço da libra de café representa uma baixa de apro-ximadamente US\$ 49 milhões na receita anual dos cafeicultores latino-americanos. Os programas assistenciais norteamericanos ajudaram as nações da América Latina, porém não chegaram a compensar as perdas sofridas pelos declínios dos preços do café. Entre 1958 e 1963. com a baixa dos preços do café em relação no nível de 1957. os cafeicultores latinoamericanos perderam um total de US\$ 3,8 bilhões, aproximadamente uma média de US\$ 640 milhões anuais, nesse periodo de seis anos. Assim, no primeiro ano do programa da Aliança para o Progresso, os quinze países cafeicultores da América Latina receberam US\$ 707.5 milhões em ajuda, enquanto há seis anos perdiam anualmente US\$ 640 milhões com a queda do preço do café.

Declinio

O declinio dos preços do café afeta as receitas dos países da América Latina. Em 1962, segundo dados do Departamento de Estado as receitas governamentais de onze paízes latino-americanos, relativas aos impostos sobre o café, foram, em conjunto, US\$ 448,4 milhões de dólares, representando uma parte substancial de suas receitas totals. Até mesmo o desenvolvimento dos países cafeiculto-res, sob a égide da Aliança para o Progresso, tem sido afetado pela queda dos precos do café, uma vez que certos as-

são financiados com a participação dos próprios países latino-americanos, que contribuem com um têrço do total e os Estados Unidos com dois terços. Por sua vez, o declínio da receita cambial obtida pelas na-ções latino-americanas com a exportação do café tem sido agravado pelo aumento dos preços dos artigos e dos serviços adquiridos por êsses países po mercado norte-americano.

A posição dos países latino-americanos em desenvolvimento tem piorado constantemente, em matéria de comércio exterior. Entre 1957 e 1962, os preços dos produtos norte-americanos exportados aumenta-ram cerca de 4%, enquanto em igual período os preços do café importado pelos Estados Uni--Santos tipo 4 — baixaram 40%. Igual posição, amplamen-te desfavoravel, vem-se observando no comércio latino-americano com a Grá-Bretanha e a Alemanha Ocidental.

Nasce o Convênio

Em 1962, por iniciativa dos Estados Unidos — maior pais importador e consumidor — o Grupo de Estudo do Café propôs, como uma solução a longo prazo para o problema do café, a criação de um Convênio Internacional do Café, com a duração de cinco anos e com a participação dos países produtores e consumidores. Uma vez firmado o Convênio, as exportações de café seriam regu-lamentadas para satisfazer a demanda mundial; a superprodução do produto seria reduzida, através de programas de diversificação agrícola, e os paises consumidores assumiriam a responsabilidade de ajudar a controlar as exportações.

No verão de 1962, os paises plantadores e os importadores de café reuniram-se, em Nova Iorque, sob os auspícios das Nações Unidas e adotaram o Convênio Internacional do Café, estabelecendo-se em julho de 1963 um Conselho Internacional provisório, enquanto aguardava-se que tôdas as na-ções apresentassem sua ratificação formal. O Senado norteamericano ratificou o Convênio em maio de 1963. A 27 de dezembro do mesmo ano, o Departamento de Estado depositou nas Nações Unidas o instrumento de ratificação e, naquele momento, com a participação de 46 nações, o Convênio Internacional do Café entrara

Johnson apóia o Acôrdo Internacional do Café

O Presidente Kennedy declarou, a 13 de maio de 1962, data do primeiro aniversário da Altança para o Progresso, que não podia imaginar nenhuma outra medida isolada capaz de auxiliar mais o desenvolvimento da América Latina, do que a estabilização dos preços do café, uma vez que o ex-Presidente apoiava fortemente o Convênio Internacional do Café.

O Presidente Lyndon Johnson também apola firmemente o Acordo Internacional do Café, tendo declarado ao Comitê do Senado, na pessoa de sua Assistente Especial, Sr.* Esther Peterson, que os consumidores norte-americanos merecem justos preços pelos produtos e pelos serviços de que necessitam, mas não desejam que os preços sejam tão baixos que prejudiquem a economia de outras nações. Em sua maioria, os consumidores estadunidenses estão dispostos a pagar pelo café um preço que represente uma remuneração justa para os produtores. Tal é a finalidade do Convênio e o Governo dos Es-tados Unidos está convencido de que êsse Convênio pode funcionar eficientemente.

Sistema cambial

O Conselho Superior do Co-mércio Exportador do Café Brasileiro enviou oficio ao Mtnistro Daniel Faraco, da Indústria e do Comércio, fazendo ponderações em tôrno das últi-mas modificações adotadas no sistema cambial, com as quals o Governo coloca todos os produtos de importação e exportacão no câmbio livre, menos o café, que segundo os exportado-

res significarà mais uma dificuldade para o comércio cafeeiro, já debilitado em função dos esquemas e regulamentos rigidos de comercialização inipostes pelo Governo.

O CONSCECAB faz ver ao Ministro que, com as dificuldades que estão sendo criadas para o comércio cafeeiro, o Brasil está entregando seus mercados tradicionals aos competidores, que depois de se habituarem à mercadoria de outra procedência dificilmente serão reconquistados pelo Brasil.

Dificuldades

"Agora - diz o documento do CONSCECAB —, com a nova modificação cambial, em que o Govêrno procurou colocar todos os produtos de importação e exportação no câmbio livre, somente o café ficou sujeito a uma contribuição que, como se sabe, pelo esquema aprovado para a safra corrente, è de US\$ 22,5 para os cafés embarcados depois de 1 de julho, sejam da safra nova ou de safras anteriores, e USS 28 para os cafés despachados antes de 1 de julho. Mas, ainda dentro do esquema, a mo-dificação do cámbio do dólar, deverá ser compensada pela elevação da contribuição. Por esta forma, com um dólar de Cr\$ 1 600,00 a contribuição de US\$ 22,5 e a de US\$ 28, já passaram para US\$ 29,56 e US\$ 33,23, respectivamente". Dessa maneira, argumentam os exportadores, o comerciante bra-sileiro está recebendo, pelo produto exportado, apenas um têrço do seu valor"

Reclamações

O oficio reclama, ainda, contra o fato de, com a eliminação, no novo esquema cambial, do repasse de 10% aos bancos particulares, se haja reduzido o valor em cruzeiros da saca de café para o exportador, em cérca de Cr\$ 600,00, o que em muitos casos é o lucro da ex-

Chama, também, a atenção do Ministro para o fato de que. com o nôvo esquema, o dôlar-café ficou fixo em Cr\$ 1 210,00. Assim sendo tódas as despesas referentes aos embarques de café deveriam ser cobradas nesta taxa. Não é, entretanto, o que está acontecendo. A taxa de pripaganda, da ordem de 0,25 de dólar e está sendo calculada à taxa do cámbio li-vre, que não existe para o eafe, dando uma diferença, per saca acima de Crs 100,00. Também a taxa de Marinha Mercante, que é cobrada à base de 5% sobre o frete, bem como a taxa de previdência social. eapatazia — que è cobrada à base de 6% sobre o frete, deverão ser calculadas na base do dólar-café, taxada em Crs 1 210,00, e não como vem sendo feito, na base do câmbio

O oficio do CONSCECAB termina pedindo providências ao Ministro Daniel Faraco, a fim de que a exportação seja poupada de mais êsses ônus, não previstos no fechamento dos negócios, e que muito contribuem para amortecer a exportação, ainda mais do que já vem acontecendo nos últimes meses.

Virá de Minas o plano para reformulação de tôdas as Caixas Econômicas do País

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, Sr. Exaltino Marques de Andrade, vai entregar ao Presidente Castelo Branco, na próxima semana, um memorial de sugestões que preconizam uma completa reestruturação administrativa nas Caixas Econômicas de todo o Brasil.

O Sr. Exaltino Marques de Andrade tem-se reunido diàriamente com seus auxiliares diretos, tratando da redação do memorial que será levado a Brasília a pedido do proprio Presidente da República, que através do Ministro Luis Viana está inteirado dos pontos básicos que exigem a reformulação de normas administrativas nas Caixas Economicas Federais.

LEGISLAÇÃO DE 34

O Sr. Exaltino Marques diz que "ainda não traçou as linhas ge-rais do memorial, porque só o debate com técnicos e assessõres re-sultará em uma média de opinões capaz de representar a exigência de dinamização dos serviços das Caixas Econômicas Federais, que chegam na maioria das vêzes a nem mais atender as suas finalidades de assistência ao povo, já que se transformaram em um arcalco e burocrático órgão público". Afirma o Sr. Exaltino Marques de Andrade que "a legislação das

Caixas Econômicas Federais é de

1934, o que isoladamente serve para caracterizar o arcaismo da estrutura de um dos setores da administração pública que mais deveria estar atualizado e adaptado às necessidades populares conforme suas atribuições".

INFLUENCIA POLITICA

Acha o Presidente da Caixa Econômica de Minas Gerais que "a influência política nas Caixas Economicas Federais desvirtuaram a finalidade deins, que seria justa-mente na ajuda aos desprotegidos, atuando como órgão atenuador de distorções sociais".

Visita à fábrica de armamento

Em prosseguimento às comemorações do I Mês da Produtividade, promovido pelo Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, vários industriais cariocas visitarão, no próximo dia 15, as instalacões da Fábrica de Armamento do Arsenal de Guerra, oportunidade em que os Srs. Afon-so Campiglia e Comandante Luis Gonzaga Dutra falarão, respectivamente, sôbre a economia de capital para o desenvolvimento econômico e a colaboração entre as Fórças Armadas e a Indústria.

Os industriais serão homenageados com um almôço após as conferências e visitarão tôdas as instalações da Fábrica de Armamento, em numeroso grupo que sairá do Cais da Bandeira às 11 horas do dia 15 de setembro e só retornarão após as 17 horas.

A promoção do Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, CEPIG, visa ao aumento da produtividade industrial e comercial nas atividades do Estado.

GÉNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAPE	Contra
Nova Torque (AP-UPI-JB) -	Setembre
O café tipo Santos número 4	Dezembr
foi cotado, ontem, no disponi-	Margo .
vel a 45.50 centavos de Gólar a libra-pêso nas operações de fe-	Maio .
chamento da Bôlsa de Nova	AQUOA
Iorque. Entre ca tipos que in-	
cluem custo e frete, o Santos	O met
Bourbon número 3 foi cotado	apresent
a 46.50 centavos de dólar a 11-	com por

bra-pêso.

Nas operações realizadas no mercado a térmo, o contrato B assinalou uma baixa de 30 e uma alta de 7 pontos, sendo ne-gociados 99 contratos. O con-trato M, por sua rez fechcu trangúilo, sem realização de vendas.

MERCADO A TERMO

Cotações em centavos de dolar por libra-péso, entregas futurna:

DOLAR

Compra Cr\$ 1630,00 Cr\$ 1680,00 Venda LIBRA

Compra CrS 4 570,00

Cr\$ 4688,00

Venda

Abriu ontem, o mercado de cámbio livre caimo, com os ban-cos vendendo o dólar a Cr\$.. 1 680,00 e a libra a Cr\$ 4 688,00 comprando a Crs 1 630,00 e a Ors 4 540,00 respectivamente. Fe-chou inalterado.

MANUAL

No mercado de cámbio manual o dólar papel era comprado na abertura a Cr\$ 1 775,00 e vendi-

ro 44.50 ro 45.00 . 44.75 . 44.80

cado mundial de açucer spresentou-se, ontem, irregular com poucas vendas O disponivel fol cotado a 6.35 centavos de dólar a libra-peso. O merca-do doméstico apresentou-se com uma alta de 1 a 2 pontaos, sendo negociados 35 contratos. O contrato mundial número oito essinalcu uma baixa de 5 e uma alta de 1 ponto, sendo negociados 337 contratos.

MERCADO A TERMO

Cotaças em centavos de dolar por libra-peso, entregas fitturae:

MOEDAS

do a Crs 1 785,00. Em seguida o

dolar passou a vigorar a Crs ... 1 780,00 para compra e a Crs ... 1 790,00 para venda.. No fecha-mento o dolar regulou para compra a Cr\$ 1 785,00 e para ven-da a Cr\$ 1 705,00.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar papel vigorou na abertura a Cr\$ 1 765,00 para compra e a Cr\$... 1 775,00 para venda. A seguir o dólar passou a regular a Cr\$... 1 775,00 para compra e a Cr\$... i 783,00 para venda. Fechou pa-ralisado e inalterado. Na abertura regularam as se-guintes taxas de câmbio livre:

Venda Compra

Libra 4 633,00 4 540,00 Dólar 1 680,60 1 630,03 Poo. Belga ... 23,80 22,80 Poo. suígo ... 385,90 377,20 Poo. francês ... 342,90 322,60

TÍTULOS

242,60 59,40 422,60 28,20 Marco

Câmbio em

Piorim

Contrato n.º 7r

Contrato n.º 8:

Margo

Cotaçes do cacau, para en-trega imediata, em contavos de

dolar norte-americano por libra-

peso durante as operages de fe-chamento da Bólsa de Nova

 Bahis
 23.63

 Equator
 2703

 Deminicano
 21.58

N. Iorque

Nova lorque (UPI-JB) - Cotações de moedas estrangeiras em relação com o dôlar norte-

Cruzeiro (mercado livre)	0,0075
Libra esterlina	2,7841
Marco alemão ocidental .	0,2515
Péso argentino	0,0070

atividade. Venderam-se 507 895 títulos, na importância de Crs 919 735 330,00. Foram vendidas trabalhos da Bólsa ontem, re-gistrando-se negócios mais deletras de câmbio no valor de

Crs 711 500,080.00 e lotras de im-portação no de Crs 283 767 720,00. O indice da Bôlsa foi cotado em

CURSO DOS TITULOS DO I.B.V. EM : 9-10-64

Companhias	Quant. Ações	Valer em Cr\$	Cot. Máx.	Min. Cot.	Mêd. Cot.	(%) Val.
	1 663	3 585 600	2 200	2 150	2 156	- 7,5
Banco do Brazil	3 970	12 255 000	3 200	2 850	3 087	- 12,6
Amér. Fabril (pt)	8 050	15 281 000	1 950	1 840	1 898	+ 1,1
	3 794	14 609 550	3 900	3 800	3 851	+ 4.0
Arno	6 950	9 944 500	1 500	1 400	1 431	- 1,8
Bras, Roupas	11 970	22 722 000	1 950	1 880	1 898	- 0,1
Brahma (ord)	6 494	39 420 100	6 100	6 000	6 070	+ 1.4
Brahms (pref)	13 439	118 925 500	6 600	6 400	6 450	+ 1,8
Carioc, Indust.	8 354	2 816 400	350	1 330	337	-1- 4,7
Soura Cruz	11 693	63 690 350	6 000	5 600	5 874	+ 6.7
D, Santos	23 218	13 336 110	600	560	572	est.
Perro Bras.	5 610	12 501 500	2 300	2 200	2 228	- 1,2
Kibon	24 546	28 195 330	1 650	1 430	1 556	+ 11,6
L. Americanas	8 304	39 302 569	4 970	4 500	4 737	9.9
Bring, Estr.	4 733	13 871 700	3 000	2 830	2 915	+ 12,3
Mesbla	15 114	55 334 800	3 700	3 600	3 694	+ 3,8
Samitri	15 431	37 572 550	2 500	2 400	2 435	+ 4.2
M. Santista	6 601	19 798 300	3 030	2 950	2 999	+ 4.2
Petrobras	2 993	927 760	350	280	310	- 11,4
S. P. Alpargatas	27 708	56 383 463	448	420	442	+ 9,1
Belgo Min.	1 46 482	134 934 550	3 000	1 2 850	2 903	+ 5.7
Maneam. (pf.)	968	2 812 200	3 000	2 900	2 905	+ 7.0
Sid. Nacional	18 327	14 821 600	830	750	1 309	+ 11,6
V P Doce (pt)	742	5 078 100	6 930	6 800	6 844	+ 5.4
V. R. Doce (pt)	12 602	13 717 180	1 100	1 070	1 088	1 + 5,5

S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda,).

180000 Em 31-8-61 ...

Apôlices e Obrigs:

200 Idem (55)

Estaduais:

44 Rec. Financ. 35000 Idem

Ações — Outros Bancos:

1359 Lowndes — Nom. . . 5 Português do Brasil

500 Fab. de Tec. Santa

75 Lar Brazileiro - Pref. 220

Ações — Outras Companhias:

800 Idem 2259
600 Idem 2300
500 Pab. de Artefatos
Têxtels Artex 2000

1500 Idem 2050 1000 Gastal 74

nelli 5000 500 List, Teicf. Bras. —

952 Borgiott

5000 Idem — Ord.

1000 Idem — Ord.

3506 Bras. de Pet. Iplranga — Ord.

500 Idem — Pref.

166 Carbonifera Minas

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

		Crs		Cr\$		Cr\$		
FUNDO CRESCINCO CONDOMINIO DELTEC FUNDO ATLANTICO FUNDO ORCICA FUNDO NORTEC FUNDO BRASIL FUNDO HALLES	0-9 10-9 9-9 9-0 0-0 3-6 10-10	502,95 311,00 287,08 156,24 452,62 166,90 648,30	15,00 8,00 8,00 4,00 8,00 1,50 20,00	junho junho junho fevereiro		50 45	017,	
Letras de Importação;		S. Jerônimo	300	6426 Idem				
Banco do Brasil:		rtador	50	2534 Idem 7045 Idem		FQ 25		

Valor da Cota Últ. Dist.

6935 Em. 10-7-64 ... 84,00 25928 Em. 13-7-64 ... 24,00 4575 Em. 17-7-64 ... 84,00 1200 Em. 20-7-65 ... 84,40 40000 Em. 23-7-64 ... 44,60 500 Mainho Flum. 1460 143 Idem (5-9-64) 1600 300 Idem 1500 2 Petrobrás de Cr\$ 200 200 700 Paulista de Roup, 1050 2 Islem Cr5 1000 1000 922 Petrobrás - C/D. -Letras - Hipot: 1000 Em 27-3-24 6900 Em 27-7-64 22068 Em 21-8-64 35054 Em 24-3-64 Em/Div. 220 1000 Idem 300 84.00 222 Ref. Ex. Pet. U. Ord 1400 440 Idem - Pref.º 1300 324 Idem 1400 . 3 Idem 1400 143 D. Emiss-Port. ... 805 ton Unidos S. A. Imb. de Ad. - Serv. Publices 1000 100 White Martins 1160 Debentures:

9221 CBR - Cia. Bras de Roupas - (1-9-64) 1000

200 Bco. do E. da Gu nibera 760 Vendas à Prazo: 500 Ac. Brahma - Ord. - Pt. - V/C. -15-10-64 6500 polito Ac. C. Cimerca Sousa Cruz Pt. V/C. até 9-10-64 6369 509 Idem V/C. 30/D. .. 6300 500 Mesbla pt. V/C. até 9-10-64 4050

Embarques em 9 de Setembro:

O mercado de açücar regulou ontem, firme e inalterado. En-

tradas 11 660 sacos do Estado do

Resolução n.º 1 846, de 29/6/64 — PVU — Cr\$ 8 200.00.

O mercado de algodão em ra-

ma funcionou ontem, em condi-çções firmes e acusou significa-tiva alta nas cotações. Entradas

não houve. Saidas 200. Existên-

Rio. Saidas 10 000. Existência

633 930

Não houve.

Desde 1 do més

Desde 1 de julho

Idem, ano passado .

ACUCAR

551 073 sacos.

ALGODÃO

cla 6 202 fardos.

Existencia Idem, ano passado .

Cotações por 60 quilos:

MERCADORIAS

453 Lei 820 — P/A. 629 243 Lei 14 60 356 Idem 610 Puncionou ontem, o mercado de café disponivel calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 23,50 dólares cotado ao preço de Crs 4 300,00 por 10 quilos. Não houve vendas sôbre o disponível e fo-- Ncm. 1200

ram despachadas para embar-ques 107 179 sacas de café. Fe-chou inalterado. Cotações por 10 quilos: Safra 1964/85 - Contribut-

oho de 22,50 dolares. Tipo 3 Cr3 5 100.00
Tipo 4 Cr8 4 900.00
Tipo 5 Cr8 4 700.00

Tipo 8 Cr\$
Tipo 7 Cr\$
Tipo 8 Cr\$ ESTADO DE MINAS:

Idem, saira 64/65 Crs 4"" "0 ESTADO DO RIO:

Cafe comum safra 64/65 450,00 Liberação em 9 de setembro:

Bahia E. do Rio Total: Fibra Curta:

Cotações por 10 quilos (Entrega em 120 dias)

Fibra Media:

Sertões Tipo 3 9100,00 9200,00 Sertões Tipo 4 9000,00 9100,00 Ceará Tipo 3 8900,00 9000,00

Serido Tipo 2 10 000,00 10 200,00 Serido Tipo 4 9 000,00 10 000,00 E. de Rodagem: 15 461 1 900 4 478

Ceara .Tipo 4 8 800,00 8 900,00

Desde 1 do més ... 121 058 Desde 1 de julho .. 1 553 378 Idem, ano passado .. 620 866 Matas Tipos 3-4 5 000 — Paulista Tipo 6 8 400,00 8 500,00

do se aproxima". Dizem esses estudos que os caminhões, que em 1950 percorreram apenas 16 891 quilômetros cada um, em média, terão de aumentar êsse percurso para mais de 27 000 em 1966. E enquanto, uns pelos outros, transportavam cêrca de 73 000 toneladas anualmente na década de 50, cada um déles moverá 150 000 toneladas durante 1966.

Observam esses estudos que os automóveis, ónibus e caminhões brasileiros registrados em 1950 se contavam por 415 000, quando serão mais de 1 milhão e meio em 1966.

Tudo isso, salientam, são projeções de técnicos. alicerçadas na realidade brasileira para nos apresentar o quanto será preciso pavimentar e construir de rodovias, desde ja, para que o Brasil não cheque completamente despreparado a ésse encontro inevitavel com seu futuro.

A titulo de análise mais profunda, observadores dizem que quando os planejadores da vida nacional começam a alinhar dados estatisticos a respeito do número de habitantes que o Brasil terá de conter, alimentar, transportar e educar nos próximos anos, em vista da exploração demográfica exprimida na taxa de 3,5% ao ano do incremento populacional brasileiro, os algarismos apontam problemas de causar sérias preocupações.

- Ja neste momento, salientam, mais da metade do nosso povo constitui-se de menores, Tem menos de 18 anos. E se expressa sempre por maiores indices, a proporção de jovens sóbre os adultos que os tem de sustentar e educar.

PROGRESSO BANCARIO

Com base nos balanços de junho de 1963 e junho de 1964, publicados na Revista Bancária Brasileira, os indices de crescimento (aumento de depósitos) dos maiores Bancos matrizes no Rio for am os seguintes: Banco do Estado da Gua-nabara — 177%; Banco Andrade Arnaud S. A. -101%: Banco Irmãos Guimarães S. A. - 81%; Banco Português do Brasil S. A. — 69%; Banco Lar Brasileiro S. A. — 58%; Banco Boavista - 55% Banco Novo Mundo - 54%; Banco do Comércio S. A. -46% e Banco Ultramarino S. A. - 45%.

EMENDA PARA IMPOSTOS

O Vice-Lider da UDN. Deputado Flores Soures, enminhou ontem à Mesa da Câmara dos Deputados projeto de emenda constitucional determinando que a União faça entrega aos Estados de 20% do total que arrecadar do Impôsto de Consumo, com distribuição proporcional para cada unidade da Federação.

posta para compra, com pagamento à vista de:

ou em São Paulo, Rua Independência, 1032.

clarecimentos julgados necessários,

Jornal do Brasil, Sexta-Feira, 11-9-64, 1.º Cad. - 11 Banco Mundial quer criar Tribunal. que tôda a América Latina condena

MISSÃO A TÓQUIO



Seguin, ontem, para Tóquio, a Delegação do Ban co Nacional do Desenvolvimento Econômico que vai negocia, oniem, para Joquito de Capital da Usiminas, com exceção da participação japonêsa na emprêsa, que permanecerá na base de 40%. Compõem a Delegação do BNDE o Conselheiro Paulo Siqueira Castro, Diretor Hélio Sclittler Silva, engenheiro Roberto Félix de Oliveira e o economista Luis

SUMOC baixa Instruções que irão facilitar exportações

A Superintendência da Moeda e do Crédito divulgou, ontem, as Instruções de números 278 e 279, com a primeira delas concedendo refinanciamento às exportações e a segunda per-mitindo às emprésas industriais, que exportarem os seus produtos, a isenção do recolhi-mento compulsório e do encargo financeiro até o limite de 50% das divisas oriundas da exportação efetuada.

A Instrução 278 diz, ainda, que serão beneficiadas por suas facilidades as exportações que se ajustarem às condições indicadas nos itens I e II da Ins-trução 215, de 25 de setembro de 1961, que permite à CACEX licenciar exportação financiada de bens de capital, com o crédito em moeda estrangeira não superior a 80% do valor faturado, cabendo ao importador efetuar o pagamento, de pelo menos 20% do total.

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes, na integra, as Instruções da SUMOC:

INSTRUÇÃO N.º 278

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do seu Conselho, em sessão de hoje, de acôrdo com o disposto no Art. 3.º, alí-nea "h", e Art. 6.º do Decreto-Lei n.º 7 293, de 2 de fevereiro

Resolve:

Modificar o item III da Instrução n.º 215, de 25-9-61, reformulado pela Instrução nº 250, de 3-9-63, o qual passará a vigorar com a seguinte re-

"III — As exportações que se ajustem às condições indicadas nos itens I e II, o Banco do Brasil S. A. poderá conceder refinanciamento nas seguintes

INSTRUÇÃO N.º 278

A Superintendência da Mocda e do Crédito, na forma da deliberação do seu Conselho, em sessão de hoje, de acôrdo com o disposto no Art. 3.°, alí-nea h, e Art. 6.° do Decreto-Lei n.° 7 293, de 2 de fevereiro de 1945,

Fábrica Nacional de Motores S. A.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Edital n.º 2/64

A FABRICA NACIONAL DE MOTORES, S/A., convida os interessados a apresentarem pro-

BATERIAS USADAS - BORRA DE ALUMINIO - PAPEL "HOLERITH" - ES-

TOPA USADA — FERRO DE CONSTRUÇÃO — PAPELÃO — RETALHOS DE

CHAPAS - PROTETOR DE CAMA ARA DE AR - SACO DE ANIAGEM "SEM

CLASSIFICAÇÃO" — SUCATA DE BORRACHA VULCANIZADA — SUCATA DE

CHAPAS — SUCATA DE FERRO PESADO — TUBO ELETRODUTO DE 3/8" DE

DIAMETRO EXTERNO - VERDE PARIS - RESTOLHO DE VIDRO - LIMALHA

DE ALUMÍNIO — LIMALHA DE FERRO — LIMALHA DE LATAO — APARAS DE

LATAO - PNEUMATICOS USADOS DE DIVERSAS RODAGENS - REATORES IM-

PRESTAVEIS PARA LAMPADAS FLUORESCENTES - CAMARA DE AR - TAM-

BORES VAZIOS — SUCATA DE RA DIADOR — SUCATA DE FERRAMENTAS QUE-

As propostas deverão ser entregues em duas vias, em envelopes fechados, lacrados e so-

As propostas especificarão o nome do proponente, enderêço, referências comerciais e ban-

Fica reservado à Fàbrica, o direito de, a seu exclusivo critério e sem que ao proponente

Os interessados serão atendidos, no SER VIÇO DE VENDA DE MATERIAIS INSERVIVEIS

- Km 23, da Estrada Wahington Luiz, nos dias úteis, exceto aos sábados, entre 8 e 15 horas, para

exame dos materiais e obtenção de relação discriminada dos materiais à venda e ainda para es-

bescritados "PROPOSTA REFERENTE AO EDITAL N.º 2/64, e endereçadas ao Departamento de

Vendas (SERVIÇO DE ALIENAÇÃO), até às 16 horas de 30 de setembro, nos locais: FNM,

Km 23, da Estrada Washington Luiz — Escritório Central. Praça Mauá, 14.º andar, n.º 7 — GB,

cárias e preço oferecido para pagamento à vista bem como o prazo de retirada do material.

calba, a qualquer título, reclamar indenização, aceitar ou não as propostas apresentadas.

Modificar o item III da Insmodificar o item 111 da Instrução n.º 215, de 25-9-61, reformulado pela Instrução n.º 250, de 3-9-63, o qual passará a vigorar com a seguinte re-

"III — As exportações que se ajustem às condições indicadas nos itens I e II, o Banco do Brasil S. A. poderá conceder refinanciamento nas seguintes

a) operações de prazo não superior a 360 días, contados da data da negociação com o Banco: pela Carteira de Câmbio, para a totalidade do va-lor da parte financiada;

b) operações de prazo superior a 360 dias: pela Carteira de Comércio Exterior, para a totalidade do valor da parcela financiada amortizável nos primeiros 360 dias, contados da data da negociação como Rev data da negociação com o Ban-co, e para 75% do saldo do financiamento pagável no res-tante do prazo;

c) quando o pagamento à vis-ta, efetuado pelo importador, na forma do item II, for su-perior ao mínimo de 20% ali fixado, o refinanciamento da parcela liquidável no período posterior aos primeiros 360 dias poderá, na proporção de suchpoderá, na proporção daquele excesso e a critério da Carteira de Comércio Exterior, ultrapassar o índice de 75% acima indicado".

INSTRUÇÃO N.º 279

A Superintendência da Mocda e do Crédito, na forma da sessão de hoje, de acordo com o disposto no Art. 3.°, alínea h, e Art. 6.° do Decreto-lei n° 7 293, de 2 de fevereiro de 1945.

I - Permitir que as emprêsas industriais que exportarem os produtos de sua fabricação e que comprovarem, perante a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., a liquidação dos contratos de câmbio correspondentes, utilizem, com isenção do recolhimento compulsório e do encargo financeiro de que tratam as Instruções ns. 275 e 277, de 3-8-84 e 9-9-64, respectivamente, quotas espe-ciais até o limite de 50% (cin-quenta por cento). das divisas produzidas pela exportação realizada, para as seguintes fina-

a) sem prejuízo das quotas semanais asseguradas pelo re-

gime vigente: 1) importação de matériasprimas, partes ou peças classificadas na categoria geral, sem similar de produção nacional e utilizadas na fabricação, preparo ou acondicionamento de seus produtos;

2) importação de máquinas equipamentos classificados na categoria geral, sem simi-lar de produção nacional e destinados à sua própria in-dústria, observados os critérios e normas de carater geral vigentes;

 b) pagamento de obriga-ções financeiras no exterior, registradas na forma da legislação em vigor na Superintendência da Moeda e do Crêdito.

II — Autorizar a Carteira de Comércio Exterior a conceder, mediante garantias que julgar convenientes, dispensa de co-bertura cambial, no caso de operações de drawback.

III - Autorizar a Carteira de Câmbio do Banco do Bra-sil S. A., nos casos de que tra-ta o item I — "a" — 1 e mediante garantias que julgar convenientes:

a) a conceder as quotas especiais de câmbio prêviamente à exportação dos manufatura-dos, quando se tratar de importações amparadas por drawback ou em casos especiais, perfeitamente justificados; e

b) a permitir o fechamento venda de câmbio, quando se tratar de exportações a prazo, observados os critérios e normas de caráter geral vigentes e de modo a que o prazo do contrato de venda de câmbio seja igual ou superior ao do contrato de compra de câm-

IV - Revogar a Instrução n.º 249, de 3-9-63.

FIBAN REGULA

A FIBAN distribuiu, ontem à noite, a seguinte carta-circular nos bancos e casas bancárias:

"Sr. Gerente -- Moedas Conversíveis - Depósito de Garantia - Comunicamos-lhe que, com base em Resolução de hoje, do Conselho da SUMOC, os bancos, a partir desta data, só poderão efetuar vendas a prazo de moedas conversiveis, mediante depósito de garantia de 100% do valor do contrato de càmbio, independentemente do recolhimento compulsório para emissão de letras e do encargo financeiro a que já estão sujeitas tais operações.

2. Esse depósito, que deverá ser recolhido no ato do fechamento do câmbio, será contabilizado no próprio banco operador, em conta especial, a ser designada pela SUMOC.

3. O referido depósito de garantia serà aplicado na liquidação do contrato ou restituido no caso de cancelamento da operação que lhe deu origem. Antônio Carlos Gélio - Gerente interino da Fiscalização

B. do Brasil continua com dólar livre

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil em aditamento à nota que fez divulgar em 1-9-64, reafirma que prosseguirá operando no mercado de taxas livres, "com o elevado objetivo de assegurar a normalidade de seu funcionamento".

Torna público, outrossim, que não permitirá sejam suas cotações influenciadas pelos fatores especulativos que vêm perturbando, nos últimos dias, a real posição das taxas cambiais.

esquerdista do Estado do Rio Sob protestos dos representan-Grande do Sul, no Brasil. - Outro caso recente - ale-

tes dos 19 países latino-ameri-

canos, o Banco Mundial apro-

Conciliação, destinado a resolver os litígios entre os investi-

dores estrangeiros e os go-

vernos membros, enquanto o Fundo Monetário Internacio-

nal, por unanimidade, resolvia aumentar em cérca de US\$ 4

bilhões os fundos de operação para o ano de 1985.

O Vice-Presidente do Banco Central do Chile, Sr. Félix, de-

signado porta-voz do bloco la-

tino-americano, condenando a resolução, disse que "o siste-

ma sugerido outorgaria a qual-

quer estrangeiro o direito de

tado soberano fora de seu ter-

ritório nacional, o que contra-

ria os princípios legais impe-rantes em nossos países".

A votação de todo bloco la-tino-americano contra a cria-

ção do Tribunal de Arbitragem

e Conciliação foi considerada

como fato inédito na história

das reuniões do Banco Mun-

dial e Fundo Monetário Inter-

nacional, pois jamais uma de-cisão contrária a uma propo-

sição havia sido rejeitada tão

Os latino-americanos ha-viam indicado anteontem a possibilidade de adotarem essa decisão, quando o Sr. Félix Ruíz, mostrou-se em terminan-

te oposição ao projeto de re-solução.

Segundo seus defensores,
 Tribunal foi proposto como

um melo de alentar as inver-

sões privadas por cidadãos de nações industriais nos países

em vias de desenvolvimento porque nos últimos anos sur-

giram muitos problemas como

consequência dos confiscos e

expropriações de propriedades

Argumentam éles que "há

muitos exemplos disto, porém, o mais recente, foi a naciona-

lização do sistema de comuni-

cações da International Tele-

phone and Telegraph Compa-

ny, levado a cabo pelo Sr. Leonel Brizola, ex-Governador

macicamente.

estrangeiras.

caso recente — ale-gam — é a anulação por parte do Presidente Arturo Illía, da Argentina, dos contratos de exploração petrolífera celebravou ontem, por "obscura malo-ria", uma resolução que cria um Tribunal de Arbitragem e dos entre várias grandes companhias estrangeiras e o Governo desse país. O Sr. Illía se comprometera a fazê-lo durante sua campanha presidencial e as companhias de pe-tróleo não foram ainda indeni-

PAGAMENTOS

Durante a reunião de ontem do Fundo Monetário Internacional o Vice-Presidente do Banco Central do Chile, Sr. Felix Ruiz, frisou a necessidade de adaptar os modos internacionais de pagamentos ao crescimento da economia do mundo livre e, em particular, às economias dos países em processo de desenvolvimento. Depois de assinalar que o co-

mércio mundial havia crescido a uma taxa de 5.8% a a . que a liquidez havia aumentado de apenas 3,3% a a. o Sr. Felix Ruiz advogou por uma revisão das cotas dos membros do Fundo Monetário Internacional e pela criação de novos fundos de reservas, baseado sôbre as necessidades da liquidez internacional.

Após haver-se felicitado pelas facilidades especiais de credito que o FMI, desde o ano passado, consentiu aos países latino-americanos produtores de matérias-primas, cujos cursos podem estar afetados por sérias baixas, propôs que os créditos sejam concedidos com tempo e em volume suficiente para compensar uma eventual

O Vice-Presidente do Banco do Chile abrigou a esperança de que o FMI aumentará sua ajuda aos paises em fase de desenvolvimento, no campo da agricultura, da educação, como também da Saude Publica, e reiterou sua discordância no tocante ao Tribunal de Conciliação e Arbitragem por ser incompativel com o direito privado de seu país e por outorgar aos inversores estrangeiros direitos exorbitantes de direi-

Membros do FMI decidem aumentar cotas de ações

Os membros do Fundo Mo-netário Internacional decidiram elevar suas quotas de ações e aumentar a cifra em dinheiro à disposição dos participan-tes do Fundo, a fim de compensar os desequilíbrios no comércio mundial.

A Junta de Governadores, que representa as 102 nações membros, pediu à Junta Diretiva do Fundo que apresente uma proposta que estipule o montante dos aumentos das referidas quotas e os métodos para fixar esses aumentos

Espera-se que a Junta Di-retiva apresente suas recomendações antes do fim do ano e que os membros do FMI tomem medidas a respeito em princípios do ano vindouro. possivei que ate a proxima reunião anual do Fundo, em setembro de 1965, em Washington, ja se tenham feito alguns depósitos correspondentes aos aumentos das quotas. Os Governadores propuseram um aumento geral de 25% e aumentos escalonados para os membros cuja posição financeira tenha sofrido considerável mudanca desde que se fizeram os últimos aumentos de quotas, em 1949. Um dos principais problemas que têm de ser solucionados é a percentagem das quotas que as nacões

membros devem pagar em ouro.

cutivos no Fundo Monetário Internacional para representar os países latino-americanos os Srs. Mauricio Bicalho, do Bra-sil; Luis Escobar, do Chile, e Alfonso Espinoza, da Venezue-la. O Sr. Mauricio C. Bicalho bia, o Haiti, o Panamá, o Peru e a República Dominicana; o Sr. Luis Escobar a Argentina, a Bolívia, o Chile, o Equador, o Paragual e o Urugual, e o Sr. Alfonso Espinoza a Costa Rica, Salvador, a Guatemala, Hon-duras, o México, a Nicará-

gua e a Venezuela. No Banco Internacional de Reconstrução e Fomento foram eleitos diretores executivos para representar os países latinoamericanos os Srs. Luis Machado, de Cuba; Jorge Mejia Palácio, da Colômiba, e Manuel San Miguel, da Argentina. O Sr. Luis Machado representarà o México, a Venezuela, o Peru, o Haiti, Salvador, a Costa Rica, a Guatemala, Honduras, a Nicarágua e o Panama; o Sr. Jorge Mejia Palácio o Brasil, as Filipinas, a Colombia, o Equador e a República Dominicana, e o Sr. Manuel San Miguel a Argentina, o Chile, a Bolivia, o Uruguai e o

CNE aprova indices para revisão dos subsídios do Presidente da República

O Conselho Nacional de Economia aprovou na reu-nião de ontem, os indices corretivos de desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, fixados pelo seu Departamento Econômico para aplicação, até o término do mandato sobre os subsidios do Presidente e Vice-Presidente da República, e solicitados pelo Gabinete do Ministro da Fazenda para cumprimento do Decreto Legislativo n.º 40, de 20 de agôsto de 1964.

De acôrdo com esses índices, o subsidio de Cr\$ 300 mil atribuido ao Presidente da República, em dezembro de 1961, pelo Decreto Legislativo n.º 19, será multiplicado por 3,66, em abril; 3,80, em maio; 3,99 em junho; 4,23, em julho e 4,32, em agôsto. O subsídio do Vice-Presidente corresponde a 80% do auferido pelo Presidente e em ambos os casos não está incluida a verba de repre-

DISCUSSÃO

citada a presença do diretor do Departamento Econômico, Professor Manuel Orlando Ferreira, para prestar esclarecimentos ao plenário sôbre o critério utilizado para a fixação desses indices. Disse o Sr. Manuel Orlando Ferreira haver o Departamento organizado duas tabelas: uma, com base no indice de preços por atacado, e outra, com base na elevação do custo de vida no Estado da Guanabara, "um dos mais altos índices do País". Defendeu, na ocasião, a utilização do primeiro critério, por considerá-lo mais real e mais coerente com a linha do CNE, que fol sempre de oposição ao estabelecimento de uma escala móvel de salários. Apesar disso, o Conselho, por 4 votos a 1, aprovou os findices fixados com base na elevação do custo de vida da Guanabara, "até

Durante a reunião, foi soli-

porque - comentou em tom de blague um dos conselheiros

— o Presidente vive muito no Rio". Outro argumentou ser ésse o critério mais utilizado em todas as revisões salariais. O voto vencido foi do Conse-lheiro Haroldo Polland.

REVISÃO MENSAL

Segundo declarou o Conselheiro Humberto Bastos, embora os índices tenham sido fixados mensalmente, a competência para decidir se os subsídios serão revistos mês a mês é do Ministro da Fazenda ou, em última instância, do próprio Presidente da República. Nessa hipótese, o Presidente Castelo Branco perceberá, a partir do mês em que tomon posse, os seguintes subsidios: abril — Crs 1 098 000,00; maio — Crs 1 140 000,00; Ju-nho — Crs 1 197 000,00; Julho - Cr\$ 1 269 000,00; e agôsto - Cr\$ 1 296 000,00.

Comentário Econômico -

Algodão (III)

Estudos da Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo revelam que a área algodoeira bandeirante tem-se contraido nos últimos anos. A su-perficie de plantio, em 1948-52, chegou a atingir a média anual de 1 094 000 hectares. Essa média reduziu-se, em 1953-57, para 729 000 ha e, em 1958-62, para somente 528 000 hectares.

Entre os argumentos invocados pelos técnicos paulistas como fundamentais para promover-se a expansão da cultura do algodão, alinham-se: 1) necessidade de compensar o declinio do café por um produto de amplo mercado, capaz de fornecer bons resultados financeiros à agricultura, ser fonte de divisas, movimentar a rêde bancária, transportes e armazenagem, auxiliar as atividades industriais e constituir-se, finalmente, em sustentáculo ao desenvolvimento do Estado; 2) o algodão é o produto que maiores possibilidades oferece para atender às necessidades de incremento das exportações brasileiras.

Reconhece, entretanto, a Secretaria de Agricultura de São Paulo as perspectivas não muito animadoras para o produto no mercado internacional, mas assevera não ser muito dificil a colocação, nos mercados externos, de volume superior a 250 000 toneladas de algodão, ultrapassando assim as exportações de 1962 e 1963, quando vendemos 216 000 e 222 000 toneladas, respectivamente.

O algodão se constitui no item mais importante dentre os chamados grandes produtos (exclusive café, naturalmente). No ano passado suas exportações renderam 114,2 milhões de dólares, correspondentes a 8,1% da receita total do orçamento cambial do País. Contudo, o preço médio por tonelada foi in-ferior ao de 1962; naquele ano a tonelada custava USS 533,30, baixando no ano passado para US\$ 514,99.

O algodão é, sem dúvida, um produto de infinitas possibilidades. Além de sua fibra, considerada artigo de primeira necessidade pelas suas mais variadas aplicações, fornece, ainda, um número elevado de subprodutos através do caroço e resultante do seu beneficiamento. Desde a casca, utilizada como combustivel, produzindo cinza muito rica em potássio, até a amendoa, de que resulta a torta, cujo farelo tem enorme aplicação como adubo nitrogenado e como alimento protéico para animais, além do óleo, de largo uso doméstico e industrial.

Reforma da Fazenda e de impostos terá projeto pronto até o fim do mês

Brasilia (Sucursal) - Ao comentar ontem, no Senado, a reforma tributária, em estudos no Ministério da Fazenda, o Sr. Desiré Guarani (PTB-AM) informou que até o fim do corrente mês deverão estar concluidos, para imediato encaminhamento ao Congresso, seis projetos, que representam uma verdadeira reforma do Ministério da Fazenda e de alguns tributos federais".

Adiantou que três desses projetos são de reformulação administrativa da organização fazendária, no sentido de permitir, pela racionalização dos trabalhos, uma infra-estrutura capaz de elevar a eficiência das atividades fiscalizadoras na cobrança e arrecadação dos tributos fe-

ECONOMIA MISTA

Revelou que o primeiro désetos se refere a criacão de uma sociedade de economia mista, com a atribuição específica de proceder ao processamento dos dados estatísticos financeiros, englobando todos os servicos de Hollerith atualmente existentes nas diversas diretorias e repartições arrecadadoras, a par de promover a sua ampliação, de forma que sejam colocados a ser-serviço da administração e da fiscalização tributária elementos e dados realmente utilizáveis no aprimoramento dos encargos de natureza fazendária.

CADASTRO GERAL

Disse que o segundo projeto trata da criação de um cadas-tro geral dos contribuintes da Fazenda Nacional, de maneira que o mesmo número de inscrição identificará o contribuinte em tódas as suas relacões com as exatórias federais, quaisquer que sejam os tributos a pagar. Frisou que essa ficha de inscrição substituira a patente de registro de que trata a legislação sôbre o Impôsto do Consumo.

DELEGACIAS

Segundo o Sr. Desiré, o último desses projetos tratará de reforçar a reforma do Ministério da Fazenda, na base de uma reestruturação em pro-fundidade, especializando-se os órgãos de âmbito estadual e criando-se delegacias de despesa e delegacias de arrecadação, para que estas possam dar cumprimento em tôda a sua plenitude da legislação tribu-

pectos tributários, reformulando-se as normas de processo fiscal, de maneira a uniformiza-las para todos os tributos federais. Afirmou que esse projeto está vinculado a uma reforma constitucional, para a criação de um tribunal federal especializado em questões fiscais e que deverá servir de înstância na apreciação dos feitos fiscais, após o exame pelos conselhos de contribuintes. Acentuou que, desta forma, o processo fiscal, uma vez examinado nas esferas administrativas, poderá seguir diretamente para aquêle tribunal, o que a seu ver, facilitará a solução das causas de natureza tributaria Notou que será feita a revisão do Impôsto de Consumo, com o objetivo de vincular a tabela de produtos tributados à nomenciatura de mercadorias de Bruxelas, assinalando que não se cogita de aumento de imposto, nem da incomporação do adicional recentemente criado, reduzindo-se, ao contrário, algumas taxas, como a que incide sôbre os calçados. Quanto ao Impôsto do Sêlo, que passará e denominar-se Impôsto das Obrigações, disse o Sr. Desiré que não haverá aumento, mas apenas a revisão das normas

Informou que o outro grupo

de três projetos trata dos as-

IMPÓSTO DE RENDA

Informou o parlamentar amazonense que, em fase da última reforma do Impôsto de Renda, que criou encargos diversos e volumosos à administração dêsse tributo, somente no próximo eno cogitará o Ministério da Fazenda de novo projeto.

Diplomata uruguaio diz que industriais europeus querem vir para o Brasil

O diplomata uruguaio José Maria Alvarez, que passou ontem pelo Rio, de regresso de Portugal, disse que o Brasil desfruta de grande prestigio na Europa, onde há grupos de

industriais dispostos a realizar investimentos no País.

Afirmou que a América do Sul, notadamente o Brasil, em virtude de suas grandes reservas naturais, "está sendo olhada com grande respeito por tôdas as nações européias".

IV CENTENARIO

O Sr. José Maria Alvarez, que viveu durante nove anos em Lisboa, disse que são intensos os preparativos em Portugal para a participação daquele país nas comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio

Explicou a diminuição da corrente imigratória da Itália, Espanha e Portugal para a América do Sul como consequencia da queda do valor das moedas dos países sul-americanos e a existência, na Alemanha e França, de grande oferta de emprêgo atualmente.

AGENDA JB

PAGAMENTOS — A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje, pagamento do 16.º dia útil da Tabela organizada pela Diretoria da Despesa Fública, fis. 7911 a 7937 — Montepio da Viação.

CATOLITISMO — Domingo, as 16 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa cas Paróquias de N. S. de Loreto (Jacarepagua), Santo Antônio Maria Zacaria (Tanque), N. S. do Sagrado Coração (Praça Séca), N. S. de Pátima e São Bartolomeu (Furnas).

REUNIAO — O Atlas Atlético Ciube promove amanha a Grande Noite Mineira, quando os filhos da cidade de Dona Enzébia reunem-se para dar uma escola a sua terra.

RECITAL — A cantora Madalena Lébels dará recital dia 15, no auditório do Ministério da Educação.

INAUGURAÇÃO — Hoje, às 11 horas, na Prata do Russell, próxima ao Hotel Glória, inauguração do busto do pintor Lasar Segall, de autoria da escultora Liuba Wolff.

FESTA — O Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição comemorando o 2,º aniversário da Mesa da Providência, dará dia 27, a Festa dos Velhimhos. As pessoas que querem sjudar, podem enviar gêneros e utilidades para a Rua Marquês de Olinda, 54, telefone 26-3570.

COMEMORAÇÃO — O Parque de Recreação Mauricio Cardoso, da

COMEMORAÇÃO — O Parque de Recreação Mauricio Cardoso, da Administração Regional do Engenho Novo, comemorando o seu 26° aniversario promova amanha às 14 horas, uma programação infantil, com brinquedos, jogos infantis, ginkana e danças folcióriess. * A Semana do Desenhista será comemorada de 25 a 31 de outubro.

CAMPANHA — A Associação Bennett Pró-Lázaros promove dia 25,

CAMPANHA — A Associação Bennett Pró-Lázaros promove dia 25, as 20 h 30 m, no auditório do Colégio Bennett a Festa da Campanha, para levantar fundos para a Federação Nacional de Associação aos Lázaros. O Coral do educandário apresentará a paça O Mikado.

CONGRESSO — A Associação Brasileira de Química promove de 17 a 24 de julho do ano próximo, o XV Congresso Brasileiro de Quinalca, como parte das comemorações do IV Centenário da Cidade do Itio de Janeiro.

QUARTETO — Chega hoje so Rio e zmanhā, às 21 horas val-se exibir no Teatro Municipal, o Quarteto de Tel Aviv: Chaim Taub (violino), Menhahem Breuer (violino), Daniel Benyamini (violino), Uzi Wiessel (violoncelo) e Tona Ettleinger (clarinete) formam e grupo.

INTERDIÇÃO — A Fortaleza Santa Oruz e 1.8 Grupo de Artilharia de Costa realizará no dia 24 de 13 h 30 m às 15 h 30 m, um exerciclo de tiro real, durante o qual é considerada perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ilha Cagarra a liha do Pai, numa distância de 10 700 m para a navegação marítima e 3 500 m para a navegação aérea.

HOMENAGEM — O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica homensgeará os jornalistas de Brasilia, ali credenciados com um almógo dia 10 de outubro, quando será entregue, pelo Coronel Valdir Vasconcelos, as novas credenciats sos rádio-repórteres de jornais ali representados. Durante o almógo que será na base aérea de Brasilia, o Ministro da Aeronáutica deverá conceder entrevista coletiva à Imprensa.

CONFERENCIAS — Hoje, às 18 horas, no Instituto Italiano de Cuttura, reinício do cursos de cultura de 1964, com a conferência da Professôra Vanda Cianci sôbre II Teatro Trágico Manzoniano. *
Na Escola Suiça hoje, às 11 horas, palestra do Dr. Marcos Schecher sóbre aloiar dos Seis Anes, como parte da V Somana de Educação Odontológica. * A Professôra Maria Junqueira Schmidt pronunciará dia 19, às 9 horas, no auditório do Colégio Imaculsda Conceição, na Prata de Botafogo, uma conferência sóbre Maturidade e Atualização dos Pais,

EXIBIÇÃO — Sandra Dieken, primeira ballarina do Teatro Municipal, estará se exibindo hoje, as 21 horas, interpretando o papel de Swanilda, do ballet Copelia.

CONCURSO — Relação dos aprovados no concurso de oficiais médicos da Policia Militar do Estado da Guanabara, com as respectivas especialidades: Anestesia — Nilson Sanglard, grau 91,66 e Cicoro Monte da Silva, 72,33; Clínica Médica — Cicero Duque de Mendonça, 85,50; Gérson Canedo de Magalhães, 87,50; Ralph Sigesmundo Berg, 83,25; Jauro Afonso D'Araújo, 83; Paulo César Garcez Monteiro de Carvalho, 76,62; Geraldo Correia Mexotó, 62,50; Salomão Nejman, grau 61,12; Mário Guerreiro, grau 52,50; Roberto Ronald de Almeida Cardoso, 46; Antônio Alberto de Sousa Leão, 44,75; Fatemacêutico — Joaquim Machado Mendes, 64,65; Nélson da Mota, 57,73; Jair Milagres da Silva, 49,83; Hematología e Hemoterapia — Celso Canelas Pires de Meio, 64; e Takeomi Tauno, 59; Radiodiagnóstico — José Marcos Pires de Oliveira, 60; Urología — José Cupertino Tanus, 91,33; Análises Clínicas — José Carlos Sadi, 82,50; José Maria de Sousa Costa, 77,50.

CURSOS — O Departamento Cultural da Universidade do Estado da Gunabara promove em cutubro um curso de Política Mundia! Contemporânea, supervisionado pelo Professor João Lira Filho e coordenado pelo Professor Fernando Sgarbi Lima. As inscrições estão spertas no Departamento, na Travessa Euricles de Matos, 17, a tarde e, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Rua Haddeck Lóbo, 269, das 18 às 20 horas. * O Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesaña dará um curso de 10 lições sóbre as religiões na História da Humanidade, com início a 16. Informações pelo telsfone 22-9270. * A Fundação Getúlio Vargas iniciará dia 38, três cursos gratuitos de Esperanto, com turmas pela manhã, à tarde e a noite. Matriculas e informações pelo telefone 22-3159.

EXERCITO — O Ministro da Guerra, assinou portaria concedendo Medalha do Pacificador aos Majores Breno Dias Somprino e Fernando Ferreira Vieira da Silva; subtenente Isidio de Sousa Bueno e 1.º-sargento Bur Eulálio Aquino. **A Acham-se abertas na Escola de Saude do Exèrcito e sedes das Regiões Militares, as inscrições para o exame de admissão aos cursos de Formação de Oficials dentistas e farmacêuticos. **Os sargentos inscritos para os exames nos cursos de Aperfeiçoamento de Burocratas, Intendência, Transportes, Suprimento de Engenharia, Saude e Manutenção, deverão comparecer à ESTE, entre 8 e 11 h 30 m. no dia 14 do corrento. As provas serão realizadas nos seguintes horários: dia 15, às 8 horas, teste de nível mental; dia 16, às 8 horas, Matemática; dia 17, às 8 horas, Português e dia 18, às 8 horas, Geografia e História.

MARES — Hoje: Preamar — 5 h 40 m/1,1 m e 18 h/1,0 m; Baixa-mar — 0 h 25 m/0,3 m e 13 h/0,4 m.

LUA — Fases da Lua, mês de setembro

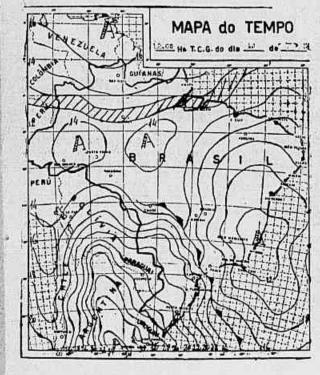


TEMPO — Brasilia — tempo bom com nebulosidade; temperatura em ligeiro declinio; ventos do quadrante sul fracos a moderados; visibilidade moderada a boa; máxima, 36.0; mínima, 14.8. Recife e Salvador — tempo instável, chuva no periodo; temperatura estável; ventos de sul a este fracos; visibilidade boa. Belo Horizonte — tempo bom com nebulosidade; temperatura em ligeiro declinto; ventos do quadrante sul fracos a moderados; visibilidade moderada a boa. São Paulo e Curitiba — tempo instável, chuva no periodo; temperatura em declinio; ventos do quadrante sul fracos a moderados; visibilidade moderada. Rio de Janeiro, Guanabara e Mato Grosso — tempo bom passando a instável; temperatura entrará em declinio; ventos rondarão para e quadrante sul moderados; visibilidade moderada.

Análise Sinética do Mapa — com o avanço da frente fria, na região sul do Pais, o tempo se instabiliza com chuvas e trovosdas esparsas e a temperatura entra em declinio. Prevê-se a penetração da frente fria, nas próximas 12 a 24 horas, na área Guanabara-Estado do Río.

Região salineira fluminense — tempo bom com nebulosidade. Névoa sêca e temperatura em elevação. Há condições frontais so sul da área, fracas, devidas à intensidade da circulação tropical, que deverão aumentar a nebulosidade e instabilizar o tempo nas próximas 24 a 48 horas.

Região salineira nordestina — tempo bom, com nebulosidade variável. Hoje e amanha, há condições para aumento da nebulosidade convectiva possibilitando a ocorrência de chuvas fraces passageiras no trecho Natal—Fortaleza.



Voluntárias têm missa no aniversário

A Vice-Presidenta da Organização das Voluntárias, Sr.ª Elisa Coimbra Bueno Lynch, convida as associadas para assistirem à missa que será oficiada amanha, às 17 horas, na Capela Santa Teresinha (Palàcio Guanabara), pelo transaurso do 18.º aniversário da entidade.

Kampel se defende de fraude

O comerciante Hersz Lejb Kampel, polonês naturalizado brasileiro, há 34 anos no Rio, procurou o JORNAL DO BRA-SIL para refutar acusações de que estaria ligado ao francês Gabriel Dutilloy, prêso por falsificações de jolas.

Informou que jamais estêve com Gabriel, é bem relacionado entre os revendedores com quem trata, e as jóias de sua propriedade já foram devolvidas pela policia, sem qualquer sinal de falsificação.

CACO já tem nova diretoria

O estudante Fernando de Barros foi eleito ontem Presidente do Centro Académico Cândido de Oliveira, por 886 votos contra 714, numa eleição que o Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Prof. Hélio Gomes, classificou de "a mais bela até hoje realizada na FND, transcorrida em perfeito regime de calma, devido ao entusiasmo dos jovens, e que apresentou o maior indice de freqüência até hoje regis-

trado em eleições do CACO".

O nôvo Presidente do CACO disse ao JORNAL DO BRASIL que a vitória da chapa Liberdades Democráticas representou um repúdio dos alunos à "usurpação e à delação na Faculdade, a vitória do Direito sóbre a fôrça". Prometeu, após empossado, "lutar pela Reforma Universitária, pela anistia dos estudantes suspensos ou expulsos de várias faculdades".

O 1.º Vice-Presidente eleito é o estudante Carlos Bosisio.

POSSE

O Professor Hélio Gomes declarou que marcará a posse dos eleitos para 15 dias após o recebimento do oficio comunicando oficialmente o resultado, e elogiou a eficiência dos professores Machado Paupério e Benjamim Morais, Presidente da banca apuradora, que proporcionaram um clima de paz e harmonia propicio à vida académica.

Castelo vê reformulação do DFSP

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco recebeu ontem o anteprojeto que reestrutura o Departamento Federal de Segurança Pública, descentralizando aquêle órgão do Ministério da Justiça e criando, efetivamente, uma policia federal, capaz de atuar em

todo o País.

O Presidente da República examinará segunda-feira, com o Chefe do DFSP, General Riograndino Kruel, aspectos do anteprojeto, bem como a situação dos policiais da Guanabara que optaram pelo serviço público federal.

O General Riograndino Kruel quer aproveitar os optantes nesta Capital, devido à defi-

Max do Rêgo à frente da Previdência

ciência de pessoal no DFSP.

O Procurador Max do Rêgo Monteiro foi reeleito, ontem, por unanimidade, para a presidência do Conselho Superior da Previdência Social, tendo os representantes do Governo, trabalhadores e emprêsas ressaltado "a sua probidade, competência e dedicação no de-

sempenho de suas funções".

Após as homenagens, o Sr.

Max do Rêgo Monteiro afirmou que o Conselho Superior
da Previdência Social, fiel às
diretrizes do Governo Castelo
Branco, conseguiu atualizar os
julgamentos, colaborando de
forma decisiva para o aprimoramento da política social do
País.

Del Castillo quer condução de madrugada

Um grupo, representando os moradores de Maria da Graça e de Del Castillo, estêve ontem na redação do JB para reclamar contra as mudanças efetuadas pelo Departamento de Trânsito naqueles subúrbios que, embora bem servidos de coletivos de dia, à noite não têm condução.

têm condução.

Alegam os moradores de Matia da Graça e Del Castillo que depois das 21 horas, para chegar àquelas estações, têm que tomar condução para Bonsucesso e caminhar até àqueles subúrblos, em ruas desertas e sem policiamento.

Fogo volta e arrasa feira em Salvador

Salvador (Correspondente) — Quatro dias depois de praticamente extinto, irrompeu novamente ontem o incêndio na feira de Agua de Meninos, destruindo mais 200 barraças, as últimas que o primeiro fogo não conseguiu queimar.

O Governador Lomanto Júnior enviou comunicado ao Presidente Castelo Branco, relatando o drama dos feirantes e
pedindo um auxílio de Cr\$ 2 bilhões para a reconstrução da
feira, a mais famosa de Salvador. A nova feira deverá funcionar na área de São Joaquim.
Admite-se que o segundo in-

cionar na área de São Joaquim.
Admite-se que o segundo incêndio foi criminoso, encontrando-se detidos cinco suspeitos, mas as autoridades policiais não divulgaram qualquer
nome e instauraram inquérito
para apurar as causas do fogo.
O Governador Lomanto Júnior
pediu ao Governo recursos do
Fundo Portuário.

Parabéns a Juscelino é com reserva

O Sr. Juscelino Kubitschek será homenageado amanhã, data de seu aniversário, por admiradores e certos setores do PSD do Rlo, Minas e São Paulo, embora o Senador Benedito Valadares não tivesse conciliado os membros do partido, até ontem, com vistas a "uma Henha de coerência revolucionária", pois a homenagem, segundo alguns círculos pessedistas, poderia "conturbar o ambiente político".

A missa em homenagem ao ex-Presidente, será oficiada às 11h 30m, na Candelária, enquanto que em São Paulo os correligionários do Senador cassado escolheram a Igreja de São Paulo, para a cerimônia. Os pessedistas e juscelinistas de Minas, por sua vez, vão se reunir na Igreja de São José, às 9 horas.

NOTA OFICIAL

Esclarecimento à Classe Bancária

e ao Povo em Geral

boatos e as mais aleivosas insinuações tentam confundir a laboriosa

classe bancária, visando, inclusive, à sua desagregação, reafirmar o

nosso inabalável propósito de perseverar na luta que empreendemos

para a conquista das justas reivindicações dos bancários da Gua-

Somos cientes da grande responsabilidade que pesa sôbre os nossos ombros, e, em nenhum momento, dela procuramos fugir, inda que

RIOS, oficialmente, vem desautorizar todo e qualquer pronunciamento

que tenha sido levado à classe por pessoa não devidamente creden-

ciada, informando que permanece em estudo a última proposta rece-

bida do Sindicato dos Bancos da Guanabara, e que, de um modo geral,

repetiu os têrmos da anteriormente anunciada, destacando-se, todavia,

nesta última, os seguintes itens:

cia de Cr\$ 1 500,00;

de 1963:

da classe bancária.

Assim, a JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCÁ-

a) não compensação do abono de Cr\$ 10 000,00;
 b) aumento mínimo de 92% sôbre o salário mínimo de admissão

c) fica acrescida de 92% a gratificação mínima a que se refere a

cláusula 3.ª do acôrdo anterior (gratificação de função);

Esclarecemos ainda, em contrário aos boatos alarmistas, que nenhum acôrdo foi assinado pela Junta Governativa dêste Sindicato, e nem o será, sem que sôbre o mesmo haja um pronunciamento oficial

calmos, unidos, e, principalmente, confiantes, repelindo tôda e qualquer notícia que não seja emanada do seu órgão de classe.

A Junta Governativa do

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Concitamos, pois, os bancários da Guanabara a que se mantenham

ora vigente, quando êste fôr maior que o salário de setembro

os anuênios sofrerão variações, dependendo dos períodos de

seu pagamento, havendo casos de aumentos de 92%, compen-

sados os 45% de março de 1964, isto é, 92% sôbre Cr\$ 750,00. sendo que ao bancário que perfizer um nôvo ano completo de serviço, no decorrer do presente acôrdo, será paga a importân-

por vêzes os percalços surgidos nos tenham refreado a marcha.

Cumpre-nos, no exato momento em que os mais disparatádos

Atêrro vai ter postos de gasolina

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto informou entem ao JORNAL DO
BRASIL que a SURSAN vai abrir
concerência pública para a contrução de postos de gasolina e derivados no Atérro do Flamengo,
não sendo permitidos, no entanto,
serviços de lubrificação.
Na construção e exploração de

Na construção e exploração de tôdias as áreas de estucionamento e dos postos de abastecimento, em locais pre-estabelecidos — trisou — será admitida na concorrência a formação de consórcios e posterior adjudicação, pelo concorrente vencedor, de alguns encargos a terceiros, desde que aprovados pela SUPRSAN.

Bolisatou e engenheini Oravo Peixoto que a proposta do Grupo de Trabalho do Attero teve em vista o interêsse do Estado em contar com a colaboração da iniciativa privada para a conclusão das obras do Parque do Flamengo, possibilitando, assim, a aplicação dos recursos da SURSAN em outras obras de interêsse público.

FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma do — PROFESSOR FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS — ex-Ministro das Relações Exteriores, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Igreja de N. S.ª do Carmo (Rua 1.º de Março).

AUGUSTO F. PEREIRA

Dalila E. Pereira e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia em sufrágio de sua boníssima alma, que será celebrada amanhã, sábado, dia 12, às 9h30m, na Igreja da Catedral, na Praça 15.

Fernando Valladares Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

Professor Adhemar Fonseca e Nair Valladares Fonseca, seus filhos Christina, Suzana, Elizabeth, Ademar, e Sérgio Valladares Fonseca e família (ausentes) e D. Maria Beatriz Valladares, convidam para a missa de 7.9 dia, que mandam rezar hoje, sextafeira, dia 11, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e neto, FERNANDO. Antecipadamente agradecem. (P

Fernando Valladares Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

General Amaury Benevenuto de Lima, Alda Fonseca B. de Lima e filhos, Cel. Newton Faria Ferreira, Alice Fonseca Ferreira e filho, Enzo Miccolis, Aurea Fonseca Miccolis e filho, Horácio L. R. Vasconcellos, Celina de Andrade Vasconcellos e filho convidam para a missa de 7.º dia, que mandam rezar em intenção da alma de seu querido sobrinho e primo, FERNANDO, hoje, sexta-feira, dia 11, às 11 horas, na Igreia da Candelária.

AVISOS RELIGIOSOS

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1964.

EDUARDO MONIZ FREIRE

(7.º DIA)

A Familia de EDUARDO MONIZ FREIRE agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida para missa de 7.º dia, em intenção da sua boníssima alma, a celebrar-se dia 12 de setembro (amanhã), às 10 h 30 m, na Igreja de N. S. da Conceição, na Rua do Rosário, esquina com Avenida Rio Branco.

Francisco Clementino de San Tiago Dantas

(MISSA DE 7.º DIA)

Edméa de San Tiago Dantas, João José Barbosa Quental, senhora e filhos, Raul de San Tiago Dantas Barbosa Quental, senhora e filha, Felipe de San Tiago Dantas Barbosa Quental, senhora e filhos, José Roberto Novais Almeida e senhora, Aureliano Brandão, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel marido, irmão, cunhado, tio e genro — FRANCSCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS —, será celebrada amanhã, sabado, 12 do corrente, no altar-mor da Igreja da Ordem Terceira de N. S.º do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 11 horas.

Francisco Clementino de San Tiago Dantas

Aloysio Novis e familia, Aloysio Salles e senhora, Antonio Dias Leite e senhora, Demosthenes Madureira de Pinho e familia, Edmundo Soares Lins, Geraldo Portela Azeredo e senhora, Hermano Alves, Jésus Martins Versiani, José Gregori e senhora, José Vieira Coelho e senhora, Leopoldo Garcia Brandão e senhora, Marcillo Moreira e senhora, Nelson Batista e familia, Octavio Thyrso de Andrade e senhora e Renato Archer e senhora, amigos do saudoso Professor — SAN TIAGO DANTAS —, convidam seus amigos e admiradores para a missa de 7.º día, que mandam celebrar amanha, sábado, 12 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, pelo descanso de sua boníssima alma.

Francisco Clementino de San Tiago Dantas

(MISSA DE 7.º DIA

Seus colegas de Universidade: Américo Lacombe, Antônio Gallotti, Aroldo de Azevedo, Carlos Flexa Ribeiro, Clóvis Paulo da Rocha, Glison Amado, Hélio Vianna, Jayme Bastian Pinto, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Plinio Doyle, Salvador Pinto Filho, Thiars Martins Moreira e Vicente Chermont de Miranda convidam os parentes e amigos do inesquecivel companheiro — FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS — para a missa que, por sua alma será celebrada no altar do Senhor da Cana Verde da Igreja da Ordem Terceira de N. S.* do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 11 horas, amanhã, sábido 12 do corrente.

Francisco Clementino de San Tiago Dantas

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcelino Martins dos Santos Filho, Nelson Brant Maciel, Azarias Vilela e Benjamin Sion, amigos do saudoso Professor — SAN TIAGO DANTAS —, convidam seus amigos e admiradores para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, no sábado, 12 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, pelo descanso de sua boníssima alma.

Fernando Valladares Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Valladares de Almeida,
Ricardo Luiz Abruzzini Fonseca,
Fernando Leal de Miranda Barros, Paulo César de Morais Sarmento e
Eduardo José Bezerra de Ferreira, pesarosos convidam os demais amigos para
assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio
da alma de seu inesquecível primo e amigo, FERNANDO, hoje, sexta-feira, dia
11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MISSA 7.º DIA

A VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A. —
VASP, convida parentes, amigos e companheiros, para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio das almas dos passageiros acidentados no avião PP-SRR. A missa será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, no dia 11 do corrente mês, às 9h30m. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Santa Marta

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — Solange. Agradeço a graça alcançada — Arlete.

Aguas poluídas da Reprêsa Billings param geradores e levam crise a São Paulo

da Represa Billings, bastante poluidas, estão afetadas geradores da Usina de Cubatão, alguns dos quais já tiveram

de ser retirados de serviço. Ontem, a reprêsa estava com 4,31 % de seu volume, e era visivel o Rio Grande, normalmente encoberto pelas águas do reservatório. A situação é grave, mas não deses-peradora, segundo informa a Light, pois em janeiro já-se chegou ao indice de apenas 1,21 por cento.

Anteontem, a Usina de Cuba-tão produziu 6,7 milhões de kw-hora, tendo Furnas contribuído com 11,2 milhões e a Usi-na Termelétrica de Piratininga com mais 10,3 milhões de kw-hora. De Sorocaba vieram 200 mil e 500 mil da USELPA. Pro-cura-se, em Cubatão, fazer funcionar os geradores em condições que permitam a máxima economia de água, aproveitando-se a contribuição de outras unidades.

Em setembro, as chuvas atin-gem, normalmente, 82 mm. Já se passou, entretanto, um térço do mês e até agora apenas 10 mm vieram. Em julho choveu pouco mais que o normal, e esperava-se um agósto com

muita água. Mas o mês foi sêco, setembro também está sendo e a esperança é do que haja grandes precipitações em ou-

O Rio Tieté, que é praticamente a unica fonte a alimen-tar a represa Billings, atual-mente, costuma ter 63 metros cúbicos de vazão, agora reduzi-

A représa Guarapiranga, res-

ponsável pelo abastecimento da Cidade, atingiu o mínimo volume até agora verificado: 10,43
por cento. O Sr. Mário Savelli,
da Light, acha que a situação
pode ser superada, desde que a
população colabore, e c o n o mizando 30% na eletricidade e não desperdiçando água. Do contrário, se as chuvas não vie-rem logo, vai faltar água até para beber.

Industriais da Guanabara criam grupo permanente de teatro, ballet e música

Um grupo de industriais carlocas resolveu realizar investimentos em atividades artísticas e culturais da Guanabara, com o objetivo de dotar o Estado de uma casa de espetáculos, com corpo de baile, orquestra de câmara, coral e um grupo teatral próprios, que funcionarão perma-

A casa de espetáculos, cuja inauguração se incorpora-ria às comemorações do IV Centenário da Cidade, funcio-naria também como escola de ballet, música, teatro e, pos-sivelmente, de artes plásticas. O Sr. Flávio Rangel foi convidado para dirigir o grupo de teatro e o maestro Henrique Morelembaum para organizar a orquestra de câmara.

A orquestra de câmara conta com 17 elementos, escolhidos entre os melhores do Brasil. Sua estréla já está marcada para o día 28 déste més, com um espetáculo no Teatro Copacabana. O mesmo espetáculo será apresentado no dia 5 de outubro, em Campo Grande, e no dia 11, em um cinema da

O Maestro Henrique Morelembraum informou que a or-questra apresentará o sax-alto Paulo Moura, solando o Concerto para Saxofone e Orquestra, de Galazounov, e a Brasiliana, de Edino Krieger. A or-questra compõe-se de sete violinos, duas violas, dols violoncelos, um contrabaixo, dois oboés, um fagote e dues trom-

O TEATRO

O grupo de teatro, sob a orientação de Flávio Rangel, estreará com D. Juan no Infer-no, de Bernard Shaw, tradução de Paulo Mendes Campos, no próximo dia 12, no Teatro Copacabana. Entre os atores de renome, encontra-se José Lew-goy, que fará o papel de Dia-bo.

Ainda sob a direção de Flá-vio Rangel, serão apresentados dois espetáculos nos dias 7 e 9 de novembro: O Empresário, de Mozart, e O Boticário, de Haydn, Os cantores já estão sendo escolhidos e as óperas serão cantadas em português. LEVANTAMENTO

O grupo apresentara inicialmente uma série de 15 espe-Campo Grande e na Tituca.

táculos, em caráter experimental, no Teatro Copacabana, em Durante essas apresentações,

um escritório especializado em

pesquisas econômicas fará um

levantamento das preferências do público em relação ao teatro

e ao espetáculo erudito. A série de espetáculos foram acrescentados uma apresentação do pianista Arnaldo Estrêla e a projeção de um filme inédito no Brasil, Boccacio 70, dirigido por Fellini, Visconti e Vitório De Sica, com Sofia Loren, Anita Ekberg, Romy Schneider, Pepino de Filippo e Paolo Stopa,

PROGRAMA

O programa a ser apresenta-do no Teatro Copacabana e repetido em Campo Grande e na Tijuca, em locais e horários ainda não determinados, é o seguinte: Dia 21 — Conjunto Instru-

mental e Côro de Câmara de Dante de Martinez, com Roberto de Regina na regência e pcças de Debussy, Purcell, Bach, Handel, e outros; dia 28 — Concêrto de Orquestra de Câ-mara. Solista, Paulo Moura; regente, Henrique Morelembaum, com peças de Respighi, Glazounov, Edino Krieger e Haydn; dia 5 - filme Boccacio 70; dia 12 — a peça de Ber-nard Shaw, D. Juan no Inferno; dia 19 - Concerto de Câmara, apresentando Ein Mu-sikalische Spass, de Mozart, com quarteto de cordas e duas trompas: e peças de Schubert e Chausson; dia 26 - Recitar de Arnaldo Estrêla, apresentando Sonata em Do Menor, de Mozart, Apassionata, de Bee-thoven, Cenas Infantis, de Schumann, Impressões Seres-teiras, de Vila-Lóbos, e Sonata n.º 7, de Prokofleff; dia 9 — as óperas O Empresário, de Mozar, e O Boticário, de Haydn.

Duque quer mais teatros de arena na Zona Sul

O Deputado Paulo Duque apresentou projeto autorizando o Governo do Estado a construir, com um crédito especial de Cr\$ 200 milhões, dois teatros de arena na Zona Sul, reservando-se seis meses antes do carnaval de cada ano os ensaios de escolas de samba e blocos carnavalescos, cabendo à Secretaria de Turismo re-

Paulo Duque determina que a renda proveniente da venda de ingressos para os desfiles car-navalescos na Avenida Presidente Vargas e outros locais seja distribuída proporcional-mente entre as diferentes agremiações carnavalescas, de acordo com os dias que tenham desfilado. Essa distribuição se-rá feita 60 dias após os desfiles, em ato público, na Secre-

gulamentar o seu uso. Por outra proposição, o Sr. taria de Turismo.





Com e cadeira de rodas conseguida pela RADIO JORNAL DO BRASIL, a velha paralitica

Barco sem esperança na Marambaia

VEICULO DA ESPERANÇA

Já não existem mais esperancas para o salvamento do nacalindo há dias na Restinga da Marambaia. O 1º Distrito Naval informou ontem ao JORNAL DO BRASIL haver dificuldades para o rebocamen-

com as autoridades da Marinha, tentando, por todos os meios, algum resultado que ponha a salvo o seu barco, estando, porém, quase que ciente da sua perda totai.

Prefeito de São Bernardo ganha no TSE

decisão de ontem, confirmou o Sr. Virginio de Lima, no cargo de Prefeito de São Bernardo do Campo, negando recurso contra a sua diplomação. apresentado pelo ex-Deputado Olavo Fontoura, candidato der-rotado nas eleições municipals daquela cidade

Cristo muda tráfego em B. Horizonte

Belo Herizonte (Sucursal) -O engenheiro Paulo Campos Cristo anunciou ontem, durante uma reunião com os vereadores desta Cidade, as inova-ções que o Departamento Estadual de Trânsito pretende fazer no sentido de acabar com o congestionamento de carros na Avenida Afonso Pena, que vai ter agora sinalização sin-

cronizada. O DET prevê que em 1970 Belo Horizonte terá cerca de 100 mil carros, obrigando-o a planificar, desde já, alterações no tráfego. Atualmente a ci-dade conta com 50 mil velculos, O eng.º Paulo Campos Cristo assegurou aos vereadores que não será permitido o estacionamento de veículos na Avenida Afonso Pena, sendo admitida apenas uma parada de 25 minutos no caso de necessidade. O DET fez modificações em outras avenidas.

Asilado fica por mêdo de viagem aérea

O Encarregado de Negócios do Uruguai, Sr. Manuel Areosa comunicará hoje ao Itamarati que o ex-Diretor do Departamento Nacional do Tra-balho, Sr. Lúcio Gusmão Lôbo, não pode aproveitar o salvoconduto por mêdo de viajar de avião e pedirá nôvo salvo-conduto para que o asilado possa deixar o Brasil, mas de navio.

O Sr. Gusmão Lôbo teve uma crise de chôro no Aeroporto do Galeão, anteontem, que o impediu de viajar para o exílio. Levado de volta à Embaixada, na Rua Artur Bernardes, não precisou de cuidados médicos, là se refez completamente do susto que levou ao subir as escadas de um Viscount.

SUP consegue cadeira de rodas para paralítica com ajuda de fotógrafos

Uma paralitica de 70 anos, que mora com a mãe, a qual, de tão velha, já esqueceu a idade, ganhou, ontem, através da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio. uma cadeira de rodas, oferecida pelos funcionários da firma Carlo Pareto, seção de contabilidade, depois de um apelo feito pelo Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL e Banco de Crédito Real.

A entrega da cadeira de rodas emocionou a paralitica Josefa Luisa de Freitas e sua mãe, que, abraçadas e chorando, afirmaram que era um milagre de Nossa Senhora das Dores, tal a rapidez com que foi resolvido o problema.

OUTRO CASO

com a família para tentar a vida no Rio, o operário Moacir Luciano tinha um problema que o impedia de ganhar dinheiro: conseguiu emprego mas não conseguiu ferramentas pa-

O Serviço de Utilidade Pú-blica da Rádio JORNAL DO Depois de viajar do Parana BRASIL conseguiu mais de 50 mil cruzeiros em ferramentas apelando para a Harjes Ferragens, cuja generosidade permitiu que Moacir Luciano trabalhasse hoje, pela primeira

Magalhães acha que só Brasilla (Sucursal) — O Tri- OS novos investimentos resolvem o desemprêgo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto transmitiu ao Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, a sua impressão de que só uma politica agressiva de novos investimentos nos setores prioritários da economia nacional, allada a um alargamento de créditos racionalmente distribuidos, poderá resolver ou, pelo menos, atenuar o problema do desemprego no País.

O Sr. Magalhães Pinto fêz amplo relato do problema em Minas e expôs as dificuldades que enfrentam o comércio e a indústria, motivadas pela retração do mercado e ausência de crédito, principalmente por parte dos organismos financeiros oficiais.

AGRAVAMENTO

Sem novos investimentos, alargamento de créditos e realização, em larga escala, de obras de infra-estrutura, acredita o Governador de Minas Gerals que a situação acabará se agravando, "porque o núme-ro de desempregados aumentará, já que perto de 900 mil pessoas entram em condições de trabalhar, anualmente, e só obterão empregos com novos

No desdobramento de suas preocupações com o problema o Governador garantiu ao Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerals: Professor Paulo Camilo de Oliveira Pena -, antes de avistar-se com o Ministro Arnaldo Sussekind - que colocará à sua disposição os recursos necessários a serem aplicados nos setores considerados prioritários para a economia do Estado.

Líder do PDC fluminense pede a Tôrres uma escola com o nome de Magalhães

Niterói (Sucursal) — O líder do Partido Democrata Cristão na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Dail de Almeida, fêz ontem o necrológio de Monsenhor Henrique de Magalhães e apresentou moção de pesar por motivo de sua morte, que "veio roubar de nosso convívio o bondoso sacerdote que tinha sempre uma palavra de consôlo para os

Na moção, subscrita por 48 parlamentares, o lider do PDC diz ainda que "a religião católica, no País, muito fica a dever ao grande orador sacro que se foi, e que realizou durante muitos anos, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, pelo seu aplaudido programa radiofônico, um verdadeiro apostolado de fé".

Ao traçar o retrato de Monsenhor Henrique de Magalhães, o Deputado Dail de Almeida fêz um apêlo ao Governador Paulo Torres para que de o seu nome a uma nova escola do Estado do Rio, "como reco-nhecimento aquele que soube fazer da bondade, da virtude e da fé, um corolário de amor". Acrescentou que fazia tal pedido, "porque, conhecendo o alto espírito cristão do Governador, sabe que Monsenhor Henrique de Magalhães poderá também, a exemplo do que já foi feito com o Papa João XXIII e Monsenhor Negromonte, ter o seu nome perpe-tuado numa modesta escola do Estado, a fim de que os fluminenses nunca se esquecam de sua nobreza de espírito e ca-

Morte elege bancada de Sergipe

cada de Sergipe na Câmara, composta de apenas sete depucomposta de apenas sete depu-tados, já sofreu, na atual legis-latura, quatro mudanças de seus membros efetivos, sendo três provocadas por morte e uma por renúncia.

O Sr. Armando Rolemberg (PR), em 1963, renunciou ao

mandato, por ter sido nomea-do Ministro do Tribunal Federal de Recursos. Posteriormente, foi assassinado em Itabaiana o Sr. Euclides Mendonça (UDN), tendo assumido o Sr. Francisco Macedo. E, há dias, faleceu em desastre aéreo o Sr. Euvaldo Diniz (PBT).

O Sr. Edésio Vieira de Melo, que deveria assumir o man-dato na vaga do Sr. Rolemberg, morreu antes disso, tendo assumido em seu lugar o Sr. Ariosto Amado. Com a morte do Sr. Euvaldo Diniz, passou a titular o Sr. Válter Batista, que receebu 488 votos e como primeiro suplente passou a figurar o Sr. José Carlos de Sousa, que recebeu apenas 44 votos. Se assumir, será o deputado federal menos vota-do de todos os tempos, já que o Deputado-pintor Luís Pereira (Pernambuco) obteve 126.

Mais vagas para carros em Niterói

Niteról (Sucursal) — O Di-retor da Divisão de Fazenda da Preseitura de Niterói, Sr. Francisco Ferreira de Andra-de, informou que ampliou o parque de estacionamento si-tuado na Praça Tycko Coutinho, ao lado das Barcas, e que existem mals cem vagas que poderão ser requeridas pelos interessados na Divisão de Fa-

O parque de estacionamento da Praça Tycko Coutinho é o unico oficial existente em Niterói e é explorado pela Pre-feltura. Conta atualmente com 400 vagas, que são alugadas ao preço de Cr\$ 1750 e deverão ser aumentadas para Cr\$ 3 mil, no próximo mês. MAIS VEÍCULOS

O Governador Paulo Tôrres deverá assinar hoje a autorização para que o Sérviço de Veículos Oficiais adquira, diretamente dos fabricantes trinta novos veículos — seis camionetas, um rabecão, 21 jipes e duas pick-up — que serão distribuídos às Secretarias com poucas viaturas.

Santa Teresa faz o seu I Festival de Folclore no Largo do Rato Molhado

O I Festival de Folclore de Santa Teresa, programado para os dias 16, 17 e 18 de outubro, organizado pelo Clube dos Amigos do Folclore com a colaboração e o patrocinio da Administração Regional e de Lions Club do bairro, será no Largo do Rato Molhado, na Rua Almirante Alexandrino, local para onde convergem quatro ladeiras, formando um cenário natural para as exibições de capoeira, dança e concertos de corais folclóricos, seresteiros, além de pipas e pandorgas.

Será no Largo das Neves, final da linha do bondinho Paula Matos, defronte da histórica Capelinha Nossa Senhora das Neves, o encerramento do Festival, na noite de domingo, dia 18, onde se apresentarão grupos de frevo, maracatu, candomblé e samba de partido alto.

Uma semana antes do Festival, será feito o lançamento oficial numa festa, provavèl-mente no Country Clubé Lagoinha, organizada pelo Lions, com recepção para as autoridades, quando haverá a exibi-ção da Orquestra Afro-Brasi-

O Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, Sr. Nóbre-ga Fontes, e o Administrador de Santa Teresa, Sr. Felipe Cardoso Filho, explicaram o que será o I Festival Folclórico de Santa Teresa. A aber-tura dos festejos será repre-sentada pela apresentação de grupos de Coral Folclórico, es-tando programado para o dia seguinte o concurso de dese-nhos infantis, com tema folclórico e participação das escolas primárias do bairro, que se realizará no Grupo Escolar Ma-chado de Assis, pela manhã. Neste mesmo dia, 17, haverá durante à tarde, a apresentação de danças folclóricas pelas crianças das escolas de Santa Teresa, vindo logo após, o con-

curso de pipas e pandorgas. Para este concurso, não haverá inscrições, as crianças irão para o local, Largo do Rato Molhado, com seus papagaios, onde serão relacionados para participarem do sortelo de premios, porque segundo o Sr. Nó-brega Fontes, "é antipedagó-gico a eleição de vencedores para serem premiados".

CAPOETRA

A programação noturna iniclará com a exibição dos Ran-chos Folclóricos Portuguêses, Almeida Garret, Tricanas Poveiras e Casa de Madeira vindo em seguida, a disputa do

um torneio de capoeira. Neste torneio, tomarão parte as nove academias de capoeira existentes no Rio, que são: Artur Emídio, Djalma Bandeira, Signo de Fôrça, Grupo Capoeira de Angola, José Marcelino, Capoeira do Bonfim, Florisvaldo, Grupo Plamares de Capoeira e Academia Apolo.

O troféu que será o Berimbau de Prata, instituído pelo Clube dos Amigos do Folclore, a um vencedor, ou a uma aca-

Há dúvidas, aínda, a respeito de se saber se a disputa será entre a apresentação de cada grupo de capoeiristas das academias ou se cada elemento de uma academia competirá com um de uma outra.

Após a entrega do Berimbau de Prata, haverá a Noite da Serenata, com a participação da Sociedade Brasileira dos Violões, quando os seresteiros se concentrarão no Largo do Rato Molhado, dispersando-se depois pelas ruas dos bairros. Contudo, determinados grupos de moradores de Santa Teresa que queiram promover sua serenata deverão entrar em contato com a Comissão Organizadora do Festival.

O encerramento do festival será no Largo das Neves, com a Grande Noite do Folclore Brasileiro, onde será armado um tablado ao ar livre, para o público poder apreciar melhor os grupos de frevo, maracatu, afoxé, candomblé e samba de partido, que se exibirão em trajes característicos, de acôrdo com as respectivas manifestações do folclore brasi-

Aviso aos Consumidores de Energia

Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica, e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornacimento de eletricidade, nos seguintes logradouros:

AMANHA

12-9-1964 (SABADO) Período aproximadamente das 7h 30m às 16h SANTA TERESA RUA: Prefeito João Felipe.

RIO COMPRIDO, SANTA TERESA RUAS: Barão de Petrópolis, Cándido de Oli-veira, Aarão Reis, Monte Alegre, Almi-

ZONA NORTE

Periodo aproximadamente das 6h 30m às 16h

RUAS: Pinto Figueiredo, Barão de Mesquita, Gonzaga Bastos, Tomás Coelho, Antônio Basilio. AVENIDA: Maracana. Período aproximadamente das 6h 30m às 16h

ANDARAI, ALDEIA CAMPISTA RUAS: Pereira Nunes, Noel Rosa, Ambrosina, Dona Maria, Senador Muniz Freire, Sarué, Baltazar Lisboa, Antònio Salema, Costa Ferreira.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL Periodo aproximadamente das 7 às 16 horas

RUAS: Carolina Méier, Lucidio Lago, Castro Alves, Aristides Caire, Santa Fé, Rio

Grande do Sul, Arquias Cordeiro, Coração de Maria. Periodo aproximadamente das 7 às 11 horas

CASCADURA, CAMPINHO RUAS: Maria José, Domingos Lopes, Conde de Linhares, Carlos Xavier. ESTRADA: Intendente Magalhães. PRAÇA: dos

Periodo aproximadamente das 12 às 16 horas CASCADURA (JACAREPAGUA) RUAS: Lopes Saraiva, Samuel das Neves, Pro-

fessor Henrique Costa, Retiro dos Artistas, Joaquim Tourinho, Artur Orlando, Canuí, Félix Gramer, Miratais, Ministro Gabriel Pizza, Imutá, Pintor Leandro Joaquim. ESTRADAS: do Tindiba, da Estiva. Período aproximadamente das 7 às 17 horas

MADUREIRA

RUAS: Alves, Andrade Figueira, Olívia Maia, Conselheiro Gaivão, Capiranga, Pereira da Costa, Borborema, Chui, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhota, Tapajós, Frederico Lima. AVENIDA: Marechal Rangel. BECO: Rita Vieira.

Periodo aproximadamente das 7h 30m às 16h INHAUMA RUAS: Particular, Apinagé, Bororó, Cherente,

Miaba, ESTRADA: da Pavuna. Período aproximadamente das 12 às 17 horas COSTA BARROS

RUAS: Afonso Terra, Volta Redonda. Dois. Manuel Antônio de Almeida, Mogiqui, Mandioré, "I", Grumaré. ESTRADAS: de Botafogo, do Camboatá, João Paulo. Período aproximadamente das 13 às 17 horas

RUAS: Sargento Fernandes Fontes, Mercúrio, Cicero, Solon, Bargento Basileu da Costa, Sargento Benedito Silva, Jurema, Sargento Demerval Gil, Nelson Palxão, Vicente Januzi, Maestro José Amaro, General Pals Leme, Anta de Sousa, Ca-tão, Netuno, Apolo, Juno, Sargento António Ernesto, Dracon, Palas, Afonso Terra, Sargento Edgard Pinto, Sargen-Cubas, Dr. José Temás, Sargento Moraldino dos Santos, Capitão Gouveia, Gervásio Lobato, Argelim, Itacoré, Leão Veloso, Particular, Arnaldo Damasceno Vieira. AVENIDAS: Automóvel Clube, Sargento de Milicias, Luís Silveira. PRAÇA: Énio.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Período aproximadamente das 12 às 17 horas BONSUCESSO

RUAS: Nova Jerusalém, Guilherme Frota, Flávia Farnese, Joana Nascimento, Luis Ferreira, Capitão Carlos, dos Caetes, João Magalhães, Alabama, Capivara. PRAIA: do Porto de Inhauma, AVENI-

ESTADO DO RIO

DA: Guilherme Maxwell.

Período aproximadamente das 7 às 16 horas

RUAS: Ministro Lira Castro, Pari, Mococa, Jau, Paranapiacaba, Pindamonhangaba, José Alves Pereira, Presidente Duarte, Binigui, Capitão Deodoro, de Alvarenga, General Rondon, Tupis, Ocai, Amazo-nas, Paraiba, Abadia, Nazaré, Monte Libano, Rocha Leão, Zuleica, Moni, Pequeri, Picapau, Bahia, Itararé, Mamo-ré, Tapajós, Arcozelo, Murupiara, Nova, Dona Lia, "A", Morro Agudo, D. Pedro II. Geni Saraiva, "B". Luís Silva, Ho-nório Pimenta, Alberto de Melo, To-más da Fonseca, Dona Rosa, Boa Esperança, Tomás de Aquino, Borba Gato, Bartolomeu Bueno. AVENIDAS: Ara-guara. Governador Roberto da Silveira, Marechal Floriano Peixoto, Rodovia Presidente Dutra, Variante Rio-Pe-trópolis. ESTRADAS: da Posse, "E". "O", Luis Silva, Luis Soares, São José.

Período aproximadamente das 7 às 17 horas

DUQUE DE CAXIAS

RUAS: Martins Pena, Silva Jardim, Prudente de Morais, Expedicionário José Amaro, São Pedro, 11 de Agôsto, 3 de Maio, 12 de Outubro, Irani Mota, Santos Du-mont, Vicente Avelar, Guandu, Dr. Laureano, Itaocara, Itauna, Castro Alves, Grajaŭ, Jacatirão, da Cascatinha, Co-pacabana, Coelho Neto, "C", da Gávea, Adir, Leonor, José de Alencar, Camo-rim, Bangu, Surui, Muriqui, General Manuel Rabelo, Cabuçu, Santa Teresa, 14 de Julho, São José, 1.º de Janeiro, Guaralm, São Jorge, São Pedro, Santo Ivo. Sebastiño Arruda, Cariris, São Cris-tóvão, Monte Castelo. AVENIDAS: 7 de Setembro, Marechal Hermes, Italiaia, General Rondon, Brasil, Guanabara, Guarani. TRAVESSA: Dr. Laureano. ESTRADA: Santana. PRAÇA: São

RIO LIGHT S. A. SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

Jóqueis contratados para amanhã e domingo no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — As 13h 50m — 1 400 metros — Cr\$ 600 000,00.

1—1 Eldotéia, J. Sousa ... 1 53 2—2 Arpad, U. Cunha ... 5 56 3—3 Ethel, M. Silva ... 3 56 4 Pinha, J. Negreló ... 4 55 4—5 Cantarela, B. Santos . 6 56 6 Stink, A. Barroso 2 55

2.0 PAREO — As 14h 20m — 1 600 metros — Cr\$ 300 000,00.

| 1-1 Banza, A. Santos ... 6 55
2 Carba, S. Silva ... 1 52
2-3 Ivicema, A. Barroso ... 52
4 Ocrena, J. Portliho ... 5 54
3-5 Zoroca, A. Ramos ... 53
6 Gaia, U. Cunha ... 2 52
4-7 Terwal, C. Morgado ... 4 56
8 Long Line, L. Santos 3 55
9 Confete Azul, H. Baffica ... 7 52 flea 7 52

3.º PAREO - Au 14h 50m -1 200 metros - Cr\$ 300 000,00.

1—1 Roselce, E. Oliveira 5 54
2 Balanita, G. Sancho 3 33
2—3 Tia Mina, J. Silva 4 58
4 Maquette, N. Lima 55 3—5 Bolivians, J. Juliao 6 Fonteca, A. Costa 4—7 Blondic, A. Hodecker 2 Orangine, M. Nicle-4.º PAREO - As 15h 20m -1 400 metros - Cr\$ 600 000,00.

I—1 Ebro, A. Ricaido ... 5 15 2 Tibo, A. Machado ... 1 55 2—3 Egmont, M. Silva ... 9 16 4 Town Holly, O. Car-4—7 Jório, A. Ramos ... 3 58 8 Estojo, A. Barroso .. 7 26 " Lunaison, J. Ramos . 6 56

5.* PAREO — As 15h 50m — 2 200 metros — Cr\$ 360 000,00.

1—1 Gurango, D. P. Silva. . 56 2 Roseclair, O. Cardoso . 54 3 Mahomé, A. Ramos . 1 55 2—4 Aconcágua, A. Bar-Paulielo • 53 6-10 Rapto, F. Percira F.º 6 54 11 Sem Pescoço, J. Bafica 4 53 12 Miracle, P. Alves 54

6.º PAREO - As 16h 25m -1 600 metros - Cr\$ 500 000,06.

1-1 Quertile, A. Santos .. 4 37 2 Jeune Prince, J. Por-Z—3 Tubl. C. R. Carvalho 2 57
4 El Piconero, N/C. 9 53
5 Baby Face, U. Cunha 5 53
3—6 Estibordo, A. Ricardo 1 57
" Marítimo, J. Baffica 10 53
7 Pearl Harbor, L. Carlos 3 47
4—3 Dialon, J. 5liva . . . 7 53
9 Aimberé, O. Cardoso 5 57
" El Emir, F. Pereira F.º * 33

7. PAREO - As 17 horas -1 600 metros — Cr\$ 300 000,00 — (BETTING).

1—1 Babáo, J. Portilho . . . 53 2 Gabardo, N. Lima . . . 52 3 Ostrich, F. Estéves . . 2 35 2—4 Mar Verde, A. Bar-* Quatrocentão, A. Reis 7 56 5 Camboim, A. Ricardo 1 3-6 Timoneiro, O. Cardoso 3 7 Pingolinho, J. Correia • 8 Lord Whisky, C. A. Sousa 6 56 9 Montecatini, I. Oliveira 56 11 Acaso, J. Ramas 56 12 Challenge, A. M. Ca-

8.º PAREO - As 17h 33m -1 200 metros — Cr\$ 300 000,00 — (BETTING).

1-1 Cascavelero, J. Por-2-3 Bordalo, A. Ricardo . 1 58 4 Dondoco, J. Tinoco . 3 56 5 Baritono, A. M. Caminha 54
3-6 Jugou, D. P. Silva .. 5 56
7 Agalari, N. Lima ... 56
8 Baalbez, J. B. Paulielo 56 9 Estro, C. A. Sousa .. . 56 10 Uruki, I. Sousa 6 53 11 Mon Plam, J. Quinta-

9.* PAREO — As 18h 10m — 1 200 metros — Cr; 400 000,00 — (BETTING).

1-1 Pinheiral, J. Santos . 8 54 2 Diabolo, M. Silva 1 56 3 Girassol, A. Azevedo . 54 2-4 Joby, A. Ricardo 4 56 3 Purus, J. Negreló ... 5 34 6 Physalis, J. Portilho . 6 58 3—7 Cisne, C. R. Carvalho • 56 8 Pampilho, P. Alves . . 54 9 Curiboca, N. Lima . . 7 55 9 Curiboca, N. Lima ... 7 35
4-10 Araquiri, A. Reis ... 9 36
11 Copihué, A. Olivares . 3 56
12 Sporting Life, Ubirajara Cunha 34
13 Byng, L. Carlos 2 34

DOMINGO

1.º Páreo — As 13 h 50 m — 1 200 metros — Cr\$ 400 000,00 — (Variante — Arela)

1-1 Datcha, A. Ricardo 2 Chisanta, N. Lima 1 54 2—2 Sotéla, A. Costa 3 56 4 Christina M. O. Ricardo 2 56 3—5 Clumsy C. R. Carvalho 4 54 6 Skindô, I. Amaral ... 6 56 4—7 Volânia, J. Sousa ... • 56 8 Azalés, J. Baffica 5 54

2.º Páreo — As 14 h 20 m — 1 400 metros — Cr5 500 000,00 — (Areia)

1-1 Manteleone, D. P. Silva 1 57 " Monteflori, H. Hodecker 2-2 Rincon Brujo, M. Silva 2 Sonambulo, M. Andrade 2 57 3-4 e Gallon, F. Pereira Fo Tawny, A. Santos ... 4 57 4-6 Despacho, P. Alves .. 7 57 7 Fanrall, B. Santos .. 5 57 5 Scu Caetano, A. Rois . 5 57

3.º Pareo - As 14 h 50 m - 1 200 metros - Cr\$ 600 000,00. 1-1 Espailin Brasas, A. Ri-

2 Royal Caparty, A .Ra-2—3 Estheta, M. Silva " Edjele, F. Maia 3—4 Escaleno, U. Cunha ... 5 Louis V. A. Machado . 6 Jingle, A. Azevedo ... 4-7 Styx, C. B. Carvalho ... 8 Otan, L. Santos 9 Amir-El-Jabal, J. Ju-

4.º Páreo - As 15 h 20 m - 1 200 metros - Cr\$ 600 000,00. 1—1 Engra, A. Santos 2 36 " Facolha, M. Silva 8 56 Escolha, M. Silva Envas, L. Santos

2 Elvas, L. Santos ... 5 56
3 Haquara, J. Juliko .. 12 56
2-4 Urquiza, U. Cunha .. 1 56
5 Dolly Bell, A. Machado 6 55
6 Araqueen, D. P. Silva 11 56
7 Oban, B. Santos ... 10 58
3-8 Opinda, J. Sousa ... 14 53
" Coaranea, D. Neto ... 16 55
9 Ardenza, A. Barroso .. 3 56 9 Ardenza, A. Barroso . 3 58 10 Oposta, H. Vasconcelos 4 56 4-11 Divone, J. Portilho . . . 7 56 12 Escultura, n. correrá . 9 56 13 Eslovênia, A. Ricardo 15 56 14 Escandalosa, A. Ho-

decker 13 56 5.º Páreo — As 13 h 50 m — 1 300 metros — Cr\$ 500 000,00.

6.º Páreo — À 16 h 25 m — 1 600 metros — Cr\$ 600 000,00 — (Bet-ting) — Prêmio Alfredo Santos.

1-1 Nihuil, A. Machado .. 4 56 2 Decil, A. Barroso ... •
3 Cadmo, J. Correia ... 10
2—4 Scherzo, n. corera ... • 5 Ham N'Eggs, J. Baffica *
6 Le Culsinier, D. Moreira 3
7 Siam, A. Santos 7
3-8 El Picenero, J. Portilho 8 9 Gramado, J. Machado
19 Tonico, P. Alves
11 Ocegrande, J. Ramos
4-12 Dominó, M. Silva
13 El Gustavo, F. Perel-

7.º Páreo — As 17 h — 1 300 metros — Cr\$ 500 000,00 — (Betting)

1-1 Ramadan, F. Pereira F.º 8 57 2 Blue Sea, O. Morgado 2 57 3 Bluenzo, P. Alves 10 57 2—4 Dictis, J. Sousa 7 57 3 Sonho de Ouro, O. Car-3-7 Changuero, A. Ricardo 11 57 8 Resgate, J. Portliho . 9 57 9 Indian Brave, A. M.

celos 6 37
" Quatião, A. Reis . . . 4 57
Il Docket, M. Silva . . . 1 57 11 Docket, M. Silva 3.º Párco — As 17 h 35 m — 1 200 netros — Cr\$ 300 000,00 — (Arcia)

metres — Cri — (Betting) 4-8 Compadre Cabrero, L.

9.º Pareo - As 18 h 10 m - 1 600 metros — Cr\$ 300 000,00 — (Variante) — Amadores.

1-1 Hurlingham, H. C. Neto 61
2 Frater, P. Roberto 164
2-3 Papa Dagó, F. P. Ferreira 4-7 Baile B Blate 8 Poraqui, L. M. Pereira 3 63

Quo Vadis tem "chance" na volta

O potro do treinador Paulo Morgado, Quo Vadis, reaparece com trabalho bom para a turma, e deve desfazer a sua má atuação de alguns meses atrás, quando entrou fora do marcador para Eleven e Zest na areia pesada. Passou os 1 400 metros em 92" cravados, marca realmente das melhores para éste páreo. Tem tudo para brilhar agora.

CANTAROLA

Depois de tirar terceiro para Estatica e Efira, Cantarola vol-ta bem trabalhada para este compromisso, tendo agradado em cheio com seus 91"2/5 para os 1 400 metros sempre sobrando pelo meio da pista. È uma potranca de categoria, que reaparece tinindo neste primeiro pareo de amanha, Melhora muito na arela pesada.

LONG LINE

Long Line na sua última exibição ganhou um páreo em 2 200 metros, tendo na ocaderrotado Patinha e Tio Valentim, na areia pesada. Entrou em regime de cura, pois não é totalmente firme dos locomotores e volta agora, em turma fraca para suas fórças. Tem obrigação de fazer uma



Ubirajara sofreu violenta queda na manha de ontem, e foi transportado para o Hospital Mignel Couto, com fratura exposta na perna esquerda

Gurango aprontou os 700 metros em 44" e vinha voando na reta

Gurango reaparece esta semana no Hipódromo da Gávea, em páreo dentro dos seus recursos e na manhã de ontem aprontou espetacularmente os 700 metros em 44", cravados, levando vantagem sôbre Happy Princess.

Outra que impressionou aos observadores, foi a da reta. égua Carba, assinalando 43" 2/5 nos 700 metros, junto com Christina M e finalizando com esplêndida ação final. Eidotéia, Cantarola e Mar Verde também estiveram em evidência, pela manhã.

passeio na raia de 60" para os 800 metros, Renown (L. Vaz) os

800 em 52" 2/5, com alguma

facilidade. Sem Pescoço (J. Baf-

agradando muito e fazendo o percurso a mais de meio da

Jeune Prince (J. Portilho) da

mesma forma floreou a dis-

tância ao lado de Mar Verde

(A. Barroso) fêz os 800 em 50".

sendo que éste vinha de galo-

pe largo, Baby Face (L. San-

tos) a reta em 37", com grande

facilidade. Estibordo (A. Ricar-do) os 800 em 54" 2/5, pela cér-

ca externa e muito contrariado

pelo seu jóquei. Marítimo (J. Baffica) os 700 em 45" 2/5, pelo

mesmo caminho e da mesma

forma, Dialon (J. Silva) manheirando qualquer coisa, fi-nalizou os 700 cm 43" 3/5, cor-

rendo bem. Almberé (O. Car-

doso) os 800 em 50" 2/5, domi-

nando um companheiro com

Ostrich (F. Estêves) os 800

em 52" 2/5, com sobras. Qua-trocentão (A. Reis) chegou so-

brando ao lado de Apito (C.

A. Sousa) em 49" 3/5 para os 800. Timoneiro (O. Cardoso)

saindo de pique-pique, da volta

fechada, completou os 800 em 53" 2/5, sem ser exigido pelo

seu pilôto. Lord Whisky (C. A.

Sousa) melhorou para 51", algo ajustado nos derradeiros me-

tros. Montecatini (I. Oliveira)

aumentou para 53", agradando

qualquer coisa. Colo-Colo (L.

Santos) deu um passelo na raia

Londoner (J. Negreló) a re-

em 55" para os 800 metros.

CENTRO DA PISTA

rara facilidade.

VOLTA FECHADA

GALOPE LARGO

DOMINOU COM

DRAMA DE BIRA

Eidotéia (J. Sousa) dominou com grande facilidade um companheiro em 44'3|5 para os 700 metros. Arpad (U. Cunha) finalizou a reta em 37"2|5, com sobras. Ethel (J. Julião) aumentou para 38", à moda da ca-sa. Pinha (J. Negrello) chegou algo ajustada em 39" para igual distância. Cantarola (B. Santos) agradou muito na sua partida de 38". Stink (A. Barroso) os 700 em 45", correndo bem e pelo centro da pista.

CHEGOU AGARRADA

agarrada com Christina M (O. Ricardo) em 43"3 5 para os 700 metros. Ivicema (A. Barroso) chega mal ao lado de Clericato (D. Moreira) em 51" para os 800. Gala (S. Reis) os 700 em 44", com algumas reservas e pelo centro da raia, Terwal (C. Morgado), vindo de mais distancia, finalizou a reta cm 40", muito à vontade. Confete Azul (J. Baffica) os 800 em 53", com sobras e pelo miolo

Roselee (E. Oliveira) chegou lutando cabeça com cabeça com um sparring em 47" para os 700 metros. Maquette (N. Li-ma) os 800 em 52"25, com facilidade. Blondie (L. Lins) a reta em 38"3|5, com sobras.

AL JABAR

Ebro (A. Ricardo), muito contrariado pelo seu jóquei, desceu a reta em 38", Egmont (I. Oliveira) baixou para 35". com rara facilidade. Town Hall (O. Cardoso os 700 em 46", com algumas reservas. Al Jabar (J. Correia) chegou metendo patas em 22" para os últimos 360, pois vinha de mais longe. Quenal (J. Portilho) a reta em 37". agradando muito. Estojo (A. Barroso) baixou para 36", um pouco solicitado no final. Lunaison (J. Ramos) os 700 em 45"25, a galope largo.

GURANGO

Gurango (D. P. Silva) le-vou a melhor sobre Happy Princess (O. Cardoso) em 44" para os 700 metros. Roseclair (O. Cardoso) aumentou para 46", muito à vontade. Aconcágua (A. Barroso) deu um

Ebro pode ganhar com A. Ricardo

Ebro tem um dos melhores trabalhos da semana para cor-rer amanha na Gávea, pois passou os 1 200 metros em 78", cravados, com António Ricardo muito calmo no seu dorso. O frelo procurou fazer os últimos 600 metros pela grade de fora, dai a marca ser realmen-te multo boa. Quertile também chamou a atenção dos ob-servadores, assinalando 92"2/5 para os 1 400 metros, dominando de passagem o seu companheiro Slan que procurou acompanha-lo no percurso.

Bluejeans derrotou Báculo

Reacionando sensacionalmente nos últimos cem metros, o cavalo Bluejcans venceu o terceiro páreo de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, livrando pequena vantagem no final sobre Báculo que o dominara de passagem na entrada

Saída rápida e boa com Bomarbelo e Bluejeans, dominando de golpe a primeira coloca-ção seguido de perto por Báculo em terceiro. Na reta o conduzi-do de F. Maia passou fácil para a ponta, mas não resistiu a volta de Bluejeans sob a tocada enérgica de Iva de Sousa, que estève espetacular no final.

fica) chegou algo ajustado em 64" para o quilômetro. Miracle (P. Alves) os 700 em 44" 2/5,

1.º Arabatashe, J. Portilho 2.º Cortes, L. Carios 3.º Montele, A. Ramos

Vencedor (3) 16,00; Dupla (23) 60,00; Placès: (3) 14,00, (5) 22,00; Tempo: 75"1/5 — Treinador: Celestino Gómez — Nã.o foi apresentada Isildinha.

1.º Lenoca, J. Portilho 3.º Romanela, A. Reis

Vencedor (2) 57,00; Dupla (12) 50,00; Places (2) 20,00, (1) 15,00 - Tempo: 81"1/5 - Treinador: Manuel de Sousa, neste páreo não foi apresentada Pel-

3.º PAREO

1.º Bluejeans, I. Sousa 2.º Báculo, F. Maia 3.º Bomardelo. A. Reis

Vencedor (8) 85,00; Dupla (44) 143,60; Places (8) 23,00, (7) 20,00, (6) 24.00; Tempo: 82"4/5 - Treinador: Felipe Lavor.

4.º PAREO

 Pocahontas, J. Silva
 Mita-Cunhã, A. M. Caminha 3.º Fazuma, J. Portilho

Vencedor (1) 16,00; Dupla (14) 23,00; Places (1) 11,00. (7) 12,00. (8) 13,00 — Tempo: 64" — Treinador Levi Ferreira, não correu neste páreo Santa Mar-

(\$3) 93,00 - Places: (5) 27.00

- (6) 20,00 e (4) 26,00, - Tem-

po: 64" - Treinador: Carlos

Ribeiro, não foram apresenta-

dos: Conquistador e Palumbo.

1.º Condestavel, A. Ricardo

Vencedor: (5) 32,00 - Du-

pla: (13) 42,00 — Placês: (5)

15,00 -- (2) 17,00 e (7) 15,00 --

Tempo: 76"2/5. - Treinador:

1.º Eucalipto, F. Meneses

3.º Pearl Diver, L. Acufia

2.º Real Constant, L. Carvalho

Vencedor: (6) 39,00 - Du-

pla: (24) 42,00 - Placês: (6)

apresentados: Laddie, Piram-

bu, Bronze e Nikouki.

Crs 146 896 180.00.

2.º Honey Kid, A. Reis

3.º Vocábulo, A. Barroso

Alexandre Correia.

7.º PAREO

5.º PAREO

6.º PAREO

ta em 38" 3/5, muito apurado. Barítono (A. M. Caminha) me-.º Payaso, J. Correia 2.º Hino, A. Ricardo 3.º Casco Escuro, A. M. Calhorou para 37" 3/5, com facilidade. Agalari (N. Lima) au-mentou para 39" 3/5, e não minha agradou. Baalbek (J. B. Paulielo) os 800 em 52", com gran-de facilidade e pelo centro da Vencedor: (5) 61.00 - Dupla:

PROGRESSOS

Girassol (A. Azevedo) finalizou a segunda partida de 200 metros em 12" 3/5, com sobras. Physalis (J. Portilho) deu um carrelrão de 44" 2/5 para os 600 metros. Cisne (C. R. Carvalho) demonstrando alguns progressos, assinalou 44" para os 700, com reservas. Curiboca (N. Li-ma) muito leve assinalou 37"

Churrasco do Grêmio Cassio Muniz

Sábado, dia 5 de setembro, o Grémio Cassio Muniz fêz realizar um churrasco na Churrascaria Piraja.

Compareceram, o Sr. Cleuton Sampaio, representando a Di-retoria de Cassio Muniz, autoridades do Pugilismo Carloca e a imprensa escrita e falada.

Fol homenageado o Sr. Santa Rosa, mentor técnico da Academia de Box Cassio Muniz quo se fazia acompanhar de 15 pugilistas campeões do Grêmio Cassio Muniz,

Binóculo

1 - O cavalo El Asteroide, que vem obtendo sucessivas vitórias em pistas cariocas, deverà ser inscrito para correr o G. P. Bento Gonçalves, no Hipódromo de Cristal, no Rio Grande do Sul, e seu jóquel será Albénzio Barroso

2 — O potro Egoismo, do Stud Peixoto de Castro, terminou o Grande Prêmio Ipiranga, bastante sentido, devendo ser retirado dos treinamentos, para uma completa recupera-

3 — Olímpio Pinto declarou na manhã de ontem, durante as matinais, que nada teve com a troca de Quediva por Negramina, no caso dos animais que vieram do Itanhanga, e foram soltos na Vila Lagoa. Disse o treinador, que realmente Quediva estava para chegar, mas em seu lugar veio Negramina, não podendo êle assumir a responsabilidade pela confusão.

- Deu entrada ontem pela manhā o forfait de Sporting Life, no 9.º páreo de amanha, apresentado por Artur Araŭjo.

Araçu que estava com Jorge Werneck Viana salu pa-ra a Sociedade Hipica Brasileira: António Pinto da Silva recebeu do Haras São Quirino, o animal Dela; Que Folia pas-sou de Moises de Araújo para Zilmar Guedes e Mastro de Roberto Morgado para Este-vam Pereira Filho.

6 - As melhores partials ra a corrida de amanha fo-rum as de Eidotéia, Cantarola, Carba, Maquette, Egmont, Al Jabbar, Gurango, Miracle, Estibordo, Baby Face, Mar Verde, Timoneiro, Baalbek e Cisne.

7 — O Sr. Paulo Piza de La-ra, proprietário do cavalo Leigo vencedor do G. P. Brasil, pretende inscreve-lo no Wash-ington D. C. International, prova internacional nos EUA. na milha e mela, marcada para o dia 11 de novembro, no Hipódromo de Laurel Park, em

8 - O joquet Luiz Rigont foi suspenso pela Comissão de Turfe por três reuniões, não podendo montur até o dia 13.

9 - O Jóquel Clube Ipiranga organizou o programa da terceira corrida experimental, em Mage, com quatro pareos e mais um reservado para as

10 - O Joquei Clube de São Paulo marcou para a próxima semanu a realização de um páreo para amadores, e os cato e Luiz Marcelo Pereira deverão tomar parte na competi-

Boliviana reaparece em forma

Boliviana, filha de Ever Ready e Mariel, é um dos melho-res reaparecimentos desta semana no Hipódromo da Gávea, estando muito bem preparada pelo seu novo treinador — Îlton Pinheiro — que leva real-mente muita fé na sua vitória.

Sempre sob a direção de J. Ramos, Boliviana trabalhou os 1 200 metros em 79"2/5, chegando com vistosa ação no final, e basta confirmar êste florelo para não sair da raia derrotada no terceiro páreo de amanhā. FONTECA

Fonteca não corre há vários

meses, quando entrou fora do marcador para Nurce e Blondie em 1 000 metros, na pista de areia pesada. Tem sido vista 17,00 - (11) 17,00 e (8) 15.00 - Tempo: 84" - Treinador: galopando forte na raia, sinal Oldemar Lopes, Não foram que anda novamente firme dos locomotores. Deu um pique de 360 metros em 23"1/5, sobran-Movimento geral de apostas: do no final. Tem condições para um bom reaparecimento.

animal. Foi pera a raia e voleram de caráter grave, inspi-rando sérios cuidados. A opetou desacordado, tinto de sauração foi necessária devido ao rompimento da artéria da veia CAPACETE Ubirajara adquirira ha dois

O jóquei Ubirajara Cunha, trabalhando a égua

Society Girl na manhã de ontem, na Gávea, por vol-

ta das 7h 30m, sofreu violenta queda, quando o animal — cego de uma vista — chocou-se em pleno galope com a cêrca da raia de areia, jogando ao solo

o profissional, que foi transportado desacordado para

cominutiva exposta e lesão da veia femu-

ral esquerda, tendo sido operado imediatamente, e

ficado em observação rigorosa, pois seu estado é

Como o estado de Ubirajara inspirasse cuidados especiais, foi êle removido para o Hospital Miguel Couto, onde apresentou fratura transtrocanteriana

a enfermaria do prado.

considerado muito grave.

O Dr. Mário, da equipe do

Miguel Couto, informou à re-portagem do JORNAL DO

BRASIL que Ubirajara Cunha estava em estado de choque, e

continuaria em observação,

porque as lesões apresentadas

O profissional, que estava

afastado das competições há

mais de um ano, reapareceu

recentemente, e, aos poucos,

vinha readquirindo o seu anti-

femural esquerda.

dias um capacete americano, por Cr\$ 40 mil, e o vinha usan-do nos exercícios matinais. Na hora do acidente levou violenta pancada na cabeça, mas o aparelho salvou-o de uma fratura na base do cranio.

go prestigio, obtendo boas vi-tórias. Convidado pelo Supervisor João Vieira para exercitar

Society Girl, uma alaza de 4 anos, filha de Pontet Canet e

Puritana, aceitou, mesmo sen-do aconselhado a não montar

por muitos companheiros, que conheciam a deficiência do

Cadmo passou fácil os 1600 metros em 103"3/5 com Correia

Cadmo continua em forma impressionante de treinamento, pois passou os 1 600 metros em 103" 3/5 em autêntico galope de saúde, com J. Correia fazendo posição em todo percurso. O pensionista de Manuel de Sousa, vai ao Prêmio Alfredo Santos muito bem preparado e deve fazer uma boa figura.

Engra, trabalhando ao lado de Palhaço, dominou quando quis o companheiro em 80" para os 1 200 metros, mostrando sobras incriveis no final. Izonzo, animal que melhorou bastante nas últimas semanas, surpreendeu com 90" 1/5, fácil, nos 1 400 metros.

Clunsy (J. Fagundes) agra-dou muito o seu florelo de 84" para os 1 300, Skindô (I. Amarala) aumentou para 85", com

MONTELEONE

Monteleone (D. P. Silva) chega correndo muito em 93" para os 1 400 metros. Rincón Brujo (J. Correia) deu um carreirão de 111" para a milha, Le Galión (C. R. Carvalho) os 1 400 em 92", com facilidade e centro da pista.

ROYAL CAPARTY

Royal Caparty (A. Ramos) na semana que findou, chegou agarrado com Soirée (P. Coelho) em 100"45 para os 1 500 metros. Esteta (J. Silva) tambám chegou lutando cabeça com cabeça em 79"25 para os 1 200, na mesma semana, com sobras para baixar o tempo, caso o seu preparador ordenas-se, Louis V (A. Machado) deu um galope de 96"2|5 para os 1 400. Otan (L. Santos) da mesma forma, assinalou 85" para os 1 200. Amir El Jabal (J. Julião) os 1 200 em 81", com algumas reservas.

ENGRA

Engra (A. Santos) dominou de passagem ao seu compa-nheiro Palhaço (L. Carlos) em 80" para os 1 200. Escolha (M. Silva) encontrando-se com uns desconhecidos na seta dos 1 200, melhorou a marca para 79"3,5 dominando-os de galope largo. Elvas (A. Santos) deixou muito boa impressão com seus 79" para igual distància. Urquiza (U. Cunha) chegou sobrando ao lado de Quiet Boy (O. Ser-ra) em 77"2"5 para os 1 200. Oban (M. Silva) dominou a um companheiro em 80"2|5 para o mesmo percurso. Coaranea (D. Neto) aumentou para 81", não deixando boa impressão. Oposta (A. Santos) vem melhorando de corrida para cor-rida. Assinalou na última semana ao lado de Dugdei (H. Vasconcelos) a marca de 100"1'5, e a potranca vinha bem melhor. Eslovênia (J. Marinho) os 1 200 em 80"45, muito ajustada e Escandalosa (M. Silva) melhorou para 79"2|5, dominando a um companheiro.

DOUCEMENT

Terzina (N. Lima) chegou algo solicitada em 88" para os 1 300. Doucement (D. P. Silva) melhorou para 86", com sobras. Soror (P. Alves) chegou com facilidade em 88", para igual distância. Clarkie (F. Estêves) chega agarrada com sua irma Clarence (J. Silva) em 86.. para os 1 300 metros.

CADMO

Decil (A. Barroso) os 1 400 em 91", com algumas reservas. Cadmo (J. Correia) agradou muito o seu floreio de milha em 103" 3/5. Slam (A. Machanão foi adversário para Quertile (A. Santos) em 92" 2/5 para os 1 400, sendo que êste deu vantagem e dominou com rara facilidade. Gramado (J. Fagundes) finalizou os 1 300 em 85", de galope largo. Hardamo (J. Negrello) chegou algo apurado em 101" 2/5 para os 1 500 metros.

IZONZO

Ramadan (F. Pereira F.º) desta feita não se empregou neste florelo de 87" 2/5 para

os 1 300. Izonzo (P. A.ves) foi unia das surpresas desta manhã, trazendo para os cronometros a excelente marca de 90" 1/5 para os 1 400, com sobras. Sonho de Ouro (D. Moreno) assinalou para os 1 200 a marca de 78", com facili-dade.

FANTASTIC

Tulcham (D. Moreira) os 86" 2/5, algo ajustado no final. Changuero (F. Conceição) chegou correndo muito em 79" para os 1 200. Fantas-tic (A. Machado) da mesma forma, registrou 84" 2/5 para os 1 300. Quatião (A. Ricar-do) aumentou para 85", e sòmente foi ajustado nos derradeiros metros como é hábito do jóquei. Docket (M. Silva) saindo algo apressado, chegou em câmara-lenta em 90" para

igual distância. Montarias do dia 15 em Magé

1.º PÁREO — 1 300 metros — As 14 horas — Cr\$ 90 000,00

1-1 Real Constant, L. Car.

2.º PAREO — 1 200 metros — As 14h 40m — Cr\$ 100 000,00.

1-1 Nagib, J. Baffica 2 Fioraninha, J. Tinco 10 56
2—3 Poranguê, L. Carvatho, ap. 4 1 53
4 Le Maitre, N/C. . . . 7 53
5 Mita Cunha, A. M. Cos., ap. 4 3 53

"Azurra, L. Carlos — ap. 4 9 46

4—8 Dolente, A. Santos 2 56
9 Primus, N/C. 2 53
10 Primula, J. Quintawiths 5 55

nilha 3.º PAREO — 1 300 metros — As 15h 20m — Cr\$ 80 000,00.

1-1 Fifuca, J. Portilho . . 5 30 2 Belga, M. Oliv., ap. 4 1 50 3-3 M. Tumar, M. Au-drade 55 4 Coqueiro, J. Santos . 4 54 3-5 Pato Rouco, L. Lins . 56 6 Rápido, M. Niclevisk . 51

4—7 Tio Américo, A. M. Cam. 56
8 Sem Rival, D. Fig. 2 56 PAREO - 1 200 metros -

As 16 horas - Cr\$ 90 000,00. 1—1 Pato Donald, N. Lima • 55 2—2 Epico, D. Figueiredo • 55 3—3 Zé Aranha, J. Tin. • 4 55 4 P. Rápido, C. Sousa • 2 94 4—5 Lord Nelson, J. Baf. 3 53 6 Relvinha, M. And. • 1 53

PAREO DE AMAZONAS - 1 000 metros - BRINDES.

1 - Ottoman - Brigitte Dresse 2 - Prater - Vanda de Castro 3 - Desertito - Adelaide Frei-

4 - Negral - Regina Sa Car-

5 - Zil - Rita Bezerra de Melo

Olimpíadas de ontem e de hoje

Guerra impediu Dorothy de ter um recorde de participações

David Ettrick - LEF-Icapress

Exclusivo para o JB

Dorothy Odam, mais tarde Sra. Tyler, apesar de ter partila, coisa que mão aconteceu, Dorothy Tyler, por certo, mão teria tomado parte em quatro cipado de quatro Olimpíadas nunca pôde receber a medalha Olimpiadas. E, se a guerra não de ouro dos saltos em altura, Por duas vêzes, apesar de ter impedisse, o recorde mundial de presença em competições olimpicas seria dela, pois co-meçando com 16 anos, em Bero melhor resultado, os regula-mentos impediram sua consagração, Em 1936, em Berlim, lim, ela estêve disputando o salto em altura em Londres, ela foi prejudicada por um cri-terio absurdo de desempate e, Hélsinqui e Melbourne, nesta última com 36 anos de idade, em Londres, em 1948, se as re-gras de Berlim ainda fôssem vigentes, a vitória seria dela. Mas, para infelicidade sua, o absurdo critério fora revogado, A înglêsa Dorothy Odam, de

la anos apenas, e a húngara. Ibolya Csak, de 25 anos, háviam terminado empatadas a prova do salto em altura das Olímpiadas de Berlim, em 1936. Pelo

Se tôda essa falta de sorte em competições pudesse abate-

dando lugar a um outro que, outra vez, acabou por derrotá-

VOLTA OTIMISTA

regulamento da época, o desempate seria realizado no mesmo dia da final e as duas atletas teriam que saltar, consecutivamente, alturas que, aos poucos, iam sendo aumentadas, até que uma delas acabasse por

até que uma delas acabasse por derrubar o sarrafo.

Esse critério foi fatal para a inglésa. Depois de vários saltos, ela foi vencida pelo cansaço e o título olimpico ficou com a húngara Csak. Entretanto, o que deixou a menina Dorothy entristecida foi o fato de o Comité Okmpico, no dia seguinte ao daquele desempate. seguinte ao daquele desempate, ter revogado o regulamento que estabelecia a maneira de decidir uma competição empatada. Para substituí-lo, os membros

do Comité adotaram uma nova regra: — caso dois ou mais atletas terminem em igualdade de condições uma prova de saltos, será considerado vencedor aquéle que tiver cometido menos faltas nos saltos que an-tecederam a última prova. A infelicidade de Dorothy começou nesse ano. Ela tima perdido menos pontos que a hungara.

CASAMENTO

A Segunda Guerra Mundial, por um lado, e o casamento, por outro, vieram suspender tem poràriamente a carreira atlética de Dorothy então Mrs. Tyler. Seus afazeres na Real Força Aérea — onde ela tra-

balhava — por certo não con-sumiam tanto seu tempo como seus dois filhos exigiam. Por seus dois filhos exigiam. Por isso, depois da guerra, nas Olimpiadas de Londres, em 1948, seu nome não foi lembrado para competir pela Inglaterra. Dorothy Tyler sofreu outra decepção. Afinal, pouco tempo antes do conflito mundial, eia conquistara uma medalha de ouro nos logos Empire, da Austrália, estabelecemdo o recorde mundial do salto em altura feminino.

do o recorde mundial do salto em altura feminino.

Dorothy Tyler não encerrara a carreira. Durante meses a flo ela treinou no pátio de sua casa. Os músculos, enrijecidos, pouco a pouco adquiriam a elasticidade de antigamente e, então, sentindo-se em plena forma física. Dorothy Tyler inse forma fisica, Dorothy Tyler inscreveu-se para disputar uma vaga nos Jogos Olímpicos. Ja-que os treinadores não se haviam lembrado dela, ela própria encarregou-se de não se deixar esquecer e, demonstrando apu-rada técnica, superou seu proprio recorde. Infelizmente, des-tà vez, os regulamentos que a impediram de conquistar a me-dalha de ouro de Berlim, por não terem sido aprovados ain-da, acabaram por derrotá-la: Dorothy havia cometido várias faltas nos saltos anteriores.

HELSINQUI E MELBOURNE

Por causa dessa ótima for-ma física, ninguém se surpre-

ma física, ninguém se surpreendeu quando Dorothy Tyler
foi escolhida para integrar a
delegação inglêsa às Olimpiadas de Hélsinqui, em 1952.

Mas, quando ela tin ha 36
anos e ganhou o campeonato
inglês de saltos e foi novamente convocada para as Olimpiadas, desta vez em Melbourne,
em 1956, o espanto foi geral.
Dorothy Tyler foi a primeira
mulher inglêsa a competir em
quatro olimpiadas e, caso a
guerra não houvesse impedido,
ela teria participado de mais
duas, totalizando o número reduas, totalizando o número recorde para qualquer atleta.

Inter passou pelo Rio elogiando A. Marques e se queixando da sorte

Os jogadores do Internazionale de Milão — entre êles o brasileiro Jair da Costa — passaram ontem pelo Galeão, procedentes de Buenos Aires e com destino ao seu país, e foram unânimes nos elogios à atuação de Armando Marques na partida que perderam para o Independiente por 1 a 0, já em disputa do título mundial de clubes campações

ceção, gostaram do Juiz brasileiro e disseram mesmo que desejavam vê-lo dirigir a segunda partida, dia 23, em Milão. Por outro lado, tôda a delegação queixou-se da sorte, principalmente do gol, para os ita-lianos o resultado de uma intervenção infeliz do go-

GOL DISCUTIDO

Os italianos, porém, têm váexplicou:

 O campo estava mesmo muito pesado, mas a bola, também molhada, foi que me enganou, embora o chute não fôsse indefensável.

O diretor Sanella acredita que Sarti, cujas qualidades faz questão de ressaltar, "foi mai no lance". Mazzola, porém, comentou:

nista, enquanto Sarti, que vinha atuando bem, não teve

JOGO EQUILIBRADO

A partida entre Independiente e Internazionale, primeira pelo título mundial de clubes campeões, foi disputada no Estádio Avellaneda e assistida por mais de 60 mil pessoas. Segundo os Italianos, o equilibrio, do começo ao fim, faria do empate o resultado mais justo. Para éles, os argentinos foram mais ofensivos, posempre firme e marcou com perfeição.

- Quase no final - classe Mazzola — os argentinos re-cuaram muito para garantir a vitória, e ai não conseguimos acertar mais.

Jogadores e dirigenes do Internazionale a cham que, numa partida tão dificil, va-lendo por um título tão tmportante, o juiz teria de ser um homem tranquillo, impar-cial, conhecedor das regras do jõgo, perfeito mesmo, Tudo isso êles viram no brasileiro Armando Marques.

JAIR DESMENTE

Jair da Costa, o único bra-sileiro da equipe do Inter, desmentiu no aeroporto as notícias sóbre a sua vinda para o Santos e sóbre um incidente que terla havido entre êle e o treinador Helenio Herrera. - Nada sei sôbre o interês-

se do Santos por mim, mas posso assegurar que estou satisfeito, no Inter, pensando apenas em ganhar a partida do dia 23, e, depois, tentar o título numa negra, em Madri. O contrato de Jair só ter-

minará em agôsto do ano que vem, já que foi renovado há pouco, em bases que éle diz serem satisfatórias. Também não têm proce-

dencla as noticias que dizem que eu e o treinador brigamos. Acho que fizemos o que podíamos, em Buenos Aires, o mesmo acontecendo com éle, que é um técnico experiente e capaz.

ta do título mundial de clubes campeões.

Também os dirigentes do clube italiano, sem ex-

rias opiniões sóbre o lance do gol. uns achando que Sar-ti foi infantilmente enganado pelo chute de Màrio Rodríguez. outros dizendo que o atacante argentino teve muita sorie, um terceiro grupo responsabilizando o terreno, molhado e escor-regadio, pela passagem da bo-la pelo goleiro. O próprio Sar-

— A verdade é que Mário Rodríguez foi muito oportu-

rém, a defesa italiana, a não ser no lance do gol, estêve

BASE INICIAL



Edvar e Mosquito participaram do treino de outem, nico Renato Brito Cunha esbogou a equipe que poderá ser a ejetiva

-Na grande área —

Armando Nogueira

Mário Filho continua a ser o meu assunto: ontem, falava eu de um velho amor do qual êle declina, confessando que não torce pelo Fluminense; hoje, quero ocupar-me, li-geiramente, de um nôvo amor que ninguém lhe nega e que êle, por sua vez, não esconde a ninguém: os Jogos da Primavera. Se fui injusto, ontem, não devo sê-lo hoje,

deixando de oferecer uma palavra de entusiasmo e de aprêço pela grande paixão de Má-rio que está completando 16 anos.

Amanhã, no Maracanã, vão desfilar vinte mil môças participantes dos Jogos da Primavera: em cada uma delas, a chama olímpica que se acende a cada ano no entusiasmo faiscante dêsse otimista dos esportes e da própria vida que é Mário Filho. Foi até bom que andássemos a divergir, nos últimos dias, pois a polêmica, intensa e breve, despertou-me para a dimensão olímpica da personalidade de

Andei duplamente errado ao dizê-lo velho e torcedor do Fluminense: tricolor, Mário Filho diz que não é e, certamente, nem precisa ser: o Nélson, no seu desvario sentimental e verbal, vive em nome de tôda a família a profunda paixão dos Rodrigues pelo Fluminense; velho, Mário Filho só seria se sua vida se contasse pelo fatalismo dos anos. Mas, quem estiver amanhã no estádio há de sentir na gran-deza do desfile dos Jogos da Primavera que a idade de um idealista nunca se avalia pela vida que passa sem retôrno, e sim pelas gló-rias que nascem e renascem, alheias ao sôpro

Vamos, pois, todos amanhã ao Maracanã vamos ver os Jogos da Primavera, as môças de mãos dadas com as flôres, o encanto delas revestindo o gesto de mil esportes que fazem a grandiosidade da maior olimpiada feminina dos tempos modernos.

Vamos rever a mocidade do esporte que é também a mocidade de Mário Filho.

TODOS, MENOS UM

O Fluminense faz propostas por Arlindo, o Santos manda emissários ao Botafogo, querendo negócio com Arlindo, o Vasco da Gama, o Corintians, enfim, todos querem ter Arlindo em seu time. Um dia, há três anos, Tim apareceu no Botafogo, credenciado pelo Guarani, de Campinas, pedindo preço para o passe de Rossi. Ao fim de uma longa conversa com diretores do Botafogo, Tim abriu o jôgo, confessando que a história de Rossi era pretexto: êle viera ao Rio e ao Botafogo exclusivamente para tentar levar um garôto do juvenil chamado Arlindo.

Tudo isso são dados expressivos do valor de Arlindo, um jogador de futebol e de brio admiráveis que o Botafogo anda tratando, ultimamente, como se éle fosse uma dessas pobres figuras de time de come-e-dorme.

A LIÇÃO DE UM CAMPEÃO

Na Argentina, o Independiente tem sido criticado por correr muito e jogar menos. O treinador do Independiente, Manuel Giudice, falando com realismo, declarou que, durante muitos anos, "jugamos más lindo pero nos ganaban los que jugaban para ganar".

Por isso, conclui Giudice, o Independiente, agora, mudou de filosofia: a ordem é jogar para ganhar lutando. "Si no se comprende que esa es la unica forma en que se puede jugar hoy, em 1964; si no se reconoce que el futbol de hoy es dinamismo, vitalidad e potencia, entonces habremos desperdiciado un esfuerzo importante y corremos el riesgo de pasarnos otros diez años buscando nuestra posición dentro del futbol del mundo".

Eis ai um depoimento que o Botafogo, dos dirigentes aos jogadores, não pode deixar de ler e sôbre êle meditar, neste exato mo-

Jatir chegou mas sem trazer noticias sôbre a dispensa de Amauri

Sem trazer qualquer novidade sôbre o seu companheiro Amauri, chegou ontem à tarde, de São Paulo, o jogador Jatir Schall, a fim de se incorporar ao selecionado olímpico de basquete. Do aeroporto, Jatir seguiu diretamente para o ginásio do Tijuca, a tempo de participar do treinamento tático e de conjunto.

A vinda de Jatir era aguardada com interêsse pelos componentes da delegação de basquete, pois havia esperanças de que trouxesse notícias favoráveis, sobre os possíveis entendimentos entre Amauri e o Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, visando ainda aproveitar o jogador, que solicitou dispensa da seleção para Tóquio.

SUBSTITUTO MACHUCADO

Zėzinho, substituto eventual de Amauri, não participou do treinamento de ontem, por ter sofrido forte torsão no tornozelo direito, durante os exercicios da véspera. O jogador do Tijuca fêz aplicações com saco de gêlo, recomendadas pelo massagista Melo, e espera voltar aos treinos dentro de dois dias. Bira também recebeu uma pancada no joelho e não pôde concluir a prática, embora seu caso não inspire cuidados. Ed-son, práticamente refeito da

ipe, já pôde treinar. O final do treinamento constou de rápido coletivo, onde o técnico Renato Brito Cunha principiou a esboçar a equipe base, que atuou com a camisa verde-amarela de seleção bra-

sileira e assim constituida: Bi-ra (Sucar), Vítor, Vlamir, Edi-son (Jatir) e Rosa Branca;. O outro quinteto, com camisa vermelha, contou com: Emil Rached, Mosquite, Sérgio, Edivar e Fritz. Pela manha, os jogadores tomaram a primeira dose de vacina. O Dr. Milton-Pauleto estêve presente ao Tijuca, tendo declarado que já examinou a maioria dos convocados - os cariocas, no Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, e, os paulistas, na Policlínica da Aeronautica. Todos fizeram exames completos, inclusive eletrocardiograma, exceto os jo-gadores do Sírio. Hoje haverá novo treino, no Tijuca, estando confirmados os coletivos matinais contra o Fluminense e Botaľogo, amanhã, nas Laranjeiras, e, domingo, no Mourisco.



Fla vence Campo Grande por 2 a 0 abrindo a rodada

Flu corta 8 jogadores da concentração por economia e disciplina

A diretoria do Fluminense resolveu, em nome da disciplina e da economia, limitar a 15 o número de jogadores que semanalmente se concentrarão para o campeonato carioca, e o técnico Tim se manifestou inteiramente de acôrdo com a medida, "não só porque o clube realmente gastava muito dinheiro em refeições, como também porque, com gente demais, não se consegue manter uma ordem perfeita". Assim, foram cortados oito jogadores, pois concentravam-se 23: seis aspirantes e 17 titulares.

Já por causa da indisciplina Tim fêz ontem uma severa preleção aos jogadores, porque soube que na véspera, enquanto êle se demorava no campo conversando com jornalistas, houve no vestiário uma guerra de toalhas, nascida de uma brincadeira entre Márcio e João Márcio.

JOAQUINZINHO BEM

Todos os jogadores do Flu-minense tomaram ontem parte no individual de meia hora dirigido pelo preparador físico Orlando Moreira e o médico Valdir Luz acha que, no momento, o estado físico da equi-pe é quase perfeito.

Até Joaquinzinho, em recuperação de uma distensão mus-cular, tomou parte tanto no individual como no dois-toques que se lhe seguiu, e o Dr. Val-dir Luz achou que, em comparação com o da vespera, seu estado melhorou 80%.

- Acho que se me pusessem em campo poderia jogar nor-malmente Entretanto, è verdade que estive parado e isto sempre tira um pouco do fô-lego. Assim, se realmente não

for escalado, não ficarei aborrecido. Isto às vêzes faz até bem. O Evaldo, por exemplo, quando voltou ao time, voltou correndo multo mais.

NAO TROCA

Tim comentou ontem que, como técnico do Fluminense, não tem o menor interesse em trocar Dari por Arlindo, dando ainda algum dinheiro de

Não é que não goste de Arlindo, Gosto até muito, Ve-jam porém minha situação: o elenco do Fluminense já é pequeno. Se trocam Dari por Arlindo fico sem um quarto-zagueiro e, ainda por cima, não posso usar o ponta-de-lança, pois Arlindo so poderia jogar pelo Fluminense no próximo campeonato.

que não iria renovar contrato com o clube, este telefonou pa-ra o Vice-Presidente de Futebol

a fim de que aparecesse, com

urgência, no estádio, para resolver o problema de Barbo-

Pouco tempo depois apareceu

o Sr. Calçada, que logo chamou

Barbosinha para conversar, na

durante quinze minutos e o Sr.

Calçada mandou que Barbosi-nha se retirasse, pois queria telefonar para o Presidente

Manuel Joaquim Lopes, a fim de saber se poderia ou não dar

os Cr\$ 280 mil que Barbosinha

pedia para ajudar na pintura

de sua casa. Cinco minutos depois, o Sr. Calçada chamou Barbosinha e disse que estava

tudo certo e que o Vasco paga-

Hoje à tarde, em São Januá-

rio, haverá o apronto final pa-ra a partida contra o Flumi-

paro testará o ataque formado por Mário, Saulzinho, Célio e

Da Silva. Depois do treino, os

jogadores Ita, Lévis, Joel, Ca-

xias, Fontana, Pereira, Barbo-

sinha, Maranhão, Lorico, Ma-

rio, Zèzinho, Saulzinho, Célio e

O cardáplo para os dias de

francesa, feijão e arroz; so-

Da Silva irão para a concen-

concentração é o seguinte: ho-je à noite — salada mista, filé

bremesa — golabada com quei-jo. Amanhā — Almôço — sala-

da mista, peixe à brasileira, ar-

roz e feljão; sobremesa — goia-ba em calda com queijo. Jan-

tar - salada de alface, toma-

la cocote e arroz; sobremesa -

pudim. Domingo - cania de

galinha desfiada, filé-mignon

com pure de batatas, salada de

tomates e batatas e arroz. So-

bremesa - pessego em calda.

o Coríntians

São Paulo (Sucursal) - Pe-

lé, já recuperado da gripe que o afastou dos últimos dois jo-

gos, voltará aos treinos ainda

esta semana e tem sua presen-

ça assegurada na partida que

o Santos fará com o Corin-

mesmo acontecendo com Pei-

xinho, Mengalvio e Geraldino, que estavam afastados da

equipe por contusão. O Santos,

porém, conta com alguns pro-

blemas para esta partida, uma

vez que Joel sofreu uma dis-tensão na coxa, Modesto ain-

da não se recuperou de uma contusão na virilha, Haroldo

está suspenso por mais dols jogos e Zito — tendo sido ex-

pulso de campo duas vêzes na

semana passada — é bem pos-

sivel que também venha a ser

suspenso pelo TJD.

tians, no outro domingo,

Pelé volta

contra

te, creme de legumes, franco à

tração do clube, na Lagoa,

ria o que êle pedia.

APRONTO, HOJE

Gradim chega hoje e pode ser o técnico do Vasco semana que vem

O técnico Gradim virá ao Rio, hoje, procedente do Equador, onde dirigiu o Barcelona de Guaiaquil, em companhia do goleiro Helinho — antigo jogador do Bangu — e assistirá à partida de domingo, no Maracanã, junto com o presidente do Vasco, Sr. Manuel Joaquim Lopes e, dependendo desse encontro, poderá assumir a direção técnica do time, na segun-

O zagueiro Barbosinha apareceu na manhã de ontem, em São Januario, decidido a não assinar contrato com o Vasco, por um ano, recebendo Cr\$ 325 mil mensais, como havia sido combinado anteontem com o Sr. Antônio Soares Calçada. Entretanto, depois de pensar um pouco Barbosinha acabou assinando, nas mesmas bases e mais Cr\$ 280 mil para as despesas da pintura de sua casa.

CASTIGO DE PAULINHO

Os jogadores do Vasco fizeram na manhã de ontem, em São Januário, um individual de 60 minutos, que só não contou com as presenças de Fontana, que foi poupado pelo Departamento Médico, e Mário, que pedlu dispensa devido a uma lher. Fontana, porém, estará presente no apronto final de hoje à tarde.

Depois do individual, Paulinho dividiu os jogadores em dois times e organizou uma pelada de dois toques. Os de camisa, que venceram por 2 a 0, gols de Saulzinho, jogaram com Brito, Valtinho, Russo, Da Silva, Zé Carlos, Nivaldo, Saulzinho, Ramos, Maranhão, Massinha e Quincas. Os sem camisa com Joãozinho, Joel, Milton, Jorge Andrade, Clemente, Sér-gio, Barbosinha, Rubilota, Tião, Gélio e Ronaldo.

Em dado instante do doistoques, os jogadores sem camisa pararam em campo, inconformados com uma marcação de Paulinho, que apitava o treino. Paulinho, como castigo, mandou-lhes dar duas voltas em tôrno do campo, ordem que foi cumprida sob protestos de Joel, Josozinho, Milton, Ronaldo, Jorge Andrade, Rubilota e Sérgio, Depois do dois-toques, os jogadores do ataque e melo-campo foram ao vestiátreinar chutes a gol, com os goleiros Miltão, Pedro Paulo, Ita, Marcelo e Lévis.

BARBOSINHA ASSINOU

O Sr. Antônio Soares Calçada, Vice-Presidente de Futebol do clube, tinha combinado com o seu ajudante Célio de Almeida que não apareceria em São Januário, no dia de ontem. Entretanto, como Barbosinha dis-se ao ajudante do Sr. Calçada

Atlético derrotou Rio Branco

Belo Horizonte (Sport Press)

O Atlético Mineiro classificou-se ontem para enfrentar o vencedor da série Grémio x Metropol, pela Taça Brasil, ao vencer por 1 a 0 o Rio Bran-co, de Vitória, no Estádio Independência. O único gol foi feito por Toninho, aos 25 minutos do segundo tempo, e o juiz fol o Sr. Euclides Onofre, do Espírito Santo, com renda de Cr\$ 3 758 mil. Os quadros jogaram assim: Atlético - Luís Peres, Marcelino, Bueno, Grapete e Décio; Bangue e Luis Carlos; Toninho, Viladônega, Nilson e Noêmio. Rio Branco - Pereira (Rubens), Tadeu, Domingos, Edilson e Harley: Palmito e João; Gessi, Itamar,

Wilson e Urbano.

O Flamengo venceu o Campo Grande por 2 a 0. MOMENTO DE SEMPRE ontem à noite, no Maracanã, abrindo a penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, numa partida boa no primeiro tempo, mas muito ruim no segundo, quando, embora atacando sempre, o Flamengo jogou com extrema lentidão e nenhuma objetividade.

Os gols foram marcados aos 20 minutos de cada um dos tempos, através de Aírton, e o juiz, com atuação fraca, foi o Sr. Cláudio Magalhães, que expulsou Norival aos 29 minutos do final. Cr\$ 4 440 186,50 foi a renda, vencendo os aspirantes do Flamengo, na preliminar, por 3 a 1.

TEMPO DE CARLOS ALBERTO

Os times jogaram assim: Flamengo — Marcial, Murilo, Di-tão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Airton, Paulo Chôco e Osvaldo, Campo Grande — Ed-mar, Paulo, Guilherme, Décio Estêves e Darci Santos; Domingos e Norival; Ercio, Batatais, Jairo e Nodir.

O jógo correu sempre muito fácil para o Flamengo, que esteve no ataque do primeiro ao ultimo minuto do tempo inicial. Só não marcou mais gois porque seu ataque os desperdiçou sempre em péssimas fi-nalizações, nas quais se destacou exatamente Airton, o autor do gol, aos 20 minutos. Aos 35 e aos 39 minutos Airton perdeu gols incriveis, um chutando nas mãos de Edmar e outro botando fora.

A principal figura desta face foi sempre Carles Alberto, que entre outras duas ou três jo-gadas excepcionais fêz a do gol, dando-o quase feito a Airton. Carlos Alberto apanhou a bola, em sua linha da ponta direita, à altura do melo do campo, e fol descendo, no rumo da linha de fundo. Encontrou Darci Santos pela frente e driblou-o, continuou correndo com a bola dominada e quando estava qua-se na linha de fundo surgiu Décio Estèves na coberture. Décio foi driblado também, Carlos Alberto deu mais um passo na direção da linha de fundo e cruzou a bola nos pes de Airton, na área, sob medida. Airton não teve outro trabalho senão emendar para o gol, sem dar possibilidades de defesa a

O Campo Grande jogava no 4-3-3, com o ponteiro Ercio recuado, completando o meio-campo com Domingos e Norival. Só nos últimos minutos e que conseguiu alguns ataques, mas so um dêles perigoso, quando o ponta-esquerda No-dir venceu Murilo e chutou bem para o gol, mas Marcial defendeu com firmeza. Pela facilidade com que jo-

gava e com que penetrava, o Flamengo parecia até algo dis-

de ter sido prejudicado pelo juiz duas vêzes, na pior das quais Osvaldo tinha vencido seu marcador e estava em boa posição para marcar, mas o Sr. Cláudio Magalhães marcou im-pedimento. Mas Décio dava claramente condição a Osvaldo.

TEMPO DE NINGUÉM

No segundo tempo o jôgo calu muito. O Campo Grande, que precisava ir à frente para tentar ao menos o empate, voltou sem Darci Santos, que ficou de fora até os sete minutos, enfaixando a perna. Quando entrou de nôvo em campo foi quase que só para fazer número e frequentemente Norival recuava para cobrir o seu lugar, Assim, o Flamengo per-maneceu no staque, mas já sem a vivacidade do primeiro tempo e extremamente lerdo nas jo-

As vains começarem a surgir e o Flamengo só se livrou delas por alguns instantes, quando, povamente através de Airton e novamente aos 20 mnutos, conseguiu seu segundo gol. Desta vez foi uma tabelinha entre Paulo Chôco e Airton, e êste, a um passo da mai-ca do penalty, finalizou com precisão, mais uma vez tiran-do tôdas as possibilidades de defesa a Edmar. O Flamengo continuou atacando até o fim. mas foi muito mal no segundo tempo e no final voltou a ouvir algumas valas, pela lentidão com que conduzia o jogo, sobretudo quanto ao ponta-es-querda Osvaldo.

Aos 29 minutos Norival fol pisado por Ananias e revidou com um pontapé, sendo expulso pelo juiz Cláudio Magalhães. Voltando a jogar com 10 ho-mens o Campo Grande caiu de novo inteiramente na defesa e chegou a cometer um penalty pouco depois, quando Guilherme fêz falta em Airton visivelmente dentro da área. O juiz, entretanto, mandou que a co-brança fosse feita a um passo da risca. O Flamengo permaneceu no ataque, mas perdendo gols e mais gols, alguns incriveis, como o que Paulo Chêco desperdicou botando a bola

Seleção treinou tendo Mura e Zé Roberto com autorização do médico

A seleção olímpica treinou em conjunto, ontem, durante 80 minutos corridos, contando com Mura e Zé Roberto — êste apenas nos 40 minutos finais que tiveram autorização do médico para treinar, e empatou por 3 a 3 com um time de do de cinco alunos da Escola de Educação Física do

Roberto e Dimas, também contundidos, não tiveram autorização para treinar e o médico Osvaldo Abraham disse que vai conversar com o Dr. Hilton Gosling sôbre a possibilidade de fazer-lhes infiltrações de cortisona para apressar as suas curas, permitindo, dessa maneira, que êles sejam incluídos entre os 18 que irão a Tóquio.

A seleção olímpica treinou apenas sem Roberto, ontem, enquanto a seleção reserva, desfalcada pelas contusões, teve que recorrer a alunos da Escola de Educação Física do Exército para completar a sua formação. Os titulares chegaram a estar vencendo por 3 a 0 - gols de Caraveti, Humberto e Nélio cobrando um penalty - quando Zé Luís saiu com um cisco no ôlho, obrigando Nélio a passar para lateral direito e Mura para zagueiro central.

Mesmo com dez jogadores, a seleção titular continuou togando bem, mas era prejudicada porque tinha que enfrentar um vento forte, que atrapalhava as finalizações e, inclusive, dificultava o dominio da bola. Apesar disso, o goleiro Hélio, no time reserva, teve imenso trabalho e impediu que o escore fôsse mais dilatado. Já no final do treino, os reservas melhoraram e chegaram ao empate com gols de Aladim,

O treino foi corrido e agradou so técnico Vicente, Feola, apesar dos desfalques e do vento forte, tendo os times treina-

Titulares: — Florisvaldo, Mu-ra, Zé Luis, Valdez e Advaldo; Iris e Ivo; Néllo, Aladim (Zé Roberto), Humberto e Cara-Reservas: — Hélio, Picciani, Gil, Riva e Edson; Eliseu e Ti-

to; Terra Nova, França (Aladim), Mata e Oton.

ZE ROBERTO E MURA

Zé Roberto, que se contundira na partida contra os argentinos, estava com o tornozelo inchado na quarta-feira e foi levado pelo médico Osvaldo Abraham ao Botafogo para fazer um rigoroso tratamento, o que melhorou bastante o local atingido. Assim, ontem, o jogador estava com o tornozelo desinchado e fêz um esquentamento dizendo que nada sentia e pedindo ao médico autorização para trei-

Tanto pediu, que entrou nos 40 minutos finais do treino, ao lado de Humberto e no lugar de Aladim, agradando bastante.

Formando dupla de área com Humberto, Zé Roberto jogou bem e os dois se entenderam, apesar de não ter surgido nenhum gol enquanto jogaram juntos.

Mura foi outro jogador que melhorou muito e submeteu-se a um rigoroso exame antes de ter permissão para treinar. No entanto, disse que vai pedir aos médicos para fazer um tratamento com cortizona para ficar completamente curado. Roberto, segundo o médico, com uma distensão no músculo adutor da coxa esquerda, e Dimas não treinaram e vão ter seus tratamentos intensificados, enquanto Caraveti é o mais novo problema da equipe, pois está com um furánculo na coxa es-

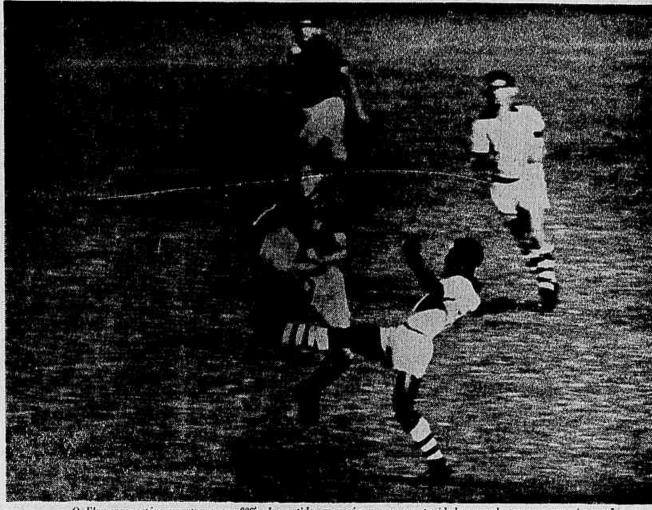
DISPENSADO TRANQUILO

O goleiro Antônio José, dispensado anteontem da seleção olímpica, recebeu uma carta de sua mãe dizendo que esperava satisfeita a sua ida a Santa Catarina, dia 17, com o selecionado. Imediatamente o jogador passou um telegrama avisando que não poderia revêla porque fora dispensado, mas que ela não se preocupasse pois isso já estava previsto e que êle continuaria no Rio, estu-

Antônio José recebeu com tranquilidade a sua dispensa e, ontem de manhã, foi ao Fluminense, onde elogiou o tratamen-to recebido na seleção, dizendo ainda que pretende ir ao embarque de seus ex-companheiros para desejar-lhes felicida-

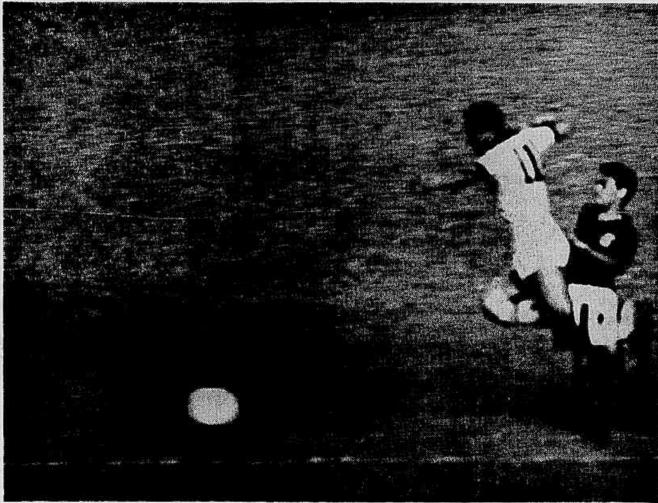
des em Tóquio. Os jogadores convocados farão na tarde de hoje, na Fortaleza de São João, um treino individual, antes do que Roberto, Dimas, Zé Roberto, Mura e Caraveti passarão por se-vera revisão médica, devido às contusões que sofreram.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem uma comunicação da Federação Pernambucana de Futebol de que não poderão ser realizados os jogos da seleção



O Flamengo estêve no ataque em 90% da partida, mas só em uma oportunidade em cada tempo conseguiu o gol

MOMENTO RARO



Poucas vêzes durante o jôgo o Campo Grande pûde ser visto no ataque e sua linha nunca ofereceu perigo à defesa do Flamengo

Isac é o problema do América para o jôgo contra a Portuguêsa

Paulo Leão poderá jogar na ponta direita do América contra a Portuguêsa, domingo, já que Isac, que iria substituir Gilber, amanheceu ontem queixando-se de dores no tornozelo direito e, com isso, Zizinho não sabe se poderá contar com o jogador, mas terá a solução durante o treino coletivo que o América fará hoje à tarde no campo do Bonsucesso.

Os jogadores do América foram ao banho de sauna ontem na Associação Cristã de Moços, sem Pompéia, Wilson Santos, Abel e Carlos Pedro, todos abaixo do pêso ideal, e ainda Fernando Cônsul, com uma contusão no joelho, e Amorim, que tem alergia pelo banho de sauna.

Gilber compareceu à sauna na ACM com um terno prêto de tropical brilhante, e poucos minutos após ter chegado queria ir embora, parecendo que tinha alguma coisa a fazer na cidade. Mas o funcionário Juca, que acompanha tôdas as atividades dos profissionais e fiscaliza tudo, inclusive a frequência ao banho de sauna, não deixou Gilber ir embora antes de tomar um banho mais demorado.

Os pernambucanos Capinen-se e Isac não deixam nunca de a suspensão comparecer ao banho de sauna e são sempre os primeiros a chegar, pois no seu antigo clu-be, o Santa Cruz de Recife, se banharem tinham apenas um riacho que passa atrás da sede do clube, no bair-

ro de Arruda. O jogađor Flodoaldo perguntou ao funcionário Juca, de-pois do banho, sôbre o pagamento que foi feito ontem no clube e qual o filme que está programado para sábado, quando estiver concentrado, que é essa a preocupação de todos. É nisso, aliás, que o América tem gasto muito dinheiro, pois além das entradas que paga para todos os jogadores, êles comem muito chocolate e balas, indo a despesa só para isso, da última vez, a dols mil e qui-

nhentos cruzeiros. Para o jógo de domingo contra a Portuguêsa no campo do

Vasco, a concentração comecara a partir das 18h30m de amanhã, e serão os seguintes os jogadores a serem concentrados por Zizinho: Pompeia, Leci, Luciano, Flodoaldo, Leônidas, Wilson Santos, Amorim, João Carlos, Isac, Gilber, Zezinho, Carlos Pedro, Abel e

STJD anulou de Kanela

O Superior Tribunal da Confederação de Basquetebol anulou a suspensão de 300 dias imposta ao técnico Kanela, do Flamengo, pelo TJD da Federação Metropolitana. A punição ocorreu em consequência de críticas feitas pelo acusado através da Imprensa, ao Sr José Júlio Cavalcanti, Presidente da FMB.

Três juizes votaram pela ma-nutenção da penalidade e outros três pela absolvição, tendo o empate beneficiado o reu. Kanela, entretanto, continuará cumprindo suspensão de 100 dias, pelo incidente com o Sr. Ari de Oliveira Meneses, embora também haja recorrido desta punição à instância su-

Zoulo adia testes no time para que ninguém se culpe por derrota

Zoulo Rabelo, achando que uma alteração imediata poderia fazer com que algum jogador se sentisse culpado pela derrota para o Fluminense, preferiu adiar por mais uns dias as experiências que pretende realizar na equipe do Botafogo, limitandose a passar Jairzinho para a ponta direita e a escalar Arlindo na esquerda, no coletivo de ontem.

A passagem de Jairzinho para a ponta já estava, decidida, uma vez que Garrincha não poderia treinar nem tampouco teria condições de jôgo contra o Flamengo. Quanto à entrada de Arlindo na esquerda, Zoulo explicou não ser uma solução definitiva, mas uma fórmula adotada num treino, em virtude da ausência forçada de Zagalo.

TITULARES VENCEM

A equipe titular, não contando apenas com Manga e for-mando com Jairzinho e Arlindo nas extremas - os outros jogadores foram os mesmos que perderam para o Fluminense venceu os aspirantes por 5 a 0, gols de Quarentinha (2), Jairzinho, Arlindo e Gérson, Quarentinha atuou como ponta-de-lança, o mesmo aconte-cendo com Didi, que não teve, assim, atendido o seu apêlo para treinar em sua posição, o meio-campo.

Depois do treino, como não

houve confirmação do amisto-so de domingo com o Colo-Colo, em Santiago do Chile, Zoulo Rabelo decidiu que os jogadores farão individual, amanhā à tarde, sendo dispensados logo ra. Nesse dia, havera novo in-dividual, primeiro treino para a partida com o Flamengo.

ZOULO REALISTA

Zoulo Rabelo acha que, apôs duas derrotas seguidas, è natural o ambiente de pouco ânimo que vem caracterizando o próprio faz questão de encarar a situação do modo mais real possível. Em sua opinião, a tranquilidade ainda não voltou

Tudo isso que aconteceu --disse, referindo-se a sua per-

manência no Botafogo, após a derrota de domingo - apenas adiou um pouco mais a minha saida. Mais cedo ou mais tarde serei dispensado, e isso pode acontecer se perdermos para o Flamengo.

Depois, acrescentou: - Apesar disso continuo tra-

balhando, dando o melhor de mim para que a equipe volte a se firmar. O que mais me interessa é o benefício do clube, e se o meu afastamento fôr o que os dirigentes querem, o cargo ja está à disposição do

ARLINDO EXIGE

Dizendo-se dirigente do Fluminense, mas desconhecido de todos, inclusive dos diretores do Botafogo, apareceu ontem, em 5 General Severiano, um interessado na compra de Arlindo. O Botafogo disse que o jogador não estava à venda, mas deu autorização para que o assunto fôsse discutido diretamente com Arlindo.

Depois de conversar com o interessado - que desconflou não ser dirigente do Fluminense — Arlindo apareceu dizendo o que exigira para sair do Bo-

tatogo.

— Pedi luvas e ordenados altos, boas gratificações, um au-tomovel e uma casa ou um apartamento, mas acho que o homem desistiu.



Marialva Tapajos

A DOCE BELEZA DA VIDA

Num mundo de estatísticas, levantamentos, coletâneas e ciências exatas,
faz falta, realmente, um
registro das coisas belas e
perecíveis, das coisas
agradáveis que não são
justificadas por teorias,
de tudo aquilo, enfim,
cuja finalidade básica é a
de enfeitar o mundo e
adoçar a vida.

Foi nisto, na certa, que pensou o repórter da revista Tempo, quando, cansado de assuntos subjetivos, partiu pelo mundo em busca de mulheres bonitas, para ilustrar sua reportagem Le Donne Più Belle del Mondo, que pretende ser um verdadeiro compêndio da beleza universal.

Homem sábio, paro u logo na América do Sul, escolheu o Brasil e, no Brasil, o Rio. E no Rio escolheu as mais belas, das quais a metade está aqui, e o resto vai mostrado e contado na quinta página.



Vera Lúcia



Teresinha Morango



Maria do Rasário Tomás Lopes



Isaura Soares

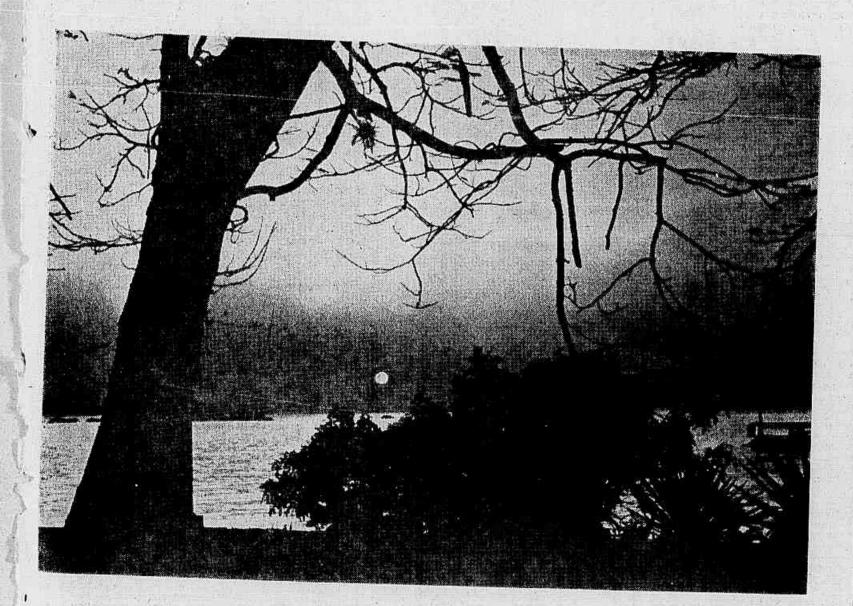


Foto de Odyr Amorim

Paquetá, aniversário feliz

Paquetá, a romântica ilha de tantos suspiros amorosos, e de tão famoso luar, também tem aniversário, como qualquer outro núcleo urbano que se preze. E não é môça, a cidade; amanhã, ela estará

fazendo 399 anos, idade respeitável, sobretudo para uma ilha tão pequena, que continua, porém, mantendo tôda a graça e todo o encanto de sua primeira mocidade.



JORNAL DO BRASIL Sexta-feira, 11 de setembro de 1964

A literatura de Herberto Sales vai ao cinema e à Tcheco-Eslovaquia

LITERATURA

LAGO BURNETT

DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA

Ciència & Desenvolvimento, do Projessor J. Leite Lopes (aquèle que foi prèso pela DOPS como subversivo, quando procurava normalizar seu passaporte), é um dos mais recentes lançamentos das Edições Tempo Brasileiro, na coleção Brasil Hoje, dirigida pelo crítico Eduardo

Diplomado em Quimica, pela Escola de Engenharia de Pernambuco, e em Fisica, pela Faculdade Nacional de Filosofia, o Proj. Leite Lopes fêz estudos de especialização na Universidade de São Paulo, em 1943, com Wataghin e Scheverg e, na Universidade de Pricenton, nos Estados Unidos, em 1944 e 1945. Nesta última, trabalhou com Pauli, Prêmio Nobel, e defendeu tese recebendo o grau de Doutor em Física (Ph. D.). Em 1950, juntamente com César Lates e outros colegas, fundou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, onde organizou o Departamento de Física Teórica, para estimular a formação de novos físicos. Em 1955, Leite Lopes foi Secretário Científico das Nações Unidas para 1 Conferência sôbre Aplicações Pacificas de Energia Atômica, em Genebra. Em 1956 e 1957, foi pesquisador no Instituto de Tecnologia da Califórnia e designado membro do corpo de editores da revista Nuclear Physics.

Ora, Monteiro Lobato observava que o brasileiro aceita como Ciência tudo aquilo de que não entende. Isso, no seu tempo, Hoje, os brasileiros (os maus, é bom que se frise) entendem como subversão tudo que é Ciência. E o Proj. Leite Lopes, com essa biografia de juzer inveja, pagou também o seu quinhão de glória.

Mas, esqueciamos de falar do livro, preocupados com a personalidade do autor. Ciência & Desenvolvimento é uma coletânea de escritos de Leite Lopes publicados em revistas e jornais, durante dez anos de campanha em favor da integração das atividades de pesquisa científica na universidade brasileira. Trata-se, segundo o Prof. Anisio Teixeira, que prefacia a obra, "ãe contribuição importantissima, que um cientista de alta categoria julgou dever prestar ao País".

Em seu livro, Leite Lopes se bate pela nccessidade de treinamento científico de engenheiros, por uma política científica nacional, pela necessidade de energia atômica no Brasil, pela formação de físicos nas Universidades brasileiras e muitas outras questões de interêsse atualizado, ressaltando o papel da Ciência no mundo contemporâneo, sobretudo nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, tema este que, aliás, sintetiza todo o conteúdo da obra.

- Meu Dia com Cristo, de Divo Barsoti, em tradução religiosa da Companhia da Virgem, é um dos mais recentes lançamentos da Editôra Vozes, de Petrópolis. Prefaciado pelo Arcebispo de Botucatu, Frei Henrique Trindade, Meu Dia com Cristo é um roteiro para os cristãos, que desejam aproveitar ao máximo na prática diária os ensinamentos de Jesus Cristo.
- Os humoristas Fortuna, Jaguar e Claudius entregaram ao editor Enio Silveira um livro de charges para ser lançado provavelmente ainda este ano. O menor número de trabalhos no volume pertence a Fortuna. Jaguar é o que colabora mais intensamente.
- Intitula-se Plenamente Solidão a novela que Edna Savaget lançará nos próximos dias pelas Edições GRD. O volume terá capa de Eddie Moyana com foto de Décio Copelli.
- Rio, Gosto de Você é o tema do concurso de crónicas que o Departamento de Cultura da Guanabara vai lançar, através da Rádio Roquete Pinto, como parte das comemorações do IV Centenário da Cidade.
- Simultàneamente ao lançamento do seu Cascalho, em edição teheca de 15 mil exemplares, o romancista Herberto Sales recebe proposta para conceder os direitos autorais da tradução de Além dos Marimbus, também na Teheco-Eslováquia. Este último romance deverá ser levado à tela pelo produtor Luis Carlos Barreto, co-responsável pelo éxito de Vidas Sécas.
- Numa edição gráficamente original (impressa em bloco de notas picotado), Carlos de Queirós Teles publica Poemas e Recados, Trata-se de um poeta bem intencionado, mas excessivamente participante e, por isso, muito próximo do prosaico, do terra-a-terra. O livro tem uma vantagem: por ser picotado, dá ao leitor o direito de expurgá-lo fácilmente dos poemas de que não gosta.
- Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

PERGUNTE AO JOÃO

BALEIAS

ELBA SIQUEIRA — Rumos.-Sóbre uma empresa paraibana que teria iniciado no Brasil a pesca da baleia em grande escala.

Completou meio século de atividades em 1962 a Copesbra (Companhia de Pesca Norte do Brasil) emprêsa pioneira na captura e na industrialização da baleia em nosso Pais. Fundada na Paraíba em 1912, por Samuel Galvão, a Co-pesbra está desde 1958 sob contrôle de um operoso grupo japonês. É na em-prêsa da Paraíba que trabalha o melhor artilheiro da América do Sul: apesar de cego de um ôlho, Wilson Galvão, filho do fundador da Copesbra. Só num dia - comandando o Daishin-Maru, capturou 8 balelas, uma das quais medindo quase 30 metros de comprimento e pesando cerca de 40 toneladas. -Nas águas paraibanas as balelas costumam chegar até 32 km do litoral, na al-tura do Cabo Branco —, e localizá-las é tarefa não difícil, pois ao subir à superficie (para respirar) a agua que esguicham a grandes alturas se encarrega de revelar sua pre-

J. CARLOS

PÉRICLES MOURA — Jacarei: "O famoso caricaturista brasileiro J. Carlos, que tem o nome dado a uma rua carioca, antes de morrer em 1950, foi convidado para trabalhar com Walt Disney?"

Também não sabiamos desta particularidade na vida do famoso caricaturista brasileiro que nasceu e morreu na terra carioca. De fato, apuramos que J. Carlos (hoje nome de rua na Gávea) foi convidado pessoalmente por Walt Disney (ao visitar o Brasil) para trabalhar no seu estúdio em Hollywood, porém J. Carlos recusou o convite que iria afastá-lo do seu querido Rlo de Janeiro. — Ah, leitores! — E dizer que muito jogador de futebol incentivado a beça pelo povo do Maracanā deixa o Rio e o Brasil logo ao primeiro convite! Felizmente, ai temos os Pelé e Garrincha que permanecem bem junto do seu

IMITAÇÃO DE CRISTO

ARTUR S. PIRES — Rocha Miranda: "Terá mesmo existido o alemão Tomás A. Kempis, suposto autor do famoso livro Imitação de Cristo?"

Sem dúvida, Sr. Artur, Tomás A. Kempis é o nome pelo qual foi conhecido Thomas Hammerken, escritor alemão da Idade Média, de profunda religiosidade, considerado quase unanimemente como autor da Imitação de Cristo. Nascido em Kempen, Alemanha, ordenou-se sacerdote em 1413, dedicando-se ao trabalho de copista e escritor. Suas obras foram escritas num latim claro. vigoroso e harmonioso, tais como o citado livro Imitatlo Christi, soliloquim Animae (Solilóquio da Alma) e De Elevatione Mentis (Da Elevação da Mente).

VER E OUVIR

O programa Pergunte ao João é transmitido de 11h 5m às 12h de segunda a sexta-feira, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, e apresentado na TV-Rio, de segunda a sexta-feira, às 18h 25m.

PASSARELA GILDA CHATAIGNIER



MULHER È SEMPRE NOTICIA

Françoise Hardy já foi capa de revistas famosas e mereceu mesmo uma reportagem colorida em Paris-Match, o que pode ser considerado como giória. E Françoise, com seu jeitinho malcriado, seus olhos muito

pintados e voz de garôta boêmia das ladeiras de Montmartre — touts les garçons et les filles de Montmartre se promènent dans la rue —, estará no Rio no dia 14, onde atuará na TV Rio e no Copacabana Palace.

FRANGO AO MÔLHO PARDO

RUTH MARIA

Ingredientes — Um frango, 3 collheres de vinagre, 2 colheres de banha, 2 colheres bem chelas de manteiga ou margarina, 6 tomates, uma cebola ralada, 1 dente de alho, pimenta-do-reino, sal. uma folha de louro, salsa, cebolinha verde, 2 colheres de farinha de

Mate o frango cortando o pescoço e apare o sangue em um prato fundo contendo o vinagre. Mexa rapidamente o sangue e o vinagre com um garfo para que não coagule. Depois, depene, limpe e corte o frango pelas juntas. Lave e tempere bem com sal, alho socada e todos os outros temperos. Colocada e todos os outros temperos. Colocada e todos os outros temperos.

que uma panela no fogo com a banha e a manteiga. Quando estiver bem quente, junto o frango e core-o por igual. Adicione os tomates, cebolas, o louro e um amarrado de cheiro-verde. De quando em quando, junte um pouco de agua para que o frango cozinhe e fique com boa porção de môlho. Na hora de servir, retire os cheiros-

Na hora de servir, retire os cheirosverdes, e junte o sangue, ao qual se mistura previamente a farinha de trigo dissolvida em uma xicara de água fria. Misture bem, delxe no fogo mais uns minutos e sirva bem quente.

Acompanhe com forminhas de angu de fubá de milho.

ZUNZUNZUM

A Pan American vai promover um desfile de modas porto-riquenhas, a 7 de outubro, no Rio. Serão apresentados 50 modelos dos grandes costureiros de Porto Rico, primeiramente no Hotel Giória e a seguir nos salões do Fluminense Futebol Clube.

Marli Cunha Bastos casa-se com Carlos Magno Gonçalves, no dia 19 às 16 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria.

Marta Rossmann vai promover um Curso Básico de Teatro a partir do dia 15 no Colégio Sion. O curso é o mesmo que foi feito no Colégio Santa Úrsula.

A Sr^a. Francisquinha Pereira da Silva foi madrinha da Igreja de Sanla Rosália, inaugurada no principio deste mes em Sorocaba. O estilo é uma beleza e há gente de São Paulo com casamento marcado lú.

Helena Camon está preparando seus quadros para uma exposição dentro em breve.

Maria Vitória Tostes casou-se ontem com Jarbas de Camargo Penteado, na Igreja da Glória do Outeiro.

Jane Russell, a veterana atriz do cinema americano, agora com 43 anos, foi operada esta semana de uma séria doença abdominal.

O padre Leme Lopes comunica que amanhã e depois, às 16 horas, no Colégio Santo Inácio, passará o filme A Felicidade Não se Compra, em benejicio do Lar Universitário Mariano.

UM VERÃO EM CÔR DE OURO

O verão que se aproxima desfilou suas modas na Principe de Gales numa tarde quente e chuvosa tipica de meia-estação. Trouxe nos manequins Pauline, Tais e Jackie, muita coisa elegante e funcional em matéria de vestidinhos esportivos e conjuntos ideais para uma tarde de cinema, de compras, uma visita e às vêzes até um jantar intimo. As constantes foram:

— Tecidos — Os de todos os verões. Linhos, tecidos rústicos de multas espécies e os novos gabardina e zuarte. Para as horas mais formais, séda pura e cloqués.

Côres — O ouro absolutamente presente. O turquesa quas e sempre. Limão, azul, verde em tôdas as gamas. Estampados bem alegres, jogando flôres rosa-shocking sôbre um fundo preto. Noite de negro e branco como é clássico.

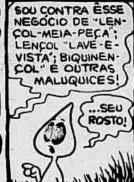
Linha — Tubo ainda. Duas ou três peças. Chemisier enfeitado com pregas bem miúdas. Bolsos à Chanel, redondinhos em dois ou quatro, e botões fetjão fazem bossa. Para as horas mais formais a sugestão é novamente o frente-única arrematado por lacinho como se usou há alguns anos atrás.



PENADINHO



SOU CONTRA ESSAS INOVAÇÕES
EM NOSSO MODO
DE VESTIR!
AFINAL SOMOS
FANTASMAS!...





TEATRO YAN MICHALSKI

COXIAS

Hoje, no Teatro de Bôlso, a estréia de Meu Marido É um Problema, de Somerset Maugham, com direção de Aurimar Rocha. A estréia estava sendo anunciada para a semana passada, mas foi adiada para hoje, sem dúvida por motivo de fôrça maior.

De 23 a 26 de setembre, o Teatro Nacional de Comédia estará ocupado pelo elenco alemão Die Deutsche Kammerspiele, que tem sua sede fixa em Santiago, mas que efetua regularmente, uma vez por ano, um grande giro pela América do Sul. O grupo, dirigido por R. Olszewski, se caracteriza pelo alto nível do repertório que costuma apresentar, e vários importantes textos contemporâneos (Os Físicos, de Durremmatt; Os Incendiários, de Frisch; Photo-Finish, de Ustinov) foram levados pela primeira vez no Rio pela companhia ambulante alemã. Desta vez, os Kammerspiele anunciam nada mais nada menos do que Hamlet, além de Le Roi Meurt, de Ionesco (ainda inédita no Rio) e dois textos de autores alemães. Sem dúvida, uma temporada que merece ser seguida com interêsse.

No Teatro Copacabana, a partir de 21 de setembro, tôdas as segundas-feiras, uma temporada de Primavera, com uma variada programação musical, e com uma parte teatral que promete bastante: Flávio Rangel, o excelente diretor de Um Bonde Chamado Desejo e Depois da Queda, apresentará D. Juan no Inferno, de Bernard Shaw, e uma experiência intitulada Teatro Total. Oportunamente daremos maiores detalhes a respeito.

O Teatro do Voluntariado de Obras Sociais fnicia amanhã, às 15h 30m, na Favela de Parada de Lucas, as suas atividades de teatro ambulante, com a peça infantil A Bruxinha que Era Boa, de Maria Clara Machado, dirigida por Osvaldo Neiva. O espetáculo será, em seguida, apresentado em várias favelas da Guanabara, bem como em asilos e hospitais. As organizações interessadas podem obter informações pelo telefone 27-5553, com D. Mariana.

Um pequeno teatro de arena ("cujas caracteristicas incluem serviço de coquetel no próprio recinto do teatro" diz a nota informativa que recebemos) será inaugurado, em breve, numa sobreloja localizada na Rua Barata Ribeiro, 810. Clorys Daly e Cláudio Ferreira, os diretores dêsse Arena Clube de Arte, informam que vários elementos profissionais estão sendo sondados para a inauguração do teatrinho.

O Serviço de Teatros da Guanabara cedeu o Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, ao grúpo Os Casulos, que tem realizado um trabalho bastante meritório nos subúrbios cariocas. Os Casulos pretendem montar, para novembro, Leonor de Mendonça, de Gonçalves Dias.

Diante do éxito alcançado pelo Curso Básico de Teatro realizado no Colégio Santa Úrsula, a mesma série de palestras será repetida, a partir da próxima têrça-feira, às 17h15m, no Colégio Sion, à Rua Cosme Velho, 98. Rubem Rocha Filho, Marta Rosman, Domingos de Oliveira, Fernando Tôrres, Napoleão Moniz Freire, Maria Clara Machado, Bárbara Heliodora e Sérgio Brito são os professôres. Inscrições no local.

Domingo, às 17h30m, o Tablado apresentará pela primeira vez ao público comum a sua produção de Sonho de uma Noite de Verão. O espetáculo foi muito bem recebido na pré-estréia para os assinantes das cadeiras cativas. A sessão para a crítica e a classe teatral está marcada para segunda-feira.

A próxima temporada do Teatro Nacional Británico prevê três novos espetáculos: Week-end, de Noel Coward, com direção do autor; Much Ado About Nothing, de Shakespeare, com direção de Franco Zifirelli; e As Feiticeiras de Salem, de Artur Miller, com direção de Laurence Olivier. Duas outras peças serão trazidas do Teatro de Chichster: o enorme sucesso de Peter Shaffer, The Royal Hunt of the Sun, bem como The Dutch Courtesan, do autor elisabetano John Marston. Entre as continuações da temporada anterior, podemos mencionar Otelo e Solness, de Ibsen.

Entre as próximas estréias parisienses, podemos mencionar: Les Escargots Meurent Debout, de Francis Blanche; Tim, de Pol Quentin, adaptado de John Osborne; Le Procès de Maître Ferrari, de Jean Rebel e Frédéric Valmain; Les Ailes de la Colombe, de Henry James; Rebrousse-Poil, de Jean-Louis Roncoroni; La Grande Gourde, de Barillet e Gredy

0 0 0

O Centro Cultural e Dramático da Maison de France e o SNT convidam os estudantes de teatro e a classe teatral para uma exibição de Le Mariage de Figaro, de Beaumarchais (o famoso espetáculo da Comédie Française dirigido e filmado por Jean Meyer). Amanhã, sábado, às 14h30m, na Maison de France.

EM CENA

Bolso — 27-5122 — Meu Marido é um Problema — 21h 30m — Vesp. quintas e domingos, 16h 15m. CARIOCA — 45-8124 — Meu Querido Mentiroso — 21h 30m — Vesp. quintas e domingos, 16h 30m. COPACABANA — 57-1818, r. Teatro — Qualquer Quarta-Feira — 21h

COPACABANA — 57-1818, r. 1. 20170 — Qualquer Quarta-peira — 221 30m — Vesp. quintas e domingos, 16 horas, DULCINA — 32-5817 — Amor a Oito Mãos — 21h 15m — Vesp. quintas e domingos, 16h 15m. GINASTICO — 42-4521 — A Noite do Iguana — 31h — Vesp. quintas e domingos, 18h 15m.

e domingos, 18h 15m.

JOVEM — 46-3166 — A Moratória — 31h 30m — Vesp. quintas, 16h
30m e domingos, 17. horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3458 — Descalços no Parque — 31h 15m

Vesp. quartas, 18 horas; quintas e domingos, 19 horas.

RIVAL — 32-3221 — Caiu Primeiro de Abril — 31h 15m — Vesp.

— Vesp. quartes, 18 horas; quintas e domingos, 16 horas,

RIVAL — 22-2721 — Caiu Primeiro de Abril — 21h 15m — Vesp.
quintas e domingos, 18h 15m.

SANTA ROSA — 47-8441 — Os Cangurus — 21h 30m — Vesp. quintas, sábados e domingos, 18h 15m.

SANTA ROSA — Vesp. quintus — 31h 30m — Vesp. quintus, săbados e domingos, 18h 15m.

TABLADO — 26-4555 — Sonho de Uma Noite de Verão — Quintus, sextas e sábados, 21h — Vesp. domingos, 17h 30m.

TNC — 23-9387 — O Patinho Torte ou Os Mistérios do Sexo — 21h — Vesp. domingos, 18 horas.

TEATRO INFANTIL

ARENA DA GUANABARA — 52-3350, ramal Teatro — Joãozinho e Maria — Sábados e domingos, 16 horas.

Ból.SO — 27-3122 — A Onça e o Bode — Sábados, 16h e domingos, 14h 30m.

14h 30m.
COPACABANA (Golden Room) — 57-1818, ramal Teatro — Puft, w
Fantasminha — Domingos, 15 horas.
MATRIZ — Rua das Laranjeiras, 519 — Cada Löbo com a Sua Mania

MATRIZ — Rua das Laranjeiras, 519 — Cada Lobo com a Sua Mania — Sábados e domingos, 16 horas.

FEQUENA CRUZADA — Av. Epitâcio Pemoa, 1950 — Passa, Passa, Garião — Sábados e domingos, 18 horas.

RIO — 45-9051 — Em Busca do Tesouro — Sábados e domingos, 16h.

- estopolos e domingos, ien.,

RUBEM BRAGA

Cuidado com os banquetes

Não tenho idéia de quem seja êsse General Aurélio Lira Tavares, que vai para o comando do IV Exército. Vamos tomar nota do nome. Ele vai ser o supremo chefe militar de uma parte do Brasil que não está funcionando como Brasil; onde nem o Presidente da República nem o Ministro da Guerra consegue mandar. Espancamentos, torturas, desrespeito frontal aos tribunais, isto é o que Exército tem fei-to no Nordeste. Se o General começar a aceitar banquetes e mimos do alto comércio e dos usineiros, vocês vão ver: os ibiapinas continuarão. Coma em casa, General.

Caimi no Zicartola

Fui ao Zicartola, na Rua da Carioca, assistir à homenagem a Dorival Caimi. Cheguei meio atrasado, mas ainda deu para ouvir Cartola, Ismael Silva e Nélson do Cavaquinho.

Caimi cantou uma coisa que ainda está acabando de compor e que fala de rosas, rosas, rosas - uma be-

Cartola está com muita música boa, mas tive um ataque de saudosismo e pedi para êle cantar aquêle samba que começa assim: "Não quero mais amar ninguém", que ouvi de sua bôca em 1935, na Estação Primeira. Onde há alguns versos perfeitamente shakespearlanos: "semente de amor eu sei que sou desde nascença..."

Dei uma gafe pedindo a Ismael O Marechal e o canário

Conversando há tempos com um amigo, o Marechal Dutra disse que para êle um dos prazeres da vida era despertar com o canto dos passarinhos. O amigo mandou-lhe de presente um canário bem cantador. O Marechal está encantado com o canário, mas confessou:

- Mas ainda não consegui ser

um samba que, afinal, me lembrei (mas não disse a êle) é do Heitor dos Prazeres.

Tinham me dito que a frequên-cia no Zicartola era má, com meninos da Zona Sul a fazer atoarda. Não vi nada disso. A casa estava cheia, quase tudo gente môça, e gente sim-pática, entusiasmada, alegre, fazen-do côro, aplaudindo. Fazia falta no Rio uma casa assim, modesta, onde se pode ouvir bom samba sem gastar muito. O serviço podia ser melhor (me disseram que a comida também precisa melhorar), a cerveja mais geladinha e mais isso, mais aquilo — mas a verdade é que o Zicartola inaugurou um gênero que fazia muita falta no Rio e que vai pegar: a Casa de Samba.

acordado por êle. Sempre acordo primeiro, e eu é que vou despertar o ca-

O que me lembrou (sem desdouro para o velho soldado recolhido ao lar) aquela boutade francesa sôbre os militares em geral: "èles não fazem nada, mas começam bem cedo".

O HOMEM E A FÁBULA

JOSÉ CARLOS **OLIVEIRA**

MÔNICA E MICHELANGELO

Falávamos ontem sóbre a rotina angustiante da vida moderna. Hoje, folheando um diário parisiense, encontro este comentário sobre o novo filme de Michelangelo Antonioni, O Deserto Vermelho:

"Pela primeira vez, Antonioni utiliza a côr. A côr o entusiasma. Servese dela, com volúpia e mestria, para nos mostrar um universo industrial sinistro, angustiante. Eis a pergunta formulada no decorrer do filme: como podem tôdas essas pessoas viver em tais condições? Seus heróis não são mais burgueses desocupados, mas trabalhadores. O Deserto Vermelho é a história de uma mulher, Mônica Vitti e de dois homens; seu marido, Carlo Chionetti, e um colega de seu marido, Richard Harris. Os dois são engenheiros numa usina. O marido suporta perfeitamente o seu destino. Mas o colega não agilenta mais. Não pode mais suportar aquela vida mecânica. Giuliana (Mônica) tenta suicidar-se. Procura desesperadamente reconciliar-se com a realidade. O próprio Antonioni declarou que Mônica Vitti nunca estêve tão perto de seus personagens como em O Deserto Vermelho. Essa mulher neurótica que se rebela contra o mundo mecánico que a esmaga, é a própria Mónica Vitti."

O engraçado é que eu pensava em Antonioni enquanto considerava o nosso deserto interior. Por uma razão: porque sempre me pareceu sinistro o solene e paciente trabalho de Antonioni. Depois de ver O Eclipse, perguntava-me: Como pode Antonioni entregar-se disciplinadamente à reconstrução dessa realidade insipida que nos sufoca? Que prazer encontrará êle na formulação dêsse pleonasmo? Esta vida não tem sentido: vejam, diz êle com suas imagens, vejam como não tem sentido algum a vida que nós levamos! E eu me perguntava se teria algum sentido ir ao cinema para verificar o que todos já sabemos. Ou seria mais

- BOM JARDIM - CANTAGALO

Onibus modernos e confortàveis num servico de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES:

RIO DE JANEIRO - MAGE - CACHOEIRAS - FRIBURGO BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO

Estação Mariano Procópio - Guichet 12

Tels.: 43-3130 e 43-5855

diretos e peredores, e todo hora, dos 6 es 22 horas

INFORMAÇÕES:

filme sobre a mulher que desaparece em A Aventura, em vez de um filme só-bre aquéles que a procuram? Antonioni nos diz que, sejam quais forem os nossos esforcos, nossas tentativas de libertação, mais cedo ou mais tarde vol-taremos ao cotidiano. Eis um segrêdo horrivel. E como não sou do tipo que pode cultivar uma verdade sem ser modificado pelo que ela diz, sempre me pareceu melhor imaginar que não, que não, que há uma porta que com o tempo aprenderemos a abrir, e que atrás dessa porta há um horizonte para os homens. Antes, me parecia estranho que Antonioni resistisse tanto tempo à tentação do suicídio, que transparece em todos os seus filmes. Pensei, então, que êle se salvava pelo sadismo. O homem cria um mundo injusto no qual a mulher sufoca. Antonioni incita a mulher ao suicidio... Como seria, então, a vida intima de são o habitat delas.

eficaz a invenção de uma fuga - um

OLHA QUE COISA MAIS LINDA

Apesar de tantas experiências publicitárias, a mulher continua Apesar de tantas experiencias publicitarias, a minier continua cendo uinda o melhor elemento para reclamizar qualquer artigo, especialmente se bonita, especialmente se pouco vestida. No caso, nada poderia valorizar mais o faceiro rádio forrado de pele de leopardo, do que a loura Louise Cigarini, forrada ela também — se bem que sumáriamente — com a mesma pele, e figura preponderante da Exposição de Rádio e TV de 61, recentemente inaugurada em Earls Court, na Inglaterra.



Ara á a melhor de A Noite de Iguana

CINEMA LUIZ C. DE OLIVEIRA

A NOITE DO IGUANA

Ficha técnica — A Noite do Iguana (The Night of the Iguana); produção de Ray Stark; direção de John Huston; fotografia de Gabriel Figueroa; música de Benjamin Frankel; elenco; Richard Burton (Shannon); Ava Gardner (Maxine); Deborah Kerr (Hannah); Sue Lyon (Charlotte); James Ward (Hank); Grayson Hall (Miss Fellowes); e Cyril Delevanti (Nonno).

Se como peça A Noite do Iguana representa um reencontro de Tennessee Williams com a poesia pura de suas primeiras obras, como Talk to me Like the Rain, e, ao mesmo tempo, uma evolução humana dos seus tipos - ainda angustiados e, ās vēzes, anormais, mas mais gente - o filme de John Huston, nada mais é do que o réquiem para o realizador de O Tesouro de Sierra Madre.

Apesar de ter à sua disposição a paisagem do México, por êle conhecida e amada, e uma excelente galeria de tipos, como quase todos de Tennessee Williams, John Huston brilha pela covardia com que dirigiu seu filme, no qual não existe uma tentativa de toque pessoal.

Se como diretor John Huston peca pela covardia e falta de imaginação, como adaptador que foi dos diálogos da peça. demonstra uma incapacidade total de compreender Tennessee Williams e enfraquece, deturpa e diminul seus diálogos. Na sua adaptação, as poucas frases deixadas intactas destoam e chocam o espectador, surgindo como uma agressão.

Assim, quando Hannah (Deborah Kerr) diz ao reverendo Shannon (Richard Burton) — após relatar uma experiência de amor - que "nada que é humano me da nojo, a não ser a crueldade e a violência", a mensagem de compreensão e aceitação de Tennessee Williams, constante em toda a sua obra ("A única coisa que me choca é a crueldade desnecessária", diz um dos personagens de Suddenly Last Summer) perde-se ante a fragilidade das palavras que a cercam.

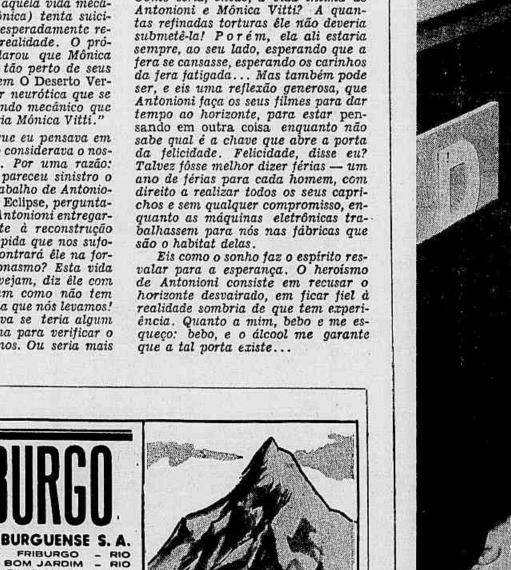
Outro pecado de John Huston è a caracterização pequena e fraca dos personagens vigorosos da peça. Miss Fellowes (Grayson Hall), a lésbica inconteste du peça, transforma-se numa velha solteirona nada mais que invejosa e os espectadores só descobrem sua peculiaridade quando Maxine (Ava Gardner) a acusa.

Enfim, A Noite do Iguana do cinema salva-se por Tennessee Williams, pela jotografia de Gabriel Figueroa, pelas interpretações corretas de Richard Burton, Deborah Kerr, e Grayson Hall, pela beleza tentadora de Sue Lyon e, principalmente, pela presença dominadora e perfeita de Ava Gardner, uma grande mulher e, agora, uma ótima atriz.

MÚSICA

, TECLADO

- Nosso Municipal ficará só, em fato de atraso e mau gôsto. A próxima temporada do Metropolitan abrir-se-á em 12 de outubro sem mais Mefistófeles nem Adrianas, mas com Wozzeck de Berg (regida por Bohm, cantada por Dooley e a Stich-Randall), Vanessa de Barber, Salomé de Strauss (a Nillson, regendo Bohm e encenada por Rennert), Sansão (com a Gorr, Thomas e Bacquier), Così Fan Tutte (com a Price regendo Rosenstock), Navio Fantasma, regendo Bohm, Walkiria (com a Nilsson, Rysanek e Ward, regendo Steinberg), Lucia (com a Sutherland e cenas daquele Colonnello do qual o Municipal não gostou) etc. E a temporada do Metropolitan renovado abrirse-á em outubro de 1966 com três estréias mundiais: Antônio e Cleópatra de Barber (a Price e o maestro Schippers), Il Lutto Stà Bene ad Elettra, de O'Neill e Marvin David Levy, e Sacco e Vanzetti de Blitzsstein, que Bernstein completará nas últimas cenas deixadas inacabadas. Cantará Maria Callas.
- Música Fúnebre de Lutoslavski, é atualmente uma das obras polonesas mais executadas no mundo; Lutoslavski, aliás, acaba de obter o 1.º prêmio no Concurso Internacional de Viena, do qual participavam 39 compositores.
- * De 14 de setembro a 16 de novembro, às segundas-feiras às 21h15m. será apresentada no Teatro Copacabana a temporada de primavera, constando de espetáculos de música, teatro, ópera e ballet a saber: Cantos e Danças da Renascença (Conjunto Instrumental e Côro de Câmera Dante Martinez, Regente Roberto de Regina) - Concêrto de Orquestra de Câmara; Regente Henrique Morelenbaum; Solista Paulo Moura (Saxofone Alto) - D. Juan no Inferno, de Bernard Shaw (Direção de Flávio Rangel) Recital de Piano de Arnaldo Estrêla - Conjunto de Câmara (Bartok, Schubert, Chausson) - Teatro Total, realização de Flávio Rangel.
- Seguiu para Assunção Heitor Alimonda, onde realizará dois recitais e um curso para professôres, de duração de vinte dias. Em seguida, viajará para Bogotá, Caracas, Panamá e México, onde realizará concertos e conferências dedicadas à música brasileira.
- No Albert Hall, de Londres, executou-se, pela primeira vez, a Décima Sinfonia de Mahler, segundo a versão do musicólogo Deryck Cooke, a cargo da London Symphony e sob a regência de Goldschmidt. A execução foi recebida por uma ovação de 15 minutos. Cooke esclareceu que não teve necessidade de escrever uma só nota; o único que fêz foi incorporar certos acréscimos e instrumentar a segunda parte.
- Quando acabo de receber o anúncio (mas não ainda o programa) dos dois últimos concertos do nosso II Festival, recebo também o programa do holandes 17.º Internationale Muziek Week, que terá lugar de 18 a 25 de setembro... do ano de 1965. Este programa já agora fixa os pontos básicos daquela manifestação.
- Chegou ontem a São Paulo o Maestro Lamberto Baldi, ao qual será confiado o preparo da nova grande orquestra paulista, de cuja criação estáse falando com tão grande interêsse.
- * Noticiário Alceu Bocchino regerá vários concertos em Buenos Aires, e no Chile, Uruguai e Paraguai. — Amanhã, às 21 hs., no Municipal, Quarteto de Cordas de Telaviv, com obras de Haydn, Bartok e Brahms. - Amanhã, às 16h30m, no Municipal, concêrto OSB, regendo Ivo Cruz Filho. - Hoje, às 21 hs., e domingo às 16 hs., no Municipal, espetáculo de bailados, com Copélia, Casse-Noisettes e Sinfonia Amazônica.



ANATOMIA DA FERA – IX

LIMITAÇÕES **TÉCNICAS** DO DITADOR

Três testemunhas informam sobre os conhecimentos técnicos de Hitler e suas limitações. Estas testemunhas uma independente da outra - redigiram seus relatos depois da catástrofe, embora ainda sob sua arrasadora influência, e por isto se acham imunes à suspeita de ba-

Alinhamos em primeiro lugar os trechos positivos de seus depoimentos. O médico de Hitler, Professor von Hasselbach, assim

resumiu, em 1945, suas observações:

'Os oficiais mais ligados a Hitler verificavam constantemente com assombro como o Fuehrer estava minuciosamente informado sóbre o calibre, mecanismo e alcance de uma arma, sôbre a tonelagem bélica e rapidez dos navios de guerra alemães e estrangeiros, e sôbre as exigências apresentadas pelas construções de defesa. Ante a exibição de novas armas ou veículos, Hitler descobria, com sua admirável intuição, as vantagens e os pontos fracos na fabricação dessas peças, e fazia frequentemente, de modo próprio, úteis sugestões de aperfeiçoamento. Conhecia amplamente a técnica do motor do tanque de guerra e do avião, e tinha profundo interêsse por outras questões técnicas, como por exemplo a da produção de matérias-primas

Ao Major-General Alfred Jodl, que pudera observar Hitler, diàriamente, durante muitos anos, agradecemos informações concretas sóbre as inovações na técnica de guerra decorrentes de instruções do Fuehrer. Jodi relata que Hitler interviera com mão forte no armamento do Exército por considerar os técnicos militares preguiçosos, burocráticos e atrasados. Recorreu, pois, a especialistas civis: "Criou o Ministério do Armamento e da Munição sob a direção de Todt; somente a construção de aviões e de navios fol atribuida à Fôrça Aérea e à Marinha de Guerra.

Hitler passou então a determinar mensalmente a meta. orientação e capacidade de produção de armas e munições, descendo aos menores detalhes. Ao Estado Maior das Fôrças Armadas bastava fornecer-lhe o número exato: estoque existente, uso e produção do mês anterior. Todavia, como se isto não fosse suficiente, a assombrosa visão técnicotática de Hitler tornou-o também o criador de moderno armamento bélico. Deve-se-lhe a substituição oportuna do canhão de 3.7 e 5 cm do tanque de defesa pelo canhão de 7,5 cm, e dos canhões curtos dos tanques de guerra pelos longos de 7,5 e 8,8 cm. Os tanques modernos Pantera, Tigre e Tigre Real surgiram por iniciativa de Hitler."

As declarações de Alfred Jodl são confirmadas e complementadas pelas observações do Marechal Erich von Manstein, que se mantinha em atitude crítica e de reserva com relação a Hitler. Na qualidade de técnico militar certifica o seguinte a respeito do Fuehrer: "Além disto... Hitler dispunha de assembrosa memória e quantidade de conhecimentos, como de imaginação criadora com relação a questões técnicas e todos os problemas do armamento. Possuia um desconcertante conhecimento do efeito das novas armas inimigas, bem como do total da produção própria e inimiga. Utilizava de preferência êsse conhecimento quando queria desviar as explicações desagradáveis. Não há důvida, sua compreensão e extraordinária energia imprimiram grande progresso nos armamentos"...

Em 1940, ao se tornar necessário enviar reforços de armas antitanque à infantaria que lutava em Nárvique, só se pôde contar com o transporte submarino. A Marinha de Guerra informou, todavia, que o tipo usado pelo Exército, com carreta de duas rodas, não podia ser embarcado pela bôca de entrada dos submarinos. Hitler en-tão explicou que durante a invasão da Austria vira um canhão antitanque com uma carreta de três rodas, cujo transporte talvez fősse viável. Após conversas telefônicas e telefonemas interurbanos, o canhão antitanque mencionado foi encontrado e verificou-se que de fato podía ser embarcado no submarino...

Naturalmente, a admirável memória e a forte impressionabilidade visual vinham enormemente em auxilio de Hitler nesse campo. Além disto, nenhum preconceito filesófico perturbava seus conhecimentos técnicos. Mas nem

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária matriz e 34 agências

para serví-lo

🔀 sede: Praça Pio X, 118-A

CENTRO

Rue do Acre, 55-A
Av. F. Rossevelt, 181-A

Av. Rio Branco, 125-A

Rue Sen. Pompeu, 105

Rue México, 135

Praça Floriano, 23

Av. Mem de 5é, 107/109

Avenida Passos, 34

R. Santo Cristo, 230

Praça Tiradenies, 72

Praça Tiradenies, 77

ZONA NORTE

ZONA SUL

ZUNA NUNIE R. Haddock Löbo, 17-8 R. São Cristavão, 1,198-8 R. Capitão Falir, 111 R. General Roca, 675-A R. Urugual, 199-A Av. 38 Satembro, 312-A

R. Barata Ribeire, 96-C
R. Aimte. Tamandaré, 77
Av. N.S. Copacabane, 35-A
R. Visc. de Piraja, 148-A
R. Gal. Garzon, 21
R. das Laranjeiras, 475-A
Av. Alaulfo de Paiva, 734
Pr. de Botafago, 49-A
R. Volunt. Pátria, 264

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

R. Cardoso de Morais, 11 - Ag. BONSUCESSO Av. Braz de Pina, 38-8 - PENHA R. Uranas, 1109 - RAMOS

ZONA DA LEOPOLDINA

• Instalados em imóvel de

adquiridas.

o nossa propriedade ou já

• Av. Con. Vascontsiles, 152.8 - Ag. BANGU - \$84.8
• R. João Vicente, 1993 - BENTO RIBEIRO - \$71.MH
• Av. Mansenhor Felits, 544 - IRAJA - 29.8092
• R. Maria Freiter, 42.8 - MADUREIRA - 19.8092
• R. Frederico Měler, 26 - Měler - 19.0371

DEPOSITOS - DESCONTOS

CAMBIO

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

(Correspondentes em tódas as Praças da Brasil e do Mundo)

Todos os depósitos aquí arrecodados são aplicados

exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e

de Comércio do Estado da Guanabara

CENTRO

agências:

- Ag. ACRE:
- > AEROPORTO
- AVENIDA
- CASTELO
- CASTELO
- CINELANDIA
- LAPA
- PASSOS
- S. CRISTO
- TIRADENTES

- Ag. ESTACIO - 48-560 - > 5. CRISTOVÃO - 34-6330 - > MERC-BENFICA - 24-7055 - TIJUCA - 42-2076 - URUGUAI - 38-1946 - VILA ISABEL - 58-4014

- Ag. BART, RIBEIRO - 57-1943

- CATETE - 45.8356 - COPACABANA - 37-1943

COPACABANA - 37-1943 IPANEMA - 37-0113 J. BOTANICO - 46-4125 LARANJEIRAS - 95-7224 LEBLON - 37-0116 LEME - 37-1871 PR. BOTAFOGO - 26-6876 VOLUNTÁRIOS - 46-6178

esta nem quaisquer outras considerações são bastantes para decifrar fenômeno ainda mais estranho.

Os psicólogos talvez saibam dar melhores explicações. Quanto a nós, contentamo-nos em indicar o resultado positivo, pelo menos aqui, de seu autodidatismo, que em ge-

ral produzia efeitos tão negativos...

Todavia, moderemos novamente o elogio. Em matéria técnica, a percepção de Hitler sofria limitações. Como prova, recorreremos a dois dos três depoimentos feitos sobre

O Professor von Hasselbach prossegue: "Por outro lado, Hitler demonstrava diminuto interesse por outras ques-tões técnicas, principalmente as de física, como, por exemplo, a técnica da alta-frequência, da física nuclear etc., embora elas lhe fôssem apresentadas. Reconheceu, por conseguinte, seu valor na condução da guerra somente depois que os progressos do adversário nesse campo adquiriram decisiva influência na guerra maritima e na aérea."

Os conhecimentos de Hitler se detinham também onde a técnica sem física, química etc., quer dizer, sem o estudo das ciências exatas, nada podia fazer. Por outro lado, Fitler bloqueava seu próprio caminho ao entregar-se cada vez mais à convicção de que também no campo técnico sabia mais do que qualquer outro.

Na opinião do Marechal von Manstein, a convicção de Hitler da própria superioridade tinha consequências funestas, inclusive nas questões técnicas: "Com suas intervenções, impediu o constante e oportuno progresso da Força Aérea. No campo de desenvolvimento dos foguetes bélicos e das armas atômicas, sua influência foi sem dúvida em-

Caberia mencionar aqui muitas decisões aprovadas por Hitler, mas consideradas falhas pelos especialistas da época e hoje declaradas decididamente erradas (como, por exemplo, a construção dos aviões a jato, tanto para a frente de batalha quanto para combater os esquadrões da aviação inimiga, que corriam o grande risco do estilhaçamento), mas delxemos aos especialistas a tarefa de discorrer com maiores detalhes sôbre o assunto. Limitamo-nos apc-nas a constatar que também no campo da técnica militar, da qual Hitler entendia realmente algo, seu desprezo pelos construtores, sua desconfiança de todos que não o apoiavam e sua incapacidade de abandonar concepções a priori... bloquearam o desenvolvimento total de seus conhecimentos.

O conhecimento técnico e o dominio dos segredos da moderna arte da guerra proporcionavam a Hitler posição firme nas discussões com os generais e os oficiais de seu Estado-Maior: equiparava-se-lhes neste ponto e muitas vêzes os superava.

Há entre as conclusões a que chegamos nos parágrafos anteriores mais alguma, relativa às qualidades de Hitler, que torne plausivel, pelo menos em determinado aspecto, que o "cabo da Primeira Guerra Mundial" estava em condições de exercer o papel de ditador militar? Cabe ainda chamar atenção para a extraordinária visão espacial de Hitler, que lhe permitia visualizar com nitidez construções que jamais visitara. Pois um chefe militar tem que dispor desse tipo de visão, principalmente quando é obrigado a comandar várias frentes ao mesmo tempo.

Todavia, tais explicações não bastam para fazer-nos compreender como Hitler se tornara figura-mestra do Exército — êle, que nem mesmo comandara uma companhia na Primeira Guerra Mundial e era, no campo estratégico, mais ainda do que no de técnica militar, simples

O Marechal von Manstein atestou ter Hitler "certa visão para possibilidades de operações", como se encontra frequentemente em leigos (em seguida limita novamente sua afirmação, acrescentando que essa visão fôra perturbada pela superestimativa dos meios técnicos e por falta de noção das probabilidades de realização). O Major-General Jodl explicou, em 1945, com maior precisão, quais as operações vitoriosas de que Hitler participou de modo decisivo (por exemplo, a ampliação do ataque ao Norte até Narvique, o ataque no Leste contra o centro da frente inimiga e não contra a ala direita).

Não é possível, tampouco, negar que Hitler - contra a expectativa dos especialistas e talvez para surprêsa propria - desenvolveu certas qualidades no comando militar. Quem menospreza Hitler como o "cabo da Primeira Guerra Mundial" que empolgara o comando e praticara erros sôbre erros, fecha a priori o caminho para a solução do enigmático problema Hitler, tornado ainda mais enigmático no campo militar: Hitler tomou decisões erradas e seguiu, na segunda metade da guerra, estratégia contra cujos principlos fundamentais podem ser levantadas as mais graves objeções - mas as prestações de contas neste caso devem ser feitas em campo aberto, lugar onde ocorrem as batalhas em que um chefe militar é batido ou leva seus homens à derrota...

A conclusão depende aqui da análise da diferenca que marca nitidamente as limitações de Hitler — mantida entre o modo de pensar e o de seu Estado-Maior. O autor deste artigo recorda-se, neste ponto, de um memorial relativo à ofensiva nas Ardenas, que escreveu em 1945 na prisão e do qual o Major-General Jodi ainda foi informado em sua cela de Nuremberg - lançando aqui e ali algumas notas marginais.

Ao tradicional sistema do Estado-Maior de apresentar modestamente seus planos e depois — freando severamente a imaginação — organizá-los, contrapunha-se, no memorial, o modo totalmente diverso pelo qual Hitler elaborava não sòmente seu planejamento mas realizava seus cálculos.

"...De suas experiências na Primeira Guerra Mundial conservara, principalmente, a regra fundamental de que não se deveria tornar a tropa internamente insegura mostrando-lhe a possibilidade de uma evacuação de território - dai sua resistência quando lhe apresentavam, para aprovação, ordens para evacuação de terreno ou retirada para nova posição. Estava convencido de que a maior parte dessas propostas não seriam necessárias - se houvesse uma vontade forte.

Apontava em tôda parte essa vontade como o fator positivo dominante. Espelha-se novamente ai a experiência que acumulara durante sua ascensão revolucionária. Se tivesse seguido a escola filosófica do Estado-Maior, pararia em cada degrau para pensar que não era possível atingir o seguinte. Então não teria, absolutamente, tentado tomar o Poder, pois de acôrdo com cálculos mais modestos, essa façanha seria inútil. Como revolucionário — pois, pelo modo de pensar, assim se conservara mesmo após a tomada do Poder — considerava natural que os sucessos iniciais criassem outros sucessos, pois entusiasmavam aquêles que os alcançavam e paralisavam os adversários.

Assim como exercera sua ação política, o Fuehrer considerava também como certo no comando militar colocar de antemão a meta a ser alcançada o mais distante possivel, embora os calculadores timidos declarassem ser a tarefa inviável; pois conflava que o desenvolvimento dos fatos ultrapassariam imediatamente as limitações dos cálculos, tal como fora obtido o primeiro sucesso, e depois, com o auxilio da energia atiçada de um lado e paralisada do outro, o improvável se tornaria certeza.

Era isto o que queria dizer com o fanatismo - termo tantas vêzes usado — que exigia repetidamente das fórças armadas. Grande parte dos sucessos militares nos primeiros anos de guerra foram alcançados contra as previsões do Estado-Maior e por isto se outorgava o direito de contar. sempre e constantemente, com o fanatismo, essa grandeza incalculável, como fator decisivo...

TELEVISÃO FAUSTO WOLFF

MUSICAL

 Sel que não é fácil, mas em se tratando de um trabalho que pretende ser ar-tístico (e ai entramos num terreno subjetivisismo de 900 laudas) a humildade é necessária. Digo isso aos raros profissionais competentes da nossa televisão, a propósito de um musical norte-americano condensado e cortado a que assisti quarta-feira última, na TV Excelsior, no programa intitulado Rio-Rei, agora sob o patrocinio de Abraão Medina.

O musical importado

(com muito atraso, em verdade) chama-se A Day in a Life of a Girl (Um Dia na Vida de uma Garôta), de autoria e direção de um se-nhor chamado Buddy Bergman e com uma mocinha chamada Vivi Bach e cêrca de 20 ballarinos e alguns cantores. Algum experto nativo que porventura tenha visto o programa dirá: me-diocre. Estou de acordo. Não pode ser comparado com My Fair Lady, Oklahoma, West Side Story, Hello, Dolly ou, mesmo, Camelot. Honestamente, não sei se ele foi adaptado ou se já foi realizado diretamente para a TV. O que, entretanto, consegue-se vislumbrar assistindo a éste musical de importação é o esmêro da realização, o cuidado técnico, a simplicidade e, finalmente, a atenção para o detalhe. Não há nenhum ras-go de talento tipicamente sul-americano, nenhuma inovação e, mesmo nada de criação, mas há respeito ao público e mesmo uma certa humildade que revela maturidade profissional. Dai porque, embora não possa considerar o espetáculo artistico, no gênero entretenimento (ao qual, infelizmente, ainda estamos aprisionados, principalmente, em se tratando de TV) o espetáculo passa agradável aos olhos do telespectador que já se contenta: a) em não ver improvisações; b) em em não ver cenários aproveltados de outros espetáculos; c) em não ouvir piadas pornográficas; d) em não ouvir conversa fiada de self-promotion o que geralmente ocorre entre os "nos-sos astros" em meio aos "nossos programas".

Aos profissionais competentes e que pretendem dar à sua profissão um significado maior e um objetivo para o futuro, aconselho que assistam novamente, na primeira oportunidade, a esse musical. Verão colsas que já consideravam superadas, ou melhor, coisas elementares, mas raramente aplicadas no Brasil com acêrto. Primeiramente o cuidado para com os cenários. Não há nada de fenomenal, mas seus realizadores foram suficientemente inteligentes para jogarem o tempo todo com o prêto e branco no que, evidentemente, muito colaborou a iluminação. Observem, por exemplo, o estilo, que não tem nada de original, mas que, em se tratando de um musical sem pretensões, acompanha o conjunto e funciona como um envolvimento. O estilo é impressionista. É o que Jo Mielziner chama de cenografia implicita que se interessa mais pela expressão verbal (no caso, pelo canto) e apenas sugere o local da ação. Toma a forma de estilização e usa apenas parcelas de paredes, portas, janelas e outros pormenores indispensáveis à representação. Tudo, porém, possui unidade. No terreno dos figurinos, convém observar que tôdas as ballarinas vestem-se da mesma maneira. Não vi malhas frouxas, por exemplo. Nenhum babado, renda, exibição, mas trajes estilizados em prêto e branco que facilitam a expressão corporal. Finalmente, a escolha das girls é bem feita. Quase tôdas têm a mesma altura. Criação? Muito



Para hoje — EXCELSIOR: Jornal Feminino, hoje com Moda e Beleza, às 18 h 45 m; Jornal da Cidade, às 19 h 30 m; Aristocrata é o Sucesso, às 19 h 45 m; Viva o Vorô Deville, às 20 h 20 m; Trezentos Begundos de Música, às 21 h 20 m; Bio Ontem e Hoje, às 22 h 25 m; Jornal Cássio Muniz, às 22 h 25 m; Jornal Cássio Muniz, às 23 h 35 m. — Tupri Arte Culi-As 22 h 35 m. — TUPI: Arte Cull-nária, As 16 h 30 m; Repérter Es-so, As 30 h; Ponto Critico, filme que recomendo especialmente, apesar dos comerciais, às 21 h 20 m; Por trâs da Noticia, às 21 h 40 h e Panorama Pan-Americano, documentário cultural, as 23 h 20 m. — CONTINENTAL: Speak English, as 17 h 30 m; Artigo 99, com aula de Matemática, As 19 horas; Repérter Continental, àn 19 h 30 m; Telesporte Facit, às 19 h 45 m; Momentos Musicais, às 20 h 35 m; Gente & Finanças, as 21 h 05 m; Fala o Juiz, as 21 h 25 m; Mesas-Redondas de Gilson 25 m; Mesai-Redondas de Giison Amado, às 22 h 40 m. — RIO: Pergunte ao João, às 18 h 25 m; Showlinho Kellogg's, às 18 h 25 m; Telejornal Rio, às 19 h 45 m; CL-64, às 21 h 20 m; Bate-Pronto, às 22 h 45 m; Ordem do Dia, às 21 h 50 m; Frente a Fren-le As 21 h 50 m; te. As 23 h 10 m.



PANORAMA

O Banco Interamericano de Desenvolvimento vai conceder um empréstimo de très milhões e duzentos mil dólares à Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA) para ampliação da rêde de energia elétrica naquele Estado. O empréstimo que terá o aval do Governo balano está na dependência de aprovação do Senado.

O Cel. Manta, atualmente servindo no Rio Grande do Sul, é o nome mais cotado para substituir o Sr. Arnaldo Taveira, na SUNAB.

Mais de 50 pedidos de entrevistas estão aguardando consentimento do Ministro da Guerra, que decidiu não conceder mais entrevista à imprensa nacional ou estrangeira. Mas sabe-se que a chave é conseguir o patrocínio da sua espôsa, e se não der certo. de um neto, que, segundo corre, é infalível.

* Os artigos que têm sido publicados em defesa do ex-Governador Seixas Dória nasceram de um pedido

do Sr. Jânio Quadros.

Com 50 convidados, a Good Year comemorou anteontem, num almôço no Hotel Glória ,seu 25.º aniversário com muito uísque e muito vinho estrangeiro. Entre os presentes, os Srs. Oscar Bloch, João Serpa, Severo Pinheiro e Nei Peixoto do Vale.

O Sr. e Sra. Fernando Barbosa Lima viajaram para a Europa.

A Sra. Lia Salgado, espôsa do Sr. Clóvis Salgado, Vice-Governador de Minas Gerals, val dar um re-

cital no dia 30, no Monte Libano. Dando prosseguimento ao acôrdo cultural Brasil-Israel estará se apresentando, sábado, no Teatro Municipal, às 21 horas, o Quarteto de Telaviv, pela primeira vez em tournée na América Latina.

O Sr. Mário Dias Costa, que funciona há muitos anos na Divisão Cultural do Itamarati, vai deixar o

Brasil. Irá servir na Itália. O Sr. Flávio Tambelini vem desenvolvendo um grande movimento na GEICINE.

com que aquéle órgão sirva realmente ao cinema na-Já se comenta que o Fragonard, que faz parte do

leilão do Ernáni, deve superar a casa dos Cr\$ 100 milhões.

O El Bodegón val apresentar, no dia 15, em noite de caridade que terá entre suas patronesses a Sra. Nininha Magalhães Lins, o show A Espanha É Assim. A renda será em beneficio da Campanha Nacional da Crianca.

A Sra. Francisco Serrador vai patrocinar também um chá em beneficio da Criança Retardada, no dia 25, no Nigth And Day.

CONFESSA, DR. CORDA —
Alemão — Dir.: Josef Von
Baky — Com Hardy Kruger,
Elisabeth Müller — Franco
Bras. — Prolbido: 14 anos —
PARIS PALACE — Hor.: 14 h
— 16 h — 18 h — 20 h — 22
horas.

ROTEIRO

PRAIA DOS AMORES Americano em côres — Com Bob Cumings, Dorothy Maio-

no Cumings, Derothy Malo-ne, Frank Avalon — Royal Filmes — Prolit: 14 anos. SAO LUIS — CAPITÓLIO — ESKYE TIJUCA — Hor.: 14 h — 15 h — 16 h — 20 h — 21 horas.

MALDITA AVENTURA -

Americano em cores — Dir.:
Phil Karlson — Com Robert
Mitchun, Elza Martinelli —
Warner — Proib: 10 anos.
VITORIA — VENEZA — CARIOCA — LEBLON — Horario:
14 h — 16 h — 18 h — 20 h
— 22 horas.

AS SETE MAGIAS DE ALI

BABA — Italiano em côres — Dir.: Emimmo Salvi — Com Rod Flach, Bela Cortez — Pia-

PLAZA — Proib.: 14 anos.
PLAZA — OLINDA — MASCOTE — RIAN — Hor.: 14h —

O AVENTUREIRO DO PACI-

O AVENTUREIRO DO FACIFICO — Americano em côres
Dir.: John Pord com John
Wayne, Elizabeth Allen — Paramount — Livre
BRUNI FLAMENGO —
FESTIVAL — BRUNI GRAJAU
— BRUNI MEIER — REGENCIA — S. PEDRO — Hor.: Diversos.

A CANOA FUROU - Americano — Dir.: Norman Tau-rog — Com Jerry Lewis, Dina Merrill — Paramount — Livre. BRUNI IPANEMA — KELLY

BRASILIA — FLORIDA —

BRASILIA — FLORIDA —

Hor.: 14h — 16h — 18h —

20h — 22h.

A ULTIMA BATALHA — — Americano — Dir.: Irving Lerner — Com Van Heftin —

Rita Moreno — Allied — Proib.

PATHE - MAUA - RICAMAR - PARA TODOS - Hor.: 14 h - 16 h - 18 h - 20 h - 22

ENFRENTANDO A MORTE -

Polonés — Dir.: Czesiaw Pe-telski — Com Zygmunt Kesto-wicz — Tereza Izewska — Franco Bras. — Profb. 18 anos PAISSANDU — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

16h — 18h — 20h — 22h

ESTREIAS

CONTINUAÇÕES

A NOITE DO IGUANA --Americano em côres -- Dir.: John Huston -- Com Richard Burton, Ava Gardner e Deho-rah Kerr — Metro — Proib.: 18 anos. — METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA —
ASTECA — CARUSO — PALACIO HIGIENÓPOLIS — ALFA
— MATHIDE — Hor.: 13h30m
— 15h40m — 17h50m — 20h e

IRMA LA DOUCE - Americano em cores. Dir.: Billy Wilder. — Com Shirley MacLaine s Jack Lemmon. — United Ar. Problido: 18 anos. — OPERA. Horário: 14h30m — 17h30m — 30h e 22h40m.

PAVILHAO 7 - Americano - Dir.: David Miller - Com Gregory Peck - Proib.: 14 anos PRESIDENTE — AMERICA — IMPERATOR — BRAS DE PI-NA — Hor.: 14 h — 16 h 30 m — 10 h e 21 h 30 m.

CAÇANDO MARIDO - Italiano, em côres. Dir.: Marino Girolami, Com Walter Chiari, Lorella de Luca. — Franco-brasileiro — Livre — SCALA. - Horário 14h - 16h - 18h - 30h e 22h

VIVER A VIDA - Frances Dir.: Jean-Luc Godard. — Com Anna Karina. — Franco-bres. Proibido: 12 anos. — CORAL Horário: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 32h20m.

DON JUAN ERA APRENDIZ Americano em cores -David Swift - Com Jack Lemmon e Carol Lynley - Colum bia - Proib.: 10 anos - MI-RAMAR - ALASKA - COLI-SEU — Hor.: 13h20m — 15h 30m — 17h40m — 19h50m e

LAWRENCE DA ARABIA -Produção anglo-americana em cores. Direção de David Lean Com Peter O'Toole, Aleo Guiness e Anthony Quinn. — Co-lumbia. — Proibido: 16 anos. ROXY — CENTRAL — CA-CHAMBI — Hor.: 13h40m — 17h20m — 31h.

MOSCOU CONTRA 607 Produção inglêsa em côres. Di reção de Terence Toung. Con Sean Connery e Pedro Armen dáriz — United Artists, — Problido: 18 anos — BRUNI PIE-DADE — Horário: 13 h 30 m - 15 h 40 m - 17 h 50 m - 20 h e 23 h 10 m.

NOITES QUENTES DE CO-PACABANA - Teuto-brasileiro - Dir.: Horst Heachler - Com Era Vilma, Hélio Souto - UCB - Proib.: 18 anos - IMPÉRIO - Hor.: 14h - 16h - 18h -20h e 23h.

REAPRESENTAÇÕES

ON SETE SAMURAIS - Japonês - Dir.: Akiro Kurosawa - Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura - Art. Prolb.: 14 anos - ART-PALA-CIO COPACABANA - ART TIJUCA - ART MEIER -Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h 22h.

AS NOITES DE CABIRIA -Italiano - Dir.: Federico Fellini - Com Giulieta Masina, François Perier - Paramount - Proib.: 18 anos

ALVORADA - Hor.: 14h 16h - 18h - 20h - 2 1







O busto de Lasar Segall, que será inaugurado hoje

ARTES HARRY LAUS

HOMENAGEM A SEGALL

Oficialmente, a Guanabara vai comemorar hoje o cinquentenário do aparecimento da Arte Moderna no Brasil, consubstanciado na exposição de Lasar Segall.

Segall nasceu em Vilna, Rússia, em 1891 e depois de estudar em Berlim, Dresde, França e Holanda, veio para o Brasil em 1912. Em 1913 fêz a primeira exposição de Arte Moderna em São Paulo. Voltou à Europa, participando ativamente do movimento expressionista alemão com Kandinski, Soutine, Archipenko etc. Fêz exposições individuais na Westfália, em 1921, e em Paris (1938). No Museu Nacional de Belas-Artes, no Rio, em 1943, apresentou grandiosas exposições com óleos, aquarelas, desenhos, xilogravuras e fotografías de suas esculturas. Em 1951 expôs individualmente no Museu de Arte de São Paulo. Segundo Carlos Flexa Ribeiro, "os recursos técnicos que Segall trouxe, por sua formação européia, puderam ser movidos em liberdade face às sugestões da natureza e do ambiente moral que a nova pátria lhe ofereceu. Segall não só se identifica com a intensidade do conteúdo humano que os temas da vida brasileira lhe revelam, como lhes confere um nível definitivo de universalidade que introduz e difunde no meio uma espécie de antidoto contra a estreiteza das soluções regionalistas."

A homenagem de hoje compõe-se de duas solenidades. Pela manhã, às 11 horas, será inaugurado um busto do artista, na Praia do Rússel, próximo ao Hotel Glória. O trabalho é de autoria da escultora Liuba Wolff. As 17 horas, no Salão Assirio do Teatro Municipal, teremos a abertura de exposição de obras suas, existentes em coleções particulares do Estado da

O convite para a solenidade da manha parte da Secretaria de Cultura e para a exposição vem da Rádio Roquete

VIEIRA E ARPAD - A Galeria Verseau acertou em cheio com a exposição que reúne trabalhos de Vieira da Silva e Arpad Szenez. Na noite de abertura estiveram presentes marchants (que raramente prestigiam seus concorrentes), colecionadores, artistas plásticos e críticos de arte.

A sala de exposições é pequena e, para maior aproveitamento do espaço, foi utilizado o recurso de grupar desenhos e gravuras num só emolduramento. Com isto, conseguiu-se apresentar cêrca de 20 trabalhos, entre óleos, guaches, desenho e gravura.

De Maria Helena Vieira da Silva, o trabalho mais destacado é um óleo de 1944, Minha Casa em Lisboa, orçado em 4 milhões e que na Europa conseguiria, sem dúvida, maior preço. Há ainda um famoso guache intitulado Arpa-Sofa que inspirou poema a Murilo Mendes, uma litografia e uma gravura a côres, bem como uma gravura e dois desenhos em prêto e branco. De Arpad Szenes, 2 óleos, 1 guache (retrato da Senhora Barbosa Melo) e 9 desenhos. Tudo da melhor qualidade, tanto de um como de outro artista.

Há um ponto curioso: poucos são os trabalhos à venda; a maioria pertence a colecionadores. Verdadeiramente audacioso para uma galeria que apenas engatinha. Mas altamente nobre da parte dos proprietários.

MEIA PATACA — Com a presença dos bonecos de Rosmarie, foi inaugurada Meia Pataca (Visconde de Pirajá, 47), decorada pelo arquiteto Sergio Rodrigues. Vai vender móveis de linha econômica e de bom desenho para a faixa da população que deseja adquirir móveis a preços de meia pataca.

REVISTA DELTA — Recebemos mais dois números da excelente revista de arte Delta, publicada na Holanda, em inglês. Destacamos, no número de outono/63, reportagem sôbre objetos de vidro e outra sobre caricaturas políticas; no número de primavera/64, reportagem a côres sôbre Karel Appel e Paul Citroen, além das belissimas fotografias sob o titulo Every Man, selecionadas do filme homônimo de Bert Ha-

Agência



Tempo de beleza

A terra gira, as guerras continuam, o mundo está cheio de fome e violência, mas o que mais preocupa os homens é sempre a mulher, e, de preferência, a mulher bonita.

Foi por isso que Federico Patellani, repórter da revista italiana Tempo, bateu-se para as principais cidades do mundo à procura das mulheres mais lindas de cada país, capazes de ilustrar um verdadeiro compêndio da beleza mundial.

Sua reportagem, intitulada Le Donne più Belle del Mondo, começa na América do Sul, com Caracas e Rio de Janeiro. Perplexo, no Brasil, entre tantas mulheres bonitas, Patellani escolheu: Teresinha Morango Pittigliani, Marilia Branco, Carmem Teresa Solbiati Mayrink Veiga, Rosana Tapajós, Maria do Rosário de Carvalho e Silva Tomás Lopes, Isaura Soares, Vera Lúcia Couto dos Santos, Lígia Bentes Matos Machado e Marialva Tapajós.

Teresinha Pittigliani, com seu rosto suave de espôsa e mãe, declarou-se preocupada com a pouca duração da beleza, e confessou que envelhecer é o seu único mêdo.

Já para Marilia Branco, a belexa não é requinte, mas sim arma imprescindível ao seu trabalho de artista, no cinema e na televisão. Diz Marília: "A vida é dura. a beleza é necessária."

Carmem Teresinha, para quem posar de mulher bonita em revistas internacionais já é quase profissão, acredita na beleza de espírito, mas treme só em pensar que possa perder sua beleza física, pois, sem ela, "teria dificuldade em viver".

Estranhamente, Rosana Tapajós, manequim e atriz de televisão, que vive da própria beleza, acredita que esta não seja importante para o sucesso de uma mulher.

E com ela está Maria do Rosário, que considera muito mais importante a simpatia, apesar de confessar, um pouco a contragosto, que beleza também ajuda.

Isaura Soares que não estuda, não trabalha, não se interessa de política nem dos problemas atuais da mulher, acha que importante é o instinto, e que beleza é simplicidade primitiva.

Sincera, Vera Lúcia Couto dos Santos, declarou de saída que a beleza é o atributo feminino. mais importante, ponto de partida para qualquer forma de sucesso.

Ciente de sua posição de relações públicas do costureiro José Ronaldo, Ligia Machado afirmou que a beleza que conta não é a inata, mas sim a que se fabrica posteriormente, com a elegância e a sofisticação.

Marialva Tapajós, por fim, não disse nada, não fêz declaracões; posou de biquíni, com os braços erguidos, contra a linda visão da Praia de Copacabana.



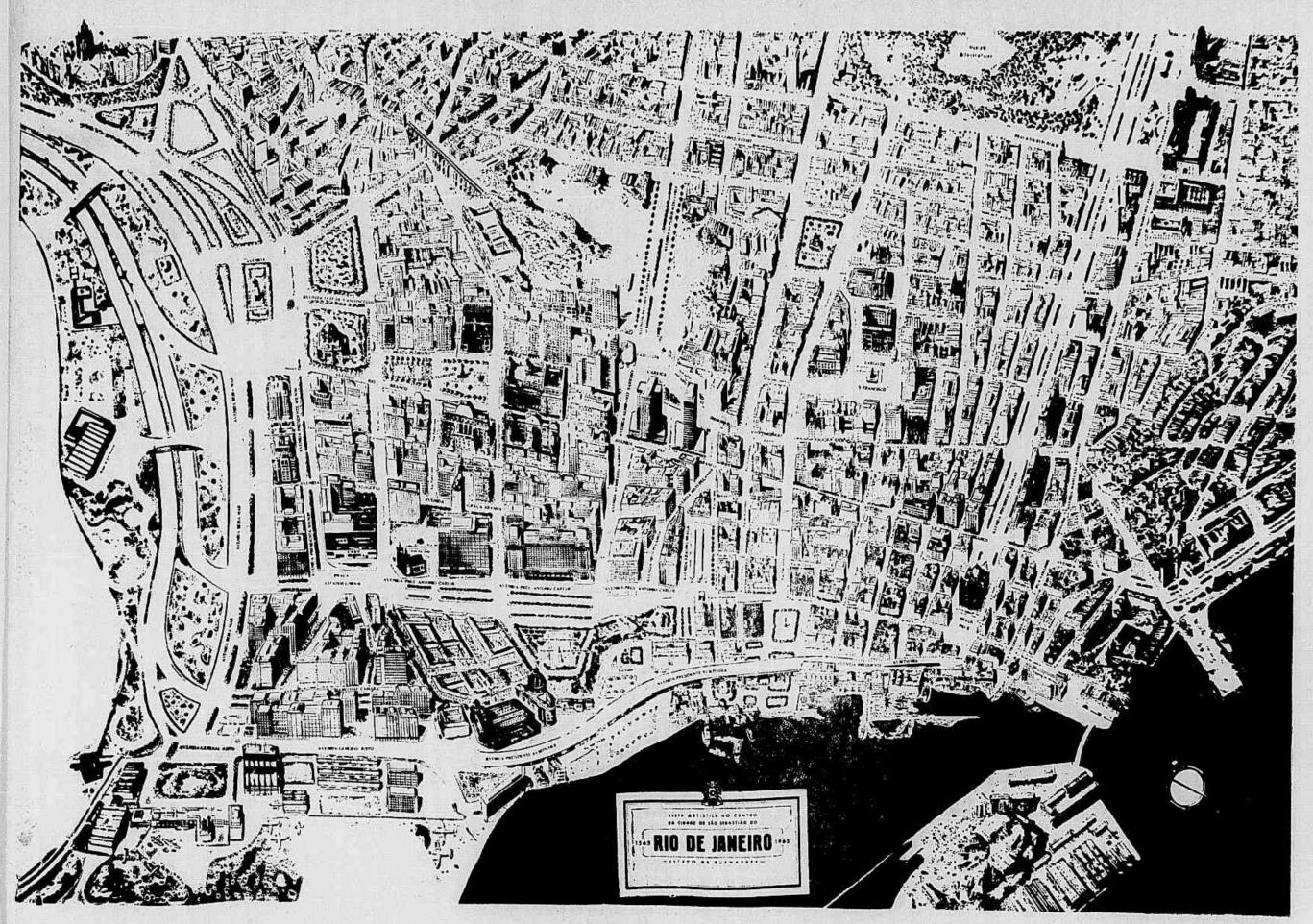


Ligin Bantes Mana Mariado





Teresinha Mayrink Veige



BRASIL PRA SEU GOVÊRNO

NONNATO MASSON

MAPA DA MINA



A serviço de Catarina de Médicis, mãe do Rei de França, um cara de nome Jacques Vaux de Claye estêve no Rio, em 1583.

O serviço, conforme indicam hoje as suspeitas históricas, era de espionagem.

Acontece também que Jacques Vaux de Claye era cartógrafo, e Maria de Médicis queria estabelecer no Brasil a França Equinocial e a França Antártica, daí o envio periódico de espiões ao Rio e ao Maranhão.

Jacques Vaux de Claye, que não brincava em serviço, levantou então o primeiro mapa urbano do Rio, assinalando, nos mínimos detalhes, todos os pontos estratégicos da Cidade.

Como prova disso, podem ser vistos assinalados no mapa de Jacques Vaux de Claye (o mapa menor): o Pão de Açúcar, rios, fortificações, aguadas.

Jacques Vaux de Claye foi minucioso em detalhes e no seu mapa pode ser visto até o ponto em que um navio de guerra pode fundear abrigado dos canhões de defesa. Esse mapa foi descoberto, não faz muito tempo, nos arquivos secretos dos Reis de França.

Mas o Rio mudou muito, a partir de 1583.

Já o mapa de Jacques Vaux de Claye vale apenas como curiosidade, não dá mais idéia da mina.

Werner Friedmann e Luis Paulo de Miranda Ribeiro, a serviço do IV Centenário da Cidade, acabam de revelar o Rio num mapa em perspectiva, que é o mapa maior nesta página.

Esse mapa é um desenho ortográfico, que preteriu a perspectiva clássica pela plasticidade
da planta. Nêle, os edifícios, ainda que em terceiro plano, são
vistos nas mesmas proporções
dos que estão no primeiro plano;
as ruas, tôdas, têm a mesma
largura.

É o primeiro mapa artístico feito sôbre o Rio, e o último na cronologia cartográfica da Cidade.

Basta olhar atentamente para ver que estão no mapa prédio por prédio, praça por praça, rua a rua do centro da Cidade.

as intervenções na Previdência

(Noticiário de Trabalho na página 3)

Portaria regula Faça um exame nas borrachas de seu carro para o Verão

(Noticiário de Automóveis na página 8)

COMPRA E VENDA: Apartamentos, Predins c Terrentos

ON STATE A STATE A

CABO FRIO

The control of the contro

EMPREGOS

AZEITARGO DE

ANDRE MANCE

COUPLES ANDRE

Trabalho

Portaria disciplina intervenções nos órgãos da Previdência Social

Portaria do Ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, a ser publicada no Diário Oficial nas próximas horas, disciplina as eventuais intervenções nos Conselhos — Administrativos e Fiscais — e nas Juntas de Julgamento e Re-visão das entidades de Previdência Social. Estabelece a portaria que a Junta Interventora, que substituirá o Conselho Administrativo, terá sete atribuições de órgão de deliberação coletiva. Poderá:

1) Fixar as diretrizes gerais da politica a ser observada na administração da entidade;

 Expedir as normas de caráter geral que se façam necessárias ao cum-primento de leis, decretos e demais atos das autoridades superiores; 3) Autorizar a nomeação e a exoneração dos ocupantes dos cargos de Chefes de órgão Central, Delegados e seus substitutos eventuais ou automáticos;

4) Efetuar demissões, com base em inquéritos administrativos regularmente processados, nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis

5) Delegar competência expressa e especificamente a Chefes de Orgão Central, Delegacia ou Orgão Local;

6) Autorizar, mediante normas gerais, o Presidente, os Chefes de Orgão Central e os Delegados a nomearem e exonerarem os ocupantes dos cargos em comissão que lhes estejam subordinados, inclusive daqueles que possam ser providos por pessoas estranhas ao quadro da instituição;

7) Decidir os demais assuntos previstos no Art. 36 do Regimento Onico dos IAPs, naquilo em que não contrariem o fato da intervenção e as presentes

Ao Presidente das Juntas são delegados poderes paar presidir às sessões, cumprindo e fazendo cumprir suas decisões. A ele cabera ainda: 1) Dirigir, fiscalizar e superintender diretamente ou por intermédio dos Chefes de Orgão Central e Delegados, todos os serviços da instituição, representando-a em Juizo ou fora déle:

2) Despachar com os Chefes de Órgão Central os assuntos em pauta, resolvendo os casos concretos que se apresentarem, isclusive aprovando concorrências e coletas de preços, observados os planos de trabalho e dotações orça-

acessar, transferir e remover servidores: 4) Apreciar e autorizar sejam encaminhados diretamente ao Departamento Nacional de Previdência Social os recursos interpostos das decisões do sua competência originária ou delegada;

3) Nomear, exonerar, readmitir, reintegrar, aposentar, reverter, promover,

5) Praticar os demais atos enumerados nos Artigos 40 e 41 do Regimento Unico dos IAPs naquilo em que não contrariem o fato da intervenção e as presentes instruções, inclusive delegar atribuições de sua competência.

Na distribuição dos assuntos de competência da Junta Interventora, deverá ser observado o seguinte critério: 1) O representante das emprésas funcionará como relator das matérias relativas à inscrição de empregadores, fiscalização, aplicação de multas e penalidades, cobrança de juros moratórios, arrecadação de contribuições, prêmios de seguros de acidentes do trabalho e outras receltas, inclusive as patrimoniais;

lativas à inscrição de segurados e dependentes e às prestações em beneficios 3) O representante governamental que não estiver no exercício da presidência funcionará como relator das matérias relacionadas com a organização administrativa, orçamento, contas, administração do pessoal e do material. Subs-

O representante dos segurados será sempre o relator das matérias re-

tituiră, aînda, o presidente, em seus impedimentos ou afastamentos eventuais. Quanto ao Conselho Fiscal, em regime de intervenção, determina a portaria ministerial que funcione "com a competência especificada no Regimento Unico dos IAPs, dispensando, porém, o exame prévios por parte desse órgão, de concorrências e coletas de preço para aquisição de material ou adjudicação de serviços, de montante inferior a 150 vezes o maior salário mínimo mensal vi-

As Juntas de Julgamento e Revisão competirão três atribuições, além das previstas no parágrafo único do Artigo 88 do Regimento Unico dos IAPs: 1) Julgar, originariamente, os débitos de contribuições das emprêsas vinculadas à instituição aplicando as multas por infração das disposições legais e

2) Rever ex officio sem efeito suspensivo, as decisões concernentes a beneficios, proferidas originariamente pelos Chefes dos Setores de Beneficios das Delegacias, ou pelos Agentes, sendo-lhes vedado, porém, sem apoio em conclusão médico-pericial reformar decisões de pedidos de benefício por incapacidade;

3) Julgar as demais questões de interesse dos beneficiários ou das empresas por quaisquer deles suscitadas. A portaria determina ainda que as sessões da Junta Interventora de qualquer entidade de Previdência Social somente poderão ser realizadas com a presença no mínimo de três de seus membros. Quanto às sessões da Junta poderão ser reduzidas a duas por semana não podendo qualquer membro reter por mais de quinze dias processos que lhe tenham sido distribuidos ou de que haja

ASILADO

pedido vista.

O ex-Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Lúcio Gusmão Lóbo, continua asilado na Embaixada do Uruguai. Reternou do Aeroporto do Galeão, pedindo ao Embaixador permissão para continuar aqui, por ter sofrido, na hora do embarque, uma crise nervosa. Inspetor do Trabalho e Diretor do DNT com os Ministros Almino Afonso e Amauri Silva, o Sr. Lúcio Gusmão Lóbo estêve preso, varios dias, na Delegacia de Polícia Politica da Guanabara, respondendo, agora, a inquérito no IPM do Ministério do Tra-bolho. Admite-se que o tratamento que mo dispensaram na prisão tenha abalado a sua

COMERCIARIOS

Serão encerradas, hoje, as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara. Os retardatários ainda poderão exercer q direito de voto até às 20 horas, havendo mesas coletoras na sede do sindicato, no Real Gabinete Portugués de Leitura, no Edificio do IAPC, no Sindicato dos Contabilistas e na Rua Visconde de Inhauma, 55.

ENQUADRAMENTO

Finalmente, um novo impulso no enquaoramento e readaptação do pessoal do Minis-tério do Trabalho, Em Brasilia, o Ministro Arnaldo Sussekind discutiu detalhes com os membros da Comissão de Classificação de

CONFERÊNCIA

O Chefe de Gabinete do Ministro do Tra-belho, Sr. Moncir Veloso, seguirá, hoje, para Atenas, chefiando a delegação brasileira que participará da Décima Conferência Internacional de Serviço Social. Sua volta está acertada para o dia 22.

CHAPELEIROS

O Sindicato dos Chapeleiros dará entrada, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissidio coletivo dos empregados nas indústrias de chapeus, pentes e bo-tões. O sindicato insiste em um reajustamento de 140 por cento sóbre o último acórdo.

PREVIDÊNCIA

O Presidente da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, está em campanha — e já conta com o apoio de várias associações de classe — contra a entrega ao Ministério da Saude dos serviços médico-odontológicos dos Institutos de Previdência Social. Considera Maiani que o Ministério sempre foi obsoleto, servindo apenas para entrega de verbas destinadas a campanhas eleitorais - e não concorda que venham a fazer o mesmo com a contribuição dos segurados dos IAPs. No seu entender, o Ministerio precisa ser reaparelhado antes de qualquer outra providencia. Da forma em que se er.contra, não tem nem condições de cumprir o convenio firmado com a Guanabara, para acabar com os mosquitos na Lagoa Rodrigo de

CURSO

Inaugurado, no Palácio dos Metalúrgicos Rua Ana Neri n. 152 — o Curso de Liderença Sindical, promovido pela Comissão Técnica de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho. O curso, que retine trabalhadores sindicalizados de várias categorias profissionais, compreende aulas de legislação e processo trabalhista, previdência social, português, história e geografía econômica, relações humonas e assistência social. Terá a duração de très meses - e o seu objetivo principal é forlideres capazes de conduzir a massa trahalhadora nesta fase de renovação de valores do sindicalismo brasileiro.

VISITA

Para manter entendimentos com sindicatos e autoridades brasileiras, chegou à Guanabara uma delegação sindical norie-americana, integrada pelos senhores Harold Walker, do Departamento de Agricultura Harold Jorgenson, da Agência para o Desenvolvimento Internacional, e William C. Doherty Jr., do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre. A missão norte-americana, depois de avistar-se com autoridades e dirigentes sindicais brasileiros no Rio, seguirà para Recife, a fim de discutir problemas trabalhistas rurais com os governos locais e estudar a instalação de escolas vocacionais, cooperativas de transporte e mercado, além de melhoria das técnicas de plantio e de ir-

O QUE VOCÉ DEVE SABER

1) O segurado com mais cuniário em favor dos seus anos, é definitiva e incancede sessenta anos de idade, em gôzo de aposentadoria por invalidez, fica isento de revisão de exames médicos. tornando-se, portanto, o beneficio, praticamente definitivo e incancelável.

2) Com a morte do empregado as férias a que tinha direito serão convertidas em montante útil e pe-

herdeiros. 3) Devem ser computadas

para cálculo de remuneracio davida pelo gózo de féries as importancias relativas às horas extraordinárias, quando trabalhadas permanentemente no periodo aquisitivo.

4) A aposentadoria por invalidez, superior a cinco

lável, incluindo-se, nesse tempo, o periodo de auxiliodoença, 5) O empregado que exerce funções de gerência e de

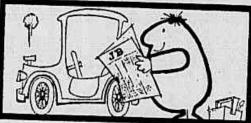
horas extraordinárias. 6) A aposentadoria minima corresponde a setenta por cento do salário minimo

direção não tem direito a

regional.

Engenheiro Eletrônico
OU Técnico
Guignetiro en control de la control de







ATENÇÃO — Dinheiro. — Hipoteca, — Emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou reiravenda de móveis, As melhares condições. Solução rápida. — Tragam escritura. Adiantames para certidões. Av. 13 de Maio, 23, 16,º andar, sala 1 619. Tel. 42-9138. A JURO 12% sob. hip. retro GH Nit. — Petr. ate 200 milhoes. Pal, mipotecus ou retrovendus. Pagam-se altos Juros. Inf. Tel. 42-5884. A JURO 12% sob. hip. retro GH Nit. — Petr. ate 200 milhoes. Sol. Rap. GB — Petropolis — 42-5641. Compro promissórias ou diretto a amortização total ou patelat. Tel. 42-5222. APLICAÇÃO de capital só com Sr. Mattos, ofereco hipotecas, retrovendas, cheques, promissórias, duplicatas e muitas outras garantias e uma renda jamais oferecida com tanta garantia. Faça-me uma vista sem compromisso, Rua São Josó, 46, s/ 501 — Mattos. ACETTO SOCIO para bar e churrascaria com capital de 600 mil. Tratar Rua Aracola da, 31, M. Hermes. ACETTO SOCIO para bar e churrascaria com capital de 600 mil. Tratar Rua Aracola da, 31, M. Hermes. ACETTO SOCIO, sinal 1 5000 mil. Joja n. Giória el conset-Rue a Cubricos Com Contro Com Socio. Sinal 1 500 milhoso Pena. 68-D. Facilito. In Socio — Preciso com 3 800, T Titulos De C LUB ES — Vende do Flamengo, Floresta, Ruisa Autenda Cubrica Autena Cubrica Aut

Correspondenie

Gorrespondenie

Gorrespondenie

Gorrespondenie

Gorrespondenie

Para grande organizacio. B as e: genizione de decumentes para grande organizacio. B as e: genizione de decumentes para grande organizacio. B as e: genizione de decumentes para de recitico de decumentes para de para d

Guiz" Indica, 52-6244.

UMA SENHORA procura um quarto sem móveis em casa de familia e cede seu tolefone para uso da mesma. Se Eugenio, 122, sobrado.

atende das 12 às 13 horas no tal. 36-2099. D. Nilza.

VAGA- Rus uso da mesma. Se Eugenio, 122, sobrado.

atuda-SE um quarto a rapazes ou mócas trabalhem

TILLE COPAC.

APARTAMENTOS MOBIL
LIADOS para temporada o seu problema de louveis resolve rispido de indiveis resolve rispido de individual resolve rispido de individual resolve rispido de individual resolve rispido de individu

ALUGA-SE saleta a costureira de un alfalate e 2 vagas a ... ap. mob., pintado, pj casal. 20 000,00 cada. Botalogo — Tel. 46-0298. Av. Allantica. Tel. 35-12425. TEMPORADA — Alug. aps mobs. 1, 3 e 3 qts. B. Ribeitol. 20 app. trate. Otavio Gorreia, 53. BOTAFOGO — Alugo pequence un quarto empregada a moca que trab. fora. 20 000,00 — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW, per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga para um DKW per lidoro n. 174, ap. 202.

EBLON — Procura-se alugar vaga con mocular trabalhent fora n. Rua Francisco la para lidoro n. 2, com telefone. Detalhes: n. 2, com telefone. Detalhes: n. 2, com telefone. Procura-se para luso da si 12 às 13 horas no tel. 36-2009. D. Nilza.

VAGA, Hotafego, Moca trab fora. Travezas Filguelra n. 5 per lidoro n. 174, com para procurar apartamento, me cultural para lidoro n. 2, com telefone. Se alugar sp. de qu. e sala para luso da si 12 às 13 horas no tel. 36-2009. D. Nilza.

VAGA, Hotafego, Moca trab fora. Travezas Filguelra n. 5 procura-nes, e nos lhe indicaremos em quaque: parte da cidade, o imóvel de eta preferência. Sant

base Cr\$ 500 000,00 _ Tratar com Jo-INGLES, ALEMAO — Audiovisual intensissimo, 2 meses ro 28 mil: pedra n.º 1 e 2,
— Av. Churchili n. 1291 203
— 52-9649.

MAYEMATICA — Aula Individual. Tel. 24-3746.

MATEMATICA — Estudante
de engenharia leciona. Tel.
29-7157.

Pedras p/ pisos e revessé tel. 58-9725, depois das 17 horas.

MAQUINAS USADAS

Máquinas, ferramentas e peças

PROFESSORA primária pre-ciso, turma da tarde com re-gistro. Tel. 32-5161.

glairo, Tel. 32-5161.
PROFESSORA primaria.
Tratar na Rua S Clemente.
214. Exige-se prática ante-

ARENITO LTDA. TELEFONE 52-6359

THATCHE A CONTROLL OF A PRINCE AND CONTROLL AND CONTROLL OF A PRINCE AN

INGLES — Alune, último part. a ginasianos, 800,00 plans de vucatex de 120 x 3 metros. Quase de graça. Tel. 188-9061.

INGLES, ALEMÃO — Audio-

Sede Propria
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N.º 8 - 14.º - Gr. 1410 FONE: 52-2060 - RAMAIS 75/76 RIO DE JANEIRO - GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Se preço de ocastinarios precises prática anterestados, a ceitam-se ofertas. — Tratar com José, telefone 58-9725, depois das 17 horas.

VÁLVULAS DE TRANSMISSÃO

ETRANSMISSÃO

O PRESIDO

Tratando-se de chapa para a Diretoria, a indicação deverá ser subscrita, no mínimo, por cinquenta (50) sócios e, para o Conselho Deliberativo, por vinte e cinco (25) sócios, pelo menos,

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1964.

a.) BISNEIR MAIANI - Presidente."

Automóveis

O calor vem aí, é hora de trocar borrachinhas

O calor está chegando e pela pequena mostra que nos deu nos últimos dias, não vai ser sopa, não.

Acho que chegou a hora de você procurar o seu mecânico e mandar fazer uma verificação em tôdas as partes de borracha do seu carro, principalmente aquelas que servem de condutores para a gasolina (os flexiveis) e a que funciona na bomba e se chama diafrag-

você não quiser ter dores de cabeça no verão, não faça economia. O que você vai deixar de gastar é tão pouco e os resultados positivos são tão grandes que vale a pena fazer essa despesa.

No verão, essas partes de re mais. Troque de uma borracha sofrem muito mais vez. que no inverno. Se elas já estiverem enfraquecidas, certamente não resistirão e comecarão a romper, deixando-o na mão, o que, geralmente, acontece sempre quando não pode acontecer.

Aproveite e mande ver de uma vez as borrachas dos amortecedores. Mande substituí-las por plásticos que duram multo mais tempo, resistindo melhor à ação das graxas e óleos das lubri-

As correias do ventilador também devem merecer a sua atenção. Mesmo que elas estejam ainda começando a esgarçar não espe-

Não se vá esquecer das mangueiras do radiador --se o seu carro não for Volkswagen, é claro - elas podem estar pra dar o prego. Se você quiser ser mais meticuloso e ficar mais tranquillo, aproveite para inspecionar, também, as válvulas da bomba de gasolina, fazer uma limpeza no filtro de gasolina e olhar os platinados.

Dessa forma, você, por certo, atravessará o verão sem nenhum problema. O seu carro, com Isso, estará pronto para o que der e vier.

JIPE MIMI

Um jipe do tamanho de um Mini devera ser produzido pela British Motor Corporation para ser brevemente distribuído em todo o mundo.

Com o nome de Mini Moke, o jipe baseia-se no modelo Mini, que já se laureou em vários rallies europeus e é dotado de um motor diagonalmente colocado na parte fronteira, capota dobradiça, abertura nos lados e um só assento. O veículo servirá para muitos usos: em

chácaras e fazendas, em terrenos arenosos ou em praias, ou ainda como veículo econômico. Seu motor serà de 848 cc.

FIBERGLASS GANHA TERRENO

O menor peso e o menor custo conseguiram impor a lā de vidro — Fiberglass — como material favorito na construção de carroçarias para automóveis.

Quando êsse material começou a ser considerado, apresentou-se um problema; os moldes eram mais baratos, porêm o custo por unidade absorvia a economia na produção de moldes quando a produção de carroçarias ultrapassava determinado limite.

Resolvido esse problema, a Fiberglass ficou sendo empregada cada vez mais na construção de carrocarias. Israel já está utilizando esse material em seu automovel Sabra. Sua carrocaria pesa 250 quilos menos do que se fôsse feita de aço. O automóvel mais leve determina economia no consumo de gasolina.

Na Inglaterra, a Winchester Automobile Company está empregando Fiberglass na construção de táxis, tendo em conta que a carroçaria é mais leve e não está sujeita a oxidação e corrosão.

São tantas as vantagens da Fiberglass que o material, além de ser empregado em carrocarias, vem sendo, igualmente, utilizado na construção de outras peças, com notável redu-ção de custos de manutenção e substituição.

GINCANA DE VW

ra. Aceito troca, Rua Dr. Batamini 156.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola, à vista. Unico dono. Pouco rodado. Rua. Angusto Nunes 439. Tel. 49-4548.

VOLKSWAGEN — 1962 — Entruda 1 409 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN — 1960 — Entrada 1 100 mil e o saldo em 20 meses. Rua do Riachuelo n. 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 22-7036.

VOLVO 50, otimo estado — Vende-se pela melhor oferta. Rua Lobo Junior, 1 655.

VOLKSWAGEN — Vende 1960 em perfeito estado. Ver e tratar Rua Barão de Cotegipe, 524, ap. 202.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, azul, com apenas 23 000

VOLKSWAGEN 62 - Vendesee, azul, com apenas 23 000 quilômetros, superequipado, tranca, radio Telespark. - Preço 2 556. Viaconde Pirajá, 504, fundos. Procurar Zé

VOLKS 60 e 62 - Entr.

1 300 mil, saldo comb. R

VOLVO — Camioneta 1956 — Perfeita, Ors 2 000 000,00, Ver hoje: Rua José Mauricio, 101, sala 240, Penha, Sábado, Tei, 45-3263.

VENDE-SE — Kombi 1960, n.º 20-47-21, Prego Crs 2 000 000,00. Ver OTMA, Sr. Haroldo, Rua Artur Bernar ties, 13, Catete, Tel. 23-1055. — Tratar tels, 52-6074 ou ... 42-3061.

VAUXHALL 48. A vista ou s

prazo. Troco. Base 800 mil. Tel. 52-9266. Monte.

Tet. 52-4269. Monte: VOLKSWAGEN 1992. Super-equipado, nôvo, 25 mil km. V. 2650 mil: a partir de 14 hs. Av. Marechal Floriano n. 223. Centro.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ôtimo estado, todo equi-pado com radio. Ver e tratar Rum Marquês de Abrantes, 214. Tel. 26-5058.

VOLKS 61 - Supereq., troco

e facilito. R. Mariz e Barros,

VOLKSWAGEN 64 - 0 k

vendo ou troco Gomes Fraire, 822. Tel. 22-6394. VENDE-SE um Plymouth 4639, taxi Capelinha, tudo 100%. Ver e tratar com o borracheiro, R. Silveira Mar-tins, 139 ou com Sr. Joaquim, Rua Pedro Américo, 460.

VOLKSWAGEN 62, equipada 2 600 mil. Barata Ribeiro 197

VOLKSWAGEN — 63 — Ban-da branca, equipado, facilito. Ari — 57-3947 ou 25-0956.

Ari — 57-3947 ou 25-0936.

VOLKS 61, super equipado. —
Vendo à vista ou a prazo p,
melhor oferta. R. Marques
de Abrantes, 178-A.

VOLKS 62, Vendo à vista ou
à prazo pela melhor oferta.
Rua Marques de Abrantes,
176-A.

VENDE-SE Studebaker 49 -Sousa Lima, 363,

Sousa Lima. 363.

VOLKSWAGEN 60 — EquipaCo, vende-se 2 100 000.00, Av.

condente Vargas 1 837.

DIKSWAGEN 63, 62 (dois)
fit todos equyfadio etc. Vene
troco. Mar. Floriano na
tils. Nova aguaçu.

WEWAGEN 60, equipaFinancio com 1 000.
Uthera Connecil, 175.

1146-A.

Riachuelo, 48-A.

O Volkswagen Clube, entidade social esportiva que congrega os 9 200 empregados da Vol-kswagen do Brasil e seus respectivos familiares, promoverá, em outubro próximo, uma Gincana exclusiva de veículos VW. Naquela emprésa, mais de 1 000 funcionários são proprietários de

automóveis. A competição incluirá as provas tradicionais de Gincana e será complementada com manobras de pericia do volante e rendimento dos veículos.

RECORDE DE EXPORTAÇÃO

As exportações de automóveis británicos alcançaram novamente niveis recordes, mantendo a tendência ascendente que se vem observando no decorrer da maior parte do ano.

Estatísticas publicadas pelo Ministério da Indústria e Comércio mostram que, em julho último, foram exportadas 59 748 unidades, contra 58 222 em junho.

Como ocorre, geralmente, neste período do ano, quando os trabalhadores da indústria automobilistica tomam férias coletivas, a produção de automóveis caiu em julho a uma média semanal de 22 170 unidades, contra 40 102 em

INDIA VAI FABRICAR MAIS VEÍCULOS

A companhia Leyland anunciou que inves-tirá mais de 4 milhões de esterlinos na construção de novas fábricas e fundições em .Madras, na India. Com essa soma serão aumentadras, na india. Con essa soma serão auneradadas as instalações existentes, quase duplicado o número de empregados, e construídos novos e mais poderosos caminhões e ônibus adaptados às condições locais.

A contribuição da Leyland Motors, que será de 2,5 milhões de libras — a companhia já investiu 3 milhões —, se designará ao financiamento de maquinaria ainda não fabricada na India. Capitalistas locais contribuirão com 1,5 milhão de libras, que serão utilizadas no finan-ciamento de edificios e obras de construção ciamento de calificios e obras de construçãos civil em geral — elevando o espaço total dis-ponível das fábricas para 74500 m² — e na compra de grande quantidade de maquinaria de multiutilidade já fabricada na india.

O trabalho será imediatamente iniciado e, logo que a obra estiver pronta, serão admitidos mais 2500 trabalhadores, o que elevará a fôrça operacional para quase 6 000.

De acôrdo com um programa para atender às necessidades prementes da India no que toca a veículos destinados a cobrir distâncias com cargas mais pesadas, serão construídos caminhões de dois e três eixos, com capacidade até 48 toncladas, que terão como unidade motriz o motor diesel Leylind Power Plus 0 680, de

VOLKSWAGEN 61, 0 km diversus cores, entrega na hora. Aceito troca. Rua Dr. Batamini 156. Agência Agência PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM MEGOCIO

1963 - AERO WILLYS, todo equipado

1963 — AERO WILLYS, todo equipado.

1962 — VOLKSWAGEN, equip., c/rádio.

1962 — AERO WILLYS, ôtimo estado.

1962 — ANGLIA, estado de nôvo.

1961 — DKW. sedan.

1961 — VOLKSWAGEN.

1957 — FORD FAIRLINE, mecânico, 4 portas.

1957 — FIAT, 1400, ôtimo estado.

1957 — CHEVROLET, 4 portas, hidramático.

1955 — CHEVROLET, mecânico, 4 portas.

1953 — PONTIAC. 4 portas, excepcional,

1953 — CHEVROLET, 4 p., mec., p/praga.

1953 — CADILLAC, ôtimo estado.

1952 — PEUGEOT, bom estado.

1952 — PEUGEOT, bom estado.

1953 — AUSTIN A-40, ôtimo estado.

Rua S. Fco. Xavier, 189 - Tel. 48-0616

Rua S. Fco. Xavier, 189 - Tel. 48-0616

ALUGAM-SE

Volkswagen e Gordini modelos 1964 a partir de Cr\$ 8 000,00

LEASING DO BRASIL

CENTRO: Senador Dantas, 74, com Srs. Miranda e Durval. - Tel. 52-7221, ramais 24 e 25.

Z. SUL: Av. Copacabana, 782-A, com o Sr. Dias. Tel.: 57-4389.

Z. NORTE: S. Fco. Xavier, 378 --Tel.: 48-1474. Aceitamos pagamento pelo Diner's Club.

Qutomóveis R. MARIZ E BARROS, 554

ESTAMOS COMPRANDO:

DKW VEMAG — de 1957 a 1961 DAUPHINE — de 1960 a 1962 GORDINI — de 1962 a 1963 RURAL WILLYS — de 1959 a 1961 VOLKSWAGEN — de 1952 a 1962

Com documentação em ordem, de preterência já em nome do vendedor. Pagamento à vista.

VOLKS. 62, cerămica, supevolks. 62, cerămica, superequipado, nôvo, vendo urgente à vista, Cr\$ 2 680 mil.
Ver Rua Senhor de Matosinhos, 342, ap. 301. Sr. Coelho.
VOLKS. 59, aiemão, nôvo,
supercquipado, à vista ou facilitado. Rua Haddock Lôbo
n.º 386-C.
VOLKS 63, novinho à vista.
3 100. Tel. 52-7770.

VOLKSWAGEN 61, 3a. série, vendo equipado, sem rádio. 2 360 000,00 sòmente à vista.

ta Ribeiro, 197-A. Sr. Reis. Ribeiro, 254.

racilitado ou aceito troca carro menor valor. Barão de Mesquitta. 125.

VOLKSWAGEN — 1964 - 10 km — Côr vinho, el garantia e revisão. Aceita-se troca. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 613 — sala 809. Tel. 36-4013. VOLKSWAGEN 64 — Superoquipado, de n tro garantia, azul-abiántico. Melhor oferta 43-7392, Alberto. VOLKSWAGEN 63 — Caramica, equipado, 3 150 mil. Rua Cachambi, 171. Tel. 49-4399. VOLKSWAGEN 63 — Verde equipado. 3 150 mil. Rua Cachambi, 171, tel. 49-4399. VOLKSWAGEN 63 — Verde equipado. 3 150 mil. Rua Cachambi, 171, tel. 49-4399. VOLKS, 61 e 62, em 15 me

chambi, 171, tel. 49-4399.

VOLKS, 61 e 62, em 15 meses. 22-0514.

VENDO International, maquina reformada, 500 mll à vista. — Praia de Caju, 181. VEMAGUET 59 e 60, em VOLKSWAGEN 1962 — Ven-15 meses, 22-0514.

VENDE-SE ou troca-se pl um curro um terreno 12x40, Villa da Liberdado, Magé. Tratar el Haroldo. Av. Paramapua. 844. Freguesia, I. Governador. VENDE-SE uma caçamba de comprimento, com compressor, Ver e tratar na Rua Benedito Otoni, 24. com Sr. Manuel. 15 h, cl Altair. VOLKSWAGEN 62-61, Equi-pado, Facil. - 30-1033.

VOLKSWAGEN 62-61. Equi-pado. Facil. - 30-1033. VENDO URGENTE e todo VOLKSWAGEN 1961 — Exce-lente estado geral, mecânica a tôda prova, equipado e ra-tor pi tel. 46-2245. dio. Financio até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 125. Rua Barão de Mesquita, 125. VOLKS, 62. cerâmica, supe-

n° 336°C.

VOLKS 63, novinho à vista
3 100. Tel. 52-7770.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo
1 400 sinal, 15x100. — Aceito
oferta — 52-7720.

VEMAGUETE 60 — Vendo, c/
rádio, único dono, 47 000 km
rodados, estado de névo. Run
General Polidoro, 288, c/12
Não têm telefone.

VOLKSWAGEN 1961 — Nôvo.

VOLKSWAGEN 1961 — Nôvo.

vendo-se à vista ou a prazo.

superequipado, com Cr\$...
1 500 000,00 de entrada. Rua
VOLKSWAGEN 61. 3a, série,
vendo equipado, sem rádio.

VOLKSWAGEN 1962, supere 2 360 000,00 somente à vista.
Tel. 46-0475.

VOLKS 63 — Equipadissimo, em perfeito estado. 3 minhoes à vista. Restante em 10 meses. Julio de Castilhos. 52. ap. 109.

VOLKS 62 — Todo equipado. Crs. 2 700 000. Av. Suburbana, 6800 Tel. 29-6988.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo VOLKSWAGEN 57 — Ótimo de tudo, facilito. Rua Bara- estado conservação. Barata

VOLKSWAGEN 62, a vista, VEMAGUETE Sedan 50, equifacilitade ou aceito troca pada, estado de nova, Rua carro menor valor, Barae de Benedito Hipolito, 134.

Ses. 22-0514.

VEMAGUET 59 e 60, em 15 meses. 22-0514.

VOLKSWAGEN 64 — 16 mil superequipado, 2 Kits carburação, alemão. Trat. João 47-0487, após 18 horas VOLKSWAGEN 64 — 16 mil superequipado, 2 Kits carburação, alemão. Trat. João 47-0487, após 18 horas VOLKSWAGEN 64 — 10 motimo estado, Ver na praça Botatogo, Inhauma, ponto de daxis. Adlison.

VOLKSWAGEN — 64 — 10 motimo estado, Ver na praça Botatogo, Inhauma, ponto de daxis. Adlison.

VOLKSWAGEN 66 — 61 — 100 000, novissimo, equips. 100 novisimo, equips. 10 ALUGAM-SE

CHEVROLET 41 1949 - DE SOTO, 2 p., 6 cil., mec., radio etc. Rua Mariz e Barros, 724 - Loja Prêto, 4 portas, rádio, Prêto, 4 portas, rádio, banda branca. Rua San-tana, 104. Só à vista 1 400 mil cruzeiros. Miro.

Venha aos sábados COMPRAR ou

TROCAR seu carro usado, em condições

excepcionais, na FEIRA DA GASTAL.

Lembre-se: SÁBADO É DIA DE FEIRA!

Automóveis

Cupê De Ville

Cupe De Ville

Sedanete, mec 6 cilindros

1954 - CHEVROLET,

1953 — CADILLAC.

1952 — PONTIAC 1951 — BUICK

1951 - CADILLAC

1949 - CADILLAC

1948 — CHRYSLER

1947 — CADILLAC

1947 - PONTIAC

1937 - FORD

Sedanete

- DODGE

Rua Aristides

Lôbo, 234

Entrada a partir de

Cr\$ 300 000,00

Sem parcelas

intermediárias

Saldos em 12, 15

e 20 meses.

CHEVROLET

mil cruzeiros. Miro.

CHRYSLER - 60 NEW

YORK DE LUXO

EXCLUSIVAMENTE NA

SO FALTA O CARRO?

Um VOLK'S ou KOMBI todo equipado

LOCADORA DE AUTOMOVEIS "STAR" LTDA.

VOLKSWAGEN 61 — 3.8 serie, sincronizado, otimo estado, pintura nova, somente à vista, Crs 2 150 000,00. Tel. 23-5516, c/ Sr. Silvio.

VOLKSWAGEN 54 — Vendo VolkSwagen 54 — vidro carro, tranca, vidro

lindo carro, tranca, vidro grande, transf, 62. D. Suell

VENDE-SE Simca Tufão, côr

abcinta, 5 mil km rodados,

todo equipado. Preço excep-

VOLKSWAGEN 54 — Vendo lindo carro, transf. 62, rá-dio, tranca, dir. luxo, mar-cador — 57-7039. D. Suell

VOLKSWAGEN 61. Uit. serie, superequipado. Vendo. Rua Ronald Carvaiho, 147-401, à

noite.

VOLKSWAGEN X GORDINI

— Compro ano de 1962, dou
um milhão, 500 hoje, quinhentos din 30. Cem mil pl
mês — 56 de particular —
Tel. 57-6505.

VOLKSWAGEN 54 — Vendo Crs 1730 mil. Rua Olto de Dezembro, 361.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se à vista, Tratar 37-3163 ou 23-2256, Armindo,

VOLKSWAGEN 1961, 2a. sé-rie, muito bom estado ge-ral. Vendo à vista ou finan-clado. Rua Conde de Bon-fim. 703.

IIII. 703.
VOLKSWAGEN 62. equipado, novo. 1 600 mil; saldo a prazo. Barata Ribeiro. 147.
VENDE-SE Austin 51 — Financio. Sousa Lima. 283.

VENDE-SE Vauxhall 52, 6tl-mo estado, pela melhor ofer-ta. Rua das Laranjeiras, 210 — Nivaldo

VOLKSWAGEN, saldo em dez

transf. p/ 63, equipadis-simo, cór cerámica. Estudo facilidade. Ver na Rua Do-mingos Ferreira. 41, ap. 807.

VOLKS 62 e 60 — Troco, ta-

cilito. Rua Paim Pamplona,

VOLKSWAGEN 63 — 2 000 — Chevrolet 51 — 700 — Mer-cury 48 Coupé 700 — De So-to 48 600 — Simca 60 — 1 200, saldo 20 meses. Tel. 43-5691. VOLKSWAGEN 63 — Nôvo, 3 250 prazo a comb. Tel.

VENDE-SE um Bulck de pra-ca 1952, em ótimo estado, financia-se. Tratar no Pon-to de táxi do Largo da Abolição.

VW 54 — 1700, Pacilita-se Domingos Ferreira, 243 B.F

VW 61 — Sinc., gêlo. Impe-cável. Cr3 2400 mil. Tel. ... 37-9980.

VENDE-SE ou troca-se pl um

n.º 700.

cional, Tel. 48-4787.

POIS... É SEU POR UM DIA OU MAIS!

Informações pelos tels.: 22-2979 - 37-0077

36-1003 - 45-0584 - 34-7479 - 22-3002

ACÊNCIA VIANA

Aberta diàriamente até às 20 horas

domingo até às 14 horas

VENDE - TROCA E FACILITA

1962 — CHEVROLET ALVORADA, 6 lug., mista 1962 — VOLKSWAGEN, rádio, capas etc.

1963 — INTERLAGOS, cupê, equipado 1963 — VOLKSWAGEN, em diversas côres

- AERO WILLYS, várias côres

1963 — GORDINI, em diversas côres 1963 — DAUPHINE, azul-jamaica

1962 — GORDINI, em diversas côres 1962 — AERO WILLYS, superequipado 1961 — VOLKSWAGEN, sincronizado

1960 - VOLKSWAGEN, superequipado

1951 - NASH AMBASSADOR, 4 portas

1961 - FORD FALCON, camioneta equip.

Telefones: 28-7791, 48-1403

1963 - SIMCA, superequipado

Alugue Para Trabalho ou Passeio

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 48

GASTAL S.A.

VENDE automóveis átima FACILITA'

TROCA 64 - Vemaguette, 0 km, 1001.

64 — Aero Willys, 0 km. 64 — DKW Belcar, 1 001, 0 km. 64 — Rural 4x2 — 0 km. 64 — Yolkswagen, div. côres, 0 km. 64 - Gordini, 0 km.

COMPRA

64 — Gordini, 0 km.
63 — Dauphine.
63 — Gordini
63 — Pick-up Willys
62 — Aero Willys
61 — Vemaguette.
61 — Rural 4 x 2
61 — JK, equipado
60 — Aero Willys.
57 — Vemaguete.
52 — Dodge Kingswa

52 - Dodge Kingsway. RUA CONDE DE BONFIM N.º 190 TEL.: 28-1610

MOTORES PERKINS a Óleo Diesel

Pronta entrega

Pagamento a combinar Peças sobressalentes Assistência técnica

HERM. STOLTZ S.A.

Av. Pres. Vargas, 409 - 22.º and. — Tel.: 23-1931 RIO DE JANEIRO - GB. (Domingos, feriados e à noite telefone 58-5072, com o Sr. Américo)

SEU CARRO USADO TEM MAIOR VALOR DE TROCA

SEU CARRO NÔVO DKW-VEMAG PODE SAIR PARA EXPERIÊNCIA

PLANTÃO DE FIM DE SEMANA PARA ATENDE-LO MELHOR

BAMBINA

Guarde rua e número. Venha quando quiser. Mesmo no sábado (até 18 horas). Mesmo no domingo (de 9 às 12 horas). É Vemaguet o seu sonho? É Fissore? Venha escolher, venha experimentar, venha fazer um bom negocio! Vale a pena vir até nos!

LOCAL PROPRIO PARA ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

BOTAFOGO - TEL. 26-4099 O mais moderno revendedor DKW-VEMAG da Guanabara

AUTOS MODELOS 1964 Gordini Karmann-Ghia, Volkswagen, Aero Willys, Simca — Autos para ca-samento — Rua

Mariz e Barros, 724 — Telefones: 28-7791 — 48-1403 AGENCIA VIANA ALUGA-SE

Volkswagen pouco rodado, superequi-MODELO 1964 Av. Prado Júnior, 16. — pado, Av. N. S. de Copaca-rel. 37-4055. (P bana, 1285.

AUTOMÓVEL

Tapêtes e horracha p/ por-tas e malas, p/ todos os car-ros (colocação). O Seringal — Rua General Polidoro, 292, frente comitério. Aero Willys

1964

Zero quilômetro, Vendo. Rua Duvivier, 107. Telefone 37-7666. CORVETTE

SPORT Em maravilhoso estado, KARMANN-GHIA 1964

Zero km, vende-se, côr gêlo. Rua Oliveira Fausto, 25 - Botafogo.



ALUGAM-SE Volkswagen - Sedan -Kombi Rural e Jeep - Aero

Rua México, 111 — Grupo 1006 — Tel. 42-2505 — RIO

MOTORES E MÁQUINAS

Vendem-se pela me-lhor oferta 2 motores Ford 29 e um a óleo diesel, marca SES completos, desmontados. Tratar com José p tel. 58-9725, depois das 17 horas.

Mercedes 1964

Zero km - 220-S. Rádio. Estofado a couro — Vendo ou troco. — Aveni-**CHEVROLET 1964** da Atlântica, 514 — Leme,

Hidramáticos e mecánicos, 4 pts., todos impostos pagos. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Jorge Alberto. (P PEUGEOT 58

Vende-se. Tratar na Rua Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

RURAL ROUBADA

4 portas, sem coluna, 3 4 portas, mec., equip., 6 GRATIFICA-SE cilindros, hidramático. Todos impostos pagos. Rua
Barata Ribeiro, 197-A (P)

Araujo Lima, 124.

GRATIFICA-SE GRATIFICA-SE
Rura Willys 1963, côr havana e branco, forrado havana, chapa 19-63-53 RJ, motor B3-177-633, avisar Mauro
tor B3-177-633, avisar Mauro SKODA - 1964 CUPE - CONVERSIVEL

SIMCA - 1964 Chambord — Vendo. Rua Duvivier, 107. Telefo-ne 37-7666. (19

Volks - 64 e 63 4 portas, superequipadissimo, importação diplomática, já está liberado. Ver Av. Cr\$ 1800 000 à vista. Ver com Mariano — Praia do Franklin Roosevelt, 84-C — Flamengo, 278, 3.º — Televendo ou troco por carro de fone 25-0315. Zero km, com garantia,

Serviço de Utilidade Pública

IOLKSWAGEN

SEDAN E KOMBI

Av. Prado Junior, 335 C

36-2128 e 57-7034

0 km

FORD

FALCON - 60

JEEP WILLYS 1961

4 portas, modelo 101, es-



CARROS ROUBADOS

Aero Willys - 1960 - azul - placa GB 75-31 Aero Willys - 1962 - gêlo - placa GB 24-19 Aero Willys — 1963 — prêto — placa GB 18-73-51 Aero Willys - 1963 - prêto - placa GB 19-54-15 Aero Willys — 1962 — prēto — placa GB 16-64-71 Aero Willys - 1963 - prêto - placa GB 18-80-82 Aero Willys - 1963 - azul - placa GB 21-15-16 Aero Willys - 1963 - azul - placa GB 18-95-84 Aero Willys - 1963 - gêlo - placa GB 20-64-27 Aero Willys - 1963 - bordeaux - placa GB 18-22-62 Aero Willys — 1963 — azul-noturno — placa GB 39

Aero Willys - 1964 - bege - placa MG 3-13-91 Aero Willys - 1963 - branco -Aero Willys - 1962 - pérola - placa GB 17-52-08 Aero Willys - 1963 - azul - placa GB 19-62-61 Aero Willys — 1964 — cinza — placa GB 51-52 Aero Willys - 1962 - bordeaux - placa GB 17-04-33

Aero Willys - 1963 - bordeaux - placa GB 21-75-46 Aero Willys - 1963 - gelo - placa GB 21-22-20 Aero Willys - 1962 - cinza e pérola- placa GB 20-04-20 Aero Willys — 1963 — azul — placa RJ 32-63-13 Aero Willys — 1963 — azul — placa GB 20-75-00 Aero Willys - 1963 - bordeaux - placa GB 20-10-92

Aero Willys - 1961 - verde - placa GB 15-61-76 Aero Willys - 1962 - gêlo - placa GB 17-28-27 Aero Willys - 1963 - gelo - placa GB 13-29-27 Aero Willys - 1963 - gêlo - placa GB 20-06-97 Aero Willys - 1962 - cinza e marfim - placa GB 40-19-73

Aero Willys - 1963 - prêto - placa GB 18-77-11 Aero Willys - 1963 - pérola - placa GB 18-80-43 Aero Willys - 1963 - azul-noturno - placa GB 19-43-43 Aero Willys - 1963 - gêlo - placa BA 7-00 Aero Willys - 1963 - azul-noturno - placa GB 21-52-02 Aero Willys - 1963 - bege - placa SP 18-84-24

Aero Willys - 1963 - bordeaux - placa GB 17-31-86 Aero Willys - 1962 - bordeaux - placa MG 1-10-76-60 Aero Willys - 1963 - branco - placa GB 2-40-20 Aero Willys — 1961 — prêto — placa GB 21-10-93 Aero Willys — 1964 — branco — placa RJ 6-88-90 Aero Willys — 1963 — prêto — placa GB 18-74-69 Aero Willys — 1963 — bordeaux — placa GB 18-44-87

Citroen — 1949 — prêto — placa GB 13-64-21 Chevrolet 1952 - prêto - placa GB 4-91-87 Chevrolet 1951 - azul - placa GB 12-55-74 Cam. Chevrolet - 1951 - verde - placa GB 61-19-42 Chevrolet - 1943 - preto - placa GB 16-67-02 De Soto - 1941 - prêto - placa GB 5-89-59

Dauphine - 1960 - cinza-chumbo - placa GB 21-19-51 Jeep Willys — 1962 — cinza — placa GB 21-37-70 Jeep Willys — 1957 — verde — placa GB 17-33-75 Jeep Willys - 1951 - verde - placa GB 11-19-78 Karmann-Ghia — 1963 — violeta — placa GB 19-55-65 Kombi - 1963 - verde - placa SP 20-45-88

Kombi - 1964 - verde - placa GB 10-93-72 Kombi - 1963 - cinza - placa GB 19-97-91 Kombi - 1961 - azul - placa GB 13-47-47 Kombi - 1963 - azul - placa GB 21-00-16 Kombi — 1963 — pérola — placa GB 19-51-26 Lambreta — 1957 — rosa — placa GB 28-33

Rural Willys — 1962 — bege e gêlo — placa GB 16-98-82 Rural Willys - 1963 - azul e branco - placa GB 20-66-45 Rural Willys - 1964 - verde - placa MT 5-52-43 Rural Willys - 1962 - verdo - placa RJ 10-53-78

Rural Willys — 1963 — azul — placa GB 14-22-46 Rural Willys - 1964 - verde e branco - placa SP 17-41-11 Rural Willys — 1962 — cinza e bege — placa BA 65-48 Rural Willys -1963 - cinza - placa GB 19-50-37

Rural Willys - 1961 - azul e bege - placa GB 1-49-69 Volkswagen — 1962 — verde — placa RJ 1-54-54 Volkswagen — 1964 — cerâmica — placa AL 1-14-87 Volkswagen — 1964 — verde — Lic. Esp. 1-15-89-29 (Campinas) Qualquer informação sóbre a localização dêstes veiculos po-

derá ser dada para o Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL e Banco de Crédito Real, pelo tel.: 22-1519. Solicitamos aos proprietários de veículos roubados que estão sendo irradiados pelo Serviço de Utilidade Pública, que comuniquem para o telefone 22-1519, tão logo o mesmo seja recuperado,

para evitar que uma nova irradiação possa causar transtorno ao seu verdadeiro dono.